




CRESCER



Nos últimos anos o Grupo Cemig tem vivido um notável crescimento. Adquiriu novos ativos em vários setores e atividades relacionados ao seu negócio. Hoje, integram o Grupo empresas das mais diversas, como Cemig Telecom, Gasmig, Taesa, Axxiom, Light e Renova.

O crescimento está acontecendo de forma consistente, por meio de gestão eficiente, investimento em inovação, sustentação em diversos negócios e busca constante por novas oportunidades.

A sustentabilidade está definitivamente incorporada às práticas do Grupo. Várias alternativas energéticas estão sendo desenvolvidas simultaneamente, com destaque para as energias solar e eólica. E importantes programas ambientais já mostram resultados.

Na dimensão social, o Grupo Cemig tem reafirmado o seu compromisso de crescer para oferecer melhores condições de vida

a esta e às próximas gerações. Programas sociais e culturais mantidos pelo Grupo impactam positivamente nossa sociedade. E, paralelamente, estão sendo implantados novos e modernos canais de atendimento ao consumidor.

Além de garantir a sustentabilidade da Empresa e perpetuar sua força, esta expansão aumenta a presença da marca. O Grupo Cemig, antes sinônimo de energia hidrelétrica, aproxima-se agora das energias alternativas, das telecomunicações, do mercado de gás natural, das soluções em TI. Aproxima-se de milhões de novos clientes e consumidores. Aproxima-se do seleto clube das empresas globais. E aproxima-se cada vez mais do seu compromisso de ser um grupo acima de tudo confiável.

Crescer, para o Grupo Cemig, é aproximar-se das suas metas, compromissos e responsabilidades. Fato que inspirou todo o relatório que apresentamos a seguir.



É APROXIMAR

PRINCIPAIS INDICADORES CEMIG

EN8	EN16	EN30	LAI	LA7	LA10	EN29	Os dados financeiros (Dimensão Econômica – em R\$) estão consolidados segundo o padrão IFRS. Os demais dados referem-se à empresa controladora (holding) Cemig – Companhia Energética de Minas Gerais S.A., e às suas subsidiárias integrais: Cemig Distribuição S.A. (Cemig D) e Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT) conforme metodologia da Global Reporting Initiative – GRI ¹					
2.8	3.10	3.11	EU1	EU4	EU28	EU29						
Dados Gerais							2008	2009	2010	2011	2012	
Número de consumidores – em milhares ²							6.602	6.833	7.065	7.336	7.535	
Número de empregados							10.422	9.746	8.859	8.706	8.368	
Número de municípios atendidos							774	774	774	774	774	
Área de concessão – km ² ³							567.478	567.478	567.740	567.740	567.740	
FEC – número de interrupções							6,53	6,76	6,56	7,01	7,03	
DEC – horas							13,65	14,09	13,00	14,32	14,73	
Número de usinas em operação ⁴							63	65	66	66	70	
Capacidade instalada – MW ⁵							6.691	6.716	6.896	6.964	7.038	
Extensão das linhas de transmissão – km ⁵							5.755	7.506	8.768	8.794	9.413	
Extensão das linhas de subtransmissão – km							16.810	16.959	16.835	16.915	17.594	
Extensão da rede de distribuição – km Total							436.905	450.316	453.935	467.679	493.150	
Urbana							87.086	96.971	91.465	104.482	108.400	
Rural							349.819	353.345	362.470	363.197	384.750	
Dimensão Econômica												
Receita operacional líquida – R\$ milhões ¹¹							ND	12.158	13.847	15.749	18.460	
Lajida ou Ebitda – R\$ milhões							ND	4.588	4.543	5.351	5.084	
Lucro líquido (prejuízo) – R\$ milhões ¹¹							ND	2.026	2.258	2.415	4.272	
Patrimônio líquido – R\$ milhões							10.107	11.166	11.476	11.745	12.044	
Valor de mercado (R\$ milhões)							15.761	19.595	18.220	22.694	19.009	
Dividendos pagos (R\$ milhões) ⁶							931	944	1.196	2.036	2.918	
Dividend Yield (%)							6	6	9	11	24	
Dimensão Ambiental												
Recursos aplicados em meio ambiente – R\$ milhões ⁷							70,5	88,4	80,3	107,5	152,0	
Consumo total de combustível fóssil (Gj)							15.806	924.422	454.533	204.760	507.109	
Consumo de combustível frota (Gj)							255.249	232.491	217.553	198.640	180.407	
Capacidade instalada livre de emissões de GEE (%)							100	97,2	97,2	97,2	97,3	
Consumo total de água – m ³ ⁸							1.766.282	1.114.678	1.251.052	1.122.195	833.564	
Resíduos perigosos por energia gerada (t/GWh)							8,38	22,4	25,73	28,23	22,45	
Emissões diretas de CO ₂ – t métricas							287.307	111.758	59.642	24.384	53.567	
Investimentos em P&D meio ambiente (R\$ milhões)							ND	0,7	0,8	2,5	6,6	
Dimensão Social												
Média de horas de treinamento por empregado							71,25	72,43	75,66	43,18	35,50	
Total de recursos aplicados em Responsabilidade Social – R\$ mil ⁹							45.461	45.365	77.440	75.074	115.023	
Taxa de frequência de acidentes – empregados próprios ¹⁰							0,43	0,51	0,41	0,25	0,23	
Taxa de frequência de acidentes – empregados contratados ¹⁰							0,94	0,96	0,60	0,79	0,51	

¹ Para mais informações sobre a metodologia da GRI, favor consultar a página da internet: www.globalreporting.org.

² O gráfico com o número de consumidores por categoria está descrito no item Mercado da Cemig.

³ Contempla alterações nos anos anteriores, refletindo área de concessão somente da Cemig Distribuição.

⁴ Números da Cemig.

⁵ Números consolidados, incluindo proporcionalmente as participações em sociedades controladas/coligadas, contemplando alterações nos anos anteriores para compatibilização com o novo critério.

⁶ Valor do dividendo relativo a 2012 a ser proposto à AGO de abril/2013.

⁷ Somatório dos recursos aplicados em meio ambiente destinados à gestão ambiental e aos novos empreendimentos.

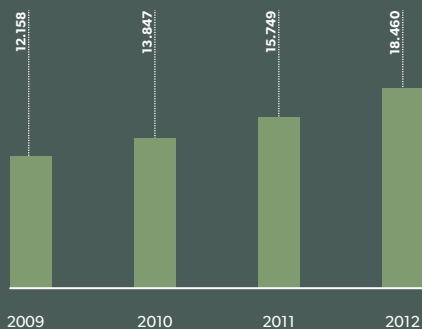
⁸ Somatório dos consumos de água com finalidade administrativa e industrial.

⁹ Somatório dos recursos investidos em Cultura, Educação, Esporte e P&D.

¹⁰ Número de acidentados com lesão, com afastamento, por 200.000 horas trabalhadas.

¹¹ Houve reclassificação da Receita Operacional Líquida de 2010 e do Lucro Líquido de 2009.

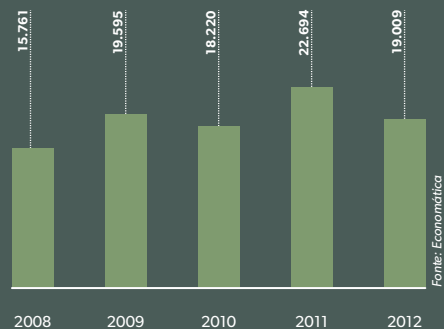
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL (R\$ MILHÕES)



LUCRO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES)



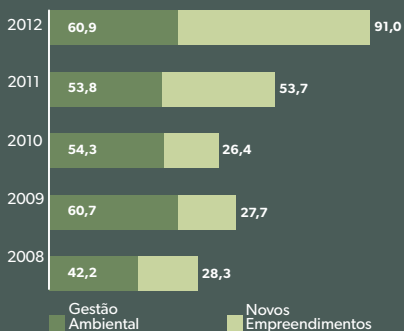
VALOR DE MERCADO (R\$ MILHÕES)



DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS (t)¹



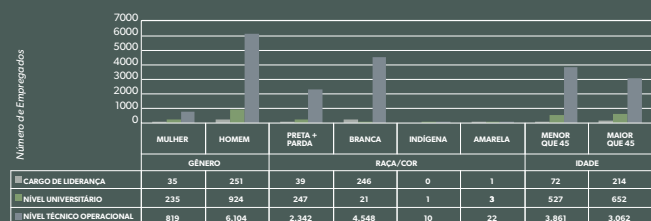
RECURSOS APLICADOS EM MEIO AMBIENTE (R\$ MILHÕES)



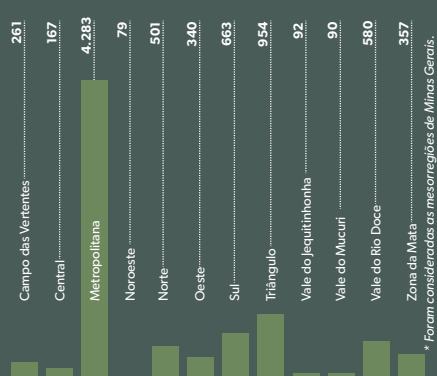
LAJIDA POR NEGÓCIO EM 2012



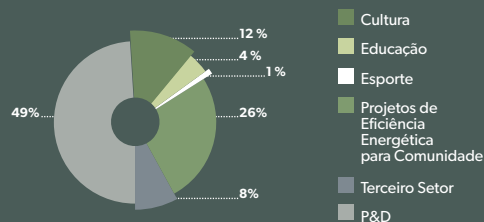
CATEGORIA FUNCIONAL E GRUPOS VINCULADOS À DIVERSIDADE



NÚMERO DE EMPREGADOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA*



ÁREAS DE INVESTIMENTO SOCIAL



DESTAQUES DO ANO DE 2012



13º ano consecutivo no Índice Dow Jones de Sustentabilidade – DJSI World, edição 2012/2013.



8º ano consecutivo no Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, da BM&FBovespa, edição 2012/2013.



Pela 3ª vez consecutiva, a Cemig foi selecionada para compor a carteira do Índice Carbono Eficiente – ICO2. A participação da Cemig no índice aumentou de 1,227% para 2,167%, o que demonstra a sua eficiência em emissões de carbono.



A Cemig GT foi vencedora do Prêmio Nacional da Qualidade – PNQ 2012.



Prêmio Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento no Mercado de Capitais – Apimec – além de ser eleita como a companhia de capital aberto que mais se destacou em 2011, a Cemig foi agraciada na categoria “Profissional de Relações com o Investidor”, com Luiz Fernando Rolla, diretor de Finanças e Relações com Investidores.

A Cemig também foi reconhecida pelo Carbon Disclosure Project – CDP, organização não governamental que detém o maior banco de dados corporativos do mundo sobre mudanças climáticas, como uma das 10 empresas brasileiras de melhor desempenho na tomada de medidas efetivas para mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

O Programa Especial de Manejo Integrado de Árvores e Redes – Premiar – recebeu o Prêmio de Projeto Inovador do ano de 2012, da Revista Mundo PM, a maior revista especializada no tema de gerenciamento de projetos do país.

A Cemig foi a empresa que melhor se comunicou com jornalistas em 2012. Essa premiação é concedida pela revista Negócios da Comunicação, e os vencedores são definidos por meio de pesquisa realizada com 25 mil jornalistas de todo o país.

PESCA COM REDE NO RIO MADEIRA –
UHE SANTO ANTÔNIO





PARTICIPAÇÃO
NO MERCADO BRASILEIRO

12% EM DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE.

7% EM GERAÇÃO DE ELETRICIDADE.

13% EM TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA.

25% DO MERCADO DE CONSUMIDORES LIVRES.

121 MIL AÇIONISTAS, EM 40 PAÍSES.

SUMÁRIO

SOBRE ESTE RELATÓRIO	6
Estabelecimento dos Limites deste Relatório	7
Princípios GRI Aplicados no Processo de Elaboração do Relatório	8
Teste de Relevância	8
Legendas do Relatório	9
Glossário	9
 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....	 10
 DIRETORIA EXECUTIVA.....	 12
 PERFIL DA EMPRESA	 14
Principais Negócios da Cemig	18
Axxiom	18
Belo Monte	18
Cemig Telecom	21
Efficientia	21
Gasmig	22
Light	23
Renova	24
Santo Antônio Energia (Madeira Energia)	24
Taes	25
Principais Impactos, Riscos e Oportunidades.....	27
 ESTRATÉGIA	 30
Ativos Intangíveis.....	33
Valor da Marca.....	33
Reputação	33
Propriedade Intelectual	34
Tecnologia e Inovação	34
Investimentos	36
Aquisição Complementar de Participação na Gasmig.....	36
Contrato de Investimento em Ativos de Transmissão	36
Aquisição de 50% Remanescentes das Ações da Unisa pela Taesa.....	37
Outros Investimentos	37
Geração.....	37
Transmissão.....	38
Distribuição.....	38
 GOVERNANÇA CORPORATIVA	 41
Modelo de Governança e Principais Práticas.....	42
Conduta Ética	44
Assembleias Gerais	45
Administração	45
Conselho de Administração.....	46
Diretoria Executiva	46
Conselho Fiscal	46
Remuneração dos Conselheiros de Administração e dos Diretores.....	47
Auditoria Independente.....	47
Controles Internos e Lei Sarbanes-Oxley (SOX)	47
Transações com Partes Relacionadas	47
 DIMENSÃO ECONÔMICA.....	 49
Gestão de Riscos Corporativos	50
Clientes Corporativos	52
Canais de Relacionamento com Clientes Corporativos	52
Gerenciamento pelo Lado da Demanda – GLD	53
Sistemas de Gestão	53
Sistema de Gestão da Qualidade	53
Sistema de Gestão de Saúde e Segurança	54
Sistema de Gestão Ambiental	54
Mercado da Cemig	55
Qualidade da Energia	55
Regulação Setorial – MP nº 579	55
Evolução do Mercado	57
Balanço de Energia Elétrica	60
Comercialização de Gás Natural.....	61
Gestão de Perdas.....	61
Tarifas.....	63
Cemig Distribuição	63
Cemig Geração e Transmissão	64
Análise do Resultado e sua Distribuição	65
Resultado do Exercício.....	65
Receita Operacional	65
Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita	67
Custos e Despesas Operacionais.....	67
LAJIDA	67
Resultado Financeiro Líquido	68

Liquidez e Recursos de Capital	68
Dividendos	72
Proposta de Destinação do Resultado	72
Distribuição do Valor Adicionado	72
Mercado de Capitais	74
Estrutura Acionária	74
Desempenho das Ações Cemig	75
Relações com Investidores.....	77

DIMENSÃO AMBIENTAL..... 79

Programas Socioambientais.....	80
Programa Peixe Vivo	80
Programa Premiar	82
Programa Proximidade	83
Programa Catavento – Renova Energia	84
Programas de Eficiência Energética	85
Projeto Jaíba	87
Comprometimento com o Meio Ambiente	87
Estratégia Ambiental	87
Relacionamento com a Sociedade.....	88
Gestão Ambiental	88
Sistema de Gestão Ambiental	88
Recursos Aplicados	89
Licenciamento Ambiental	90
Gestão de Recursos Naturais	91
Materiais	91
TI Verde	91
Resíduos	91
Água e Efluentes	93
Energia	94
Transporte.....	95
Biodiversidade	96
Áreas Ambientais Protegidas	96
Educação Ambiental	97
Conservação da Fauna e Flora.....	98
Recursos Hídricos	100
Monitoramento da Qualidade da Água	100
Compensação Financeira	101
Gestão dos Reservatórios.....	101
Mudanças Climáticas	103
Mecanismos de Desenvolvimento Limpo	104

Eficiência e Conservação Energética	104
Emissões	104
Novas Fontes de Energia	106
Energia Solar	106
Energia Eólica.....	107
Biomassa e Gases Residuais.....	107
Gás Natural	107

DIMENSÃO SOCIAL..... 109

Estratégia de Responsabilidade e Comunicação Social.....	110
Comunicação Externa.....	112
Engajamento e Relacionamento com a Comunidade.....	112
Abordagens para Gestão do Território	113
Iniciativas de Inclusão Elétrica, Cultural e Esportiva	114
Relacionamento com Fornecedores	115
Desenvolvimento de Fornecedores	115
Crítérios de Sustentabilidade na Contratação de Terceiros	116
Relacionamento com Clientes e Consumidores	118
Satisfação do Consumidor	118
Ouvidoria	119
Relacionamento com Clientes Inadimplentes	120
Gestão do Capital Humano	121
Público Interno	121
Gestão de Talentos.....	126
Comunicação Interna	130
Saúde, Segurança Ocupacional e Bem-Estar para Empregados e Contratados.....	131

BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO..... 138

RECONHECIMENTOS

ÍNDICE REMISSIVO DE INDICADORES GRI..... 142

DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE

DECLARAÇÃO EXAME DO NÍVEL DE APLICAÇÃO PELA GRI..... 157

CRÉDITOS

Pelo terceiro ano consecutivo, a Cemig apresenta seu Relatório Anual e de Sustentabilidade de forma integrada, sedimentando a prática de divulgar, ao mesmo tempo e em um único documento, as informações econômico-financeiras, ambientais e sociais.

Este relatório procura abranger, de forma equitativa, os 3 pilares da sustentabilidade, além de apresentar dados atualizados sobre o perfil da Cemig, sua governança corporativa e sua estratégia. A periodicidade deste relatório é anual e a presente versão refere-se ao exercício social de 2012. Ele é, também, um instrumento para o diálogo com todos os públicos interessados no desempenho da Companhia.

Em atendimento à legislação brasileira, a partir do exercício social de 2010 (inclusive), as demonstrações financeiras da Cemig passaram a ser elaboradas segundo o padrão International Financial Reporting Standards – IFRS. A fim de permitir a comparabilidade dos dados mais recentes com os dados de 2010 em diante, a Companhia elaborou as demonstrações financeiras de 2010 e 2009 (completas) e 2008 (somente o balanço patrimonial) e a Demonstração do Resultado do Exercício 2010 no padrão IFRS.

Todos os dados contábeis divulgados neste relatório foram previamente auditados pela KPMG Auditores Independentes e pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes nas Demonstrações Financeiras da Companhia (as Demonstrações Financeiras estão disponíveis no *website* da Companhia e no CD anexo à versão impressa deste relatório).

A Companhia cerca-se de dispositivos visando garantir a assertividade dos dados contidos neste relatório, entre eles a auditoria independente estendida a dados não contábeis, além da auditoria obrigatória dos dados contábeis. Todavia, podem ocorrer revisões nas informações apresentadas em relatórios anteriores, seja em virtude de reclassificações ou revisão dos métodos de medição. Nesses casos, para facilitar o entendimento, a explicação referente a essas modificações aparece junto aos dados.

Pela primeira vez, além da verificação externa independente realizada pela Bureau Veritas Certification, a Cemig submeteu o Relatório Anual e de Sustentabilidade à avaliação do setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação A+.

Esta versão do relatório traz uma mudança estrutural: foi criado um item denominado Programas Socioambientais, que abrange os programas da Cemig cujas ações acontecem tanto no plano ambiental quanto no social. Esta abordagem consolidada dos programas socioambientais contribui para um melhor entendimento das ações da Companhia. Os capítulos específicos das Dimensões Ambiental e Social, nos quais são relatados os indicadores e programas

específicos que não apresentam grandes interações com as outras dimensões, foram mantidos.

Dúvidas sobre este relatório podem ser direcionadas à Superintendência de Sustentabilidade Empresarial ou à Superintendência de Relações com Investidores (vide dados para contato ao final deste relatório).

Estabelecimento dos Limites deste Relatório

Os dados apresentados neste relatório referem-se à empresa controladora (holding) Cemig – Companhia Energética de Minas Gerais, e às subsidiárias integrais: Cemig Distribuição S.A. (Cemig D) e Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT), exceto quando mencionado no texto.

A denominação Cemig é empregada nas referências ao conjunto de empresas: Cemig Distribuição S.A., Cemig Geração e Transmissão S.A. e Companhia Energética de Minas Gerais. Os termos Conglomerado, Companhia e Empresa são utilizados como sinônimo de “Cemig”, exceto quando mencionado no texto. A denominação Companhia Energética de Minas Gerais é utilizada para referenciar os empregados ou as operações realizadas apenas no âmbito da empresa “controladora”, ou seja, excluindo as subsidiárias.

A Mensagem da Administração, o Perfil da Empresa e os dados contábeis referem-se aos resultados de todas as empresas nas quais a Cemig tem participação no capital. Esses dados contábeis foram consolidados proporcionalmente conforme os critérios estabelecidos na legislação brasileira (para mais detalhes, veja a Nota Explicativa nº 3 das Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFPs, no *website* da Companhia). As informações não contábeis relativas às demais empresas controladas/coligadas abrangidas por este relatório estão dispostas no capítulo Perfil da Empresa ou em referências específicas ao longo do texto.

Em relação aos relatórios anteriores, a Cemig decidiu enriquecer a presente versão com dados adicionais das principais subsidiárias, como forma de aumentar a transparência e o entendimento de sua estratégia pelo mercado. Apesar disso, os limites do relatório continuam os mesmos. No relatório de 2012 constam informações sobre projetos,



programas e ações em outras empresas nas quais possui participação, com destaque para as Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio e Belo Monte, Renova, Light e Taesa.

Princípios GRI Aplicados no Processo de Elaboração do Relatório

Foi adotada, para a elaboração deste relatório, pela primeira vez, a versão 3.1 das diretrizes da Global Reporting Initiative – GRI, o que garante a comparabilidade com os relatórios de outras empresas que também adotam os princípios da GRI. Adicionalmente, foram incluídos indicadores e comentários do Suplemento Setorial GRI para o Setor Elétrico, assim como o progresso no cumprimento dos dez princípios do Pacto Global.

Embora não haja obrigatoriedade legal, a Cemig optou por submeter os dados desta edição do relatório à verificação independente, a fim de imprimir maior confiabilidade ao documento. Os trabalhos de verificação foram executados pela Bureau Veritas Certification, no período de dezembro de 2012 a março de 2013.

No Relatório Anual e de Sustentabilidade 2012, foram mantidos todos os indicadores GRI da versão 2011, o que significa o atendimento a todos os indicadores essenciais, garantindo a manutenção da Companhia no nível máximo de aderência às diretrizes GRI: A+ (atende a todas as diretrizes essenciais, e os dados são submetidos à verificação externa).

Teste de Relevância

A Cemig realizou, entre os meses de novembro de 2012 e janeiro de 2013, o Teste de Relevância (ou Teste de Materialidade), um diagnóstico de engajamento dos seus *stakeholders* com o objetivo de não apenas subsidiar a construção da Matriz de Relevância para o Relatório Anual e de Sustentabilidade 2012, mas também como contribuição para a definição das ações de comunicação e de relacionamento com os públicos prioritários da Empresa. Foram ouvidos representantes da Alta Direção da Cemig, Clientes Alta-Tensão, Comunidade, Consumidores, Fornecedores, Imprensa, Investidores, Empregados e Especialistas do Setor.

Na metodologia utilizada para o diagnóstico, foi considerado o alinhamento entre os métodos de pesquisa quantitativa (questionários estruturados) e qualitativa (grupos de discussão ou grupos focais). Os roteiros/tópicos e os questionários utilizados no diagnóstico foram desenvolvidos a partir da Matriz de Relevância construída em 2010, das informações tratadas no relatório de 2011 e do documento que consolida os resultados de pesquisas realizadas pela Empresa em 2012 (Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida – ISQP, Índice de Satisfação de Prefeituras Municipais – ISPM, Marca, Reputação e Clima Organizacional); e consideraram ainda os temas elencados pela Cemig como prioritários para serem relatados.

Dentre os temas considerados no Teste de Relevância, destacam-se:



ALTA DIREÇÃO			
DIMENSÕES	ECONÔMICA	AMBIENTAL	SOCIAL
	Efeitos MP 579	Matriz Energética	Saúde, Segurança, Bem-Estar do Empregado
	Investimentos	Inovação e Tecnologia	Gestão / Carreira
	Governança Corporativa	Regulamentação	Treinamento e Desenvolvimento
	Imagem e Reputação	Programas Ambientais	Relacionamento com as Comunidades
	Relacionamento com Investidores		Tarifa Social
	Relacionamento Clientes / Grandes Clientes		
	Composição Tarifária		
GRUPOS FOCAIS			
DIMENSÕES	ECONÔMICA	AMBIENTAL	SOCIAL
	Investimentos	Conservação e Preservação	Canais / Atendimento ao Consumidor
		Investimentos Ambientais	Gestão de Carreira
	Qualidade da Energia	Fontes Alternativas de Energia	Treinamento e Desenvolvimento
	Efeitos MP 579	Projetos Ambientais	Projetos e Programas de Educação e Informação Social
	Composição Tarifária	Biodiversidade	Saúde, Segurança e Bem-Estar (inclusive de terceiros)
	Desempenho Financeiro	Gases de Efeito Estufa	
		Inovação e Tecnologia	Investimentos Sociais
	Desempenho das Ações da Cemig	Educação Ambiental	
		Gestão de Resíduos	
	Desempenho dos Indicadores de Qualidade	Uso de Recursos Naturais	Relacionamento com os Diferentes Públicos e Comunidades
		Impactos Positivos e Negativos da Empresa / Danos Ambientais	
	Governança Corporativa	Matriz Energética	
	Gestão de Riscos		

Legendas do Relatório

Os conteúdos deste relatório referentes aos indicadores da GRI e aos princípios do Pacto Global apresentam marcações em destaque ao longo do texto, que facilitam a sua localização e associação ao indicador ou princípio correspondente.

O Índice Remissivo, de Indicadores GRI e princípios do Pacto Global (no final deste relatório), apresen-

ta um sumário de toda a informação disponível no relatório, organizado de forma sintética.

Glossário

A fim de proporcionar um melhor entendimento sobre os termos presentes neste relatório, a

Cemig disponibiliza um glossário cujo endereço eletrônico no *website* da Companhia é

<http://ri.cemig.com.br/static/ptb/glossario.asp?idioma=ptb>



GALERIA DE ARTE CEMIG

Um ano de grandes mudanças, complexidade e desafios.

Gostaríamos de, mais uma vez, manifestar a confiança da Diretoria Executiva em entregar os compromissos assumidos com os acionistas da Empresa de agregação de valor e crescimento.

Neste ano, tivemos inequívocas provas do acerto de nossas decisões refletidas não só nos resultados do ano, como também em diversas manifestações de acionistas e investidores por ocasião de captação de recursos, com integral apoio, ou mesmo de declarações em eventos dos quais participamos.

Estamos confiantes que nossa visão estratégica, baseada nos princípios de sustentabilidade e responsabilidade social, de como devemos fazer a gestão dos diversos empreendimentos que estamos levando a cabo, irá proporcionar aos nossos acionistas o retorno adequado e atrativo dos investimentos realizados. Esse compromisso se traduz, também, pelo fato de a Cemig ser signatária do Pacto Global.

Nossa estratégia de buscar a eficiência operacional e a disciplina de investir em ativos que agreguem valor certamente contribuiu de forma significativa para o crescimento em virtude da expansão das diversas empresas nas quais temos participação significativa no capital e na gestão.

Hoje, a Cemig, através de suas controladas e coligadas, atende a mais de 11 milhões de consumidores com o foco na melhoria da qualidade dos serviços prestados, tendo investido somente no setor de distribuição o montante de R\$ 2,5 bilhões, o que representou um dos maiores investimentos em distribuição no Brasil, demonstração inequívoca do compromisso com a comunidade em que atua.

Novas ligações superaram as expectativas e atingiram mais de 200 mil novos clientes e nossa qualidade de serviço prestado foi mais uma vez reconhecida conforme a pesquisa realizada pelo regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, colocando a Cemig D entre as melhores empresas de mais de 400 mil consumidores na região Sudeste.

O resultado que obtivemos em 2012 é de grande repercussão devido à sua dimensão, pois o lucro líquido alcança R\$ 4,3 bilhões, ou seja R\$ 5,37 por ação, o que se traduz em preço da ação por lucro de 4 vezes. Comparativamente ao ano anterior, o aumento do lucro foi de quase 80%.

O maior impacto adveio da liquidação antecipada do contrato de cessão de créditos da conta de resultados a compensar. O Estado de Minas Gerais, nosso acionista majoritário, decidiu antecipar o pagamento deste contrato, o que gerou um ganho financeiro superior a R\$ 2 bilhões.

Destaca-se a oferta de ações da Taesa, que obteve uma enorme receptividade por parte dos investidores, resultando em um ganho significativo para a Taesa, e se refletiu de maneira positiva em nossos resultados, com um ganho de R\$ 259 milhões para a Cemig GT. Esta bem-sucedida oferta, executada em condições de mercado consideradas desfavoráveis, é uma clara demonstração da confiança dos investidores em nossas estratégias. A Taesa se constitui no veículo preferencial da Cemig para conduzir os investimentos na área de transmissão de energia elétrica.

O mercado brasileiro de capitais mais uma vez mostrou sua capacidade ao financiar volumes significativos de recursos de financiamento de nossas atividades, totalizando mais de R\$ 7 bilhões captados nas diversas empresas do Grupo.

Por outro lado, tivemos no dia 11 de setembro a edição da Medida Provisória nº 579 pelo Governo Federal, que abordou o tema da renovação das concessões cuja data de expiração estava estabelecida nos respectivos contratos para o período de 2015 a 2017.

Propunha o Governo Federal a antecipação do vencimento das concessões para janeiro de 2013 e

impunha um cronograma para a tomada de decisão sobre a adesão ou não que terminava no dia 4 de dezembro de 2012, prazo considerado exíguo pela maioria das empresas envolvidas. Também alterava o regime dos contratos de concessão, uma vez que as concessionárias passariam à condição de prestadora de serviços de manutenção e operação, diferentemente dos contratos atuais nos quais além dos serviços mencionados se incluía a comercialização dos produtos dos ativos. Como compensação, o Governo Federal reembolsaria as concessionárias cujos ativos não estivessem ainda depreciados pelo valor de reposição. O objetivo da proposta era transferir os produtos dos ativos a custos de operação e manutenção para as concessionárias distribuidoras de energia elétrica com o intuito de reduzir de forma significativa a tarifa final dos consumidores, tendo como benefício adicional o controle da inflação.

A Cemig, convencida dos benefícios para seus consumidores, decidiu aderir aos novos contratos de concessão de serviço público de transmissão e de distribuição de energia elétrica entendendo que, assim fazendo, protegeria também os interesses de seus acionistas. O ressarcimento do valor residual dos ativos de transmissão, a despeito de não estarem definidos todos os critérios para seu cálculo, atende minimamente ao que consideramos justo frente aos investimentos feitos.

Entretanto, no que se refere aos ativos de geração, julgou-se que, para aquelas concessões de segunda renovação, a proposta de prestação de serviços de

operação e manutenção não oferecia condições mínimas para a prestação de um serviço de qualidade e correspondente à responsabilidade de prestá-lo. Para as concessões de primeira renovação, entendemos que nosso contrato garante a renovação por adicionais 20 anos e, portanto, pelo benefício proporcionado aos acionistas e clientes, não deveríamos aderir.

Desta forma, a decisão foi de não aderir para as primeiras e para as segundas prosseguir segundo estabelece o rito contratual, solicitando sua renovação conforme o vencimento de cada uma. Nossa expectativa é de que nossos direitos serão respeitados e que possamos seguir prestando serviço de qualidade para nossos clientes.

Temos desafios a enfrentar no próximo ano e estamos confiantes de que nossa visão estratégica nos conduz às ações mais benéficas para os acionistas e clientes.

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo inconteste apoio às nossas iniciativas de melhoria operacional e introdução de novas tecnologias. Nosso corpo de empregados se insere dentre os mais atuantes do setor elétrico e responsável pela excelente reputação de eficiência e competência técnica da qual desfrutamos.

Reafirmamos que a obtenção destes resultados só foi possível pelo apoio de todos os acionistas da Empresa, em especial, o acionista majoritário, representado pelo Sr. Governador Antonio Anastasia, a quem agradecemos a inconteste confiança demonstrada ao longo do ano.



EDIFÍCIO-SEDE DA CEMIG –
BELO HORIZONTE

**DJALMA BASTOS DE MORAIS**

Diretor-Presidente

**ARLINDO PORTO NETO**

Diretor Vice-Presidente

**FERNANDO HENRIQUE SCHÜFFNER NETO**

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

**FREDERICO PACHECO DE ALMEIDA**

Diretor de Gestão Empresarial

**JOSÉ CARLOS DE MATTOS**

Diretor de Gás

**JOSÉ RAIMUNDO DIAS FONSECA**

Diretor Comercial

**LUIZ FERNANDO ROLLA**Diretor de Finanças e
Relações com Investidores**LUIZ HENRIQUE DE CASTRO CARVALHO**

Diretor de Geração e Transmissão

**LUIZ HENRIQUE MICHALICK**Diretor de Relações Institucionais
e Comunicação**MARIA CELESTE MORAIS GUIMARÃES**

Diretora Jurídica

**RICARDO JOSÉ CHARBEL**

Diretor de Distribuição e Comercialização

MEMBROS EFETIVOS

Dorothea Fonseca Furquim Werneck
 Djalma Bastos de Moraes
 Wando Pereira Borges
 Arcângelo Eustáquio Torres Queiroz
 Francelino Pereira dos Santos
 João Camilo Penna
 Joaquim Francisco de Castro Neto
 Fuad Jorge Noman Filho
 Guy Maria Villela Paschoal
 Eduardo Borges de Andrade
 Otávio Marques de Azevedo
 Paulo Roberto Reckziegel Guedes
 Ricardo Coutinho de Sena
 Saulo Alves Pereira Junior

MEMBROS SUPLENTE

Paulo Sérgio Machado Ribeiro
 Lauro Sérgio Vasconcelos David
 Marco Antonio Rodrigues da Cunha
 Franklin Moreira Gonçalves
 Leonardo Maurício Colombini Lima
 Guilherme Horta Gonçalves Júnior
 Adriano Magalhães Chaves
 Luiz Augusto de Barros
 Christiano Miguel Moysés
 Tarcísio Augusto Carneiro
 Marina Rosenthal Rocha
 Bruno Magalhães Menicucci
 Newton Brandão Ferraz Ramos
 José Augusto Gomes Campos



DOROTHEA FONSECA FURQUIM WERNECK
 Presidente do Conselho

MEMBROS EFETIVOS

Aristóteles Luiz M. Vasconcellos Drummond
 Luiz Guaritá Neto
 Thales de Souza Ramos Filho
 Vicente de Paulo Barros Pegoraro
 Helton da Silva Soares

MEMBROS SUPLENTE

Marcus Eolo de Lamounier Bicalho
 Ari Barcelos da Silva
 Aliomar Silva Lima
 Newton de Moura
 VAGO

Data-base: 31/12/2012

Informações sobre composição, eleição, mandato, principais responsabilidades e atribuições do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, bem como os currículos de seus membros, encontram-se disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia, no seguinte endereço:
http://ri.cemig.com.br/static/ptb/diretoria_conselheiros.asp?idioma=ptb.



PERFIL DA EMPRESA



A Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig completou, em maio de 2012, 60 anos e se orgulha de ser uma companhia que concilia suas tradições com modernas práticas de mercado. Muito além de gerar, transmitir e distribuir a melhor energia do país, a Cemig busca desempenhar suas atividades de forma dinâmica e inovadora, para cumprir seu papel social e promover o bem-estar coletivo. Poucas empresas no mundo podem afirmar com tanta segurança que suas ações se pautam pela sustentabilidade, haja vista o reconhecimento externo materializado pela participação no Índice Dow Jones de Sustentabilidade (13 anos consecutivos), no Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa (8 anos consecutivos) e muitos outros indicadores a cuja avaliação a Companhia regularmente se submete.

As principais áreas de negócio da Cemig são geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica e soluções energéticas. Possui também investimentos em exploração e distribuição de gás natural e em transmissão de dados. Sem perder o foco na energia hidrelétrica, a Cemig vem pesquisando e investindo em alternativas energéticas, especialmente energia eólica, como forma de expandir o parque gerador, utilizando

recursos renováveis e tecnologias que acarretem o menor impacto no meio ambiente. Atualmente, a capacidade instalada da Cemig é de 6.747 MW. Adicionando-se a capacidade de geração da Light, a capacidade instalada chega a 7.038 MW. No final de 2012, a Cemig contava com 8.368 empregados diretos. A Cemig, um dos principais vetores de consolidação do setor elétrico brasileiro, tem suas operações coordenadas por uma holding, a Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig, e 2 subsidiárias: a Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT) e a Cemig Distribuição S.A. (Cemig D), além de possuir participações em 120 sociedades, 16 consórcios e 1 fundo de participação, com ativos em 23 estados brasileiros – incluindo o Distrito Federal – e no Chile (dados de dezembro/2012).

Controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais (51%), a Cemig é uma companhia de capital aberto que possui 121 mil acionistas em 40 países (dados de dezembro/2012). Suas ações são negociadas nas Bolsas de Valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

A receita operacional líquida consolidada do Conglomerado atingiu R\$ 18,46 bilhões em 2012. Na figura a seguir, pode ser visto o portfólio de negócios da Cemig.



MAPA DE LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DA COMPANHIA



17

Legenda



GERAÇÃO



GERAÇÃO
(EM CONSTRUÇÃO)



GERAÇÃO
EÓLICA



TRANSMISSÃO



TRANSMISSÃO
(EM CONSTRUÇÃO)



DISTRIBUIÇÃO



DISTRIBUIÇÃO
DE GÁS NATURAL



COMPRA DE
ENERGIA



CLIENTES LIVRES
DA CEMIG



TELE-
COMUNICAÇÃO

Presente em
23
estados e
no Chile

PRINCIPAIS NEGÓCIOS DA CEMIG

A subsidiária integral Cemig Distribuição (Cemig D) é responsável pelo atendimento a cerca de 18 milhões de pessoas em 774 municípios de Minas Gerais e pela gestão da maior rede de distribuição de energia elétrica da América Latina, com mais de 480 mil km de extensão. A Cemig, juntamente com a Cemig Geração e Transmissão (Cemig GT), é uma das maiores geradoras do país, com um parque gerador formado

por 63 usinas hidrelétricas, 3 térmicas e 4 eólicas. Veja mais informações sobre a Cemig D e a Cemig GT no item Investimentos deste relatório.

Além das subsidiárias Cemig D e GT, a Cemig possui várias participações diretas e indiretas. O Conglomerado Cemig possui, no total, 120 sociedades e 16 consórcios (data-base 31/12/2012). A seguir, uma figura com os principais negócios da Cemig e a descrição das atividades das subsidiárias que mais se destacaram em 2012, por ordem alfabética.

PRINCIPAIS OPERAÇÕES DA CEMIG

GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO	GÁS	OUTROS NEGÓCIOS
Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT) 100%	Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT) 100%	Cemig Distribuição S.A. (Cemig D) 100%	Cia. de Gás de Minas Gerais (distribuição de gás) 59,57%	Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. Light: 51% Cemig: 49%
20 Empresas de Geração 42 Empresas de Geração Eólica 10 Consórcios de Geração	23 Empresas de Transmissão	Light S.A. RME: 13,03% LEPSA: 13,03% Cemig: 26,06%	Consórcios de Exploração de Gás SF-T-104..... 24,50% POT-T-603..... 24,50% REC-T-163 24,50% SF-T-114 24,50% SF-T-127 24,50%	Cemig Serviços S.A. 100%
Light S.A. RME: 13,03% LEPSA: 13,03% Cemig: 26,06%	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. CV: 42,38% CT: 43,36%			Cemig Telecomunicações S.A. 99,99%
Renova Energia S.A. CV: 32,31% CT: 21,99%				Efficientia S.A. 100%

Axxiom

A Axxiom é uma empresa de Tecnologia e Informação, formada pela Light (51%) e Cemig (49%), e atua na prestação de serviços e soluções tecnológicas para os setores de energia, água e saneamento, gás e telecomunicações desde 2008.

Atualmente, a Axxiom é responsável pela manutenção dos sistemas técnicos de distribuição em que são desenvolvidas melhorias e implementados sistemas que se adaptem às exigências do setor de distribuição de energia elétrica, além de acompanhar as evoluções tecnológicas.

Com a Cemig, a empresa desenvolveu um novo produto, o G-DIS, que agrupa diversos módulos da gestão da distribuição da Cemig, como o envio de equipes de campo, medição dos indicadores de qualidade da energia, gestão das equipes de manutenção, dentre outras ações.

Na Light, a Axxiom atua com diversos projetos voltados para a implantação de um sistema de gestão de equipes de manutenção, emergencial, comercial, bem como a implantação de um sistema de gestão para inspeções de segurança do trabalho e outro sistema de inspeção de câmaras subterrâneas.

<http://www.axxiom.com.br>

Belo Monte

A Usina Hidrelétrica de Belo Monte é uma central hidrelétrica que está sendo construída no rio Xingu, no estado brasileiro do Pará, nas proximidades da cidade de Altamira. É a maior usina atualmente em construção em todo o mundo. A Cemig e a Light possuem participação equivalente a 9,77% do capital social da Norte Energia, empresa responsável pela implantação, construção e operação da usina, que tem um investimento total estimado em R\$ 28,9 bilhões.

Cabe destacar que esse é um empreendimento de grande porte, o que ocasiona várias demandas que são tratadas com os respectivos públicos pelo consórcio construtor do empreendimento, do qual a Cemig é acionista minoritária.

Entre as medidas adotadas para legalização do empreendimento, destacam-se a revisão do Inventário Hidrelétrico do rio Xingu, a realização do Estudo de Impacto Ambiental – EIA/Rima, estudos antropológicos das populações indígenas e também a Avaliação Ambiental Integrada – AAI.

EUI9 A Licença Prévia de Belo Monte foi concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – Ibama em 01/02/2010, tendo como um dos requisitos a participação das partes interessadas. Para discutir a construção da usina, foram realizadas 12 consultas públicas, 10 oficinas com a comunidade que vive na área do empreendimento, fóruns técnicos em Belém e no Xingu, visitas a mais de 4 mil famílias, 4 audiências públicas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – Ibama, com mais de 6 mil pessoas, e 30

reuniões da Fundação Nacional do Índio – Funai em aldeias. Em 1º de setembro de 2011, o Ibama emitiu a Licença de Instalação autorizando o início da construção do empreendimento.

A área de inundação foi reduzida em 60% em comparação com o projeto inicial: a título de comparação, enquanto a média nacional de área alagada é de 0,49 km² por MW instalado, a Usina de Belo Monte deverá contar com uma relação de apenas 0,04 km² por MW instalado. Ademais, dos 503 km² de área inundada, cerca de 228 km² (45%) correspondem ao próprio leito original do rio.

Para a realização da obra, deverão ser reassentadas aproximadamente 4.300 famílias em zonas urbanas e 800 em zonas rurais. Essas pessoas poderão optar pela indenização de terrenos e benfeitorias em dinheiro, realocação monitorada ou reassentamento pelo empreendedor em zonas urbanas ou rurais. Os agricultores serão transferidos para agrovilas e os moradores da cidade irão para casas com infraestrutura urbana e saneamento, em local com equipamentos públicos, como escolas e áreas de recreação e lazer.



AXXIOM SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS S.A. – SISTEMA OPERACIONAL



ANTENA DA
CEMIG TELECOM

Em dezembro de 2012, foi alcançada a marca de 20% das obras civis concluídas no empreendimento. Em 2013, ocorrerá o pico das obras, estando prevista a utilização de 28 mil trabalhadores. Atualmente, 70% da mão de obra utilizada em Belo Monte é proveniente do estado do Pará. A predominância de contratações entre moradores da região é possível devido aos programas de capacitação profissional implantados nos 11 municípios da área de influência de Belo Monte, reduzindo a necessidade de contratações de pessoas de outros estados.

Em relação às comunidades indígenas, vale frisar que nenhuma será realocada pelo empreendimento. As eventuais interferências nas atividades de caça, pesca e lavoura nas áreas da usina serão compensadas por programas e projetos socioambientais previstos no Projeto Básico Ambiental – PBA, aprovado junto ao Ibama, além de iniciativas exclusivas previstas no Projeto Básico Ambiental do Componente Indígena, aprovado junto à Funai. Por meio do PBA Indígena, as comunidades indígenas presentes na área de influência direta de Belo Monte, em 12 terras indígenas, recebem projetos nas áreas de saúde, manejo agrícola e educação, além de iniciativas de promoção e resgate de suas culturas.

O total dos investimentos para a área socioambiental é de R\$ 3,88 bilhões, divididos entre ações sociais, ambientais e fundiárias. Os investimentos sociais (que integram o PBA) são de R\$ 2,3 bilhões, envolvendo atividades como aquisição de salas de aula e reforma de escolas; unidades de saúde, obras de saneamento (água, esgoto, drenagem pluvial e lixo), obras de drenagem e pavimentação; obras no atracadouro de Belo Monte e Belo Monte do Pontal; e obras na orla de Altamira e urbanização dos igarapés.

Os recursos destinados ao PBA na parte das compensações ambientais ou projetos do meio físico e biótico são de R\$ 670 milhões, incluindo ações de preservação da fauna e da flora e os projetos de compensação ambiental, como criação de áreas verdes. Outros R\$ 644 milhões são destinados para a área fundiária (aquisição de terras).

A usina tem previsão para entrada em funcionamento em 2015. A operação tornará possível um acréscimo

de 818 MW ao parque gerador da Cemig, garantindo um aumento da participação de mercado de 7% para 8% no segmento de geração de energia elétrica e um aumento de 280 MW ao parque gerador da Light.

Cemig Telecom

A Cemig Telecom é uma operadora de telecomunicações, subsidiária integral da Cemig que atualmente opera em cerca de 70 municípios de Minas Gerais, de acordo com o modelo de negócios CARRIER's CARRIER (operadora de operadoras).

A empresa tem o objetivo de prestar serviços de telecomunicação no mercado de atacado, alugando circuitos especializados, prioritariamente para outras operadoras de telecomunicações, como operadoras de telefonia fixa, móvel, TV a cabo, *business carriers*, *data center*, banda larga, dentre outras.

A Cemig Telecom celebrou contratos do Projeto de Sistema Integrado Multisserviços – SIM com as empresas do Grupo Cemig, incluindo a holding e as unidades de distribuição, geração e transmissão, para a prestação de serviços de voz corporativa.

No Projeto Cidades do Futuro¹ da Cemig a Cemig Telecom auxilia na prospecção, análise e especificação técnica das soluções de transmissão dos dados coletados nos medidores inteligentes que serão implantados.

A Cemig Telecom foi eleita pelo Anuário Telecom 2012 Destaque do Ano no segmento Serviços Corporativos pelo segundo ano consecutivo. O Anuário Telecom realiza, há mais de 21 anos, a maior análise econômico-financeira do mercado de telecomunicações sob a supervisão dos consultores da Fundação Getulio Vargas – FGV, de São Paulo.

<http://www.infovias.com.br>

Efficientia

A Efficientia é uma subsidiária integral da Cemig que atua, desde 2002, na implantação de projetos de eficiência energética nos clientes da Cemig. A empresa presta serviços de desenvolvimento e

¹ Detalhes desse programa encontram-se no item sobre Inovação.



V&M – EMPRESA ATENDIDA
PELA EFFICIENTIA S.A.

viabilização técnica e financeira de projetos de eficiência energética para os clientes, implementa projetos de cogeração de energia e de centrais de utilidades, oferece consultoria para otimizar a matriz energética de indústrias, dá treinamentos presenciais e a distância sobre gestão energética e ainda oferece consultoria para certificação na norma ISO 50001 de eficiência energética.

A Efficientia possui contratos com clientes dos setores industrial e de serviços para a implantação de diversos projetos, como a modernização de sistemas de geração de ar comprimido, de instalação de inversores de frequência para controle da velocidade de motores de sistemas de bombeamento e ventilação, de modernização de sistemas de iluminação pelo sistema LED e de modernização de sistemas de ar condicionado.

Os projetos de eficiência energética implementados pela empresa, além da economia de energia efetiva, proporcionam a redução de potência no horário de ponta do sistema elétrico, configurando também como projetos de gerenciamento pelo lado da demanda. <http://www.efficientia.com.br>

Gasmig

A Cemig é acionista majoritária (59,58%) da Companhia de Gás de Minas Gerais – Gasmig, tendo na composição sócios como a Petrobras Gás S.A. – Gaspetro (40%) e o Município de Belo Horizonte (0,43%). É a única concessionária de distribuição de gás natural canalizado em Minas Gerais, atendendo aos segmentos industrial, residencial, uso geral, gás natural comprimido, gás natural liquefeito, automotivo e termelétrico. Com extensão total de 805 km, os gasodutos abrangem 40 municípios mineiros.

A Gasmig possui contratos de suprimento de gás de longo prazo, com a Petrobras, que garantem o abastecimento do mercado atual e de toda a expansão planejada para Minas Gerais até 2030.

Para os próximos anos, a Gasmig pretende expandir o mercado de venda de gás natural, além de inserir a empresa em novas oportunidades para o setor. Na área industrial, a empresa pretende incluir novos clientes, principalmente nas regiões que já possuem gasodutos instalados, focando naqueles que tiverem interesse em substituir combustíveis de maior emissão de gases de efeito estufa pelo gás natural.



TUBULAÇÕES DA COMPANHIA
DE GÁS DE MINAS GERAIS – GASMIG

Já no setor comercial destaca-se, em 2012, o início das obras do Projeto Residencial Anel Sul, empreendimento que prevê a construção de um anel que permitirá a ligação de 22 bairros da cidade de Belo Horizonte, com uma base potencial de clientes de 79 mil unidades residenciais. Além do segmento residencial, foram concluídos ramais para ligação de postos de combustíveis, cliente do segmento industrial e clientes do segmento comercial na região metropolitana de Belo Horizonte.

Além disso, a Gasmig desenvolve o Projeto Inovagás, que visa atender clientes com soluções energéticas eficientes, incluindo o fornecimento de gás e cogeração, dentre outros. O projeto também busca ampliar a utilização de gás em hotéis e shoppings, participando da substituição dos equipamentos e ofertando serviços.

No setor automotivo, a Gasmig desenvolve o Programa Vou no Gás, que incentiva a frota mineira a substituir gasolina e óleo diesel pelo gás veicular. Mais de 30% da frota de táxis de Belo Horizonte já utiliza o gás veicular como combustível.

Além disso, o Governo de Minas Gerais assinou convênio com a empresa para utilizar gás em mais de mil veículos que compõem a frota dos órgãos governamentais. Também está envolvida no Projeto de Transporte Rápido por Ônibus – BRT em Belo Horizonte, oferecendo gás natural veicular para a frota de ônibus desse sistema.

Na tabela abaixo, pode-se observar os dados históricos e as estimativas da Gasmig.

ANO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Volume de gás comercializado (milhões de m³)	551	961	1065	1278*	1510*	1800*	1900*
Investimentos (R\$ milhão)	427	337	12	99	**	**	**
Estimativa de gases evitados de efeito estufa (mil toneladas)	1063	1244	1369	16542***	1941***	2313***	2439***

* Volumes de 2012 a 2015 estimados em previsões de crescimento de mercado.

** O Plano de Negócios está sendo revisado, desse modo, os valores de investimentos para o período 2013-2015 serão divulgados após a aprovação pela Assembleia de Acionistas.

*** O volume evitado de gases de efeito estufa foi estimado considerando dados de fornecimento de gás nas proporções por segmento, no ano de 2011, sendo 93,89% do volume de gás em substituição ao óleo combustível no setor industrial; 3,82% em substituição à gasolina no setor automotivo; 2,29% em substituição ao óleo diesel na geração termelétrica.

Em 2012, a Gasmig construiu 25,84 km de redes de gasodutos para distribuição de gás natural, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), no Sul de Minas, no Vale do Aço e na região da Mantiqueira (cidade de Juiz de Fora), com um investimento que atingiu a cifra de R\$ 42,8 milhões.

<http://www.gasmig.com.br>

Light

A Cemig detém 26,06% de participação na Light, distribuidora de energia que está presente em 31 municípios do estado do Rio de Janeiro, abrangendo uma região com mais de 11 milhões de pessoas.

Com sede na cidade do Rio de Janeiro, o Grupo Light é constituído pelas empresas Light S.A.

(holding); Light Serviços de Eletricidade S.A. (Light SESA), de distribuição de energia; Light Energia S.A. (Light Energia), de geração de energia; Lightger S.A., responsável pelo empreendimento PCH Paracambi; Itaocara Energia Ltda. (Itaocara), responsável pelo projeto da UHE Itaocara; Amazônia Energia Participações S.A. (Amazônia), para participação no projeto da UHE Belo Monte; Light Esco Prestação de Serviços S.A. (Light Esco) e Lightcom Comercializadora de Energia S.A. (Lightcom), ambas em comercialização; Light Soluções em Eletricidade Ltda. (Light Soluções) e Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. (Axxiom), de serviços; Instituto Light, institucional; e CR Zongshen E-Power Fabricadora de Veículos S.A. (E-Power), na fabricação de veículos elétricos de 2 rodas.



LIGHT S.A. – RIO DE JANEIRO

Desde 2007, a Light é signatária do Pacto Global, presta contas de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative – GRI e integra o seleto grupo de empresas da carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa (ISE Bovespa). Em 2009 aderiu ao Carbon Disclosure Project – CDP e passou a divulgar suas políticas de mudanças climáticas e emissão de gases de efeito estufa.

Para mais informações sobre a Light, acesse www.light.com.br

Renova

Desde o início, há 11 anos, a linha principal dos negócios do Grupo Renova é o desenvolvimento de projetos de forma integrada, da prospecção até a implantação e operação de seus parques geradores. A Cemig participa da Renova por meio da Light, que detém 32,31% do capital votante e 21,99% do capital total da Renova.

A Renova é a única companhia com foco em energia renovável listada no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBovespa, onde atua sob o código RNEW11. Apesar do cenário adverso do setor de energia, as ações da Renova (RNEW11) tiveram valorização relevante no ano de 2012 (20,44%). A descrição dos projetos realizados pela Renova em energia eólica encontra-se na Dimensão Ambiental, item Energia Eólica.

www.renovaenergia.com.br

Santo Antônio Energia (Madeira Energia)

A Santo Antônio Energia é uma concessionária formada pela união de empresas brasileiras, líderes na construção e operação de usinas hidrelétricas: Cemig (10%), Andrade Gutierrez (12,4%), Odebrecht Energia (18,6%), Caixa FIP Amazônia Energia (20%) e Eletrobras Furnas (39%).

A Usina Hidrelétrica Santo Antônio iniciou a operação em março de 2012 no rio Madeira, em Porto Velho, Rondônia – com 9 meses de antecipação do cronograma original. Em dezembro de 2012 eram 10 turbinas em operação comercial e, até novembro de 2015, produzirá energia suficiente para o consumo de 40 milhões de pessoas. Esta geração também propicia um ciclo de novos



RENOVA ENERGIA S.A. –
PARQUE EÓLICO NA BAHIA

recursos e segurança energética para Rondônia e a região Norte – atraindo empreendimentos e oferecendo oportunidades para a população.

O projeto utiliza a tecnologia fio d'água, o que possibilita uma redução significativa da área do reservatório, comparando-se com usinas do mesmo porte sem a tecnologia. A área de reservatório é de 354,40 km², dos quais 164,00 km² representam o leito do rio e, portanto, a área inundada é de 190,40 km².

Cabe ressaltar que, da mesma forma que no empreendimento de Belo Monte, a Santo Antônio Energia recebe demandas diversas que são tratadas pelo consórcio. Pelo fato de ser acionista minoritária, a Cemig não se envolve diretamente com a operação e análises socioambientais do projeto.

Com relação ao reassentamento de pessoas (Programa de Remanejamento), as famílias afetadas pelas obras do projeto receberam todo o auxílio para efetuar as mudanças. Foram construídas 574 casas em 6 reassentamentos que possuem toda a infraestrutura necessária, como serviços de água e saneamento, saúde, educação, segurança e lazer. O Programa de Remanejamento começou no início de 2008 e, até o final de 2012, foram cadastrados 1.815 processos.

O Programa Acreditar foi criado com objetivo de formar profissionais para atuar na área do empreendimento e qualificar a mão de obra local. Até o momento foram capacitadas pelo programa 42.442 pessoas, das quais 29.965 foram contratadas.

Destaca-se ainda o Projeto de Conservação e Resgate da Fauna. Foram realizadas campanhas de monitoramento em 8 grupos de fauna terrestre, aquática e aves. Foram resgatados 78.833 animais durante a etapa de desmatamento e no canteiro de obras e 26.085 durante o processo de enchimento do reservatório.

www.santoantonioenergia.com.br

Taesa

A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. é uma empresa privada, listada em bolsa, controlada pela Cemig GT e pelo FIP Coliseu, exclusivamente dedicada à construção, operação e manutenção de linhas de transmissão, que hoje conta com aproxima-



RIO MADEIRA –
UHE SANTO ANTÔNIO

damente 300 funcionários para gerenciar e operar 6.250 km de linhas de transmissão e operar um total de 47 subestações, entre 230 e 500kV, com presença em todas as regiões do país e um centro de controle localizado em Brasília.

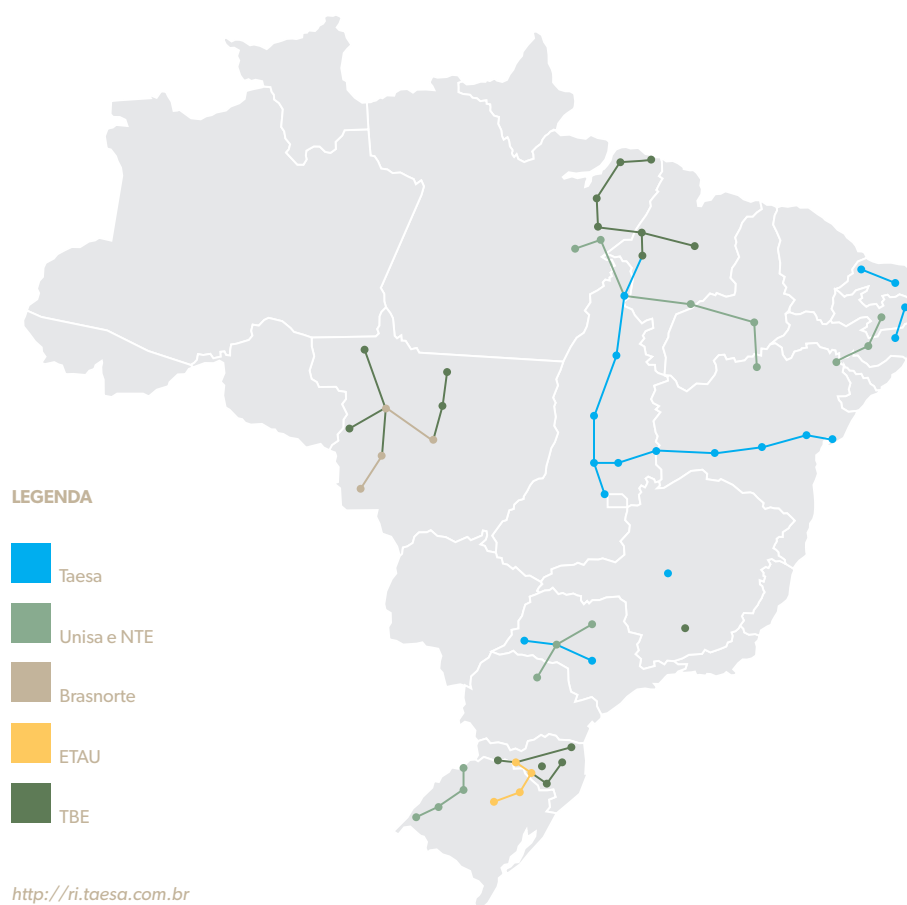
Atualmente a Taesa detém 14 concessões de transmissão, sendo que 6 concessões compõem a empresa holding (TSN, NVT, ETEO, GTESA, PATESA e Munirah) e 5 subsidiárias, ETAU (53%), Brasnorte (39%), São Gotardo (100%), NTE (100%) e Unisa (100%). Esta última é detentora de 100% de 4 concessões: ATE, ATE II, ATE III e STE. Em adição às 14 concessões, em 17 de maio de 2012, foi anunciada a assinatura do contrato de transferência de 10 partici-

pações do grupo TBE, da Cemig para a Taesa. Desta forma, a Companhia adicionará 3.175 km à sua base de ativos. Esta operação está em processo de aprovação na Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel.

Em 2012 as ações da Taesa (TAEE11) tiveram uma valorização de 93,94%.

Com o objetivo de otimizar a estrutura societária e administrativa atual, consolidar a geração de caixa da Companhia no nível da empresa listada e reduzir custos, em outubro de 2012 a Taesa protocolou o pedido de incorporação das subsidiárias NTE, STE e ATE na Aneel. A incorporação só será efetuada após a aprovação da agência.

No mapa abaixo pode-se observar a distribuição das linhas da Taesa no país.



PRINCIPAIS

IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

A utilização responsável e inteligente dos recursos disponíveis, o investimento em projetos inovadores de geração de energia e o programa de renovação da rede, entre outros, visam melhorar a qualidade de vida da sociedade e, simultaneamente, reduzir os riscos ambientais, sociais e econômico-financeiros aos quais a Empresa está submetida.

O acompanhamento rigoroso dos impactos socio-ambientais decorrentes das operações da Empresa é fundamental para garantir a continuidade do negócio e seu crescimento equilibrado.

Na área ambiental, a Companhia identifica como principais impactos aqueles associados à formação de reservatórios e biodiversidade, principalmente em relação à ictiofauna (peixes) e à interferência das redes de distribuição na arborização urbana. Para mais informações, vide os itens Biodiversidade e Recursos Hídricos no capítulo Dimensão Ambiental; e os itens Estratégia Social e Sociedade no capítulo Dimensão Social.

Outro risco significativo está associado ao fornecimento inadequado de serviços de distribuição de energia, tais como interrupções repentinas e variações de voltagem. Com o intuito de minimizar esses riscos e restabelecer o fornecimento de energia no menor tempo possível, reduzindo os transtornos à população

e às empresas, a Cemig tem realizado uma série de investimentos, descritos no item Qualidade de Energia.

A Cemig reconhece como principais riscos ambientais às suas atividades as alterações na legislação ambiental e as questões relativas às mudanças climáticas globais, que podem resultar em riscos físicos, regulatórios e estratégicos. Devido à sua geração de energia ser preponderantemente hidrelétrica, a Companhia dedica especial atenção para identificar e gerenciar os potenciais riscos de impactos oriundos de eventos climáticos extremos (vide Gestão de Reservatórios no capítulo Dimensão Ambiental). Para informações sobre o processo de identificação e gestão de riscos, veja o capítulo Dimensão Econômica/Gestão de Riscos.

A Cemig avalia o risco do aumento de emissões de carbono na sua matriz energética e o impacto financeiro desse aumento por meio da realização de *due diligence* ambiental e de análises de sensibilidade, relativas à aquisição de novos empreendimentos, o que está auxiliando a Empresa na tomada de decisão quanto à expansão de seus negócios.

ES As ações da Cemig para minimizar os riscos ambientais podem ser encontradas no capítulo Dimensão Ambiental deste relatório.

Sob o ponto de vista econômico, um risco relevante é em relação à comercialização de energia. A falta de liquidez para a execução das políticas de venda de energia ou a volatilidade dos preços futuros devido a condições de mercado e/ou percepções de mercado podem afetar negativamente os resultados esperados pela Companhia. Adicionalmente, caso a Companhia não consiga vender todos os seus recursos – capacidade de geração própria adicionada aos contratos de compra – nos leilões públicos regulados ou no ambiente de contratação livre, a capacidade não vendida será liquidada na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, a preços de liquidação que tendem a ser muito voláteis. Se isso ocorrer em períodos de baixos preços de liquidação, as receitas e resultados operacionais da Companhia poderão ser afetados adversamente.

Devem ser considerados também riscos regulatórios, advindos do relacionamento da Cemig com a Aneel.

A Companhia realiza suas atividades nos termos de contratos de concessão, celebrados com o Governo Federal por intermédio da Aneel, e/ou nos termos das autorizações concedidas às companhias do Conglomerado Cemig, conforme o caso. A Aneel poderá impor penalidades à Companhia caso deixe de observar qualquer disposição dos contratos de concessão, inclusive aquelas relativas à observância dos padrões de qualidade estabelecidos.

A Cemig busca identificar oportunidades nas diversas áreas em que atua. As aquisições de participação em ativos estratégicos têm se apresentado como uma importante oportunidade de crescimento e permitem ampliar a presença nos diversos segmentos do setor energético, tais como energia eólica (Renova), redes de transmissão (Taesa), usinas hidrelétricas (Belo Monte e Santo Antônio).

Outra área em que a Cemig tem buscado oportunidades é a participação em leilões de novas linhas de transmissão e novas usinas de geração de energia, em parceria com outras empresas do setor, por meio de Sociedades de Propósito Específico – SPEs, Subsidiárias Integrais ou Consórcios.

ES A Cemig busca explorar novas oportunidades de negócios em um mundo que restringe cada vez mais as emissões de carbono através da realização de projetos em eficiência energética e energias renováveis, com destaque para a energia eólica, ressaltando-se a participação da Cemig na Renova Energia, líder no segmento de energia eólica no Brasil.

A Efficientia, empresa da Cemig, atua na implantação de projetos de eficiência energética em clientes com base em contratos de desempenho. Os projetos variam da substituição de sistemas de iluminação até a construção de usinas de cogeração de energia utilizando gases residuais de processo.

Destacam-se, ainda, as oportunidades identificadas em novas fontes de energia, como a solar, cogeração de energia no setor siderúrgico, biomassa e resíduos de biomassa, entre outras em estudo. Essas novas fontes de energia proporcionam à Cemig a oportunidade de gerar e comercializar créditos de carbono.

Em busca da utilização de outras fontes energéticas, a Cemig possui participação na concessão de 6 blocos exploratórios de gás natural, localizados nos estados de Minas Gerais (4), Bahia (1) e Rio Grande do Norte (1), e na Gasmig, concessionária exclusiva de distribuição de gás natural em Minas Gerais.

Na área de distribuição de energia a Cemig também tem buscado identificar oportunidades. Destaque para a sua participação na Light, distribuidora que atende à cidade do Rio de Janeiro e região.

O Programa Cidades do Futuro é um dos mais abrangentes projetos de pesquisa e desenvolvimento de Redes Inteligentes na América Latina e servirá de subsídio para análise e decisão da implantação em toda a área da Cemig.

Para criar um novo negócio e aproveitar a infraestrutura existente da Cemig, foi criada a Cemig Telecom, prestadora de serviços de telecomunicação no mercado de atacado, alugando circuitos especializados para operadoras de telecomunicações.

A empresa Axxiom Soluções Tecnológicas, integrante do Conglomerado Cemig, está focada no desenvolvimento, manutenção e integração de soluções em TI para o grupo e para empresas do setor, atuando essencialmente nas áreas de sistemas de informação georreferenciados (GIS), sistemas de gestão de ordens de serviços (OMS, WFM), sistema de gestão corporativa (EMS) e projetos P&D.

A Cemig mantém um Programa de Pesquisa e Desenvolvimento com um investimento anual médio superior a R\$ 60 milhões, em que um dos objetivos é o desenvolvimento de novas oportunidades de negócio, seja através de projetos para a pesquisa e desenvolvimento de novas alternativas de fornecimento de energia, como eólica, solar, biomassa, ou através de projetos de eficiência operacional.



REGULADORES AUTOMATIZADOS DO
SMART GRID – PROJETO CIDADES DO FUTURO



ESTRATÉGIA



4.8 Em 2012, o Conselho de Administração aprovou uma nova **Visão de Futuro** para a Companhia: “Consolidar-se, nesta década, como o maior grupo do setor elétrico nacional em valor de mercado, com presença em gás, líder mundial em sustentabilidade, admirado pelo cliente e reconhecido pela solidez e performance”.

A **Missão** foi mantida: “Atuar no setor de energia com rentabilidade, qualidade e responsabilidade social”.

Junto com a nova Visão de Futuro, o Conselho de Administração aprovou o Planejamento Estratégico Integrado da Cemig com o objetivo de maximizar a geração de valor considerando 4 pilares – clientes, comunidade, meio ambiente e investidores – através da capacitação das pessoas e exploração de sinergias que levarão o Conglomerado a ser um dos principais agentes de consolidação do setor no Brasil. Os trabalhos foram divididos em 3 frentes principais: desempenho operacional dos ativos, crescimento e saúde organizacional.

No que diz respeito ao desempenho operacional, foi definido o potencial de impacto nos ativos existentes, de acordo com análises de desempenho e comparação com *benchmarks*, e selecionadas as iniciativas necessárias para atingir as melhores práticas num horizonte de tempo definido.

Em relação ao crescimento, foram feitas análises das opções nos mercados atuais e potenciais e quantificado o potencial de geração de valor e impacto considerando os 4 pilares.

A Companhia realizou um diagnóstico de sua saúde organizacional e abriu diálogos com vários níveis da organização para elaboração das propostas de ações e das mudanças necessárias para que a Cemig possa suportar a elevação de patamar em desempenho operacional e crescimento. Esse trabalho resultou na definição de 21 iniciativas estratégicas que compõem o programa de transformação que levará a Cemig a alcançar a sua Visão de Futuro.

A Cemig utiliza a ferramenta Balanced Scorecard – BSC para traduzir e comunicar a estratégia da Empresa para as partes interessadas. Foi criado um mapa estratégico corporativo, que foi desdobrado em 4 outros mapas que representam os desafios da Cemig nos negócios Geração, Transmissão, Comercialização e Distribuição. O BSC é composto por objetivos, indicadores, metas e iniciativas estratégicas.

Para que as pessoas conheçam as estratégias da Cemig e entendam como contribuem para o seu alcance, a Empresa adotou o modelo de desdobramento através de painéis de contribuição. Os painéis de contribuição são constituídos pelos objetivos de contribuição, indicadores e ações e podem ser definidos por área, equipe ou pessoas, sendo alinhados com os requisitos dos sistemas de gestão da qualidade, ambiental e de saúde e segurança.

O crescimento da Cemig está vinculado ao seu planejamento estratégico. No processo de crescimento, a Empresa possui uma diretoria que promove, coordena, avalia e estrutura as oportunidades



de aquisição de novos ativos em todos os setores e atividades direta ou indiretamente relacionadas ao seu objeto social, inclusive negócios relacionados ao aproveitamento de créditos de carbono. Além disso, a estruturação de um novo negócio requer o desenvolvimento de análises de viabilidade técnica, econômico-financeira e ambiental em interação com as diretorias relacionadas.

Para manter seus negócios e progredir no mercado, a Empresa acompanha suas participações supervisionando a gestão e o desenvolvimento das controladas e coligadas, dentro dos critérios de boa governança corporativa, zelando pelo cumprimento de seus planos de negócios e o planejamento do programa de investimentos.

O Núcleo de Inteligência Competitiva coleta, analisa, transfere e dissemina o conhecimento e informações relevantes para auxiliar nos momentos de decisões, transformando-as em ações concretas e gerando resultados alinhados com a estratégia da Empresa. Desse modo, o núcleo acompanha a evolução do ambiente econômico, institucional, concorrencial e regulatório das subsidiárias integrais, controladas e coligadas; antecipa as novas tendências no setor energético, observando as mudanças regulatórias, movimentos de fusões e aquisições no setor e o comportamento de fornecedores, concorrentes e parceiros.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Valor da Marca

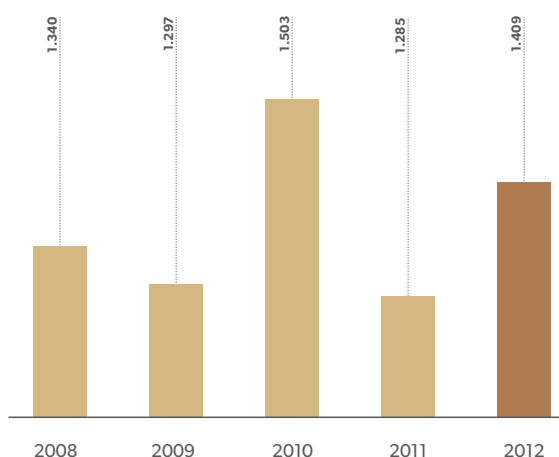
A Cemig considera sua marca como um dos seus principais ativos intangíveis, avaliando seu valor desde 2007. Neste mesmo ano, a Cemig iniciou, também, a avaliação de sua reputação. O objetivo da Companhia

é ter uma marca cada vez mais forte e uma reputação cada vez mais positiva.

Em 2012, o valor da marca Cemig obteve uma alta de 9,6% em relação a 2011. Esse aumento se deve, especialmente, a um melhor desempenho nas projeções financeiras da Empresa. Essa pesquisa, realizada no período de junho a agosto de 2012, portanto antes da edição da Lei nº 12.783/12 (MP 579), apontou uma queda de desempenho na avaliação dos clientes corporativos e residenciais e simultaneamente um aumento do desempenho nos demais públicos, em especial prefeituras e empregados, resultando em uma média geral positiva.

VALOR DA MARCA CEMIG – EVA

CENÁRIO ACIONISTAS (R\$ MILHÕES)

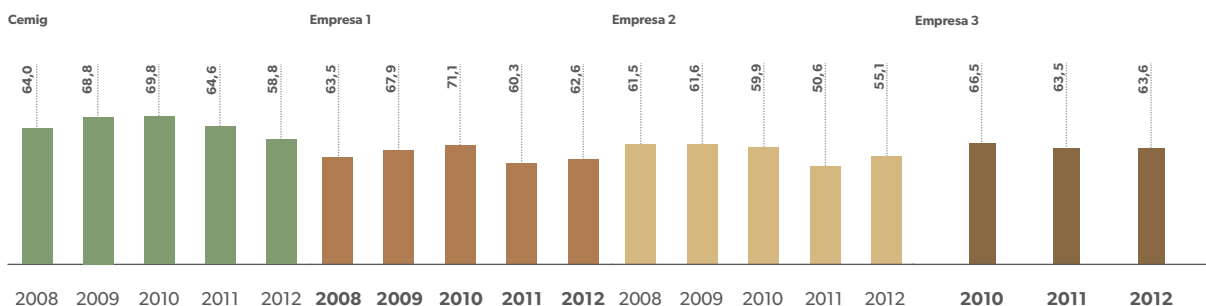


Reputação

A Cemig avalia o grau de estima, admiração, confiança e empatia que o público geral possui em relação à Empresa através da metodologia RepTrak™ Deep Dive, formando o índice geral de reputação Pulse. O índice Pulse alcançado pela Cemig em 2012 foi de 58,8, o que significa uma queda em relação a 2011, quando o índice alcançou o valor de 64,6.

ÍNDICE PULSE CEMIG E BENCHMARK

PROJETO CONJUNTO 2008-2012



Os resultados apresentados pelas 2 pesquisas reforçam a necessidade, já percebida nas pesquisas anteriores, de a Cemig continuar a trabalhar em questões essenciais quando se trata de marca e reputação.

Para isso, foi formalizado em 2011 o Comitê de Marca e Reputação, que analisa as ações a serem implementadas para melhoria do desempenho da Empresa no que se refere a esses ativos intangíveis.

Entre as ações desenvolvidas pelo comitê em 2012, destaca-se a elaboração da Plataforma de Marca e Reputação da Cemig, que tem o objetivo de garantir um posicionamento coerente e consistente em todos os momentos em que a Empresa se apresenta para públicos internos e externos. Este documento é uma referência estratégica para toda a Cemig.

Esse mesmo comitê criou também as diretrizes da Cemig para a gestão da marca e de sua reputação. Nesse documento, estão destacados os riscos, as oportunidades e as recomendações do comitê, bem como as questões relativas aos pontos de contato da Companhia com seus públicos. O objetivo é que haja alinhamento entre as iniciativas das diversas empresas do Conglomerado, de forma a contribuir para o fortalecimento de sua Plataforma de Marca e Reputação, assim como para o aumento da favorabilidade em relação à Empresa e o grau de confiança em momentos de crise.

PROPRIEDADE INTELECTUAL

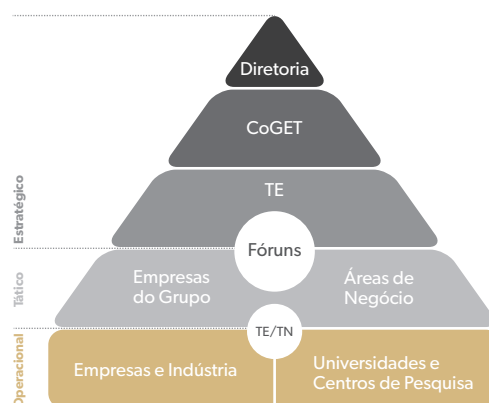
Tecnologia e Inovação

A Companhia vem demonstrando ao mercado e à sociedade que o alinhamento entre a pesquisa aplicada, o desenvolvimento e a prática consciente agrega vantagens competitivas aos seus negócios e à sociedade. A inovação é estimulada por meio dos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, em particular o Programa Anual de P&D Cemig/Aneel.

Esses programas visam à capacitação e ao desenvolvimento tecnológico, buscando a geração de novos processos, produtos e ainda o aprimoramento de suas características, por meio da metodologia Gestão Estratégica de Tecnologia – GET, ilustrada a seguir.

ESTRUTURA DE GESTÃO DA INOVAÇÃO

METODOLOGIA GET



A fim de consolidar a cultura de inovação por meio da participação direta de especialistas no planejamento estratégico de tecnologia e no suporte aos diversos processos da gestão da inovação, a Companhia criou fóruns tecnológicos, em 12 temas específicos, com atualização periódica.

A Gestão da Inovação é organizada da seguinte forma:

P&D: É desenvolvido nas etapas de levantamento e priorização pelos fóruns tecnológicos de demandas de inovação das áreas de negócio, considerando suas necessidades e objetivos estratégicos e tecnológicos de médio e longo prazos; captação de propostas sinérgicas às demandas levantadas e divulgadas; seleção e priorização de propostas de projetos de P&D conforme orçamento anual previsto para o portfólio e requisitos técnicos e estratégicos alinhados às diretrizes dos negócios. As questões estratégicas são discutidas no Comitê de Gestão da Estratégia – CoGET e consideradas na contratação e acompanhamento dos projetos, nos cronogramas físico-financeiros e na internalização dos conhecimentos e resultados obtidos.

Desenvolvimento Tecnológico e Inovação: Ocorre a partir do levantamento das iniciativas das áreas dos negócios relacionadas com a gestão da inovação, com ênfase na alocação de custos aos projetos, iniciativas e atividades de inovação, que permitem racionalização de processos, melhorias em capacitação, aumento da produtividade, ganhos incrementais de produção e competitividade, dentre outros.

Em 2012 foram investidos R\$ 48,5 milhões em P&D,

distribuídos em 100 projetos relacionados aos temas Geração de Energia Elétrica, Fontes Renováveis e Alternativas Energéticas, Qualidade e Confiabilidade, Meio Ambiente, Fonte Renovável, Eficiência Energética, todos voltados para a confiabilidade no fornecimento de energia elétrica e o desenvolvimento sustentável. Como principais iniciativas e atividades, pode-se citar os seguintes projetos:

D213	Desenvolvimento de metodologia de descontaminação de solos impregnados por óleo mineral isolante.
GT207	Desenvolvimento de metodologia para a quantificação de emissões de gases de efeito estufa em reservatórios hidrelétricos.
D250	Desenvolvimento de coletores solares para altas temperaturas (tecnologia tubo de calor).
D256	Desenvolvimento de soluções tecnológicas alternativas para eletrificação rural no contexto da universalização do atendimento da energia e do frequente furto de condutor neutro.
D323	Reconfiguração de redes de distribuição para minimização das perdas técnicas.
D364	Diagnóstico de sanidade de árvores urbanas – avaliação de troncos e raízes.
D373	Infraestrutura de uma Rede Inteligente (<i>smart grid</i>) a baixo custo (quadro destaque a seguir).
D470	Usina experimental de geração fotovoltaica.

Programa *Smart Grid*

A integração dos sistemas de informação e de telecomunicação às redes de energia abre novas oportunidades para o fornecimento de energia elétrica. Esta nova arquitetura integrada de distribuição de energia, conhecida como redes inteligentes, ou *smart grid*, conecta todos os usuários de maneira segura e inteligente. Por isso, possibilita o fornecimento de energia mais eficiente, econômica e sustentável.

A Empresa está avaliando sua arquitetura de redes inteligentes por meio do Projeto Cidades do Futuro, um dos mais abrangentes projetos de pesquisa e desenvolvimento da arquitetura de redes inteligentes da América Latina. Os principais objetivos do projeto estão listados a seguir:

- Validar, em escala adequada e representativa, os produtos, serviços e soluções inovadoras aderentes à arquitetura das redes inteligentes de energia.
- Analisar a viabilidade técnica e econômica da cadeia de valor, envolvendo a nova tecnologia de redes inteligentes.
- Identificar a aceitação pelo consumidor por meio de pesquisas e desenvolvimento de aplicações de interação com os clientes, visando a seu engajamento e participação.
- Disseminar o conhecimento, envolvendo o público interno e os diversos agentes do setor em relação ao tema.

Após a finalização de parte da malha de telecomunicação, cobrindo a cidade de Sete Lagoas-MG e região, deu-se continuidade aos trabalhos focando a adequação da medição. Em setembro de 2012, a Cemig iniciou a substituição dos medidores na região de Sete Lagoas. Até o fim do ano, foram instalados cerca de 2 mil medidores inteligentes.

A Cemig desenvolveu um plano de comunicação e relacionamento com o consumidor que fará parte do projeto-piloto para que ele seja envolvido durante o teste, informando os ganhos e o que está sendo desenvolvido na região. As ações englobam desde o envio de cartas a informações porta a porta.

Com a implantação das redes inteligentes, o consumidor poderá gerenciar como usa a energia enquanto ela é utilizada, podendo consumir de forma consciente. Além disso, como já é realidade em outros países, o consumidor brasileiro também poderá gerar energia em suas residências a partir de painéis solares fotovoltaicos, por exemplo. Com essa iniciativa, além de fortalecer a relação com os consumidores, a Cemig tem a perspectiva de melhorar a qualidade e a eficiência da distribuição de energia.

Quando houver alguma interrupção de energia não programada no sistema, a Cemig será automaticamente avisada. A localização, isolamento e restauração da energia acontecerão de forma automatizada, refletindo, também, no aprimoramento da qualidade do serviço prestado.

São desenvolvidos importantes projetos e pesquisas voltados a novas fontes de energia, resultantes da cultura de inovação na Cemig. A descrição desses projetos encontra-se na Dimensão Ambiental, no item Novas Fontes de Energia.

Cresceminas

O Cresceminas é um dos projetos estruturadores do Governo de Minas Gerais (acionista majoritário da Companhia), possuindo como principal objetivo a ampliação da disponibilidade de infraestrutura de distribuição de energia elétrica para atendimento ao crescimento do mercado no estado.

No projeto foram previstas obras de reforço em subestações, linhas e redes de distribuição, compreendendo um conjunto de 687 km de linhas de distribuição, 11 novas subestações, 101 obras de ampliações em diversas subestações existentes, 4.671 km de construção, melhorias e reforços em redes de distribuição. O conjunto de obras beneficia aproximadamente 453 municípios (59% do total do estado), uma população aproximada de 4 milhões e cerca de 1,1 milhão de consumidores no estado.

Desde seu início (2006), foram instalados 5.220 km de redes de média e baixa tensão, construídos 664 km de linhas de distribuição e instalados 631 MVA de capacidade. Os investimentos entre 2006 e novembro de 2012 somaram cerca de R\$ 751 milhões, dos quais R\$ 480 milhões em linhas e subestações e R\$ 271 milhões em redes de média tensão.

Em 2012, destacam-se os investimentos de R\$ 56 milhões em subestações e linhas de distribuição, com o acréscimo de 66 MVA e 134 km de linhas de distribuição, e R\$ 2 milhões na construção de redes de média e baixa tensão.

Aquisição Complementar de Participação na Gasmig

A Cemig efetivou em 2012 a aquisição complementar de 4,38% do capital total da Gasmig, pertencentes ao Governo do Estado de Minas Gerais, pelo valor de R\$ 65 milhões.

Contrato de Investimento em Ativos de Transmissão

Em 17 de maio de 2012, a Cemig, a Cemig GT e a Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. – Taesa celebraram um Instrumento Particular de Investimento em Ativos de Transmissão pelo qual foi acordada a transferência à Taesa das participações acionárias minoritárias detidas pela Cemig e Cemig GT no capital social das concessionárias de serviço público de transmissão de energia elétrica: (i) Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. – ECTE; (ii) Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. – ERTE; (iii) Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. – ENTE; (iv) Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. – ETEP; (v) Empresa Amazonense de Transmissão de

Energia S.A. – EATE e (vi) Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. – EBTE.

Dentro do escopo da Reestruturação Societária, a Taesa desembolsará o valor de R\$ 1,7 bilhão; sendo R\$ 1,6 bilhão para a Cemig e R\$ 64 milhões para a Cemig GT, corrigido pelo CDI a partir de 31 de dezembro de 2011, descontados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio declarados, pagos ou não. O valor envolvido foi acordado pelas companhias com base em avaliações técnicas contratadas junto a avaliadores externos independentes.

Com a implementação da Reestruturação Societária, a Taesa terá participação em 9.378 km de linhas de transmissão, resultando em um acréscimo de 3.127 km, reforçando sua capacidade de geração de caixa e resultados para os acionistas.

A Reestruturação Societária tem prevista a sua conclusão para 2013, após a aprovação dos órgãos de defesa da concorrência, incluindo o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – Cade, estando

ainda sujeita à obtenção das aprovações prévias pertinentes, nas quais se incluem a anuência da Aneel e dos bancos financiadores, destacadamente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Aquisição de 50% Remanescentes das Ações da Unisa pela Taesa

Em 3 de julho de 2012, a Taesa concluiu a aquisição dos 50% remanescentes das ações detidas pela Abengoa Concessões Brasil Holding S.A. no capital social da Unisa. A Unisa era uma empresa controlada em conjunto pela Taesa e a Abengoa e, em 3 de julho de 2012, passou a ser uma subsidiária integral da Taesa. O valor total da aquisição foi de R\$ 904 milhões. Mais detalhes sobre os ativos adquiridos e passivos reconhecidos estão divulgados na Nota Explicativa nº 14 das Demonstrações Contábeis.

OUTROS INVESTIMENTOS

Geração

No exercício de 2012 foram realizados cerca de R\$ 162 milhões em investimentos na expansão, reformas e melhorias do parque gerador da Cemig GT, com os seguintes destaques:

- SPE – Amazônia Energia Participações S.A. (Belo Monte) – R\$ 97 milhões – A Cemig possui 74,5% de participação na Amazônia Energia, que por sua vez possui 9,77% de participação na Usina Hidrelétrica de Belo Monte. Este empreendimento encontra-se com 24,93% de sua implantação realizada e a entrada em operação da casa de força principal está prevista para março de 2016.
- SPE Guanhães (Programa Minas PCH) – R\$ 19 milhões. Em setembro de 2012 foi iniciada a construção de 4 PCHs no Leste de Minas Gerais, com capacidade total instalada de 44 MW: Senhora do Porto, Dores de Guanhães e Jacaré, localizadas no município de Dores de Guanhães, e Fortuna II, nos municípios de Guanhães e Virginópolis. Para este empreendimento, que tem a participação de 49% da Cemig, está previsto um investimento total de R\$ 321 milhões. As obras serão concluídas em 2 anos e a primeira unidade entrará em operação comercial em maio de 2014.



SUBESTAÇÃO BARREIRO

- Revitalização da Usina Térmica de Igarapé – Com o objetivo de garantir a disponibilidade e confiabilidade de suas usinas, foram realizadas obras de revitalização da Usina Termelétrica de Igarapé (UTE Igarapé). Periodicamente, todas as usinas térmicas necessitam passar por grandes intervenções, pois são severamente submetidas ao trabalho com altas temperaturas, alta pressão e corrosão. Essa foi a maior reforma da UTE Igarapé desde a sua inauguração, em julho de 1978. Com o aporte de R\$ 51 milhões, essa etapa veio para adequar a usina às legislações ambientais e diretrizes de sustentabilidade vigentes na Cemig. A conclusão da primeira etapa ocorreu em dezembro de 2012 e, a pedido do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, Igarapé já está interligada ao Sistema Interligado Nacional – SIN devido aos baixos níveis dos reservatórios do país, provocados pela escassez das chuvas.

Transmissão

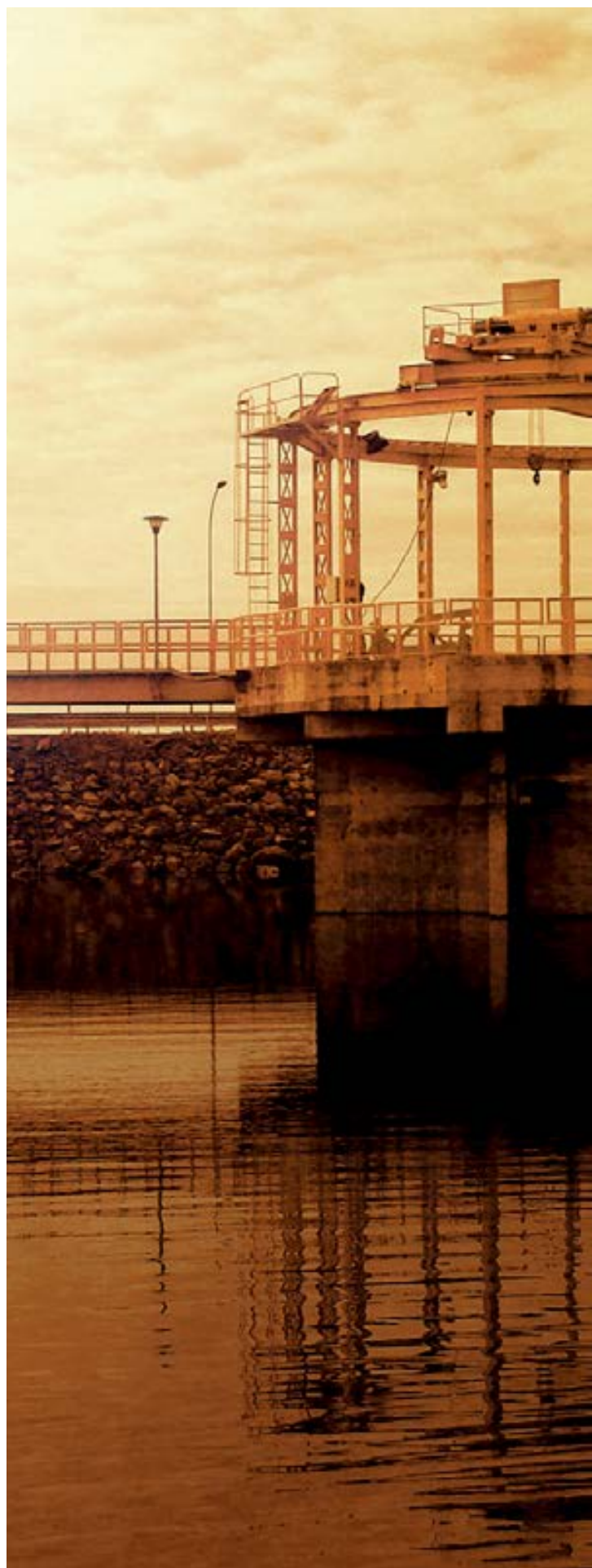
No exercício de 2012 foram realizados cerca de R\$ 85 milhões em investimentos na expansão, reformas e melhorias do sistema de transmissão da Cemig GT.

Distribuição

Plano de Desenvolvimento da Distribuição – PDD

Os investimentos no sistema elétrico da Distribuidora visam garantir a infraestrutura para atender aos requisitos de qualidade exigidos pelos clientes e determinados pelo órgão regulador (Aneel).

A Cemig realizou investimentos no quinquênio de 2008/2012 da ordem de R\$ 3,6 bilhões (moeda de junho/12) no âmbito do PDD, compreendendo a expansão e reforço do sistema de distribuição, renovação dos ativos, melhoria da qualidade, manutenção e atendimento aos atuais e novos clientes.





Somente no ano de 2012 foram realizadas obras no valor de R\$ 1,19 bilhão sendo, R\$ 413,1 milhões em empreendimentos em alta-tensão e R\$ 782,3 milhões em empreendimentos em média e baixa tensão.

Os empreendimentos em alta-tensão compreendem todas as obras de expansão, reforço, reforma e renovação de ativos associados às linhas de distribuição e às subestações de distribuição. Seguem na tabela abaixo os valores das obras realizadas em 2012.

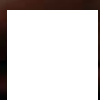
PLANOS DE ALTA-TENSÃO	VALOR (R\$ MILHÕES)
Expansão e Reforço	372.050
Renovação de Ativos	6.036
Atendimento aos Acessantes	35.068
Total	413.154

Os investimentos em média e baixa tensão aplicados à rede de distribuição compreendem obras para a expansão, reforço, reforma, manutenção de redes e substituição de equipamentos. Seguem na tabela abaixo os valores das obras realizadas em 2012.

PLANOS DE MÉDIA E BAIXA TENSÃO	VALOR (R\$ MILHÕES)
Expansão e Reforço	275.398
Atendimentos a Clientes e Segurança de Terceiros	257.370
Renovação e Manutenção de Ativos	249.512
Total	782.280

É importante ressaltar que no período 2008-2012 mais de um milhão de novos clientes foram ligados nas áreas urbana e rural dos municípios na área de concessão, sendo que, somente em 2012, foram mais de 260 mil novas ligações. Também em 2012, foram acrescentados aproximadamente 481 MVA em transformação e 190 km de linhas de distribuição.





GOVERNANÇA CORPORATIVA

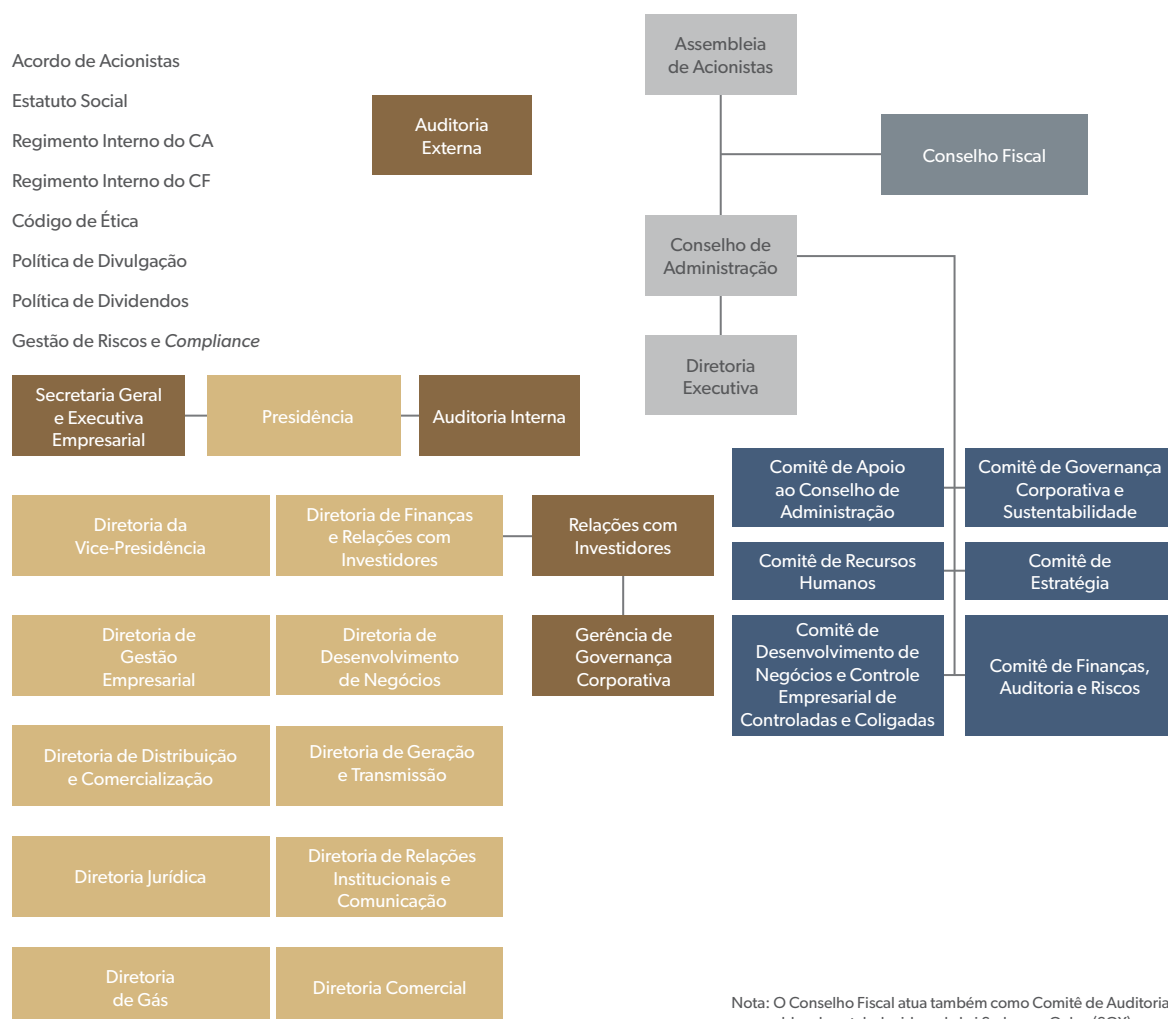
MODELO DE GOVERNANÇA E PRINCIPAIS PRÁTICAS

O modelo de governança corporativa da Cemig segue as recomendações do Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, tendo como base os princípios de transparência, equidade e prestação de contas. O modelo também se fundamenta na definição clara dos papéis e responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva na formulação, aprovação e execução das políticas e diretrizes referentes à condução dos negócios da Companhia, bem como na fiscalização dos atos e das contas da Administração pelo Conselho Fiscal.

A Cemig está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, o que implica a adoção de diversas práticas diferenciadas de governança, como:

- Manutenção em circulação de no mínimo 25% das ações (*free float*).
- Adição do fluxo de caixa e dados consolidados às demonstrações financeiras e informativos trimestrais.
- Realização de reuniões públicas anuais com analistas e demais interessados, para divulgar informações econômico-financeiras, projetos e perspectivas.
- Publicação de um calendário anual de eventos corporativos.
- Divulgação dos principais contratos realizados entre partes relacionadas.
- Respeito a diversos procedimentos específicos no caso de distribuição pública de ações.
- Prestação de informações à BM&FBovespa sobre valores mobiliários de emissão da Companhia negociados ou detidos pelo controlador e administradores.
- Não possuir partes beneficiárias.

A figura abaixo ilustra a estrutura e os principais dispositivos de governança corporativa da Cemig:



Nota: O Conselho Fiscal atua também como Comitê de Auditoria, nos moldes do estabelecido pela Lei Sarbanes-Oxley (SOX).

A Cemig adota padrões de governança corporativa de nível global, tendo suas ações listadas nos seguintes mercados de valores mobiliários:

- BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros:
 - Ações preferenciais – CMIG4.
 - Ações ordinárias – CMIG3.
- New York Stock Exchange – NYSE:
 - Ações preferenciais, ADRs nível 2 – CIG.
 - Ações ordinárias, ADRs nível 2 – CIG.C.
- Madrid, Mercado de Valores Latino-Americanos Latibex – XCMIG.

28 O acionista controlador da Cemig é o Estado de Minas Gerais, que detém 51% das ações ordinárias (ações com direito a voto), sendo a AGC Energia S.A. um importante acionista, detentora de 32,96% das ações ordinárias, o que lhe conferiu direito à indicação de 5 dos 14 conselheiros de administração eleitos na última AGE. A AGC Energia é ainda signatária de um acordo de acionistas com o Estado de Minas Gerais, que determina a manutenção de uma estrutura mínima de governança, define regras de preferência, no caso de venda de ações, e reserva à AGC Energia o direito de indicar o Diretor de Novos Negócios da Companhia.

Demais práticas de governança corporativa:

- Regimento Interno do Conselho de Administração².
- Regimento Interno do Conselho Fiscal³.
- Estatuto Social Diferenciado⁴. O estatuto contém uma política de dividendos diferenciada pró-mercado, como pode ser verificado no item Mercado de Capitais e, entre outras definições:
 - Foca os investimentos no *core business* da Empresa.
 - Estabelece as obrigações e limites de atuação para os administradores baseados no Plano Diretor.

² http://ri.cemig.com.br/static/ptb/regint_cons_administracao.asp?idioma=ptb

³ http://ri.cemig.com.br/static/ptb/regint_cons_fiscal.asp?idioma=ptb

⁴ http://ri.cemig.com.br/static/ptb/estatuto_social.asp?idioma=ptb



- Estabelece limites de endividamento da Companhia, reduzindo o risco de insolvência.
- Política de Divulgação de Informações ao Público:
 - Conforme exigência da Instrução 358 da CVM, foi criado em 2002 e revisado em 2009 o Manual de Divulgação e Uso de Informações e Política de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Cemig, que versa sobre a responsabilidade dos empregados e parceiros no sigilo e guarda das informações consideradas de interesse público, bem como sua oportuna e equânime divulgação ao mercado. Entre outras regulamentações, o referido documento impede os administradores ou pessoas com acesso a informações estratégicas de negociar ações da Companhia em períodos próximos à divulgação de resultados, bem como obriga todos os administradores a informar quaisquer mudanças em seus investimentos em ações da Companhia.
 - Determina o tratamento de forma transparente e clara para todos os assuntos de interesse do investidor e do público em geral, garantindo a precisão e qualidade das informações prestadas.

CONDUTA ÉTICA

A Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional consolida em 11 princípios as condutas e valores éticos incorporados à cultura da Empresa. Ela reforça o sistema interno, orientando e disciplinando os comportamentos, atuações e decisões profissionais dos empregados, gerentes, diretores e membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, bem como contratados e prestadores de serviços.

http://ri.cemig.com.br/static/ptb/codigo_etica.asp?idioma=ptb.

IR3 Visando garantir a divulgação e o conhecimento quanto aos princípios éticos, todos os empregados, gerentes e administradores, no ato da posse do cargo ou no momento da celebração do contrato de trabalho, prestam compromisso solene, declarando conhecer, observar e acatar os valores e princípios constantes da Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional da Cemig. O cumprimento de valores, princípios e responsabilidades

relativas à Declaração é monitorado pela Comissão de Ética da Cemig.

Em fevereiro de 2012 foi realizado o treinamento “Primeira Energia”, onde foi apresentada a “Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional” a todos os cerca de 300 estagiários contratados.

Em maio de 2012 foi disponibilizado o treinamento “Energia Ética”, abordando os princípios éticos da Cemig. Ao todo, estavam aptas a realizar o treinamento 12.670 pessoas, entre empregados, estagiários e contratados (pessoas com acesso à intranet na época da elaboração do treinamento). Deste total, 7.875 pessoas concluíram o treinamento (62%), sendo 5.873 empregados próprios da Cemig (70%).

A Companhia assegura a manutenção de canais de relacionamento, internos e externos, para o recebimento de consultas e denúncias, disponíveis para a sociedade, clientes, fornecedores, investidores e empregados. Esses canais recebem denúncias anônimas ou identificadas de práticas irregulares ou consideradas ilegais e contrárias aos princípios éticos e Código de Conduta Profissional.

Para o recebimento de denúncias do público externo, a Cemig possui uma linha de atendimento conectada à Ouvidoria (<http://www.cemig.com.br/ouvidoria>), que tem entre suas atribuições principais receber e analisar as sugestões, reclamações, elogios e denúncias de pessoas externas à Empresa relativos às atividades da Cemig, dando encaminhamento aos procedimentos necessários para a solução dos problemas suscitados, com retorno aos interessados, visando à garantia de seus direitos e o pronto atendimento de suas manifestações. Outras informações sobre a Ouvidoria encontram-se na Dimensão Social. As denúncias externas recebidas pela Ouvidoria e que não se enquadram nas atribuições desse órgão são cadastradas no Canal de Denúncias e seguem a tramitação normal na Comissão de Ética. Em 2012 o Canal de Denúncias recebeu 145 denúncias, 5 dessas encaminhadas pela Ouvidoria, e ao final do ano 112 estavam concluídas e 33 em andamento. Especificamente a Ouvidoria é responsável pela autoria, acompanhando a denúncia até a sua conclusão e respondendo ao cidadão quando for do seu interesse receber resposta. Adicionalmente, pode-se contatar a Comissão

de Ética pelo e-mail comissaodeetica@cemig.com.br ou pelo telefone +55 (31) 3506-7744.

O cumprimento de seus valores, princípios e responsabilidades relativas à Declaração é monitorado pela Comissão de Ética da Cemig. Esta comissão é formada por 3 superintendentes como membros titulares e outros 3 superintendentes como suplentes, nomeados pela Diretoria Executiva.

A Comissão de Ética coordena as ações da Cemig sob a orientação da Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional, observando também o Código de Conduta Ética do Servidor Público e da Alta Administração Estadual⁵. Além disso, na condução de seus trabalhos, a Comissão igualmente considera os princípios do Pacto Global. Para informações adicionais acesse: http://www.cemig.com.br/pt-br/a_cemig/condu-ta_etica/Paginas/default.aspx.

902 A operacionalização do Canal de Denúncias e a gestão da Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional são submetidas à avaliação da auditoria externa, anualmente, no processo de certificação dos controles internos no nível de entidade, em atendimento à Lei Sarbanes-Oxley (SOX)⁶. Adicionalmente, em 2012, o Canal de Denúncias foi auditado pela Bureau Veritas, obtendo o certificado de conformidade com os objetivos e procedimentos de apuração das denúncias.

Partindo do princípio de que o Sistema de Controles Internos facilita a identificação de riscos e que a sua condução adequada permite gerenciar ou reduzir os riscos identificados, o foco do trabalho da Auditoria Interna é a realização de auditorias preventivas nos controles dos diversos processos e subprocessos, com intuito de atender às orientações da Lei Sarbanes-Oxley, da Instrução Normativa nº 14/2008 do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (avaliar a legalidade dos atos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial das empresas) e das Normas de Organização e Instruções de Procedimento da Cemig, de acordo com as melhores práticas de governança cor-

⁵ Pode ser consultado no seguinte endereço eletrônico: http://www.fazenda.mg.gov.br/secretaria/comissao_etica/codigo_conduta_etica.pdf

⁶ Por ter títulos negociados na bolsa norte-americana, a Cemig é obrigada a se adequar às Leis daquele mercado.

porativa e com a Declaração de Princípios Éticos e o Código de Conduta Profissional.

A Cemig é signatária do Pacto Global, que traz em seu 10º princípio o combate à corrupção, estando incorporado à Cartilha de Responsabilidade Social Empresarial da Cemig. Para normatizar os procedimentos internos, a Cemig possui uma Política Anti-fraude, aprovada pela Diretoria Executiva, formalizando que ela não aceita a prática e a ocultação de atos de fraude e de corrupção, em todas as suas formas, inclusive suborno, extorsão, propina e lavagem de dinheiro. Esta política estabelece ainda as responsabilidades dos administradores, do corpo gerencial e dos colaboradores da Empresa, de suas subsidiárias integrais e controladas. Não foram identificados casos de corrupção envolvendo a Cemig e suas empresas controladas e coligadas durante o ano de 2012.

ASSEMBLEIAS GERAIS

A Assembleia Geral Ordinária – AGO é realizada até o final de abril de cada ano, conforme legislação vigente. Já as Assembleias Gerais Extraordinárias – AGEs podem ocorrer ao longo do ano, quantas vezes forem necessárias. Ambas são convocadas com antecedência mínima de 15 dias, por meio de publicação na CVM, no *website* de Relações com Investidores da Companhia e em jornais de grande circulação nacional.

Durante o ano de 2012, além da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27 de abril de 2012, foram realizadas três Assembleias Gerais Extraordinárias, em 19 de junho, 29 de agosto e 18 de dezembro de 2012⁷.

4.4 Opiniões, sugestões ou recomendações às assembleias gerais podem ser encaminhadas para o endereço eletrônico ri@cemig.com.br, disponibilizado também no *website* de Relações com Investidores da Companhia.

ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Cemig é composta pelo Conselho de Administração – CA e pela Diretoria Executiva, eleitos da seguinte forma: a Assembleia Geral

⁷ <http://ri.cemig.com.br/ptb/s-4-ptb.html>

Ordinária de Acionistas – AGO elege os membros do Conselho de Administração que, em votação interna, elege seu presidente e vice, além de nomear a Diretoria Executiva.

Os membros do Conselho Fiscal também são eleitos pela AGO.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração – CA é um órgão de deliberação colegiado, eleito pela Assembleia Geral dos Acionistas, cujas principais atribuições são estabelecer a orientação geral dos negócios da Companhia e aprovar o orçamento anual, além de eleger e destituir os diretores e fixar suas responsabilidades.

É composto por 14 membros efetivos e respectivos suplentes, indicados pelos acionistas, sendo que, dos atuais membros efetivos, 8 foram eleitos pelo acionista Estado de Minas Gerais, 5 pela AGC Energia S.A. e 1 pelos acionistas minoritários detentores de ações preferenciais. Dentre os conselheiros efetivos, 5 são considerados independentes, segundo os critérios do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC. Todos os conselheiros e seus suplentes têm mandato de 2 anos, podendo ser reconduzidos após o término do mandato. O mandato dos atuais membros vai expirar na Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014.

O CA é multidisciplinar, integrado por membros com formações e experiências diversas e complementares. Os currículos dos conselheiros podem ser encontrados no seguinte endereço: http://cemig.infoinvest.com.br/static/ptb/diretoria_conselheiros.asp?idioma=ptb.

A remuneração dos conselheiros é de 20% da média recebida pelos diretores, não inclui opção de compra de ações e não possui vínculo com o desempenho da Companhia. Vide Nota Explicativa nº 26, item remuneração do pessoal-chave da Administração.

Em 2012, o CA reuniu-se 29 vezes para deliberação sobre diversos assuntos, desde planejamento estratégico até projetos de investimento. No início de cada reunião, os conselheiros são convidados a se manifestar caso haja conflito de interesse com as matérias a serem deliberadas.

Informações sobre a composição, eleição, mandato, principais responsabilidades e atribuições do Conselho de Administração encontram-se no Regimento Interno do CA, que pode ser acessado no seguinte endereço: http://ri.cemig.com.br/static/ptb/regint_cons_administracao.asp?idioma=ptb.

Desde 2006, existem comitês constituídos por membros do Conselho de Administração para analisar e discutir previamente as matérias a serem deliberadas naquele fórum. As atribuições de cada comitê estão disponíveis no seguinte endereço: http://ri.cemig.com.br/static/ptb/regint_cons_administracao.asp?idioma=ptb#11.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva da Cemig é composta por 11 membros, cujas funções individuais estão estabelecidas no Estatuto Social da Companhia. Seus membros se reúnem semanalmente e são eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração para mandatos de 3 anos, podendo ser reeleitos. É permitido aos membros do Conselho de Administração o exercício concomitante e não remunerado de cargos de administração em subsidiárias integrais, controladas e coligadas da Cemig.

O mandato dos atuais diretores expira na 1ª reunião do Conselho de Administração realizada após a Assembleia Geral Ordinária de 2015.

A Diretoria Executiva conta com apoio de 24 comitês de gestão, 2 subcomitês e 1 comissão, compostos de executivos de diversas áreas da Companhia, que se reúnem sempre que acionados, para garantir a tomada de decisões estratégicas da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é permanente e constituído por 5 membros e seus respectivos suplentes, que atendem à exigência de independência, conforme práticas internacionais, sendo eleitos pelos acionistas, através de Assembleia Geral Ordinária, para o mandato de 1 ano, podendo ser reeleitos.

A indicação dos membros ao Conselho Fiscal é feita pelos acionistas, na seguinte proporção:

- 1 membro é eleito pelos detentores das ações preferenciais;
- 1 membro é eleito pelos detentores das ações ordinárias que, não pertencendo ao grupo de controle, representem no mínimo 10% do capital social; e
- 3 membros são eleitos pelo acionista controlador.

O Conselho Fiscal é multidisciplinar, integrado por membros com diversas formações e experiências. Sua remuneração é de 10% da média recebida pelos diretores. O Conselho Fiscal possui, também, a atribuição de examinar todas as denúncias encaminhadas pela Comissão de Ética.

As denúncias são colhidas e classificadas em operacionais e não operacionais, mediante um sistema eletrônico disponível no ambiente Intranet – Canal de Denúncias. O Conselho Fiscal efetua a análise de cada denúncia não operacional e propõe ações de tratamento para a condução pela Auditoria Interna.

Na Cemig, o Conselho Fiscal atua como alternativa ao Comitê de Auditoria, conforme isenção permitida pelo Exchange Act, regra 10-3ª, regulamentado pelo Release 82-1234 da Securities and Exchange Commission – SEC. Em 2012, foram realizadas 10 reuniões do Conselho Fiscal.

REMUNERAÇÃO DOS CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO E DOS DIRETORES

O total da remuneração aos Conselheiros de Administração e Diretores nos exercícios de 2012 e 2011 é conforme segue:

REMUNERAÇÃO DOS CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORES (R\$ MIL)	2011	2012
Remuneração	9.142	7.762
Participação nos Resultados	1.980	2.301
Benefícios Pós-Emprego	713	888
Benefícios Assistenciais	102	1.243
Total	11.937	12.194

AUDITORIA INDEPENDENTE

Em atendimento ao disposto no artigo 31 da Instrução CVM 308/99, a Cemig realizou rodízio de seus auditores independentes. A partir das demonstrações financeiras do segundo trimestre de 2012, as auditorias passaram a ser conduzidas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Devido ao período de transição, as demonstrações contábeis do exercício social 2012 foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes e pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e receberam parecer sem ressalva.

Conforme previsto em lei, os auditores independentes da Cemig são selecionados por meio de processo de licitação pública.

CONTROLES INTERNOS E LEI SARBANES-OXLEY (SOX)

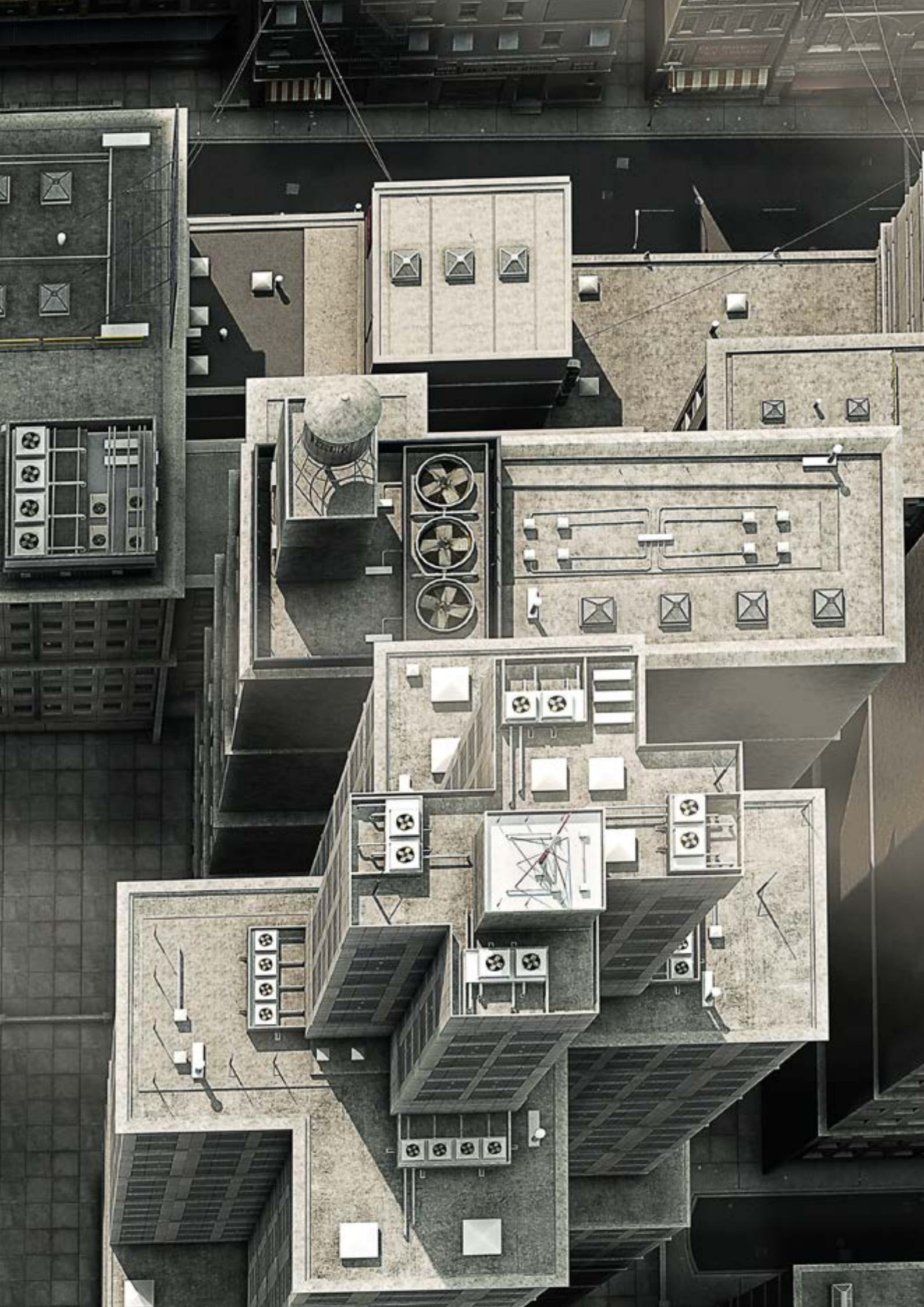
O Conselho Fiscal é permanente e constituído de 5 membros e, como constituído, atende aos requisitos de isenção da constituição de um comitê de auditoria em conformidade ao Securities Act e Lei Sarbanes-Oxley. Em 2012 foram realizadas 10 reuniões do Conselho Fiscal.

TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O resumo das transações com partes relacionadas encontra-se na Nota Explicativa nº 27 das Demonstrações Financeiras Padronizadas – 2012 – DFPs da Cemig.

Uma das principais transações com partes relacionadas, o Contrato de Cessão de Crédito do Saldo Remanescente da Conta de Resultados a Compensar – CRC, teve o saldo remanescente de 31 de dezembro de 2012 quitado em 27 e 28 de fevereiro de 2013 pelo Governo do Estado (vide Nota Explicativa nº 12 das DFPs).

Outros comentários sobre transações com partes relacionadas são apresentados nas Notas Explicativas nºs 19, 21 e 25 das DFPs.





DIMENSÃO ECONÔMICA

No Relatório Anual e de Sustentabilidade 2011, foram definidos os seguintes compromissos para o ano de 2012 em relação à dimensão econômica. Apresenta-se a seguir o *status* do atendimento a esses compromissos:

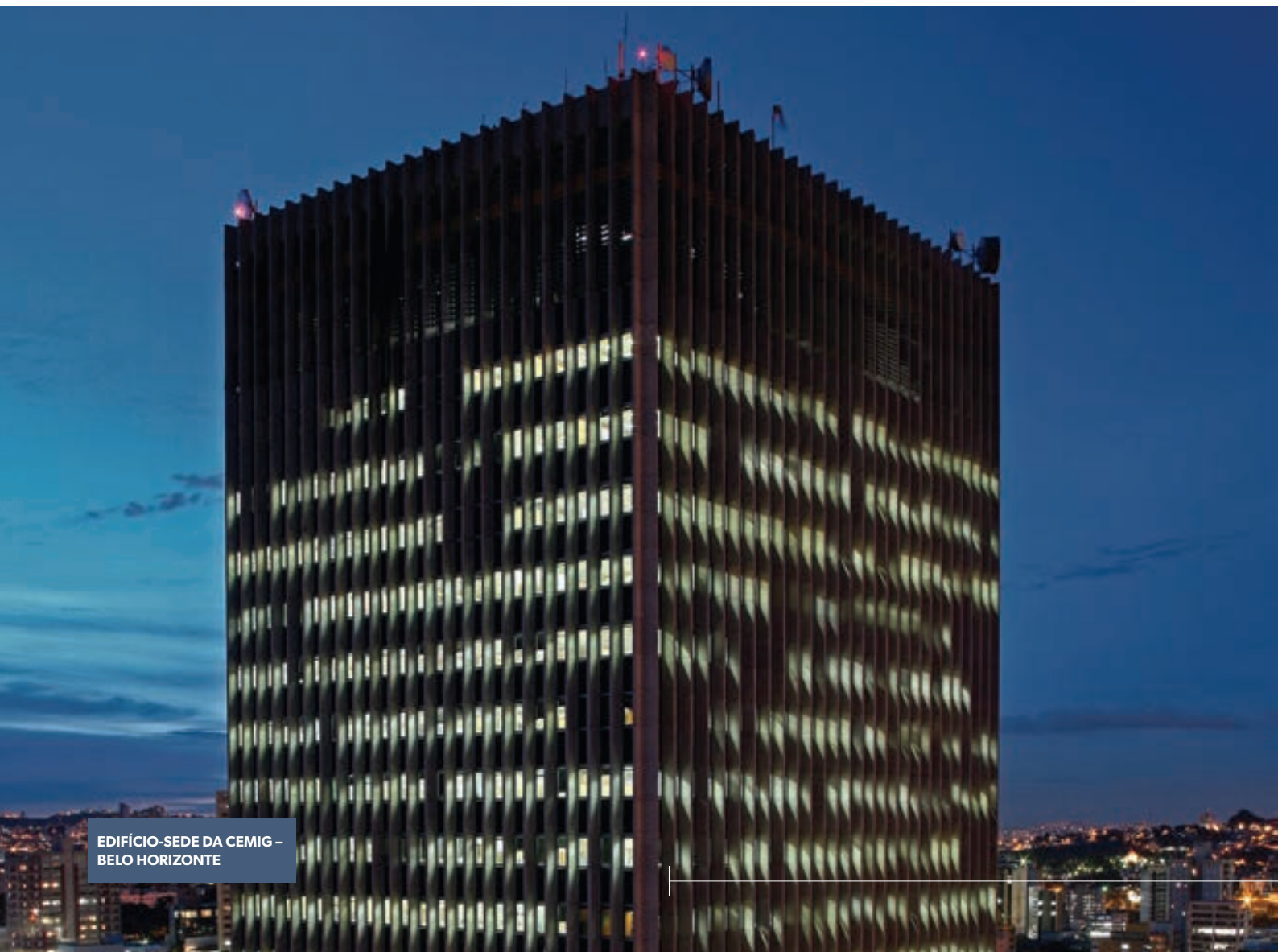
OBJETIVO 2011	RESULTADO 2012	ONDE SE ENCONTRA A INFORMAÇÃO NESTE RELATÓRIO
Concluir o Plano de Desenvolvimento da Distribuição	A Cemig realizou investimentos da ordem de R\$ 3,6 bilhões, no ciclo 2008-2012, compreendendo a expansão e reforço do sistema de distribuição, renovação dos ativos existentes, melhoria da qualidade, manutenção e atendimento aos atuais e aos novos clientes.	PDD, no capítulo Estratégia.
Dar prosseguimento ao Programa Cidades do Futuro	Em 2012 foi finalizada parte da malha de telecomunicação, cobrindo Sete Lagoas e região. A Companhia iniciou a substituição dos medidores de consumo de energia na região de Sete Lagoas e desenvolveu um plano de comunicação e relacionamento com o consumidor, que fará parte do projeto-piloto.	Ver box <i>Smart Grid</i> , no capítulo Estratégia.

Foram definidas as principais iniciativas/desafios de sustentabilidade no âmbito econômico para os próximos anos: finalizar o processo de aprimoramento do novo modelo de gestão de riscos; *Smart Grid* – Cidades do Futuro, concluir a instalação dos medidores inteligentes e concluir a usina solar de Sete Lagoas e o Mineirão Solar.



GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS

Para que a gestão de riscos corporativos seja mais eficaz e possa ser inserida mais facilmente na cultura da organização, a Companhia procura alinhar o gerenciamento de riscos ao processo de planejamento estratégico.



A cadeia de valor da gestão de riscos abrange as áreas de negócios: Geração, Comercialização, Transmissão, Distribuição e Corporativo. Os impactos potenciais desses riscos são divididos ainda em ambientais, sociais, econômicos, socioambientais, socioeconômicos e de sustentabilidade. Os riscos se referem aos eventos que possam impedir o alcance dos objetivos e das diretrizes estabelecidas pelo planejamento estratégico e são avaliados pelo seu impacto financeiro e sua probabilidade de ocorrência nos diversos negócios, subsidiando a Alta Administração nas tomadas de decisão para continuidade nos negócios. A atuação sobre os riscos ocorre: diminuindo seu impacto e/ou sua probabilidade mediante o refinamento dos controles e implementando planos de ação; transferindo-os por meio de contratação de seguros; aceitando-os (devido à efetividade do ambiente de controles e ao nível permitido de exposição financeira); ou evitando-os.

Ainda que a estrutura adotada para a gestão dos riscos corporativos da Cemig seja matricial e descentralizada, seu monitoramento é centralizado, o que gera informações relevantes com visão sistêmica. Essa estrutura permite que o processo de Gestão de Riscos Corporativos interaja com outros componentes da gestão, como os Comitês de Priorização do Orçamento, de Riscos de Energia, de Riscos Seguráveis, de Controle e Gestão e Riscos Financeiros, além do atendimento à Lei Sarbanes-Oxley e à Auditoria Interna.

O processo é supervisionado pelo Comitê de Monitoramento de Riscos Corporativos – CMRC, que tem como atribuições: propor, para aprovação pela Diretoria Executiva, diretrizes, políticas e procedimentos a serem adotados no Processo de Gerenciamento de Riscos Corporativos, garantindo as melhorias contínuas do

processo, promovendo sua divulgação; analisar e propor à Diretoria Executiva ações prioritárias contemplando os riscos categorizados como “críticos”, na matriz de exposição final; e submeter à aprovação da Diretoria Executiva mecanismos para operacionalizar o monitoramento estratégico dos riscos corporativos identificados e ações efetivas para redução dos níveis de exposição financeira e impacto intangível a um nível aceitável, tendo em vista os planos de ação mitigadores, alinhados com o Plano Diretor da Empresa.

Atualmente, a Cemig adota uma metodologia para avaliação de riscos estratégicos caracterizada por uma análise qualitativa, conduzida por integrantes do comitê. Essa realidade é contrastada com aquela que caracteriza a avaliação de riscos operacionais na Empresa, para a qual é utilizado um sistema baseado na metodologia Objetivos, Riscos, Controle e Alinhamento – ORCA, para a quantificação de riscos e geração de relatórios que subsidiarão decisões administrativas em instâncias superiores da Empresa.

O CMRC usa escalas para classificar os riscos estratégicos de acordo com seus impactos financeiros, probabilidade de ocorrência e relevância para a Empresa, com a distribuição de estimativas percentuais entre cada um dos pontos para cada uma das escalas. Esses riscos foram categorizados como: Financeiros, Operacionais, Estratégicos e Regulamentares, Renovação de Concessão, Dificuldades na Captação de Recursos e Contingências Ambientais.

A partir dessas estimativas, a Cemig prioriza cada risco estratégico seguindo a consolidação das avaliações. Riscos como Renovação de Concessão, Dificuldades na Captação de Recursos e Contingências Ambientais estão presentes nessa matriz:

MATRIZ FATORES DE RISCOS ESTRATÉGICOS

IMPACTO	Alto (2)	11	7	1	10	22	2	
	Alto (1)	24	20	14	8	4	23	
	Médio (2)	16	25	18	6	15	12	9
	Médio (1)	19	17	21		3	13	5
	Baixo (2)							
	Baixo (1)							
		Baixo (1)	Baixo (2)	Médio (1)	Médio (2)	Alto (1)		
PROBABILIDADE								

Nota: os números contidos na tabela acima referem-se aos diversos riscos estratégicos identificados, cuja divulgação é restrita aos círculos internos da Companhia.

No final de 2012, a Cemig contratou uma empresa de consultoria para aprimorar seu modelo de gestão de riscos e adequá-lo a um novo sistema, também adquirido em 2012. O novo modelo de Gestão de Riscos e o novo sistema trarão mais agilidade e melhoria na qualidade das informações.

Para informações sobre riscos, veja o item Principais Impactos, Riscos e Oportunidades.

CLIENTES CORPORATIVOS

No ano de 2012, a energia faturada pela Cemig junto a clientes livres finais das classes industrial e comercial totalizou 20.473.177 MWh, o que representa 21,6% do mercado livre de energia. Isso faz da Cemig a maior comercializadora de energia para clientes livres finais do Brasil.

No fim de 2012, a Companhia contava com 327 clientes livres finais localizados nos estados de Minas Gerais, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina e São Paulo.

A Companhia possui uma estrutura personalizada de atendimento, composta por agentes de relacionamento, visitas e contatos diários permanentemente disponíveis.

Essa estrutura é composta por 2 áreas: uma para atendimento aos clientes que compram e vendem energia no atacado (agentes de geração, comercialização e distribuição) e outra para atendimento aos consumidores finais de energia (indústria, comércio, serviços públicos e privados, dentre outros), que compram energia para suas atividades-fim.

Além disso, realiza, patrocina e participa de eventos técnicos e setoriais com o objetivo de capturar as necessidades do mercado e, com isso, antecipar-se nas ações de atendimento das expectativas de seus clientes, na prospecção de novas oportunidades e no posicionamento frente à concorrência. Para a Companhia, esse é o caminho mais eficaz para a fidelização e a satisfação de todos os seus clientes.

A Cemig, sempre buscando novas oportunidades de negócio para atender seus clientes corporativos e apostando na diversificação de sua matriz energética, firmou convênio com a Energias Geração de Energia, empresa responsável pela implantação de uma estação para captação e aproveitamento de biogás do aterro sanitário de Uberlândia, destinado à geração de energia elétrica. Pelo convênio, a Cemig comercializará a totalidade de energia gerada no período de 4 anos. Esse empreendimento tem capacidade de produção de aproximadamente 5 MWh, energia suficiente para abastecer uma cidade com população de 60 mil habitantes. Esse projeto de aproveitamento de biogás é o segundo de Minas Gerais e o quinto do Brasil, considerando sua capacidade instalada.

No outro projeto em Minas Gerais a Cemig é parceira do Consórcio Horizonte Asja na comercialização de energia gerada a partir de biogás explorado no aterro sanitário desativado em 2007. Desde o início da operação em 2010, a planta está gerando em média 2.800 MWh/mês. Conforme contrato, a Cemig receberá anualmente, entre 2011 e 2014, 4,9 MW médios.

CANAIS DE RELACIONAMENTO COM CLIENTES CORPORATIVOS

Como forma de avaliar o conhecimento, a utilização e a preferência dos canais de relacionamento pelos consumidores finais, a Cemig adota uma pesquisa por meio da empresa Inovare. Como resultado da pesquisa, o agente de relacionamento comercial permanece como sendo o principal canal, já que continua prestando um atendimento personalizado e diário aos consumidores finais (que representam maior índice de faturamento) e tem, dentre muitas atribuições, a responsabilidade pelo monitoramento constante de todas as solicitações e necessidades dos clientes, visando antecipar o seu atendimento e garantir a satisfação de suas expectativas.

Estão apresentados, no quadro a seguir, os principais canais de relacionamento por segmento e tipo de cliente, bem como a forma de divulgação destes.

SEGMENTO	CANAL DE RELACIONAMENTO	COMO É DIVULGADO AOS CLIENTES
Consumidores finais (Indústria de Transformação, Indústria de Base, Agronegócios, Eletrointensivos, Clientes Especiais)	Agente de relacionamento (telefone, e-mail e reuniões)	Pelo próprio canal
	Eventos corporativos	Agente, site e informativo
	Site Cemig	Agente e informativo
	Informativo	Pelo próprio canal e agente
	Treinamentos	Agente
Atacado (Distribuidoras, Geradoras e Comercializadoras)	Contatos telefônicos, e-mail, jornais e sites especializados, Portal Cemig, visitas de negócios, participação em associações de agentes de mercado, como exemplo: Abraceel, instituições e órgãos de governo	Por meio do agente de comercialização

GERENCIAMENTO PELO LADO DA DEMANDA – GLD

O atendimento à demanda de energia elétrica das diversas modalidades de consumidores da Cemig requer a utilização de uma grande quantidade de recursos. Os sistemas elétricos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica precisam estar dimensionados de forma a atender o conjunto de consumidores, mesmo nos horários de maior consumo de energia (horários de pico). A ocorrência de grandes variações no volume de energia consumida nos horários de pico e nos demais horários pode ocasionar perda de eficiência, já que a infraestrutura da Companhia corre o risco de ficar subutilizada em certos momentos. Com o objetivo de minimizar os picos e, consequentemente, a ocorrência de subutilização de sua infraestrutura nos horários de menor demanda, a Cemig atua junto aos seus maiores consumidores industriais, por meio de políticas comerciais (tarifação horo-sazonal – THS) que incentivam a desconcentração da demanda de energia nos horários de pico. No quadro abaixo, são apresentados os resultados obtidos com o Gerenciamento pelo Lado da Demanda – GLD, que permitiram a redução da demanda de energia elétrica nos horários de pico no ano de 2012.

	INVERNO	VERÃO
Demanda máxima da Cemig – MWh/h	8.234	7.575
Total reduzido – MWh/h	512	512
Demanda reduzida/demanda máxima %	6,22	6,76

SISTEMAS DE GESTÃO

Dentre os diversos modelos existentes para suporte à gestão, a Cemig utiliza modelos baseados nas normas

ISO da Série 9000 e 14000, assim como a OHSAS 18001, e no modelo de excelência de gestão da Fundação Nacional da Qualidade – FNQ. Essa metodologia contribui para que os processos sejam aliçados por práticas de gestão que são verificadas e auditadas continuamente, tanto por pessoal próprio como por terceiros, e certificadas por organismos externos independentes de credibilidade internacional. Com isso, busca-se garantir que, em toda a organização, os processos sejam executados seguindo padrões predefinidos e integralmente rastreáveis.

Os sistemas de gestão fortalecem medidas para análise de riscos, atendimento a emergências, comunicação e avaliação de fornecedores. São realizados treinamentos e preparação para empregados, contratados, subcontratados, com aderência aos padrões de desempenho (ex.: ISO 14001 e OHSAS 18001) da Companhia.

Em 2012, a Cemig GT recebeu o prêmio da FNQ – reconhecido como o prêmio máximo – Troféu de Premiada, concedido às organizações que evidenciam o atendimento de forma harmônica aos critérios de excelência, que são bem abrangentes e perpassam todos os processos da gestão da organização. Esse é o maior prêmio brasileiro relacionado à gestão da qualidade e similar aos grandes prêmios internacionais.

Sistema de Gestão da Qualidade

Os requisitos estabelecidos pela NBR ISO 9001:2008 são estruturados de forma que uma organização, ao implantá-la, tem a garantia de que os processos e atividades são executados com qualidade e sob condições controladas. A Cemig atende a todas

essas exigências de qualidade considerando que a maioria dos processos e instalações, incluindo todas as grandes usinas, representando 90% da capacidade instalada, todas as subestações e linhas acima de 230 kV, suas áreas operacionais e administrativas, bem como os processos de distribuição e comercialização de energia e áreas de apoio ou de suporte da Empresa, são certificados. Em 2012, diversas destas áreas foram recertificadas pelo 3º ciclo consecutivo, comprovando o compromisso da Cemig com a qualidade e melhoria, possibilitando sua gestão efetiva em alinhamento com os macroprocessos do negócio.

Sistema de Gestão de Saúde e Segurança

PR1 Os requisitos especificados pela OHSAS 18001:2007 são integralmente voltados para a gestão relacionada à saúde e à segurança dos trabalhadores.

Todos os processos e atividades desenvolvidos nas grandes usinas da Cemig, representando 90% da capacidade instalada de geração, estão certificados em conformidade com os requisitos acima. Também 100% das subestações e linhas de transmissão acima de 230 kV, além das gerências responsáveis pela: Segurança Patrimonial; Educação Corporativa e Gestão do Conhecimento; Qualidade de Material e Fornecedores; Segurança de Barragens e Planejamento da Manutenção Civil, estão certificadas segundo os requisitos da OHSAS 18001:2007. Importante também destacar a certificação, na Diretoria de Distribuição e Comercialização de Energia, das gerências responsáveis por Gestão e Execução de Serviços de Distribuição; Gestão das Atividades de Infraestrutura da Diretoria; Gestão de Manutenção de Ativos de Redes, Linhas e Subestações; Elaboração de Projetos; Faturamento, Inadimplência e Perdas Comerciais; Centrais de Relacionamento e Agências.

Um fator relevante em relação à gestão da saúde e segurança são os procedimentos corporativos padronizados que devem ser seguidos por toda a força de trabalho, cujas informações podem ser encontradas no capítulo Dimensão Social, item Saúde, Segurança Ocupacional e Bem-Estar para Empregados e Contratados.

Sistema de Gestão Ambiental

Para informações a respeito do Sistema de Gestão Ambiental, verifique o item Gestão Ambiental no capítulo Dimensão Ambiental deste relatório.

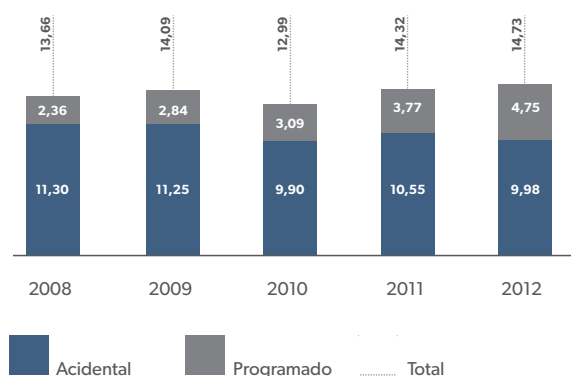
Qualidade da Energia

A Cemig desenvolve ações e iniciativas visando melhorar a gestão operacional, a organização da logística de serviços de atendimento às emergências e a realização permanente de inspeções e manutenções preventivas das subestações, das linhas e redes de distribuição, para melhorar a qualidade no fornecimento de energia. Investe, também, na qualificação dos seus profissionais, em tecnologias de ponta e na padronização dos processos de trabalho.

Os indicadores de continuidade são: Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora – DEC e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora – FEC.

O indicador DEC em 2012 foi de 14,73 horas, estando acima do limite da meta Aneel (12,49), devido

DEC



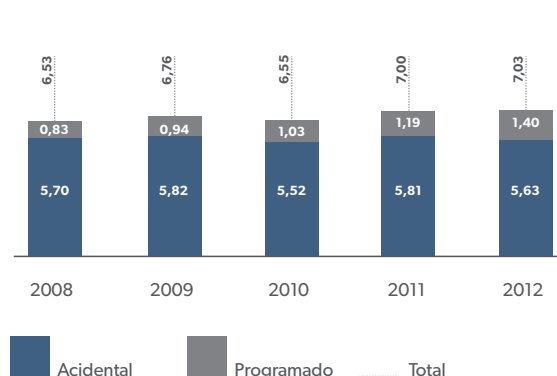
A Cemig foi autuada 3 vezes pela Aneel no ano de 2012, gerando multas que atingiram o montante de R\$ 5.379.361,01. A Cemig dispõe de um controle com metas anuais para redução das multas recebidas por meio de processos e controles internos específicos, que atuam diretamente no esforço de redução do montante inicial aplicado. É importante ressaltar que os valores efetivamente pagos são corrigidos pela Selic. Neste mesmo ano, a Empresa pagou efetivamente 4 multas, no valor de R\$ 5.437.210,15, referentes a 2 autos de infração de 2011 e a outros 2 de 2012. O valor total das multas destes autos era inicialmente de R\$ 16.766.758,73, tendo sido reduzido em 67,6%. Desta forma a Empresa superou a meta

ao elevado número de obras descritas no item Outros Investimentos (Distribuição). A Aneel informa apenas o valor do DEC total, porém este indicador possui 2 subcomponentes: o DEC acidental e o DEC programado. Das 14,73 horas de DEC, 9,98 horas referem-se a interrupções acidentais e 4,75 horas a interrupções programadas. Esse último resulta em melhorias no atendimento aos clientes. Ressalta-se que o DEC acidental apresentou uma redução de 5,4% em relação ao resultado de 2011.

O indicador FEC ficou em 7,03 interrupções, 20,3% abaixo da meta Aneel (8,89). Das interrupções, 5,63 foram acidentais e 1,40 programadas. O FEC acidental teve uma redução de 3,1% em relação ao resultado de 2011, que foi de 5,81.

Nos gráficos a seguir são apresentados os indicadores DEC e FEC dos últimos 5 anos e suas respectivas parcelas acidentais e programadas.

FEC



estabelecida para o Índice de Redução de Multas Regulatórias – IRMR, que era de 57%.

Historicamente, o montante reduzido foi de: 27,4% em 2007, 60,8% em 2008, 41,8% em 2009, 46% em 2010, 21,7% em 2011 e 67,6% em 2012.

Além das regulatórias, a Companhia pagou multas tributárias no valor total de R\$ 7.651.632,87.

Regulação Setorial – MP nº 579

A Cemig tem como um de seus mais valiosos ativos intangíveis as concessões para exploração nas áreas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

Os prazos dos contratos de concessão variam de acordo com a data da outorga.

Em 11 de setembro de 2012, foi emitida pelo Governo Federal a Medida Provisória nº 579 (MP), que dispõe sobre as concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sobre a redução dos encargos setoriais, sobre a modicidade tarifária e dá outras providências.

Por meio da MP, o Governo pretendeu encerrar as discussões sobre a possibilidade de prorrogação das concessões de energia elétrica, tratadas nos artigos 17, §5º, 19 e 22 da Lei nº 9.074, de 07/07/1995, cujos prazos de vencimento ocorreriam a partir de 2015, conforme condições estabelecidas na referida lei e nos respectivos Contratos de Concessão, ou se estas seriam licitadas.

Assim, a MP, ao tratar das prorrogações das concessões de distribuição, transmissão e geração de energia elétrica, alcançadas pelos artigos listados acima, impôs novas condições de prorrogação às concessionárias, permitindo a prorrogação por um prazo de até 30 anos, com a antecipação do vencimento dessas concessões e assinatura de Termos Aditivos aos respectivos Contratos de Concessão com o Poder Concedente estabelecendo as novas condições.

No que se refere à renovação das concessões em conformidade aos termos da MP, o Conselho de Administração da Companhia decidiu pelas seguintes deliberações:

Distribuição de Energia Elétrica

A Companhia requereu a renovação dos contratos de concessão de distribuição da Cemig D. A data de vencimento das concessões de distribuição da Cemig D que serão objeto de renovação por mais 30 anos é fevereiro de 2016.

Transmissão de Energia Elétrica

A Companhia requereu a renovação de seu contrato de concessão. Como principais efeitos dessa renovação, a Companhia passará a auferir uma receita anual referente à operação e manutenção das linhas de transmissão no montante previsto de R\$ 148,5 milhões para 2013 em comparação à receita anual de R\$ 485,2 milhões, que seria auferida em 2013 em conformidade aos critérios do contrato de concessão anterior, onde havia a remuneração pela operação e manutenção e a remuneração pelos investimentos ainda não amortizados pela Companhia. Os valores mencionados são líquidos de impostos.

Em decorrência da renovação das concessões, a Companhia registrou um ganho de R\$ 192 milhões em 2012 referente à diferença entre o valor contábil dos ativos a serem indenizados e o valor esperado a ser recebido do Governo Federal.

Geração de Energia Elétrica

A Companhia optou por não renovar as 18 concessões de geração de energia elétrica que já foram renovadas uma vez pelo Poder Concedente e, dessa forma, continuará a auferir receitas desses ativos em conformidade aos critérios previstos nos contratos de concessão.



Para as concessões das usinas de Jaguará, São Simão e Miranda, cujas concessões terão o seu prazo de vencimento em agosto/2013, janeiro/2015 e dezembro/2016, respectivamente, a Companhia entende que tem direito à prorrogação das concessões nas condições anteriores à MP, conforme cláusulas estabelecidas nos contratos de concessão e no art. 19 da Lei nº 9.074/1995.

As decisões tomadas pela Cemig em relação à MP, mencionadas acima, refletem o compromisso da Companhia para com os acionistas, empregados e demais partes interessadas na manutenção da sustentabilidade e do crescimento da Empresa.

Mais detalhes estão disponíveis na Nota Explicativa nº 4 das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Evolução do Mercado

EU3 O mercado da Cemig, comentado a seguir, compreende a comercialização de energia pela Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão Consolidada (Cemig GT, Cachoeirão, Pipoca, Baguari Energia e

Centrais Eólicas Praias do Parajuru, Praia do Morgado e Volta do Rio – consolidadas proporcionalmente à participação acionária da Cemig GT) e empresas Controladas e Coligadas (Horizontes, Ipatinga, Sá Carvalho, Barreiro, Cemig PCH, Rosal e Capim Branco) – não inclui a Light.

Este mercado corresponde às vendas de energia para os consumidores cativos e clientes livres, na área de concessão em Minas Gerais e fora do Estado, à comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no Ambiente de Contratação Regulada – ACR e no Ambiente de Contratação Livre – ACL e às vendas no Programa de Incentivo a Fontes Alternativas de Energia Elétrica – Proinfa e na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, eliminando-se as transações existentes entre as empresas do Grupo Cemig.

O mercado da Cemig encontra-se detalhado na tabela apresentada a seguir, com a discriminação das transações realizadas no ano de 2012 comparadas às de 2011.

DISCRIMINAÇÃO	MERCADO CEMIG (GWH) ¹						
	2008	2009	2010	2011	2012	PARTICIPAÇÃO % 2012	2012 / 11 △%
CONSUMIDORES FINAIS	43.040	39.716	42.873	45.283	46.216	73,0%	2,1%
Residencial	7.234	7.774	8.134	8.548	8.871	14,0%	3,8%
Industrial	26.225	22.173	24.442	25.580	25.473	40,2%	-0,4%
Comercial e Serviços	4.436	4.679	4.862	5.340	5.723	9,0%	7,2%
Rural	2.299	2.208	2.455	2.633	2.857	4,5%	8,5%
Poderes Públicos	702	718	762	802	831	1,3%	3,6%
Iluminação Pública	1.036	1.058	1.068	1.195	1.242	2,0%	3,9%
Serviços Públicos	1.073	1.071	1.114	1.150	1.186	1,9%	3,1%
Consumo Próprio	35	35	36	35	34	0,1%	-2,3%
VENDAS NO ATACADO²	11.163	14.039	14.260	14.393	13.368	21,1%	-7,1%
ACR	7.651	11.498	10.144	10.151	10.329	16,3%	1,8%
ACL	3.512	2.541	4.116	4.242	3.039	4,8%	-28,3%
PROINFA	0	20	85	121	127	0,2%	5,0%
Vendas na CCEE ³	1.221	2.329	4.440	4.605	3.639	5,7%	-21,0%
Total - Energia Vendida	55.424	56.104	61.658	64.402	63.350	100,0%	-1,6%
Energia transportada	17.411	15.081	19.274	20.350	19.933	-	-2,0%

¹ Compreende os mercados da Cemig D, Cemig GT Consolidado (Cemig GT, Cachoeirão 49%, Usinas Eólicas 49%, Pipoca 49% e Baguari Energia 69,39%) e Controladas/Coligadas CEMIG (Horizontes, Ipatinga, Sá Carvalho, Barreiro, Cemig PCH, Rosal e Capim Branco) - Não inclui Light.

² Exclui contratos CCEAR entre Cemig GT e Cemig D e vendas da controlada Capim Branco para Cemig D. Exclui contrato entre PCH Pipoca e Cemig GT.

³ Soma dos saldos positivos das compras (-) e Vendas (+) mensais. Valor sujeito a ajuste no decorrer do ano.

A energia comercializada pela Cemig, no ano de 2012, totalizou 63.350 GWh, com decréscimo de 1,6% em relação ao ano de 2011.

As vendas de energia para consumidores finais somaram 46.216 GWh, com crescimento de 2,1%, devido à expansão do mercado interno e externo, a despeito da desaceleração da atividade econômica nacional e da deterioração do cenário internacional, no ano de 2012.

Em dezembro de 2012, foram faturados aproximadamente 7,5 milhões de clientes, com crescimento de 2,7% em relação a dezembro de 2011.

A distribuição do número de consumidores de energia elétrica segundo as principais classes de consumo está descrita a seguir:

NÚMERO DE CONSUMIDORES – CEMIG CONSOLIDADO				
Discriminação	Dezembro 2011	Dezembro 2012		△% 2012/ 11
	Número de Consumidores	Número de Consumidores	%	
Residencial	5.862.612	6.032.910	80,1	2,9%
Industrial	77.230	77.455	1,0	0,3%
Cativo	77.002	77.170	1,0	0,2%
Livre	228	285	0,0	25,0%
Comercial	670.102	690.692	9,2	3,1%
Cativo	670.067	690.627	9,2	3,1%
Livre	35	65	0,0	85,7%
Rural	653.657	660.138	8,8	1,0%
Demais classes	72.683	73.929	1,0	1,7%
Venda a consumidores finais	7.336.284	7.535.124	100,0	2,7%
CCEAR – ACR	35	36	0,0	2,9%
Contratos livres e bilaterais	24	20	0,0	-16,7%
Vendas no atacado	59	56	0,0	-5,1%
Total Consumidores	7.336.343	7.535.180	100,0	2,7%

Residencial

O consumo residencial, que totalizou 8.871 GWh em 2012, representou 14,0% da energia comercializada pela Cemig, tendo atingido um crescimento de 3,8% em relação a 2011.

O aumento de consumo de energia desta classe está associado à ligação de novas unidades consumidoras e ao maior consumo de bens e serviços pelas famílias, em função das condições favoráveis viabilizadas através da política de estímulo ao consumo.

Em 2012, foram atendidos 6,033 milhões de consumidores, com crescimento de 2,9% em relação a 2011. O consumo médio mensal por unidade residencial em 2012 foi de 124,2 kWh, com elevação de 1,8% em relação ao ano anterior (122,0 kWh/mês).

Industrial

A energia consumida pelos clientes cativos e livres, na área de concessão em Minas Gerais e fora do Estado, representa 40,2% da energia comercializada pela Cemig e totalizou 25.473 GWh no ano de 2012, com redução de 0,4% em relação a 2011.

O comportamento dessa classe de consumo em 2012 está associado aos seguintes fatores: (I) oscilação no volume de bens produzidos no decorrer do ano; (II) menor demanda por produtos brasileiros no mercado internacional; (III) aumento na oferta de produtos importados no mercado interno; e (IV) redução no nível de investimentos do setor.

O consumo de energia da indústria Extrativa Mineral, responsável por 11,6% de todo o consumo de energia pela classe industrial, cresceu 13,0% no ano de 2012, em relação a 2011. Na indústria de Transfor-

mação, 6 setores, que correspondem a 66,7% da classe industrial, apresentaram comportamentos diferentes: (I) redução no consumo de energia pelas indústrias de Siderurgia (- 4,2%), Ferroligas (- 5,1%), Química (- 4,9%) e Material de Transporte (- 7,9%) e (II) crescimento no consumo pelas indústrias de Produtos Alimentícios (4,4%) e Cimento/Clinker (14,8%).

Comercial

A energia consumida pelos clientes cativos e livres representa 9,0% da energia comercializada pela Cemig e totalizou 5.723 GWh no ano de 2012, com crescimento de 7,2% em relação a 2011.

O comportamento dessa classe está associado: (I) ao aumento no consumo final das famílias, em resposta ao aumento da massa salarial, vigor do mercado de trabalho e oferta de crédito, e (II) ao aumento do nível de atividade nos diversos setores econômicos.

Rural

O consumo dessa classe atingiu 2.857 GWh, representando 4,5% da energia comercializada pela Cemig (crescimento de 8,5% em 2012), e está relacionado à ligação de novas propriedades rurais e ao aumento da demanda de energia para irrigação, em função das condições climáticas atípicas ao longo do ano de 2012.

Demais Classes

As demais classes – Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio – são responsáveis pelo consumo de 5,3% da energia comercializada pela Cemig. Em conjunto elas consumiram 3.293 GWh, o que significa um crescimento de 3,5% no ano de 2012.

As vendas de energia para outros agentes do setor elétrico no ACR e ACL (comercializadoras e geradoras) atingiram o montante de 13.368 GWh no ano de 2012, com decréscimo de 7,1% em relação a 2011 devido a (I) acréscimo de 1,8% no ACR com destaque para início de vigência de contrato de energia nova em 2012 e (II) decréscimo de 28,3% nas vendas de energia no ACL.

O decréscimo nas vendas a outros agentes no ACL decorre da estratégia de comercialização de energia da Cemig GT, priorizando o atendimento aos



PROJETO SOLAR NO HOSPITAL
JOÃO XXIII – BELO HORIZONTE

usuários finais (consumidores livres e consumidores de energia incentivada) e a participação no ACR e ACL conforme a existência de lastro de energia, a agregação de valor e a minimização de riscos.

As vendas na CCEE reduziram 21,0% principalmente em função de menor disponibilidade de energia secundária em 2012, em relação a 2011.

As vendas no Proinfa cresceram 5,0% e isso se deve à maior geração de energia proporcionada pela ocorrência de quantidade de vento significativamente superior aos valores verificados em 2011, acima inclusive dos valores de projeto.

Balanco de Energia Elétrica

EU12 O balanço de energia elétrica do mercado Cemig Consolidado compreende as transações de compra e venda de energia elétrica realizadas pela Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão, Cachoeirão, Horizontes, Barreiro, Sá Carvalho, Ipatinga, Cemig PCH, Rosal e Capim Branco.

Os recursos totais utilizados no ano de 2012 atingiram o montante de 83.912 GWh, cifra que é 2,9% superior à dos recursos de igual período do ano anterior (81.523 GWh).

A parcela de energia produzida em 2012 foi de 38.125 GWh, o que constitui um acréscimo de 12,8% em relação a 2011. A parcela de energia comprada totalizou 45.787 GWh, com redução de 4,1%.

A energia comercializada pela Cemig foi de 77.595 GWh, 2,4% a mais do que a comercializada em 2011, e, deste total, 61,4% (47.682 GWh) foram destinados a consumidores finais, cativos e livres.

A energia fornecida pela Cemig Distribuição para consumidores cativos foi de 24.634 GWh, com crescimento de 1,5% no ano de 2012, e a energia comercializada pela Cemig Geração e Transmissão no mercado livre totalizou 23.048 GWh, com decréscimo de 3,7%.

No Ambiente de Contratação Regulado – ACR, a Cemig Geração e Transmissão forneceu 11.445 GWh para as distribuidoras, com acréscimo de 8,4% em relação ao ano anterior, com destaque para início de vigência de contrato de energia nova em 2012.

No balanço de energia elétrica do ano de 2012, as perdas totais na rede de distribuição somaram 5.899 GWh e na rede básica 418 GWh, totalizando 6.317 GWh, e são, respectivamente, 12,0% superiores e 5,9% inferiores às perdas de 2011.

BALANÇO DE ENERGIA ELÉTRICA

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012 – CEMIG CONSOLIDADO

RECURSOS TOTAIS 83.912 GWh

Energia produzida	38.125
Geração própria	36.117
Energia autoprodução	1.100
Energia empresas coligadas	1.643
Perdas geração RB	(735)

Energia comprada	45.787
Itaipu	8.422
Contratos regulados ¹	18.733
Compra no MRE ²	655
Compra na CCEE	10.953
Contratos bilaterais	5.862
Recebimento na RD ³	341
Proinfa ⁴	667
Cogeração	154

REQUISITOS TOTAIS 83.912 GWh

Energia Comercializada	77.595
Perdas - Rede de Distribuição	5.899
Perdas - Rede Básica	418

Vendas Cemig D no mercado cativo	24.634
Vendas Cemig GT no mercado livre	23.048
Repasse aos autoprodutores	994
Vendas empresas coligadas	1.478 ⁵
Vendas Cemig GT às distribuidoras	11.445 ⁶
Vendas no MRE	2.222
Vendas na CCEE	13.774

Compreende o balanço de energia das empresas Cemig D, Cemig GT, Capim Branco, Cemig PCH, Horizontes, Cachoeirão, Rosal, Sá Carvalho e UTE Barreiro. Exclui transações entre as empresas.

¹ Contrato de comercialização de energia no ambiente regulado e leilão de ajuste

² Mecanismo de realocação de energia

³ Geração injetada diretamente na rede de distribuição

⁴ Programa de incentivo às fontes alternativas de energia

⁵ Contratos bilaterais das empresas Sá Carvalho, Horizontes, Pai Joaquim, Rosal, UTE Barreiro, Cachoeirão e geração UTE Ipatinga

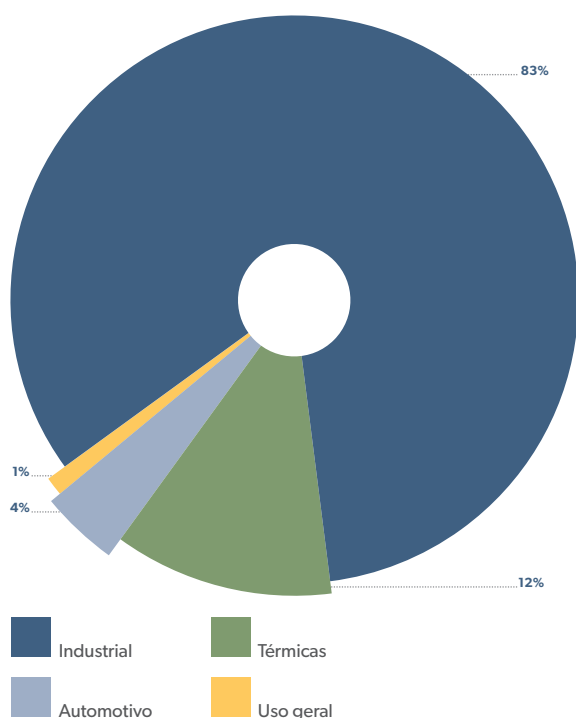
⁶ Vendas da Cemig GT no ambiente de contratação regulado (ACR)

Comercialização de Gás Natural

Em 2012, foi comercializado 1,323 bilhão de m³ no total, ante a 1,065 bilhão em 2011. No gráfico abaixo estão apresentadas as vendas de gás, estratificadas por segmento:

COMERCIALIZAÇÃO DE GÁS NATURAL POR SEGMENTO

(%)



Gestão de Perdas

EU12 O controle das perdas é um dos objetivos estratégicos da Cemig, sendo que existe atualmente uma estrutura na Empresa dedicada a esse propósito – Gerência de Gestão e Controle das Perdas da Distribuição. Para mensurar este objetivo, implantou-se o Índice de Perdas Totais da Distribuição – IPTD com metas plurianuais validadas anualmente e acompanhado mensalmente no Painel da Diretoria. A meta para tal indicador está abaixo dos índices regulatórios (12,07%) e até o final de 2015 é de 10,6%, estando mais próxima dos valores da América do Norte (9,38%) do que da América do Sul (17,23%), segundo dados do Banco Mundial de 2000.

A Cemig tem apresentado bons resultados no controle das perdas totais da distribuição, que são compostas pelas perdas técnicas mais as perdas não técnicas. Os resultados apurados em 2012, em relação à energia total injetada no sistema, foram de 9,03% e

2,08%, respectivamente, para metas de 9,20% e 2,87% definidas pela Aneel, através de uso de modelo de *benchmark*.

Ainda em relação às perdas não técnicas da distribuição, a Aneel acompanha e estabelece metas para o mercado de baixa tensão. O resultado de perdas não técnicas em 2012 foi de 6,45%, para uma meta de 9,05% (29% abaixo do limite definido pelo órgão regulador).

Perdas Técnicas

As perdas técnicas no sistema de distribuição são inerentes ao transporte de energia ao longo dos equipamentos e linhas de transmissão e de distribuição. São influenciadas, dentre outros fatores, pelas condições de despacho das usinas, pelo nível de realização de obras de reforço no sistema elétrico, pelo comportamento do mercado consumidor e pela realização de ações específicas para redução.

Dentre as ações realizadas em 2012 para o controle e minimização das perdas técnicas, destacam-se:

- Investimento de R\$ 131 milhões para reforçar o sistema elétrico de média tensão/baixa tensão e R\$ 364 milhões para expandir e reforçar o sistema de subtransmissão – alta-tensão (69 kV a 230 kV).
- Aquisição e instalação de transformadores de distribuição com a tecnologia de núcleo amorfo, que reduzem as perdas a vazio em cerca de 80%, além de reforço dos respectivos circuitos de baixa tensão.
- Instalação de 362 bancos de capacitores fixos no sistema elétrico de média tensão.

Além dessas ações destacam-se outras realizações específicas para controle de perdas técnicas, como a prospecção de novas tecnologias de redes e condutores, estudos para aumento da eficiência operativa do sistema elétrico, estabelecimento de critérios para limitar os níveis das perdas técnicas nos circuitos de média e baixa tensão, elaboração de um plano de compensação reativa de média tensão, com previsão de instalação de capacitores fixos e automáticos nos próximos anos.

Perdas Não Técnicas

Em 2012, foram gastos R\$ 13,03 milhões em programas direcionados à redução das perdas não técnicas, correspondendo à inspeção de 97.067 unidades consumidoras com suspeitas de irregularidades, com ganhos de R\$ 138 milhões (cerca de 196 GWh), considerando o potencial de arrecadação da energia retroativa cobrada e a energia incrementada após a regularização.

Dentre as ações realizadas e os resultados de 2012, destacam-se:

- Elevado índice de acerto de alvos para inspeção: 34%.
- Aumento de 35% no incremento de energia/inspeção: de 0,76 em 2011 para 1,17 em 2012, confirmando a eficiência do processo.
- Melhorias no sistema de seleção de alvos, incluindo novos parâmetros para a geração de inspeções, digitalização de documentos (Termo de Ocorrência e Inspeção e fotos) e armazenamento em *software* apropriado (Gedoc).
- Execução de 56.622 cobranças de consumo irregular.
- Regularização de 15.965 pontos de iluminação pública acesa durante o dia, com redução de perdas de 10,3 GWh (equivalentes a R\$ 1,07 milhão).
- Regularização de 2.120 ligações clandestinas, representando redução de perdas de 5,1 GWh ou R\$ 2,06 milhões.
- A continuidade dos trabalhos do Grupo de Trabalho de Prevenção e Combate às Perdas Comerciais, com a atuação em conjunto com as Polícias Civil e Militar, Ministério Público, Poder Público e imprensa, para a criminalização de fraudadores, regularização de ligações clandestinas e comunicação para a sensibilização da sociedade sobre os prejuízos causados pelas perdas.

A Light, empresa de distribuição localizada no Rio de Janeiro na qual a Cemig possui participação, intensificou suas ações convencionais de combate às perdas (corte, denúncia aos serviços de proteção ao crédito, cobrança administrativa) e instalou 317 mil medidores eletrônicos juntamente com a blindagem da rede.

Como grande destaque no combate às perdas, em 2012 a empresa lançou o Programa Light Legal, que representa uma nova forma de relacionamento com os seus clientes.

O projeto é aplicado em áreas de aproximadamente 10 mil clientes com elevados índices de perdas e inadimplência. Equipes de técnicos e agentes de relacionamento comercial, com dedicação exclusiva e estrutura fixa na região, possuem remuneração fixa acima do mercado e parte variável agressiva, dispensando a fiscalização em campo por parte da Light e garantindo um maior comprometimento com o resultado e um aumento da produtividade do processo de combate às perdas.

Os agentes de relacionamento passam a atuar, realizando uma pré-visita ao cliente, após 10 dias de débito em aberto, quando é oferecido um parcelamento e dá-se início à negociação com o cliente, explicando os direitos e deveres de cada um e fornecendo dicas de consumo eficiente de energia elétrica.

O modelo de atuação permite a perpetuidade do resultado, pois a equipe está sempre presente no local. Em 2012 o projeto foi implantado em 13 áreas e, mesmo com as altas temperaturas, as perdas nessas áreas caíram cerca de 3,3%. A Light atuou junto a 13 parceiros em 180 mil clientes.

Para mais informações sobre a Light, acesse www.light.com.br



TARIFAS

Cemig Distribuição

Por atuar em um mercado regulado, a Cemig tem suas tarifas reguladas e fiscalizadas pela Aneel. Além da definição das tarifas, a Aneel também determina o custo associado a cada tipo de consumidor, que é utilizado para calcular as diferentes tarifas entre as diversas tensões de consumo.

A receita a ser arrecadada pelas tarifas contempla 2 tipos de custos: os custos gerenciáveis e os não gerenciáveis. Os custos gerenciáveis correspondem aos custos operacionais da distribuição, à remuneração e à cota de reintegração do capital investido. Os custos não gerenciáveis são aqueles que a distribuidora apenas repassa para os demais agentes do setor, como compra de energia, transporte (transmissão) e encargos setoriais.

Revisão Tarifária Ordinária

Ocorre a cada 5 anos, quando é verificado o equilíbrio econômico-financeiro da concessionária.

Nesse processo, os custos gerenciáveis são recalculados obedecendo à metodologia determinada pelo regulador. Desde a assinatura do contrato de concessão, a Cemig Distribuição S.A. já passou por 2 revisões, sendo a próxima prevista para 2013.

As regras e procedimentos para o cálculo da Revisão Tarifária estão disponíveis no Módulo 2 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – Proret, disponíveis no site da Aneel (<http://www.aneel.gov.br/area.cfm?idArea=702&idPerfil=2>). A Cemig D trabalhou junto à Aneel para o cálculo da Terceira Revisão Tarifária Ordinária da Empresa, que teve impacto sobre as tarifas a partir de abril de 2013.

As revisões tarifárias promovidas pela Aneel são precedidas de audiências públicas, onde a sociedade, os agentes do setor e os demais interessados no processo realizam suas contribuições.

Revisão Tarifária Extraordinária

As determinações da Medida Provisória nº 579 de 11 de setembro de 2012 (MP) implicam redução nos custos da transmissão e geração de energia elétrica no sistema interligado nacional.

As novas tarifas contemplando os efeitos da revisão tarifária extraordinária foram homologadas e estão vigentes desde 24 de janeiro de 2013 para todas as concessionárias de distribuição do país. No caso da Cemig D, a redução nas tarifas foi de 18,14% e foi aplicada até abril de 2013, quando ocorrerá o processo de revisão tarifária ordinária, prevista para ocorrer de 5 em 5 anos no contrato de concessão.

Não existe periodicidade estabelecida para a revisão tarifária extraordinária, uma vez que esta modalidade de revisão tem a característica de ser um instrumento para repor grave desequilíbrio econômico-financeiro a qualquer momento. Ocorreu, por exemplo, quando houve o racionamento de energia em 2001.

A MP, nos artigos 21 e 24, estabeleceu que as concessionárias de distribuição de energia elétrica ficam desobrigadas do recolhimento das cotas da Reserva Global de Reversão – RGR e do rateio dos custos de consumo de combustíveis para geração de energia elétrica nos sistemas isolados (CCC). Para a Conta de Desenvolvimento Energético haverá uma redução de 75%.

Reajuste Tarifário Anual

Ocorre a cada ano, no mês de abril, exceto no ano em que houver revisão tarifária. Esse processo tem o objetivo de repassar integralmente os custos não gerenciáveis e corrigir monetariamente os custos gerenciáveis, que foram estabelecidos na revisão tarifária. O índice de reajuste dos custos não gerenciáveis é o IGP-M, mas sobre este é deduzido o fator X para captura da produtividade, seguindo a lógica do modelo regulatório de *price-cap*.

Em abril de 2012, foi autorizado um reajuste de 3,88% para os consumidores residenciais e, para os demais consumidores da média e alta-tensão, o reajuste médio foi de 3,79%. Na média geral, o impacto médio para todas as classes consumidoras foi de 3,85%.

Os principais fatores que impactaram positivamente o reajuste deste ano foram o IGP-M de 3,23%, aumento das despesas de transmissão em 11,7% e da energia comprada em 8,3%. Em sentido contrário, os encargos setoriais reduziram em 14,3%, principalmente

a Conta de Consumo de Combustíveis – CCC, subsídio para geração térmica em sistemas isolados localizados na região Norte do país, que caiu pela metade. Conforme determina a Constituição Federal, a Cemig é obrigada a realizar a cobrança de tributos diretamente na conta do consumidor e repassá-los às autoridades competentes. Os tributos PIS/Pasep e Cofins são exemplos de contribuições cobradas diretamente na conta, destinadas a manter programas sociais do Governo Federal, além dos voltados para o trabalhador.

O ICMS, um tributo estadual, é cobrado diretamente na fatura do consumidor e repassado integralmente ao Governo Estadual. No caso de Minas Gerais, os consumidores residenciais com consumo inferior a 90 kWh/mês, cerca de 2,8 milhões, são isentos desse tributo.

Também é cobrada a Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública – CIP, definida pela administração municipal. A Cemig apenas arrecada essa taxa de iluminação pública e a repassa para o município. O pagamento desse tributo pelo consumidor atribui às prefeituras municipais a responsabilidade pelos serviços de projeto, implantação, expansão, operação e manutenção das instalações de iluminação pública.

Cemig Geração e Transmissão

A receita de transmissão da Cemig é constituída pela soma das receitas de todos os ativos da transmissão. Os Contratos de Concessão estabelecem a Receita Anual Permitida – RAP dos ativos do sistema, que determina, assim, a receita inicial responsável pelo equilíbrio econômico-financeiro da concessionária. A partir de então, todos os reforços e adequações que são implementados por meio de autorização específica da Aneel constituem uma nova parcela de RAP.

Por atuar em um mercado regulado, a receita dos ativos de transmissão da Cemig GT é estabelecida pela Aneel, sendo atualizada através de revisão periódica ou reajustes anuais. Semelhante ao que ocorre na distribuição, a Empresa atua junto ao órgão regulador buscando o reconhecimento dos custos da transmissora tanto nos processos de revisão e reajuste quanto nos processos de homologação das RAPs de novos ativos.

Em julho de 2012, a Aneel homologou as RAPs vigentes para o período de 2012/2013, lembrando que o período regulatório para as transmissoras se inicia em julho de cada ano e vai até junho do ano seguinte. As receitas publicadas são o resultado do reajuste pelo IGP-M, acréscimo da receita de novas obras e a parcela de ajuste, referentes ao período anterior. A variação total da RAP foi de 6,8%, constituindo uma Receita Anual de R\$ 485 milhões para o referido ciclo.

Desde a assinatura do contrato de concessão, a transmissora já passou por 2 revisões tarifárias. A próxima revisão estava prevista para julho de 2013. No entanto, com a antecipação das concessões definida na Medida Provisória nº 579/2012 (Lei nº 12.783), as empresas que aderiram à renovação, como é o caso da Cemig GT, terão nova revisão tarifária apenas em 2018. Isso porque as regras implícitas na renovação da concessão estabeleceram novas RAPs para vigorarem já a partir de 1º de janeiro de 2013.

Para mais informações sobre RAP e para conhecer a Lei nº 12.783 na íntegra, acesse o link:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/Lei/L12783.htm

ANÁLISE DO RESULTADO E SUA DISTRIBUIÇÃO

Resultado do Exercício

A Cemig apresentou, no exercício de 2012, um resultado de R\$ 4.272 milhões em comparação ao resultado de R\$ 2.415 milhões no exercício de 2011, representando um aumento de 76,89%.

O resultado da Companhia apresenta-se crescente, impulsionado principalmente pelo crescimento da receita.

Receita Operacional

A composição das receitas operacionais é como segue:

RECEITAS OPERACIONAIS			
R\$ milhões	2011	2012	Var. %
Fornecimento bruto de energia elétrica	16.568	18.614	12,35
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	1.978	2.215	11,98
Receita de transmissão			
Receita de concessão de transmissão	1.407	1.675	19,05
Receita de construção de transmissão	120	160	33,33
Receita de indenização detransmissão	-	192	-
Receita de construção de distribuição	1.413	1.446	2,34
Receita de construção de gás	7	25	257,14
Transações com energia na CCEE	269	427	58,74
Outras receitas operacionais	984	1.324	34,55
Impostos e encargos incidentes sobre a receita	-6.997	-7.618	8,88
Receita operacional líquida	15.749	18.460	17,21

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

A receita com Fornecimento Bruto de Energia Elétrica foi de R\$ 18.614 milhões em 2012 em comparação a R\$ 16.568 milhões em 2011, o que representa um aumento de 12,35%.

Consumidores Finais

A receita com Energia Vendida a Consumidores Finais, excluindo consumo próprio, foi de R\$ 16.671 milhões em 2012 comparados a R\$ 14.955 milhões em 2011, uma variação de 11,47%.

Os principais itens que afetaram o resultado são como segue:

- Aumento de 4,49% no volume de energia faturada a consumidores finais (excluindo consumo próprio).
- Reajustes tarifários na Cemig D, com impacto médio nas tarifas dos consumidores cativos de 7,24%, a partir de 8 de abril de 2011 (efeito integral em 2012).
- Reajustes tarifários na Light, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 7,82% a partir de 7 de novembro de 2011 (efeito integral em 2012).
- Reajuste tarifário na Cemig D, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 3,85%, a partir de 8 de abril de 2012.



PRAÇA DA ESTAÇÃO –
BELO HORIZONTE

- Reajustes dos contratos de venda de energia a consumidores livres, indexados, na maior parte, à variação do IGP-M.

Receita com Suprimento

As vendas de energia para outros agentes do setor elétrico decresceram 4,08%. O decréscimo nas vendas a outros agentes do setor elétrico decorre da estratégia de comercialização de energia da Companhia, priorizando os atendimentos aos clientes usuários finais (consumidores livres e consumidores de energia incentivada) e a participação nos mercados de suprimento conforme a existência de lastro de energia, a agregação de valor e a minimização de riscos.

Apesar da quantidade de energia vendida a outras concessionárias ter reduzido em 4,08%, houve um aumento de 20,67% na receita com energia vendida, R\$ 1.903 milhões em 2012 comparados a R\$ 1.577 milhões em 2011, em função do aumento de 25,80% no preço médio de venda da energia, R\$ 137,23/MWh em 2012 em comparação a R\$ 109,08/MWh em 2011.

Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD

A receita de TUSD da Cemig D e Light correspondeu a R\$ 2.215 milhões em 2012 comparados a R\$ 1.978 milhões em 2011 – um aumento de 11,98%. Esta receita advém dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida por outros agentes do setor elétrico e seu aumento decorre de maior transporte de energia para os consumidores livres, consequência principalmente da migração de clientes cativos para o mercado livre.

Receita de Concessão de Transmissão e Receita de Indenização

A Receita de Concessão de Transmissão foi de R\$ 1.675 milhões em 2012 comparados a R\$ 1.407 milhões em 2011 – um aumento de 19,05%. Esta variação decorre principalmente do aumento dos ativos de transmissão da Companhia em função das novas aquisições ocorridas no segundo semestre de 2011, principalmente da Abengoa, adquirida por meio de nossa controlada em conjunto Taesa.

A receita de transmissão agregada pela Taesa, propor-

cional à nossa participação, foi de R\$ 696 milhões em 2012 comparada a R\$ 564 milhões em 2011.

A Companhia registrou em 2012 o ganho estimado em função da indenização dos ativos de transmissão que foram enquadrados dentro dos critérios da MP 579, no valor de R\$ 192 milhões. Mais detalhes na Nota Explicativa nº 4.

Outras Receitas Operacionais

As outras receitas da Companhia são como segue:

OUTRAS RECEITAS		
R\$ milhões	2011	2012
Fornecimento de gás	579	755
Serviço taxado	14	18
Serviço de telecomunicações	158	162
Prestações de serviços	98	117
Subvenções	56	176
Aluguel e arrendamento	77	86
Outras	2	10
Total	984	1.324

Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

Os impostos incidentes sobre a receita operacional foram de R\$ 7.618 milhões em 2012 comparados a R\$ 6.997 milhões em 2011, representando um aumento de 8,88%. As principais variações, nas deduções à Receita, são a Conta de Consumo de Combustível – CCC e a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE. As demais deduções à receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento, cujas variações decorrem, substancialmente, da evolução da receita. Vide a composição dos impostos e encargos incidentes sobre a receita na Nota Explicativa nº 24 das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais, excluindo Resultado Financeiro, representaram em 2012 o montante de R\$ 14.639 milhões comparados a R\$ 11.445 milhões em 2011, com aumento de 27,91%. Vide as principais despesas e custos no Relatório da Administração e na Nota Explicativa nº 25 das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

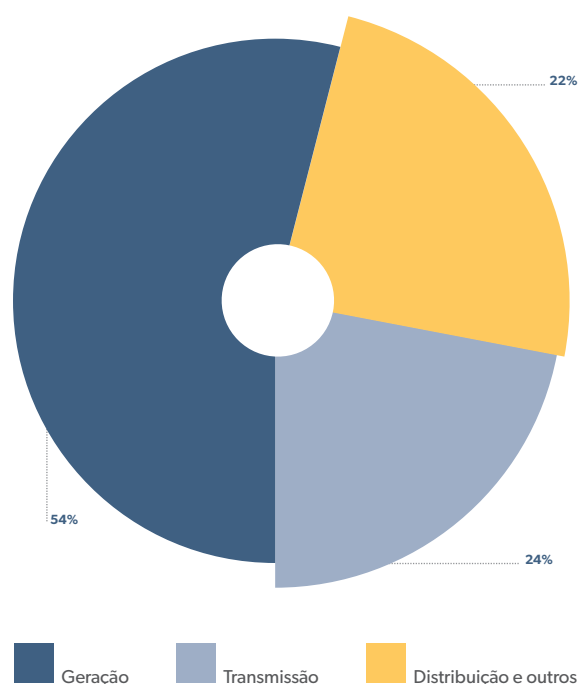
LAJIDA

A redução do LAJIDA⁸ em 2012, em comparação ao mesmo período de 2011, deve-se basicamente ao aumento nos custos com compra de energia pela controlada do negócio de distribuição, sendo que esse gasto a maior será recebido nos próximos reajustes tarifários dessas empresas.

LAJIDA			
R\$ milhões	2011	2012	Var. %
Resultado do exercício	2.415	4.272	76,89
+ Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	918	1.063	15,8
+ Resultado financeiro	970	-1.252	-
+ Amortização e depreciação	983	1.001	1,83
= LAJIDA	5.286	5.084	3,82

A composição do LAJIDA segundo os negócios da Cemig está descrita no gráfico a seguir:

LAJIDA POR NEGÓCIO EM 2012



⁸ LAJIDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O LAJIDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas

no Brasil ou pelas IFRS, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. A Emissora divulga LAJIDA porque o utiliza para medir o seu desempenho. O LAJIDA não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de lucro líquido ou lucro operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado em 2012 foi uma Receita Financeira Líquida de R\$ 1.252 milhões comparados a uma Despesa Financeira Líquida de R\$ 970 milhões em 2011. Os principais fatores que impactaram o Resultado Financeiro estão comentados no Relatório da Administração.

Vide a composição das Receitas e Despesas Financeiras na Nota Explicativa nº 26 das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Liquidez e Recursos de Capital

O negócio da Cemig é de capital intensivo.

Historicamente, a Companhia tem necessidade de capital para financiamento da construção de novas instalações de geração e da expansão e modernização das instalações de geração, transmissão e distribuição existentes.

As exigências de liquidez também são afetadas pela política de dividendos da Cemig. A liquidez e necessidade de capital são principalmente financiadas com caixa gerado por operações e, em menor escala, com fundos provenientes de financiamento. A Companhia acredita que as atuais reservas de caixa, geradas por operações e recursos previstos provenientes de financiamentos, serão suficientes durante os próximos 12 meses para atender às necessidades de liquidez.

Caixa e Equivalentes a Caixa

O caixa e equivalentes a caixa em 31 de dezembro de 2012 totalizaram R\$ 2.486 milhões, em comparação com R\$ 2.862 milhões em 31 de dezembro de 2011. Em 31 de dezembro de 2012, nem o caixa, nem os equivalentes a caixa foram mantidos em outras moedas que não o real. As razões para esta redução são apresentadas a seguir.

Fluxo de Caixa Proveniente de Atividades Operacionais

O caixa líquido gerado por atividades operacionais em 2012 e 2011 totalizou R\$ 3.114 milhões e R\$ 3.898 milhões, respectivamente. A redução no caixa gerado por atividades operacionais em 2012 em comparação com 2011 deveu-se à maior saída de caixa para os pagamentos de energia comprada.

Fluxo de Caixa Consumido de Atividades de Investimento

O caixa líquido consumido nas atividades de investimento em 2012 e 2011 totalizou, respectivamente, R\$ 2.100 milhões e R\$ 4.017 milhões. A redução nos valores consumidos em atividades de investimento em 2012 comparada com 2011 deveu-se principalmente pelo caixa líquido recebido no resgate antecipado do contrato CRC de R\$ 1.901 milhões e pela diluição de controlada em conjunto no montante de R\$ 645 milhões.

Fluxo de Caixa Consumido de Atividades de Financiamento

O fluxo de caixa consumido em atividades de financiamento durante 2012 totalizou R\$ 1.391 milhões e foi composto pela amortização de R\$ 6.838 milhões de financiamentos, pagamento de R\$ 1.748 milhões em dividendos e juros sobre o capital próprio, parcialmente compensado pelos recursos de financiamentos no montante de R\$ 7.195 milhões.

O fluxo de caixa gerado em atividades de financiamento durante 2012 totalizou R\$ 1 milhão e foi composto pela amortização de R\$ 2.218 milhões de financiamentos e o pagamento de R\$ 2.036 milhões em dividendos e juros sobre o capital próprio, compensado pelos recursos de financiamentos no montante de R\$ 4.255 milhões.

Política de Captação de Recursos e Gestão da Dívida

A Companhia mantém o seu compromisso de assegurar sua qualidade de crédito em níveis satisfatórios, que denotem “grau de investimento”, ou seja, baixo risco de crédito, para se beneficiar de custos financeiros compatíveis com a rentabilidade do negócio, bem como para evidenciar que o processo de expansão das atividades da Cemig tem se dado de forma sustentável.

Ao final do ano, a Cemig contratou um empréstimo de curto prazo no valor de R\$ 1.088 milhões para o resgate da 4ª emissão de notas promissórias.

Em 2012, foram captados R\$ 1.470 milhões na Cemig Distribuição, sendo R\$ 200 milhões através da emissão de uma Cédula de Crédito Bancário em favor do Banco do Brasil para o refinanciamento de dívidas

existentes, R\$ 1.240 milhões através de 2 emissões de notas promissórias comerciais para financiamento de investimentos, pagamentos de dívidas e/ou reforço de capital de giro e R\$ 34 milhões em financiamentos da Eletrobras para os Programas Reluz, Cresceminas e Luz para Todos. Além disso, a Empresa contou com R\$ 175 milhões em recursos a fundo perdido no âmbito do Programa Luz para Todos (recursos da CDE e do Estado de Minas Gerais) e de subvenção econômica relacionada com a política tarifária aplicável a consumidores de baixa renda com os recursos da Codemig para o Centro Administrativo.

A Cemig GT prorrogou parte de sua dívida por meio da renovação de operações de crédito contratadas com o Banco do Brasil, conforme segue: i) operações contratadas em 2006 e com vencimento final após 2012, postergando a parcela de 2012 para 2013, no valor global de R\$ 300 milhões, mantendo-se os demais vencimentos, com encargos financeiros de 104,1% do CDI; ii) operações com vencimento final em 2012, no valor total de R\$ 442 milhões, postergando o vencimento da última parcela em 5 anos, com pagamentos em 2015, 2016 e 2017, cujos encargos financeiros foram 108% do CDI, calculados a partir da celebração dos aditivos aos contratos. Em ambas as operações, a Cemig Holding manteve a coobrigação e a Cemig GT manteve a faculdade de, a seu critério, pré-pagar a dívida sem incidência de custos adicionais.

Em março de 2012, a Cemig Geração e Transmissão concluiu a 3ª Emissão Pública de Debêntures Simples por meio da qual foram emitidas 1.350.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 3 séries, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 na data de emissão, qual seja, 15 de fevereiro de 2012, totalizando R\$ 1.350.000. Os recursos líquidos obtidos com a emissão das debêntures foram destinados ao resgate integral das notas promissórias comerciais da 4ª emissão da Companhia, emitidas em 13 de janeiro de 2012, pelo seu valor nominal total de R\$ 1.000.000, acrescido de juros remuneratórios, e ao reforço do capital de giro da Companhia. Foram emitidas 480.000 debêntures da primeira série, 200.000 debêntures da segunda série e 670.000 debêntures da terceira série, com prazo de vencimento de 5 anos, 7 anos e 10 anos a contar da data de emissão, respectivamente.



VERTEDOIRO –
UHE SALTO GRANDE



UHE SANTO ANTÔNIO

As debêntures da primeira série farão jus a juros remuneratórios de CDI + 0,90%, e as debêntures da segunda e da terceira séries terão seu valor nominal unitário atualizado pelo IPCA-IBGE e farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 6,00% ao ano e 6,20% ao ano, respectivamente. A 3ª Emissão Pública de Debêntures Simples conta com o aval da sua controladora, a Cemig, e foi a primeira emissão de debêntures a ser realizada no âmbito do Novo Mercado de Renda Fixa regulado pela Anbima – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Vale destacar que esse Novo Mercado é resultado de um esforço conjunto, implementado pela CVM, Banco Central, BNDES, Ministério da Fazenda e pelas empresas, no sentido de se fomentar um ambiente de negociação mais líquido no mercado secundário, capaz de ampliar a base de investidores (inclusive de investidores estrangeiros) e, mais importante, proporcionar a realização de operações de mais longo prazo e vinculadas a índices de preços, compatíveis com os investimentos em infraestrutura necessários para o crescimento do país, criando alternativas de financiamento complementares aos recursos do BNDES.

Nova Emissão de Ações pela Taesa

No dia 19 de julho de 2012, a Taesa emitiu 24 milhões de Units no âmbito da oferta pública de ações, ao preço de R\$ 65 por Unit. As Units referentes a esta operação são compostas por 1 ação ordinária e 2 preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. No dia 20 de agosto de 2012, o lote suplementar da oferta pública de ações, de 3 milhões de Units, foi integralmente exercido, totalizando 27 milhões de Units no âmbito da oferta pública de ações.

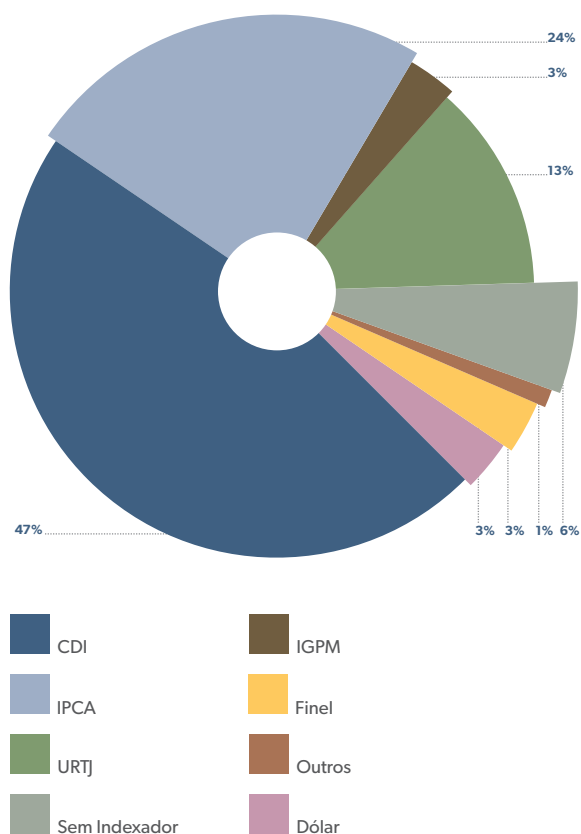
O aumento do capital social na Taesa, dentro do limite do seu capital autorizado, no montante de R\$ 1.755 milhões, foi efetuado mediante a emissão de 81 milhões de novas ações, sendo 27 milhões de ações ordinárias e 54 milhões de ações preferenciais. Após o aumento de capital, a Taesa passou a ter capital social de R\$ 3.067.535 que, deduzido o custo de emissão no valor de R\$ 38.883, totalizou R\$ 3.028.652.

Com esta emissão de ações a Cemig Geração e Transmissão reduz o seu percentual de participação na

Taesa, passando de 56,69% para 43,36% do capital. Em função dessa diferença entre o valor patrimonial das ações e o valor da emissão, foi apurado um ganho no montante de R\$ 259.325, reconhecido no resultado da Cemig GT.

PRINCIPAIS INDEXADORES DA DÍVIDA

EM DE 31 DEZEMBRO DE 2012



A composição da dívida da Cemig é reflexo das fontes de recursos à disposição da Empresa (crédito bancário utilizado para rolagem de dívida e emissões de debêntures e notas promissórias, em que uma demanda expressiva tem sido alocada em papéis referenciados à taxa de juros local), bem como de sua intenção de evitar a exposição da dívida à moeda estrangeira (atualmente de 3%). A concentração da dívida no CDI (47%) contribuiu, por um tempo, para a redução do custo da dívida considerando o histórico recente de redução das taxas de juros. O custo médio da dívida da Cemig é de 5,03% a.a., a preços constantes.

A Administração tem promovido a gestão da sua dívida com foco no alongamento do prazo, na limitação do endividamento aos níveis preconizados pelo Estatuto, na redução do custo financeiro e na



LINHA DE TRANSMISSÃO DE ALTA-TENSÃO

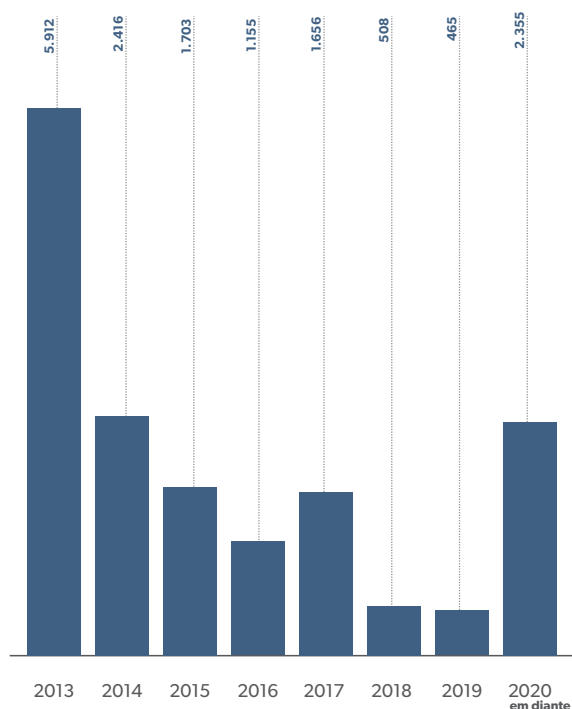
preservação da capacidade de pagamento da Companhia, sem pressões no fluxo de caixa que possam indicar risco de refinanciamento.

O endividamento da Companhia, em 31 de dezembro de 2012, tem seu cronograma de amortizações satisfatoriamente escalonado ao longo dos anos, com prazo médio de 3,9 anos, embora haja uma concentração de dívida vencendo em 2013, conforme gráfico abaixo, que foi refinanciada, em março de 2013, através da emissão de debêntures da Cemig Distribuição.

O cronograma de amortizações da dívida pode ser visto no gráfico a seguir:

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

POSICIONAMENTO EM DEZEMBRO/2012 (R\$ MILHÕES)



As avaliações de risco de crédito (*ratings*) da Cemig e de suas principais controladas não se alteraram ao longo de 2012, mesmo num cenário de expansão da Companhia, via projetos ou via aquisições, refletindo uma percepção positiva de rentabilidade saudável e de forte geração de caixa, assegurada por sólidos indicadores de crédito e perfil de liquidez adequado, conforme sustentam as principais agências de *rating*.

Dividendos

A Cemig, através do Estatuto Social, assume o compromisso de distribuir dividendo mínimo correspondente a 50% do lucro líquido apurado no exercício anterior. Além disto, serão distribuídos dividendos extraordinários a cada 2 anos ou em menor periodicidade, se a disponibilidade de caixa permitir.

Os dividendos são pagos em 2 parcelas iguais: a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro do ano subsequente ao exercício a que se referem.

Em 2011 e 2012 a Companhia também declarou dividendos extraordinários nos montantes de R\$ 850 milhões (R\$ 1,25 por ação) e R\$ 1.600 milhões (R\$ 1,88 por ação), respectivamente.

Proposta de Destinação do Resultado

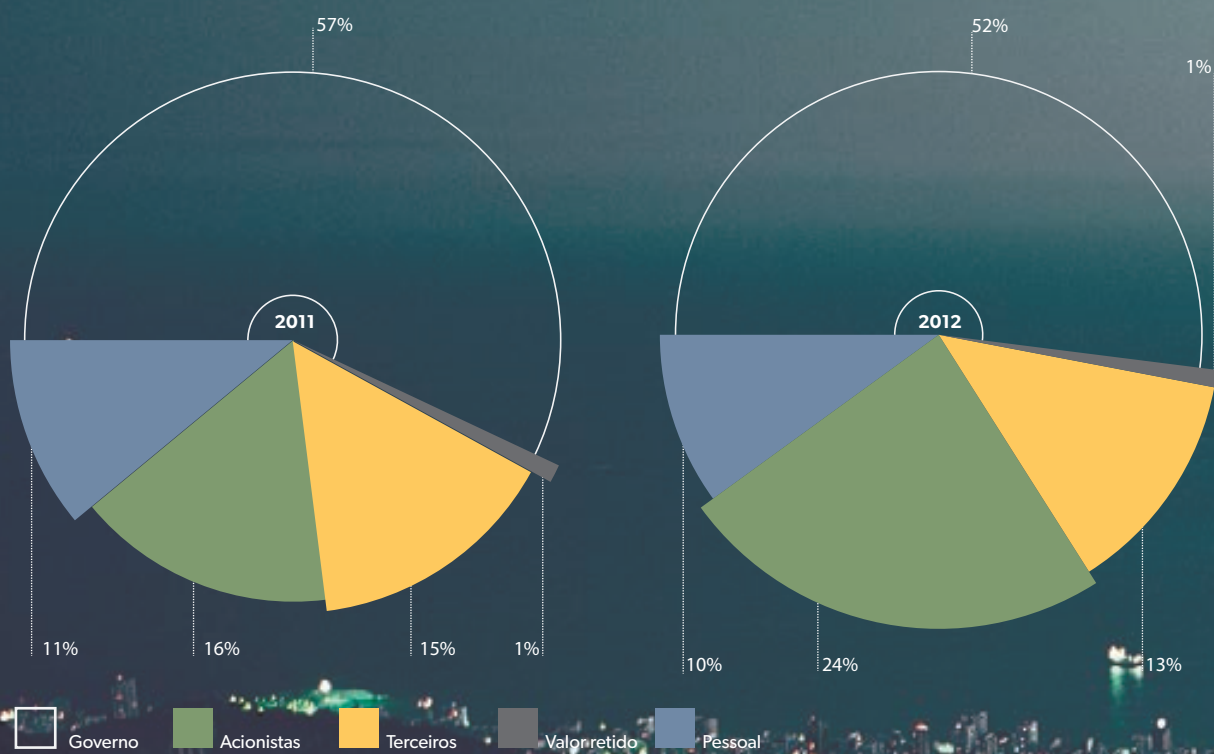
O Conselho de Administração propôs à Assembleia Geral Ordinária – AGO, realizada em abril de 2013, que, ao resultado do exercício e saldo de lucros acumulados referentes à realização da Reserva de Ajustes de Avaliação, nos montantes de R\$ 4.272 milhões e R\$ 121 milhões, respectivamente, seja dada a seguinte destinação:

- R\$ 1.700 milhões para pagamento de Juros sobre o Capital Próprio.
- R\$ 590 milhões referentes a dividendos ordinários.
- R\$ 628 milhões referentes a dividendos adicionais.
- R\$ 171 milhões para a constituição de Reserva Legal.
- R\$ 1.304 milhões sejam mantidos no Patrimônio Líquido para garantir as amortizações de empréstimos e financiamentos e também investimentos previstos para 2013, conforme orçamento de capital da Companhia.

Distribuição do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado – DVA evidencia a representatividade da Companhia para a sociedade, a sua geração de riqueza, com R\$ 16.689 milhões de valor adicionado em 2012 em comparação a R\$ 14.062 milhões em 2011.

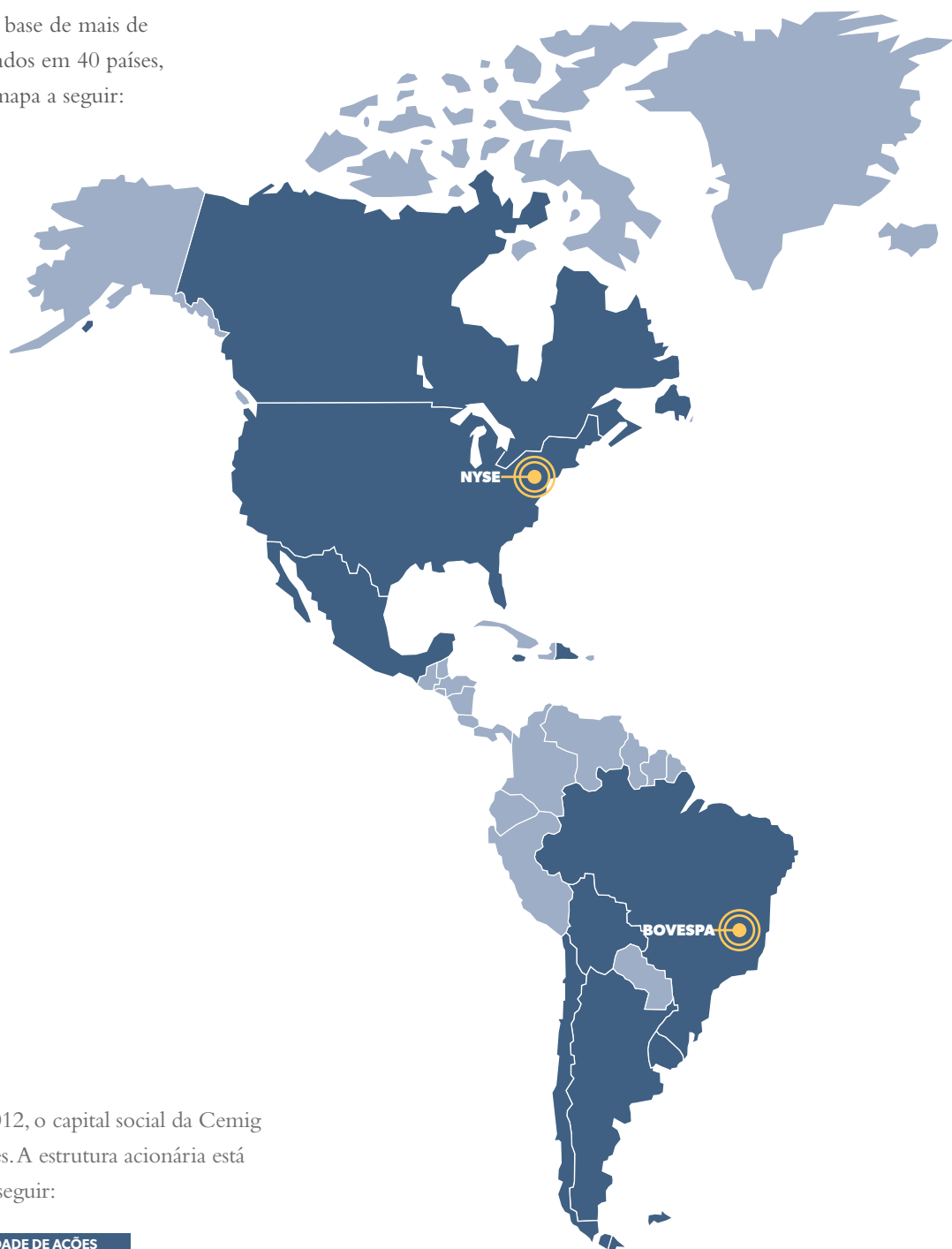
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO



RIO DE JANEIRO

MERCADO DE CAPITALIS

A Cemig conta com uma base de mais de 121 mil acionistas, localizados em 40 países, distribuídos conforme o mapa a seguir:



Estrutura Acionária

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social da Cemig totalizou R\$ 4.265 milhões. A estrutura acionária está demonstrada no quadro a seguir:



● **NYSE**
CIG/2012
US\$ 13,7 BILHÕES

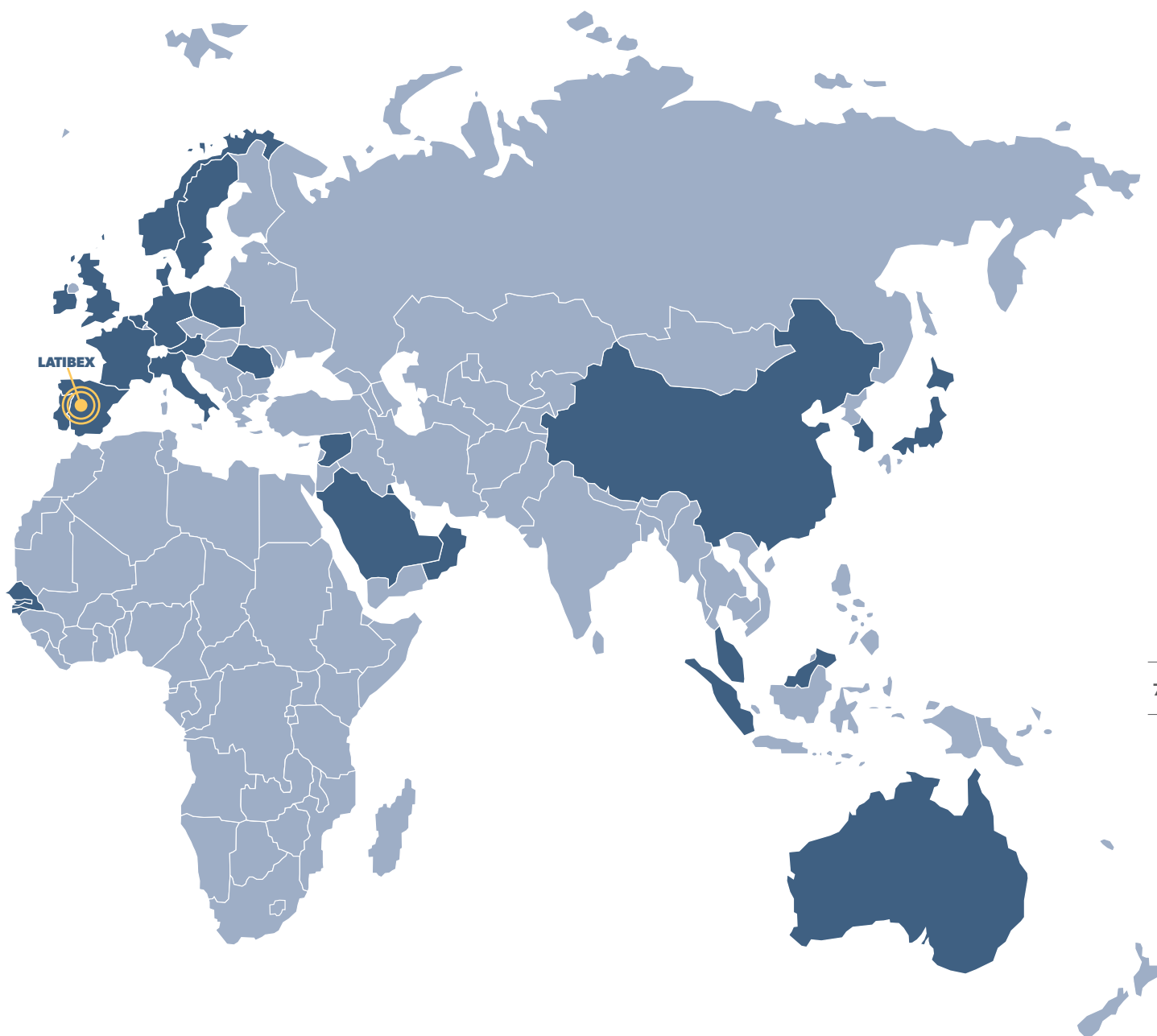
CIG.C/2012
US\$ 10,1 MILHÕES

● **BOVESPA**
CMIG4/2012
R\$ 19,6 BILHÕES

CMIG3/2012
R\$ 1,1 BILHÃO

● **LATIBEX**
XCMIG/2012
€ 23,5 MILHÕES

■ Países onde a Cemig possui acionistas.



Desempenho das Ações Cemig

A seguir, as cotações de fechamento, dos anos 2011 e 2012, das ações em São Paulo (BOVESPA), Nova Iorque (NYSE) e Madri (LATIBEX).

DENOMINAÇÃO	SÍMBOLOS	MOEDA	FECHAMENTO 2011	FECHAMENTO 2012
Cemig PN	CMIG4	R\$	21,93	22,60
Cemig ON	CMIG3	R\$	17,73	21,90
ADR PN	CIG	US\$	11,60	10,86
ADR ON	CIG.C	US\$	9,10	11,18
Cemig PN (LATIBEX)	XCMIG	Euro	9,91	8,31

Fonte: Economática – cotações ajustadas por proventos, inclusive dividendos.

Em 2012 as ações preferenciais, CMIG4, apresentaram um volume de negociação de R\$ 19,6 bilhões, com uma média diária de quase R\$ 80 milhões. Esse volume faz com que nossa ação, CMIG4, seja uma das mais negociadas da Bovespa, proporcionando segurança e liquidez aos investidores.

Vale ressaltar que o volume médio diário de negociação com as ações preferenciais na Bolsa de Nova Iorque se equipara aos volumes no mercado brasileiro, o que reforça a posição da Cemig como opção global de investimento.

Em 2012 as ações preferenciais da Cemig (CMIG4) registraram desempenho de 3,06% e as ações ordinárias (CMIG3) apresentaram alta de 23,53%. O retorno total para o acionista de CMIG4 e CMIG3 foi de 5% e 25%, respectivamente, no ano de 2012.

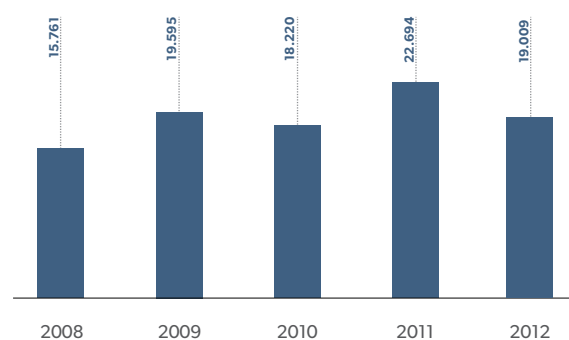
	CMIG4	CMIG3	CIG	CIG.C	IBOV	DJIA	IEE
2012	3,06%	23,53%	-6,41%	22,83	7,40%	7,26%	-11,72%

O valor de mercado está representado pela totalidade das ações da Companhia ao valor das ações no último

dia de negociação de cada ano. Em 2012 a Companhia apresentou uma queda em seu valor de mercado em relação ao ano de 2011, refletindo, principalmente, as novas condições regulatórias dos setores de geração e de transmissão de energia elétrica, determinadas pela Medida Provisória nº 579. A análise da variação nos últimos 5 anos revela que o valor de mercado apresentou um crescimento de quase 50%.

VALOR DE MERCADO

(R\$ MILHÕES)



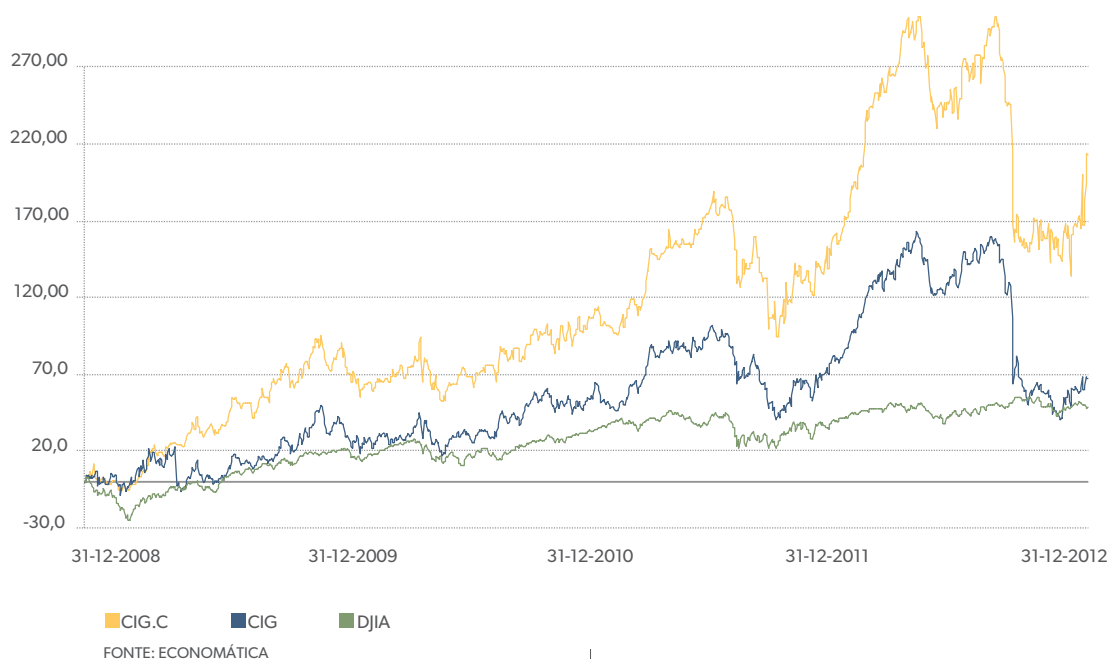
Fonte: Economática

Os gráficos a seguir evidenciam como as ações da Cemig valorizaram-se acima do Ibovespa e do DJSI desde 2008.

EVOLUÇÃO DAS AÇÕES DA CEMIG EM COMPARAÇÃO A OUTROS INDICADORES



FONTE: ECONOMÁTICA



Além de estar presente no Ibovespa, a Companhia destaca-se, também, no Índice de Carbono Eficiente (ICO2), Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, Índice de Energia Elétrica – IEE, Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), IBEX-50 e Índice Brasil 50, dentre outros. Além dos índices da Bolsa brasileira, a Cemig está presente no Dow Jones Sustainability World Index, da Bolsa de Nova Iorque, e no FTSE Latibex Brasil, da Bolsa de Madri.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Em consonância com as melhores práticas de governança corporativa, a área de Relações com Investidores (RI) da Cemig continua a buscar diversas formas para se tornar mais próxima dos acionistas, analistas de mercado de capitais e investidores nacionais e internacionais, incluindo pessoa física, o que demonstra comprometimento com a otimização do relacionamento estratégico com diversos públicos.

No site de Relações com Investidores (<http://ri.cemig.com.br>), nas versões português, inglês e espanhol, é possível acessar as atividades desenvolvidas e informações completas e abrangentes sobre a Companhia, como apresentações, *Earnings releases* e agenda da área de RI, dentre as quais:

- Reuniões com profissionais e analistas do mercado de capitais nas Associações dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais – Apimec, regionais de Belo Horizonte,

São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Florianópolis, Brasília e Fortaleza.

- Reuniões com analistas e investidores nacionais e internacionais em conferências e *non-deal road-shows*.
- Divulgações de resultados trimestrais e anual com apresentações transmitidas por vídeo *webcast* e teleconferências ao vivo, com tradução simultânea para o inglês.
- Participação em feiras nacionais (Expo Money – São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Goiânia, Salvador, Florianópolis e Porto Alegre) e internacionais (Money Show – Orlando e San Francisco, Las Vegas, nos EUA).
- XVII Encontro Anual Cemig-Apimec, no qual a diretoria, superintendentes e gerentes da Cemig se reuniram, em junho, com analistas e profissionais do mercado financeiro nacional, que incluiu uma visita técnica à Universidade Corporativa (UniverCemig).

Merece destaque, também, a eficiência no relacionamento com seus investidores e presteza no envio de informações à Comissão de Valores Mobiliários – CVM, os prêmios de reconhecimento do mercado de capitais oferecidos pela IR AWARDS, em 2012:

- Melhor *conference call*.
- Melhor encontro com a comunidade de analistas de investimentos (acima de R\$ 3 bilhões).
- Melhor Relações com Investidores, por setor – Energia e Serviços Básicos recebidos pelo diretor de Finanças e Relações com Investidores da Cemig, Luiz Fernando Rolla.





DIMENSÃO AMBIENTAL

PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS

Vários programas da Cemig são voltados para o cuidado tanto com o meio ambiente quanto com a sociedade. Este item é uma novidade em relação à estrutura do relatório do ano anterior e foi criado com o intuito de contribuir para um melhor entendimento sobre estes programas, facilitando a leitura na medida em que consolida dados que, anteriormente, eram encontrados simultaneamente na Dimensão Ambiental e na Dimensão Social. Dessa

forma, a Companhia acompanha uma tendência mundial de relatar as ações preferencialmente por temas, demonstrando o alinhamento entre as dimensões em busca do desenvolvimento sustentável. Todavia, os capítulos específicos das Dimensões Ambiental e Social ainda estão presentes no relatório, contendo comentários sobre as ações e indicadores específicos.

Abaixo, está o resumo dos avanços ocorridos em 2012 nos principais programas socioambientais da Cemig:

PROJETO OU PROGRAMA	INVESTIMENTO	PÚBLICO BENEFICIADO	RESULTADOS
Peixe Vivo	R\$ 5,196 milhões	Comunidades vizinhas às usinas hidrelétricas, pescadores, universidades, centros de pesquisa.	Foram soltos mais de 800 mil alevinos, totalizando aproximadamente 16 toneladas de peixes em 143 peixamentos. Em 2012 a Biomassa Afetada foi 78% menor em relação ao ano de 2007, quando o programa foi criado.
Premiar	R\$ 5 milhões	População de Belo Horizonte e Contagem.	532.499 vistorias em árvores, substituídas 6.467 em risco de queda e plantadas 6.548 mudas em Belo Horizonte e Contagem.
Proximidade	R\$ 50 mil	Comunidade do entorno dos reservatórios.	15 eventos, atingindo um público de aproximadamente 680 pessoas entre lideranças locais, órgãos e responsáveis pela segurança e prevenção dos efeitos das enchentes, como Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, além da imprensa regional.
Programa de Eficiência Energética – Energia Inteligente	Vide tabela do programa neste capítulo.	Vide tabela do programa neste capítulo.	Vide tabela do programa neste capítulo.
Programa Catavento – Renova Energia	R\$ 9 milhões	Organizações não governamentais, prefeituras, entidades da administração pública indireta, associações, grupos produtivos e comunidades rurais.	Em implementação.

Veja, a seguir, algumas ações e destaques dos programas socioambientais:

Programa Peixe Vivo

Um exemplo de integração entre a conservação ambiental e os benefícios sociais é o Programa Peixe Vivo. Foi criado há 5 anos com o objetivo de estabelecer medidas efetivas para a conservação da ictiofauna, favorecendo, também, as comunidades vizinhas que utilizam os recursos hídricos como fator de desenvolvimento.

Em 2012, o programa completou 5 anos e os resultados alcançados apontaram um retorno

positivo do investimento da Empresa. Por meio de uma gestão adequada, a Cemig minimizou sensivelmente os riscos de morte de peixes, recebimento de multas ambientais e de interrupção das operações. Desde a criação do programa, foi observada uma redução média de 78% nos valores médios da biomassa de peixes afetada por usinas da Cemig por mês.

Adicionalmente, o Programa Peixe Vivo desenvolve projetos de pesquisa em parceria com universidades gerando conhecimento científico para embasar programas de conservação da ictiofauna para a Empresa e para toda a sociedade.

Estão em andamento 15 projetos de pesquisas e outros 4 em fase de contratação. Mais de 75 pessoas estão envolvidas no desenvolvimento desses projetos, entre pesquisadores, estudantes, mestrandos e doutorandos. Em 2012, mais de 30 trabalhos técnicos já foram apresentados em eventos como seminários, simpósios e congressos, sendo que 2 foram divulgados em eventos internacionais.

O Programa Peixe Vivo bienalmente publica seu relatório com o objetivo de apresentar os projetos em desenvolvimento, seus resultados e metas alcançadas, além de relatar às comunidades as principais atividades realizadas. Acesse: http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/nossos_programas/ambientais/peixe_vivo/publicacoes/Paginas/Relatorios.aspx

Outra ação coordenada pelo Programa Peixe Vivo são os peixamentos. Os peixes são produzidos nas Estações de Piscicultura da Cemig em Volta Grande, Itutinga e Machado Mineiro e soltos nos reservatórios das usinas, em tributários e nos rios para repovoamento. São momentos importantes para envolver a comunidade em ações de conscientização ambiental. Em 2012, foram soltos mais de 800 mil alevinos, totalizando aproximadamente 16 toneladas de peixes em 143 peixamentos, os quais envolveram a comunidade regional que, durante os eventos, também assistia a uma palestra com o tema meio ambiente e piscicultura.

A divulgação das atividades realizadas e o subsídio de informações à imprensa regional e nacional geraram um aumento de 76% no número de matérias publicadas na imprensa envolvendo a Cemig e a preservação da ictiofauna em relação a 2006, ano anterior à criação do programa. Além disso, o Peixe Vivo foi referenciado nacional e internacionalmente pelas práticas de conservação da ictiofauna e diálogo com a comunidade, sendo os resultados apresentados em diversos países e estados brasileiros.

O relacionamento com a comunidade, um dos principais pilares do programa, foi marcado pela realização de várias ações envolvendo a participação efetiva da população. Dentre as iniciativas realizadas, destacam-se:



- A realização do 38º Campeonato Brasileiro de Velas, que reuniu 180 velejadores de todo o país, tendo acontecido pela primeira vez em um reservatório de uma usina hidrelétrica.
- 4º e 5º Tiro de Canoa, competição que reúne pescadores da região de Três Marias, promovendo a cultura da pesca e preservando as tradições regionais. Em cada edição, reuniram-se cerca de 50 pescadores.
- 4ª e 5ª Copa Peixe Vivo, campeonato que reúne os melhores times da liga e é responsável por fechar o calendário esportivo da cidade de Três Marias. Cada edição reuniu cerca de 300 pessoas.
- O Projeto Versol investe na iniciação esportiva, educação ambiental e profissionalizante de crianças e jovens entre 9 e 24 anos de escolas públicas do município de Três Marias e região. O programa tornou-se referência no setor elétrico e, em 2012, atendeu cerca de 250 alunos.

O Programa Peixe Vivo lançou o livro Transposição de Peixes, o primeiro de uma série prevista. A obra composta por 6 capítulos reúne os resultados de pesquisas e metodologias desenvolvidas pela Cemig que avaliam a dinâmica migratória de peixes instalados nas usinas. A edição é composta por trabalhos desenvolvidos por parceria com universidades e consórcios. O objetivo é disponibilizar o conhecimento gerado pelos projetos para todo o público de interesse.

A série Peixe Vivo é um conjunto de obras com diferentes temas que abordam a experiência da Cemig, consórcios e centros de pesquisas parceiros em relação à conservação da ictiofauna. Nos próximos anos, serão lançados outros 3 livros compondo a série: um com os resultados de projetos voltados para a piscicultura de espécies nativas e peixamentos, outro sobre projetos que fazem análises dos impactos diretos de usinas hidrelétricas sobre a ictiofauna e o último sobre projetos voltados para a avaliação e conservação de habitats em bacias hidrográficas.

O livro pode ser acessado em:

http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/nossos_programas/ambientais/peixe_vivo/publicacoes/Documents/LivroTransposicaoPeixes.pdf

Para informações adicionais sobre o Programa Peixe Vivo, acesse:

http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/nossos_programas/ambientais/peixe_vivo/Paginas/default.aspx

Programa Premiar

EN12
EN13
SOT
SO10
Lançado em março de 2009, o Programa Especial de Manejo Integrado de Árvores e Redes – Premiar tem como objetivo o desenvolvimento e a implementação de políticas voltadas para o manejo integrado da arborização urbana junto a sistemas elétricos.

Sua atuação abrange desde a redução da interferência entre as árvores e a rede elétrica até a sensibilização das municipalidades sobre a importância de uma efetiva gestão e planejamento da arborização urbana. Para desenvolver as ações do Premiar, a Cemig firmou parceria com as Prefeituras de Belo Horizonte e Contagem (RMBH), sendo que, nessa última, as ações iniciaram-se em 2012.

Por meio do Premiar, a Cemig mantém sua busca constante pela eficiência operacional com a pesquisa e implantação de boas práticas de gestão de projetos e programas. Foi possível constatar a redução de 34% dos desligamentos causados por árvores em Belo Horizonte em relação a 2009, ano de implantação do programa.

Com um investimento de mais de R\$ 5 milhões na substituição de redes, até 2012 foram realizadas 532,5 mil vistorias em árvores, substituídas 6.467 em risco de queda e plantadas 6.548 mudas em Belo Horizonte e Contagem. Para adequar a arborização junto às redes elétricas e permitir o convívio harmônico entre elas, foram realizadas

Programa Proximidade

Desde 2005, a Cemig realiza uma série de ações que visa à integração com as comunidades das áreas de influência das usinas que sofrem com períodos de secas prolongadas ou cheias intensas, num relacionamento focado no esclarecimento da população. Além de repassar informações, a Cemig acolhe demandas da população e estabelece parcerias com lideranças locais, órgãos e atores responsáveis pela segurança e prevenção dos efeitos das enchentes, como Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, além da imprensa regional.

Com a consolidação da importância dessa atividade, a Cemig lançou, em 2012, o Programa Proximidade, expandindo as ações com foco também no desenvolvimento social das comunidades, por meio da educação para os recursos hídricos e da capacitação técnica para o desenvolvimento de sistemas de alerta contra enchentes.

A Cemig realiza eventos em diversas localidades durante o ano, com apresentação de palestras sobre a previsão meteorológica, a atuação da Empresa para o controle das cheias, os procedimentos para garantir a segurança física dos barramentos, as ações ambientais e outros temas relevantes para a população local.

A programação inclui, ainda, uma visita guiada à usina instalada na região, para que as pessoas conheçam sua estrutura e funcionamento.

Durante a estação chuvosa, a Cemig também emite boletins de alertas durante os eventos de cheias, antecipando as ações preventivas e amenizando os efeitos nocivos das enchentes. Esses boletins são veiculados nas rádios locais e na imprensa escrita, sobre as condições do clima, o nível dos rios e a operação dos reservatórios nas áreas onde as chuvas ocorreram com maior intensidade.

Em 2012, foram realizados 15 eventos do Programa Proximidade, atingindo um público de, aproximadamente, 680 pessoas.

Mais informações sobre o Programa Proximidade e a cartilha Estação das Chuvas e a Operação dos Reservatórios podem ser acessadas em:

http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/Recursos_Hidricos/Paginas/Plano_Integracao_Comunidades.aspx

20 obras de substituição de redes nuas por isoladas ou protegidas. Buscando aprimorar o relacionamento com a população, foram realizadas ações de face a face nas 9 regionais do município de Belo Horizonte, sendo possível promover visitas informativas em mais de 7.400 residências e verificar que 94% dos responsáveis encontrados eram favoráveis às ações do Premiar, sejam elas de retirada de alguma árvore ou plantio de muda adequada. Além disso, foram promovidas reuniões com lideranças comunitárias, a fim de esclarecer as propostas do programa, e firmado apoio a eventos focados em sustentabilidade e proteção ao meio ambiente, como o 5º Festival Andando de Bem com a Vida.

O programa concorreu ao Prêmio Fundação COGE e foi eleito como o Projeto Inovador do Ano de 2012, da Revista Mundo PM, maior publicação do segmento de gerenciamento de projetos no Brasil. Também foi escolhido como o Melhor Trabalho Técnico com o tema Sustentabilidade e Meio Ambiente, apresentado no XX Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica – Sendi.

O Projeto Inventário das Árvores de Belo Horizonte, gerido pela Prefeitura por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e que conta com a parceria da Companhia, em 2012 concluiu os serviços em 3 das 9 regionais administrativas do município. A base de dados gerada até o momento pelo projeto está sendo analisada pela equipe de Tecnologia da Cemig – TI para que ela seja utilizada e agregue valor ao planejamento de manejo realizado pela Cemig.

De janeiro a novembro de 2012, foram publicadas 154 matérias jornalísticas relativas ao tema arborização e rede elétrica em Belo Horizonte e Região Metropolitana, sendo que 16% das inserções foram favoráveis e 75% neutras, com a estimativa de, aproximadamente, R\$ 500 mil gerados em mídia espontânea.

Para mais informações, acesse: http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/nossos_programas/ambientais/premiar/Paginas/premiar.aspx

Programa Catavento – Renova Energia

A Renova Energia, empresa na qual o Grupo Cemig possui participação, está desenvolvendo o Programa Catavento, que consiste na implantação de projetos sustentáveis e de desenvolvimento socioambiental para o Alto Sertão baiano, onde está instalado o Complexo Eólico Alto Sertão I.

Esse programa, que vem sendo implantado a partir de 2012, vai além das iniciativas exigidas por condicionantes e requisitos legais e tem origem no diálogo com as comunidades que vivem no entorno do empreendimento. Organizações não governamentais, prefeituras, entidades da administração pública indireta, associações, grupos produtivos e comunidades rurais compõem o público prioritário das ações do Catavento.

Foram financiados mais de R\$ 9 milhões pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e entre os projetos abarcados na primeira fase do Programa Catavento estão: o Plano Museológico Museu de Arqueologia do Alto Sertão da Bahia – MASB, o Festival de Artes Cênicas da Casa Anísio Teixeira – Festcasa, oficinas de música e teatro, capacitação profissional, recuperação e preservação de mananciais de abastecimento público, compostagem, um plano de desenvolvimento de cadeias produtivas locais, construção de usina para beneficiamento de culturas regionais e apicultura, construção de um laboratório fitoterápico, ações de empreendedorismo e assessoria técnica rural, entre outros.

Para mais informações sobre esse programa, acesse www.renovaenergia.com.br



RENOVA ENERGIA S.A. –
PARQUE EÓLICO NA BAHIA

Programas de Eficiência Energética

Alinhado ao Programa Nacional de Eficiência Energética, o Programa de Eficiência Energética da Cemig (Energia Inteligente – EI) atende à Lei nº 9.991/00, que determina a destinação de 1% da receita operacional líquida da Companhia para projetos e pesquisas com esta finalidade. Por meio do Programa Energia Inteligente, a Cemig desen-

volve várias iniciativas de eficiência energética, visando levar para toda a sociedade a importância e a maneira correta de se utilizar a energia elétrica, reduzindo o desperdício. Nos últimos 10 anos, a Cemig investiu quase meio bilhão de reais em mais de 150 iniciativas neste programa.

Em 2012, destacam-se:

AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	QUANTIDADE	INVESTIMENTO	ECONOMIA DE ENERGIA	REDUÇÃO DE DEMANDA NA PONTA	EMISSIONES EVITADAS
Substituição de chuveiro por sistemas de aquecimento solar	Conjuntos habitacionais de baixa renda	6.000 sistemas de aquecimento solar	R\$ 11,8 milhões	1.807 MWh/ano	1.840 kW	124 tCO ₂ e
Substituição de chuveiro por sistemas de aquecimento solar	Hospitais públicos e entidades filantrópicas	1 entidade	R\$ 1,6 milhão	140 MWh/ano	120 kW	10 tCO ₂ e
Substituição de chuveiro	ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idosos)	163 sistemas	R\$ 12,2 milhões	2.918 MWh/ano	1.285 kW	200 tCO ₂ e
Substituição de autoclaves	Hospitais públicos	71 autoclaves em 38 hospitais	R\$ 7,5 milhões*	5.134 MWh/ano	1.315 kW	352 tCO ₂ e
Sistemas de iluminação obsoletos de hospitais públicos substituídos por sistemas de iluminação de alto rendimento	Iluminação hospitais	15 hospitais, com substituição de aprox. 8.805 conjuntos de luminária e lâmpadas fluorescentes tubulares eficientes	R\$ 205,4 mil	1.715 MWh/ano	367 kW	118 tCO ₂ e
Projetos de eficiência energética no setor rural	Pequenos irrigantes de Jaíba-MG	426 sistemas de irrigação	R\$ 5,3 milhões	3.634 MWh/ano	1.122 kW	249 tCO ₂ e
Projeto Conviver – orientar sobre as ações e medidas de eficiência energética	Clientes de baixa renda	48.542 famílias** foram substituídas 2.036 geladeiras e 218.439 lâmpadas fluorescentes compactas	R\$ 7,2 milhões	11.031 MWh/ano	3.962 kW	757 tCO ₂ e
Cemig nas Escolas – Procel, um programa de educação ambiental	Professores e alunos dos ensinos fundamental e médio	4.245 professores receberam treinamento em 2.623 escolas, promovendo o ensino de cerca de 953.921 alunos	R\$ 1,2 milhão	Ocorre de forma indireta, via conscientização dos alunos	-	-
Gestão Energética Municipal – GEM-Cemig cultura da eficiência energética	Municípios com baixo IDH	50 municípios de Minas Gerais. Capacitação de 57 agentes da concessionária e mais 150 técnicos municipais	R\$ 1,5 milhão	20.600 MWh/ano***	-	1.413 tCO ₂ e ***

* Este projeto também permite negociação das dívidas de alguns hospitais com a concessionária. Em 2012, foi negociado um total de R\$ 4,7 milhões.

** Foram regularizadas 1.150 ligações clandestinas e 2.542 negociações de débito foram realizadas, totalizando R\$ 2,5 milhões. Projeta-se um incremento de receita de 93.150 kWh/mês com as regularizações.

*** Montante projetado.

Os projetos do EI permitiram uma redução no consumo de 46.979 MWh/ano e a redução de demanda de ponta de 10.011 kW nos setores residenciais e comerciais com uma emissão evitada de 3.223 tCO₂e. Detalhes sobre os programas encontram-se no site: http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/nossos_programas/Eficiencia_Energetica/Paginas/default.aspx

O programa de eficiência energética da Light, empresa na qual o Conglomerado Cemig possui participação, atua principalmente nas áreas em que foram instaladas Unidades de Polícia Pacificadoras – UPPs no Rio de Janeiro. Esse programa abrange a instalação de uma rede nova, blindada e teleme-

dida, e a implementação do Projeto Comunidade Eficiente, com a substituição de refrigeradores e lâmpadas por modelos mais eficientes e orientações quanto ao uso seguro e eficiente da energia elétrica. Em 2012, a Light iniciou também a instalação de recuperadores de calor e controladores de temperatura, que atuam na redução do consumo do chuveiro elétrico.

Em 2012 foram investidos R\$ 26,7 milhões em ações do Comunidade Eficiente e Light Recicla. Foram realizadas 23.797 visitas educativas, trocadas 390.575 lâmpadas e 12.044 refrigeradores. Além disso, foram instalados 294 recuperadores de calor e 1.381 controladores de temperatura.



Projeto Jaíba

Equipamentos de irrigação obsoletos, baixa produtividade, produção sazonal, produtores desmotivados. Este foi o cenário encontrado pela Cemig ao implantar o Conviver Rural no Norte de Minas Gerais (Projeto Jaíba), criado pelo Governo do Estado na década de 50 ao distribuir terrenos irrigados de 5 ha aos pequenos produtores locais.

O Conviver Rural foi criado em 2010 em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – Emater, a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco – Codevasf e o Distrito de Irrigação do Jaíba. Com foco em unidades consumidoras de baixa renda, foi desenvolvido para atender a 1.044 pequenos produtores irrigantes.

O projeto proporciona aumento da taxa de utilização dos lotes agrícolas, de produtividade e da renda do pequeno produtor. Além disso, promove o desenvolvimento econômico e social na região, proporcionando também melhoria da qualidade de vida.



PRODUTOR RURAL BENEFICIADO PELO PROJETO CONVIVER RURAL – JAÍBA

COMPROMETIMENTO COM O MEIO AMBIENTE

Desde a produção até o consumidor final, a energia elétrica percorre longos caminhos, alguns deles compartilhados com os múltiplos fatores que compõem o meio ambiente. Sociedade, biodiversidade, mudanças climáticas, recursos hídricos, ecoeficiência, entre outros, são temas cada vez mais frequentes nos negócios da Cemig em todas as etapas de desenvolvimento. A sinergia entre a pesquisa, a inovação e a prática de soluções alinhadas à sua competência agrega valor à sociedade e aos biomas onde atua. O sucesso dos negócios da Cemig, uma empresa que possui uma relação tão próxima com os recursos naturais, está intimamente relacionado com as condições ambientais favoráveis de seus empreendimentos, tornando a Companhia uma forte catalisadora do desenvolvimento sustentável nas regiões onde atua e uma referência mundial em sustentabilidade corporativa em seu setor.

ESTRATÉGIA AMBIENTAL

A estratégia ambiental está alinhada com a sua estratégia de negócios por meio das Diretrizes de Sustentabilidade e é pautada principalmente pela Política Ambiental, Política de Biodiversidade e o Compromisso com as Mudanças Climáticas.

A Cemig identifica e prioriza os projetos socioambientais relevantes, dentro de sua estratégia de sustentabilidade, por meio de uma matriz de decisão que considera os riscos socioambientais, os riscos para os negócios e a necessidade de alocação de recursos para o desenvolvimento dos projetos. Essa matriz integra o Programa de Adequação Socioambiental, plurianual, onde constam os principais projetos a serem executados nos próximos anos.

Outras iniciativas com foco no curto e médio prazos são: manter as certificações dos sistemas de gestão (ISO 14001, ISO 9001 e OHSAS 18001); divulgar, por meio de oficinas, os resultados dos projetos de pesquisa do Programa Peixe Vivo para a comunidade e implantar efetivamente o Programa Premiar em Betim-MG. Em 2012, foram definidas algumas ações prioritárias para a Cemig em relação à sustentabilidade no ano e foram divulgadas no Relatório Anual e de Sustentabilidade de 2011.

O quadro a seguir apresenta o status do atendimento a esses compromissos:

OBJETIVO 2011	RESULTADO 2012	ONDE SE ENCONTRA A INFORMAÇÃO NESTE RELATÓRIO
Concluir o Centro de Excelência de Piscicultura de Volta Grande	Foram realizadas as seguintes obras: reforma de tanques da estação de piscicultura; reforma de prédios e laboratórios; construção de um laboratório extra de reprodução de peixes; construção de um laboratório multifuncional.	Página 98
Expandir o Programa Premiar para as cidades de Contagem e Betim	Em julho de 2012 o Projeto Premiar Contagem foi iniciado considerando a nova metodologia e aplicação das lições aprendidas na execução dos projetos em Belo Horizonte. Em dezembro foram realizadas as primeiras reuniões para definir o escopo para implementação do Premiar no município de Betim em 2013.	Página 82, 87

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Para proporcionar o relacionamento adequado com a sociedade, representada prioritariamente por seus públicos de interesse, a Cemig utiliza diferentes canais de comunicação e conduz o diálogo de acordo com a realidade de cada parte interessada.

As principais participações da Cemig na esfera ambiental são: Conselho Estadual de Política Ambiental – Copam, Câmara Técnica de Infraestrutura e Câmara Técnica de Energia e Mudanças Climáticas do Estado de Minas Gerais, Conselho Estadual de Recursos Hídricos, Comitês de Bacias, Fórum Mineiro de Mudanças Climáticas Globais e a Câmara Técnica de Energia e Mudanças do Clima – CTClima do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável – CEBDS. Ressalta-se que esses são fóruns importantes para discussão e proposição de diretrizes, visando ao estabelecimento de políticas públicas e normas ambientais, contemplando alternativas para a melhoria da qualidade ambiental e sustentabilidade do Estado de Minas Gerais e do Brasil. A participação da Cemig nesses fóruns ocorre de forma colegiada e as opiniões e contribuições são consolidadas no âmbito desses comitês, câmaras, conselhos e fóruns.

Para conhecer os projetos de relacionamento com a sociedade que a Cemig desenvolve, acesse: http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/nossos_programas/ambientais/Paginas/Relacionamento_Sociedade.aspx

Em 2012, foram recebidas 50.054 demandas da sociedade relativas às questões ambientais, sendo que 92% foram atendidas em até 15 dias.

Para mais informações, ver item Relacionamento com Clientes e Consumidores, na Dimensão Social deste relatório.

GESTÃO AMBIENTAL

Para alcançar a sinergia entre as práticas ambientais corporativas e a estratégia da Companhia, a Cemig conta com uma gestão ambiental, aplicada integralmente na Empresa, visando à minimização do risco ambiental, ao atendimento à conformidade das legislações e à melhoria no fluxo de informações e decisões. Todos os procedimentos ambientais corporativos estão disponibilizados na intranet da Empresa, são implantados em todas as suas unidades e cumpridos por todos os que trabalham na Cemig ou prestam serviço em seu nome.

Sistema de Gestão Ambiental

A Cemig conta com um consolidado Sistema de Gestão Ambiental – SGA para acompanhar, controlar e aprimorar o desempenho ambiental dos seus negócios de maneira planejada e documentada. Contribui desta maneira com o controle de seus impactos ambientais por meio de procedimentos e monitoramentos, auditados internamente e também externamente por terceira parte.

Todas as áreas que possuem interferência no meio ambiente, independentemente da implantação de SGA baseado na ISO 14001, atendem obrigatoriamente aos Requisitos Mínimos de Adequação Ambiental, instrumento interno e exigência inicial do Sistema de Gestão Ambiental da Cemig. São estabelecidos para o controle e a proteção do meio ambiente, incluindo a avaliação de seus impactos e planos de ação para correção das questões identificadas. A auditoria dos “Requisitos Mínimos de Adequação Ambiental” é realizada

anualmente, por meio de amostragem, e os resultados são encaminhados às gerências e diretorias das áreas auditadas para a realização da análise crítica.

Adicionalmente, as áreas da Cemig podem certificar-se em Sistema de Gestão Ambiental, conforme a Norma ISO 14001, ou adotar um Sistema de Gestão interno, denominado SGA Nível 1, enquanto não estiverem licenciadas, quando for necessário. O SGA Nível 1 é baseado nos princípios e requisitos da Norma ISO 14001. Ambos os sistemas são auditados por terceira parte e pelos empregados da própria Cemig. Todas as usinas da Cemig com capacidade instalada acima de 30 MW e 100% das linhas de transmissão acima de 230 kV estão certificadas com Sistema de Gestão Ambiental, cobrindo praticamente 100% da Companhia.

Na tabela a seguir, está apresentada a cobertura do SGA na Cemig.

COBERTURA DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL NA CEMIG			
Atividade	ISO 14001	SGA Nível 1	Requisitos mínimos ⁴
Geração ¹	52%	46%	2%
Transmissão ²	56%	44%	0%
Distribuição ³	12%	7%	81%

¹ Em relação aos MW gerados.

² Em relação à extensão das Linhas de Transmissão da GT.

³ Em relação aos consumidores.

⁴ Os Requisitos Mínimos só existem onde não está implantado o SGA, seja com base na 14001, seja com base no Nível 1.

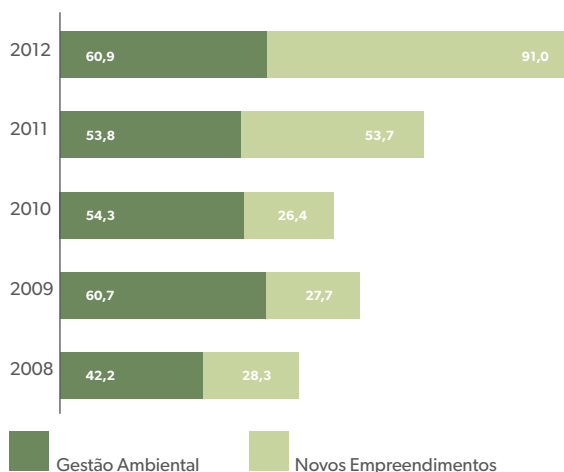
Recursos Aplicados

Reconhecer, avaliar e gerir responsavelmente os impactos ambientais oriundos das atividades da geração, transmissão e distribuição de energia são processos integrantes do Sistema de Gestão Ambiental. Os principais impactos dos seus negócios estão relacionados aos efeitos nos ambientes aquáticos e na biodiversidade. Para cada um dos impactos ambientais avaliados e identificados, positivos ou negativos, a Cemig adota práticas indicadas para sua mitigação, compensação ou potencialização.

Desta forma, em 2012, a Companhia investiu R\$ 151,9 milhões em meio ambiente, sendo o total estratificado em recursos aplicados em Gestão Ambiental e em Novos Empreendimentos, conforme figura a seguir.

RECURSOS APLICADOS EM MEIO AMBIENTE

R\$ MILHÕES



A aplicação dos recursos é revista, periodicamente, pelo Comitê de Acompanhamento do Programa de Adequação Socioambiental, composto por representantes de todas as diretorias corporativas.

Foram R\$ 60,9 milhões investidos em gestão ambiental, sendo que R\$ 1,48 milhão foi destinado ao gerenciamento de resíduos e R\$ 59,4 milhões ao gerenciamento ambiental e pesquisa e desenvolvimento. O valor total aplicado em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), R\$ 6,63 milhões, foi proveniente do Programa Cemig/Aneel, registrando um aumento de 19,5% em relação ao ano anterior.

O investimento em ações ambientais na implantação de novos empreendimentos alcançou R\$ 91 milhões, 69% superior aos valores aplicados em 2011, principalmente devido aos investimentos na UHE Belo Monte. Como novos empreendimentos, estão representadas as PCHs Paracambi e Guanhães e as participações da Companhia nas UHEs Santo Antônio e de Belo Monte.

Os recursos aplicados em meio ambiente nos consórcios em que a Cemig participa somaram R\$ 11,2 milhões e possuem detalhamentos diferentes do praticado na Companhia.

Em 2012, a Cemig recebeu 9 multas ambientais que juntas representaram R\$ 258,8 mil.

Licenciamento Ambiental

São objetos do licenciamento ambiental os empreendimentos de geração, distribuição e transmissão que devem atender aos órgãos ambientais competentes que aplicam a legislação vigente. A efetiva regularidade dos empreendimentos da Companhia é viabilizada pela análise adequada de todos os estudos e relatórios desenvolvidos, seus desdobramentos e o atendimento às respectivas condicionantes.

Para os empreendimentos dispensados de licenciamento ambiental formal são aplicados os Requisitos Mínimos de Adequação Ambiental da Cemig, que garantem a identificação, o controle e o monitoramento dos impactos avaliados.

Em 2012, tiveram sequência os processos de licenciamento corretivo (LOC) dos empreendimentos com início de operação antes de fevereiro de 1986.

Na tabela abaixo, segue o status do licenciamento da Cemig Geração e Transmissão em 2012:

DOCUMENTO	STATUS	QUANTIDADE	EMPREENDIMENTO
Licenciamento Corretivo	Obtido	1	UHE Emborcação
Licenciamento Ambiental	Renovação	1	UHE São Simão
Outorga para Aproveitamento Hidrelétrico	Obtido	1	UHE Irapé
Outorga	Obtido	7	Empreendimentos Diversos

O Sistema Elétrico da Empresa é composto por 7 malhas que englobam todas as linhas de distribuição e subestações de energia, sendo elas: Malhas Centro, Leste, Mantiqueira, Norte, Oeste, Sul e Triângulo.

No ano de 2012, a Cemig Distribuição obteve junto ao Sistema Estadual de Meio Ambiente – Sisema o Licenciamento de Operação Corretivo – LOC da Malha Norte, constituída por 90 linhas de distribuição e 62 subestações de energia.

Até o momento, a Cemig possui 4 malhas licenciadas e as outras 3 em processo de licenciamento. Na tabela abaixo, segue o status do licenciamento da Cemig D em 2012:

DOCUMENTO	STATUS	QUANTIDADE	EMPREENDIMENTO
Documento Autorizativo de Intervenção Ambiental – DAIA	Obtido	11	Linha de Distribuição
Documento Autorizativo de Intervenção Ambiental – DAIA	Renovação	8	Linha de Distribuição
Licenciamento Ambiental	Formalizado	3	Novos Empreendimentos PDD ¹
Licenciamento Corretivo	Obtido	1	90 Linhas de Distribuição e 62 Subestações da Malha Norte
Licenças para Captura/Coleta/Transporte/Exposição ou Manutenção de Animais Silvestres	Obtido	4	Empreendimentos Diversos
Certificado de Consumidora de Produtos e Subprodutos da Flora, Lenhas, Cavacos e Resíduos	Renovado	1	–
Certificado de Registro de Motosserras	Renovado	Todas Cemig D	–

¹ PDD – Plano de Desenvolvimento da Distribuidora

Para mais detalhes sobre o licenciamento ambiental e os projetos da Cemig em andamento, acesse:

http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/nossos_programas/ambientais/Paginas/licenciamento_ambiental.aspx

Garantindo integralmente a regularidade em relação aos usos dos recursos hídricos pela Companhia, a Cemig possui 210 certificados de outorga cadastrados (captação de água superficial, uso industrial, poços artesanais, geração hidrelétrica, entre outros).

Acesse o mapa com a localização das outorgas da Cemig: http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/Recursos_Hidricos/Paginas/Outorga_Direito_Uso_Recurso_Hidrico.aspx

EN18 G E S T Ã O DE RECURSOS NATURAIS

Com foco no uso eficiente de energia elétrica e água, a Cemig está modernizando a forma de monitorar o consumo destes recursos nas dependências do edifício-sede, em Belo Horizonte, com o Sistema Integrado de Gerenciamento Automatizado – SIGA. O sistema foi desenvolvido em um projeto de P&D, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, o Centro Federal de Educação Tecnológica – Cefet-MG e a Financiadora de Estudos e Projetos – Finep. O SIGA é uma plataforma computacional que permite avaliar parâmetros e variáveis, tais como: consumo de água e energia, temperatura ambiente e outros.

EN1 Materiais

A manutenção, implantação e intervenções nas malhas de distribuição de energia elétrica são as principais operações que consomem a grande parte dos materiais adquiridos pela Cemig. Em função das obras de melhorias e otimização do sistema elétrico para a Copa das Confederações da FIFA 2013 e Copa do Mundo da FIFA 2014 e da continuidade dos investimentos no Plano de Desenvolvimento da Distribuidora – PDD, o aumento na aquisição de alguns dos principais materiais manteve-se no último ano, conforme apresentado na tabela abaixo.

ANO	TRANSFORMADORES PARA DISTRIBUIÇÃO (un)	POSTES DE CONCRETO (un)	CABOS (m)	CABOS (kg)	MEDIDORES (un)	ILUMINAÇÃO PÚBLICA (un) composta por lâmpadas, relés, reatores e luminárias
2008	4.252	21.181	6.259.928	1.627.698	117.867	795.581
2009	14.978	46.663	7.947.761	2.441.632	149.169	757.425
2010	9.623	38.509	8.568.304	1.546.142	383.645	2.124.812
2011	7.138	36.729	9.941.812	2.038.986	761.259	1.094.624
2012	13.393	49.001	11.915.226	2.606.570	548.993	744.091

EN26 TI Verde

A utilização do recurso de impressão frente e verso proporcionou a redução de 38,67% no consumo de papel nas instalações da Cemig em relação ao ano anterior. Com a gestão dos suprimentos e a logística reversa⁹ de toner, foi possível implementar o tratamento adequado quanto ao descarte de 100% dos cartuchos utilizados no processo de impressão.

Outra medida adotada pela Cemig refere-se à entrega das faturas de energia elétrica por meio eletrônico (e-mail) para os clientes de média tensão. Além de garantir a entrega antecipada da fatura, essa iniciativa gerou redução de custos nos processos de impressão, consumo de papel e diminuição do extravio.

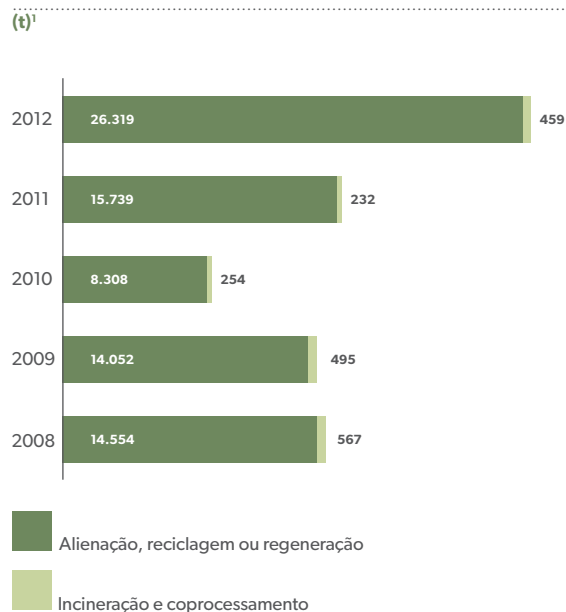
EN2 Resíduos

Foram encaminhadas para destinação final 26.784 toneladas de resíduos e materiais industriais, sendo que, desse total, 26.319 t foram alienadas ou recicladas, gerando uma receita de R\$ 8,4 milhões para a

⁹ Logística reversa: recuperação de produtos, embalagens e materiais, desde o ponto de consumo até ao local de origem ou de deposição em local seguro, com o menor risco ambiental possível.

Companhia; 459 t foram incineradas ou coprocessadas e 6 t foram dispostas em aterro industrial. Este valor total representa um aumento de 67,7% em relação ao ano anterior, devido principalmente aos resíduos provenientes das obras e melhorias incluídas no Plano de Desenvolvimento da Distribuidora – PDD e da otimização do sistema elétrico da Cemig.

DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS



¹Resíduos encaminhados para aterro em 2012 = 6 toneladas

Ressalta-se que os resíduos encaminhados para destinação em 2012 não foram necessariamente gerados durante o mesmo ano. Isso se deve ao armazenamento temporário, em que os resíduos são caracterizados, segregados, acondicionados e identificados, e, posteriormente, devidamente destinados. A Cemig regenerou 115 t de óleo mineral isolante, que serão novamente utilizadas em suas operações.

Após um incidente com um transformador em uma subestação da Usina Hidrelétrica de Jaguará, contendo 97 m³ de óleo mineral isolante, constatou-se que, devido às características da ocorrência, uma parte do óleo derramado extrapolou os limites da bacia de contenção instalada no equipamento. Este incidente gerou um auto de infração com indicação de exigências, cumpridas de forma eficaz conforme determinado pelo órgão ambiental responsável. Foi realizado um estudo investigativo da área impactada comprovando a não contaminação do solo, sendo que todos os trabalhos foram devidamente comunicados ao órgão ambiental, que realizou o contínuo acompanhamento das atividades. Os resíduos contaminados com óleo, utilizados na remediação da área, estão sendo destinados adequadamente para coprocessamento.

Nas tabelas a seguir, estão apresentados os resíduos classificados como perigosos e não perigosos, que representam, respectivamente, 3,2% e 96,8% do total – e sua consequente destinação final.

As áreas geradoras de resíduos são responsáveis pela sua caracterização, segregação, acondicionamento, identificação, armazenamento temporário e transporte até os centros de distribuição da Cemig, certificados em SGA Nível 1. Nestes locais, os resíduos são devidamente tratados em conformidade com a legislação ambiental e com as diretrizes internas para todo o processo de gerenciamento dos resíduos industriais.

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS 2012 (t)		
Resíduos	Destinação	2012
Lâmpadas Fluorescentes Quebradas	Descontaminação e reciclagem	5
Lâmpadas Fluorescentes Queimadas	Descontaminação e reciclagem	52
Lâmpadas Incandescentes Queimadas	Reciclagem	16
Óleo Contaminado com Enxofre	Refino	10
Óleo Mineral Isolante	Regeneração	115
Pilhas, Baterias Celular, Equipamentos Eletroeletrônicos	Reciclagem	–
Resíduo Eletroeletrônico	Alienação	18,48
Resíduos Contaminados por Ascarel	Incineração	66
Resíduos de Amianto	Aterro Classe 1	2
Resíduos Oleosos Diversos	Alienação/Refino	483
Solventes e outros Resíduos Classe 1	Incineração	12
Sucata de Baterias	Alienação	84
Sucata de Chumbo	Alienação	–
Toner, Fitas para Impressoras e Cartuchos	Reciclagem	–
Total resíduos destinados		863

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS 2012 (t)		
Resíduos	Destinação	2012
Aparas e Resíduos de Madeira	Alienação	874
Cabos e Fios	Alienação	2.221
Cruzetas	Alienação	336
EPs e Acessórios	Coprocessamento	17
Pneus	Alienação	25
Porcelanas	Alienação	131
Postes	Alienação	17.609
Resíduos de Fibras de Vidro e Lã de Vidro	Aterro Classe 2	4
Resíduos Impregnados com Óleo	Coprocessamento	364
Sucata de Isoladores	Alienação	260
Sucata de Para-Raios	Alienação	50
Sucatas de Medidores	Alienação	741
Sucatas de Reatores	Alienação	321
Sucatas Metálicas	Alienação	1.418
Transformadores	Alienação	1.541
Vidros	Alienação	10
Total resíduos destinados		25.921

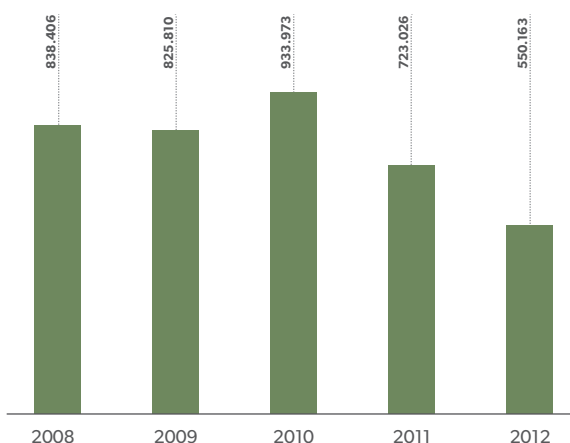
Água e Efluentes

O valor do consumo total de água da Cemig é segmentado por uso administrativo e uso industrial. No administrativo está contemplado o consumo de funcionários nas instalações da Empresa e no industrial o consumo utilizado para resfriamento dos equipamentos das usinas térmicas. O valor do consumo total de água na Companhia foi de 833.564 m³, sendo 199.489 m³ captados superficialmente, 140.231 m³ em poços subterrâneos e 493.844 m³ provenientes de abastecimento público.

A água utilizada com a finalidade de geração de energia elétrica não categoriza consumo, uma vez que retorna integralmente aos cursos d'água afetados, portanto não integra este valor.

O consumo total de água para fins administrativos na Cemig foi de 550.163 m³, incluindo o abastecimento público, captação superficial e poços artesianos. Conforme apresenta o gráfico abaixo, houve uma redução de 24% em relação a 2011 devido à implantação de medidas de controle, como conscientização de empregados, substituição de equipamentos hidráulicos antigos, utilização de arejadores nas torneiras, entre outras.

CONSUMO ADMINISTRATIVO DE ÁGUA (m³)



¹ Para as Pequenas Centrais Hidrelétricas que não possuem medição, adotou-se, para todos os anos, a referência de consumo de 150l/funcionário/dia, baseado na NBR 5626/98, e considerou-se a existência de 3 funcionários por instalação.

² Em unidades administrativas que iniciaram a medição controlada do consumo de água em 2012, ajustaram os valores anteriormente estimados para valores iguais ao medido.



NASCENTE DO
RIO SÃO FRANCISCO

Energia

Objeto de medidas de monitoramento na Cemig, o consumo total de energia é composto pela energia elétrica utilizada nas instalações administrativas e industriais; o consumo de combustíveis da frota de veículos terrestres e aeronaves; o óleo diesel utilizado nos geradores de emergência; e a energia empregada na Usina Térmica de Igarapé e na Usina Térmica do Barreiro. Ressalta-se que, em 2012, na UTE Ipatinga houve a substituição total do óleo combustível pelo óleo derivado de alcatrão, combustível produzido internamente na planta de produtos carboquímicos da Usiminas – Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. Na tabela abaixo está apresentado o comportamento dos dados de consumo total de energia na Cemig nos últimos 5 anos:

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA (GIGAJOULE - GJ) ⁵					
	2008	2009	2010	2011	2012
Energia elétrica ¹	166.266	165.030	167.735	168.740	159.345
Combustíveis frota e geradores de emergência, equipamentos e máquinas ^{2,3}	256.539	234.015	219.146	202.931	183.195
Combustíveis usinas térmicas ⁴	3.140.913	821.181	291.481	101.315	545.986
Total	3.563.717	1.220.226	678.361	472.986	888.526

¹ Consumo próprio das instalações e escritório da Companhia.

² Combustíveis frota contemplam gasolina, óleo diesel, álcool, GLP e querosene de aviação da frota Cemig. Os Geradores de Emergência foram abordados a partir de 2011.

³ Do consumo total de combustíveis, 98,5% são utilizados na frota e equipamentos de transporte, 1,4% utilizado em geradores de emergência e 0,1% nas máquinas e equipamentos.

⁴ Valores referentes às UTEs Barreiro, Igarapé e Ipatinga.

⁵ Os valores dos anos anteriores foram atualizados com os fatores de conversão da Ferramenta GHG Protocol 2013 para efeito de comparabilidade.

Houve uma variação de 87,8% em relação ao consumo total de energia em 2011. Este acréscimo é devido ao aumento no consumo de combustíveis das usinas térmicas, uma vez que a UTE Igarapé retomou suas atividades após 2 anos de reforma, influenciando principalmente esta variação.

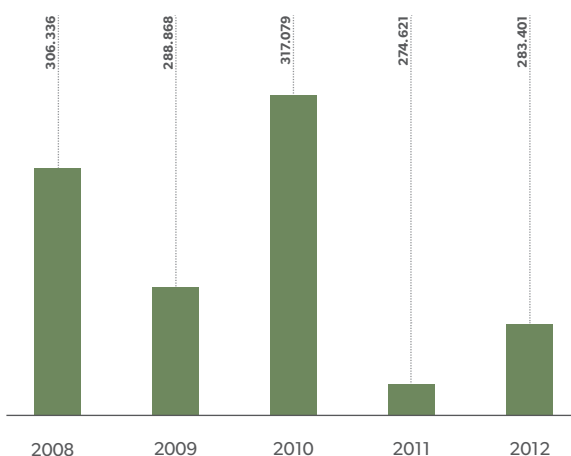
A UTE Ipatinga (40 MW), operada em parceria com a Usiminas, apresentou uma eficiência térmica média de 22,78%. A UTE Igarapé, após retomar sua operação, apresentou uma eficiência térmica média de 25,46%. Já a UTE Barreiro (12,9 MW), que está integrada à siderúrgica da V&M do Brasil, apresentou

Os efluentes gerados nas unidades administrativas são descartados na rede pública ou destinados a fossas sépticas controladas, não afetando nenhum curso d'água diretamente. Em 2012, foram gerados 440.131 m³ de efluentes sanitários¹⁰.

O consumo de água industrial utilizada para resfriamento das usinas térmicas totalizou 283.401 m³, apresentando-se 3% maior em relação a 2011, devido à retomada da operação da UTE Igarapé, que em 2012 consumiu 0,86 m³/MWh gerado.

As usinas térmicas da Companhia não geram efluentes, pois o processo produtivo inclui a recirculação da água utilizada, já as fontes de abastecimento incluem a captação superficial e o abastecimento público.

CONSUMO INDUSTRIAL DE ÁGUA (m³)



¹ Dados de consumo de água na UTE Ipatinga foram ajustados em todos os cinco anos, devido a alterações nos cálculos.

² O consumo de água da UTE Igarapé foi adicionado em todos os

Especificamente na UTE Barreiro, foi verificada uma redução do consumo específico de água em relação aos últimos anos. Em 2012 foram consumidos 2,17 m³/MWh gerado, já em 2011 a proporção foi de 2,91 m³/MWh, totalizando uma redução de 31% nos últimos 4 anos. Essa redução é devida à operação de 2 novas torres de resfriamento (incremento de 50% no processo) e outras melhorias, aumentando a eficiência do sistema de resfriamento da planta e restabelecendo a capacidade produtiva e o consumo específico de água.

¹⁰ Geração de efluentes domésticos calculados de acordo com o coeficiente de retorno água-esgoto = 0,8, segundo a NBR 7229.

uma eficiência média de 23,75%, superior em 13,8% comparada a 2011, após passar por processos de melhorias operacionais. O consumo de combustíveis ocorre apenas na partida das máquinas.

Transporte

ENT 8 A gestão de transportes encontrou oportunidades de otimização em logística que resultaram na redução definitiva de 151 veículos em toda a sua frota e no plano de substituição de combustível por biodiesel, que prevê a mudança em mais de 270 veículos em 2013, contribuindo para a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa – GEE. Para monitorar e atuar na redução do consumo de combustível, a Compa-

nhia passou a contar com o Cartão de Abastecimento com o contrato estendido pelo prazo de 60 meses, permitindo uma maior eficácia nas ações de melhoria que poderão ser implantadas após o monitoramento do consumo da frota.

O consumo total de combustíveis na Cemig apresentou uma queda de 9% em relação a 2011.

Houve uma redução acumulada de 29,3% ao longo dos últimos 5 anos, ou seja, mais de 2 milhões de litros de combustíveis deixaram de ser utilizados pela Companhia, resultante das constantes medidas de controle do uso de combustíveis.



ELETRICISTA
CEMIG

BIODIVERSIDADE

A correta identificação e avaliação dos impactos ambientais em todas as suas atividades permite operar seus negócios de forma responsável e proativa, contribuindo efetivamente para a melhoria da qualidade ambiental das regiões de atuação. Considerando a predominância de usinas hidrelétricas em sua matriz energética, a estratégia ambiental da Cemig em relação à biodiversidade é direcionada aos programas de conservação do conjunto de espécies de peixes que vivem nos cursos d'água onde possui empreendimentos e ao manejo e promoção ambiental da vegetação arbórea nas malhas de transmissão e distribuição de energia elétrica.

Atuando nesta direção, a Cemig contribui de forma efetiva para a conservação e a promoção destes recursos e dos ecossistemas, especificamente em dois *hotspots* (áreas altamente ameaçadas e de alta relevância biológica para todo o planeta): Cerrado e Mata Atlântica. São programas ambientais desenvolvidos e aplicados de forma a obter o

alinhamento entre a pesquisa, o compartilhamento do conhecimento técnico adquirido e a mitigação dos impactos negativos ao ambiente. As principais ações estão detalhadas no *website* da Companhia:

http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/nossos_programas/ambientais/Biodiversidade/Paginas/default.aspx

Áreas Ambientais Protegidas

A Cemig administra 2.205,9 km² de áreas ambientais protegidas que contribuem para a preservação e restauração da diversidade de ecossistemas naturais alinhadas à promoção de atividades de conscientização ambiental da sociedade e ao incentivo à pesquisa científica. São 57,4 km² de Estações Ambientais e 2.148,5 km² de reservatórios de água doce que permitem o desenvolvimento de estudos, pesquisas e o compartilhamento de informações relevantes sobre a biodiversidade e sua convivência com os empreendimentos de energia elétrica. Veja na tabela a seguir a relação de todas as Áreas Ambientalmente Protegidas pela Cemig.

EU13 EN14 EN13 EN11

ÁREAS AMBIENTAIS PROTEGIDAS	
Terrestres	Área (km²)
Estação Ambiental Galheiro	28,4
Estação Ambiental Jacob	3,6
Volta Grande	3,9
Peti	6,06
Itutinga	0,3
Machado Mineiro	0,03
Taquaril	0,5
Fartura	14,5
Total terrestre	57,4
Água doce	2.148,5
Total áreas protegidas	2.205,9

Para mais informações sobre as Estações Ambientais, acesse: http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/nossos_programas/ambientais/Paginas/reservas_ambientais.aspx

Para informações relativas a Reservas Florestais Legais, acesse: http://cemig.foinvest.com.br/ptb/9588/20F_2011_CEMIG_PORTUGUS_20120426.pdf

A Cemig utiliza o sistema Verde Minas, um aplicativo que possui banco de dados de informações georreferenciadas que consolida em ambiente *web* os dados das estruturas do sistema elétrico da Cemig, como usinas hidrelétricas, subestações e linhas de transmissão, com os polígonos das áreas ambientais protegidas existentes no Estado de Minas Gerais. Desta forma, a Cemig amplia a avaliação dos impactos de seus projetos sobre a biodiversidade para proporcionar uma convivência harmônica entre as suas atividades operacionais, o meio ambiente e a legislação pertinente.

Em 2012, cerca de 85% das áreas ambientais protegidas existentes em Minas Gerais estavam disponíveis para consulta via *web* para todos os empregados, permitindo que o sistema fosse visitado por diversas áreas da Empresa, dentre elas: planejamento e projetos de novas subestações, linhas de transmissão e distribuição; identificação da existência de estruturas do sistema elétrico no interior das áreas ambientais para o processo de licenciamento ambiental corretivo; análise de localização das linhas de transmissão para subsidiar

respostas aos órgãos competentes. Também em 2012 teve início o projeto que viabilizará a implantação de melhorias com a implementação de novas funcionalidades para atender a maiores expectativas e necessidades de seus usuários.

As interferências nas áreas ambientais legalmente protegidas devido à instalação de linhas de transmissão, subestações ou redes de distribuição de energia elétrica são avaliadas e monitoradas obedecendo aos procedimentos internos da Empresa, considerando os aspectos e impactos das atividades, bem como os requisitos legais aplicáveis. As intervenções ambientais para a implantação das linhas de transmissão e redes de distribuição são realizadas de acordo com os documentos autorizativos emitidos pelos órgãos ambientais competentes. Vale ressaltar que atualmente a Cemig possui um termo de cooperação técnica firmado com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais – Semad que estabelece relação de parceria entre as partes e que inclui requisitos vinculados às intervenções ambientais e devidas regularizações.

Educação Ambiental

Para a Cemig, a disponibilização e o compartilhamento do conhecimento adquirido sobre o meio ambiente são importantes ferramentas de multiplicação de parceiros e do comprometimento da sociedade com a conservação e o cuidado ambiental.

Em 2001, a Cemig criou, em parceria com a Fundação Biodiversitas, o Programa Terra da Gente, que tem o objetivo de fornecer suporte didático-pedagógico em educação ambiental aos educadores da rede escolar mineira das regiões do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Sul de Minas e Campo das Vertentes, com ênfase na proteção, conservação e recuperação da biodiversidade do Cerrado e Mata Atlântica. Ao final de 2012, o programa registrou 174 novas escolas parceiras, 51.827 novos alunos envolvidos e mais de 3 mil professores capacitados com o material disponibilizado. Em toda sua existência, o Terra da Gente já contribuiu para a melhoria da conscientização ambiental de mais de 300 mil alunos do ensino fundamental de Minas Gerais.

Práticas com o foco em educação socioambiental tam-

bém são propagadas nas estações ambientais e em centros especializados localizados nos empreendimentos da Companhia. Em 2012, mais de 7.700 pessoas foram envolvidas em visitas técnicas, palestras, cursos, atividades lúdicas em todas as regiões de atuação da Empresa.

A Cemig produziu a cartilha “As Cianobactérias e a Qualidade da Água – a importância de estar sempre atento”, com o objetivo de informar sobre ecologia e os principais problemas que estes organismos causam à população e ao meio ambiente, divulgando as maneiras de contágio, os efeitos da intoxicação por cianobactérias e as formas de identificar a sua presença na água. Foi disponibilizada para a sociedade em reuniões e eventos do setor elétrico e no site da Companhia. Acesse: http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/nossos_programas/ambientais/Biodiversidade/Documents/Cartilha_Cianobacterias_2011.pdf

O Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental da Taesa, empresa na qual o Conglomerado Cemig possui participação, tem como principal objetivo a conscientização dos moradores das comunidades do entorno de suas Linhas de Transmissão – LTs sobre temas importantes, como convívio seguro com os empreendimentos, as consequências das queimadas criminosas e atos de vandalismo, boas práticas ambientais, destinação adequada de resíduos, bem como outros temas relacionados com a preservação ambiental, higiene e saúde. No período de 3 anos, foram realizadas mais de 700 visitas a escolas e 500 palestras para um público total de mais de 30 mil pessoas.

Conservação da Fauna e Flora

A conservação da fauna e flora dos biomas das áreas de atuação da Cemig é obtida por meio de programas específicos, que apresentam evolução de resultados ao longo de suas implantações. Para a flora, as principais atuações são focadas no manejo da vegetação arbórea, na produção de sementes e mudas e na revegetação de áreas protegidas. Para a fauna, a prioridade está na ictiofauna, dada a extensão de áreas protegidas de água doce, mas também possui atuações com os animais silvestres em suas estações ambientais.

Informações sobre os programas podem ser verificadas no item Programas Socioambientais deste relatório.

Para detalhes sobre os programas para a fauna, acesse: http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/nossos_programas/ambientais/Biodiversidade/Paginas/Conservacao_Fauna.aspx

Ictiofauna

Considerando a predominância de usinas hidrelétricas na matriz energética da Cemig e seus consequentes impactos ambientais provenientes, principalmente, da formação dos reservatórios, a estratégia ambiental da Companhia em relação à biodiversidade é direcionada aos programas de conservação do conjunto de espécies de peixes que vivem nos cursos d'água onde possui empreendimentos.

Um exemplo de integração entre a conservação ambiental e os benefícios sociais é o Programa Peixe Vivo. Informações detalhadas no item Programas Socioambientais deste relatório.

A Companhia concluiu as obras dos 2 novos laboratórios construídos na Estação de Piscicultura de Volta Grande, como parte do projeto de criação do Centro de Excelência em Ictiologia. Os laboratórios já estão disponíveis para a equipe técnica da estação e equipes de pesquisa para a realização de trabalhos de rotina, experimentos e pesquisa por meio de parcerias como a Universidade Federal de Lavras – UFLA e a Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Para informações adicionais sobre o Programa Peixe Vivo, acesse: http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/nossos_programas/ambientais/peixe_vivo/Paginas/default.aspx

Convivência com a Arborização

A Cemig adota alternativas tecnológicas em redes de distribuição para aprimorar a convivência com as árvores urbanas. Nesse sentido, a Empresa adotou, desde março de 1999, a Rede de Distribuição Protegida – RDP como seu padrão mínimo de atendimento urbano em substituição definitiva às redes convencionais nuas, tornando-se a primeira concessionária do Brasil a adotar a RDP como padrão mínimo. O maior benefício das redes tecnologicamente avançadas (protegidas e isoladas de média e baixa tensão) é a redução significativa do número de interrupções de energia causadas pelo contato com as árvores, bem como a redução da

frequência de podas. Em 2012 houve um aumento na extensão destas redes, passando de 35.215 km em 2011 para 39.032 km em 2012.

Merece destaque, também, o Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento sobre Manejo Integrado de Vegetação em Faixas de Passagens de Linhas de Transmissão, voltado para a implantação de comunidades de plantas que não causem interferências com o sistema de transmissão e, ao mesmo tempo, promovam a melhoria da qualidade ambiental nessas faixas de passagem, através da proteção do solo, fornecimento de abrigo, alimentação e local de reprodução para espécies animais. Em 2012, foram realizadas mais de 130 inspeções ambientais nas bases da Cemig e das empresas contratadas, avaliando a qualidade dos serviços prestados nos processos de Gestão de Resíduos e Manejo de Vegetação (limpeza de faixa e poda de árvores), com o objetivo de identificar as oportunidades de melhorias e disseminar as melhores práticas.

Outro programa de destaque sobre o manejo da arborização urbana, o Premiar, está detalhado no item Programas Socioambientais deste relatório.

Sementes e Mudas

O Programa de Reflorestamento Ciliar é uma ação de cooperação entre a Empresa, os proprietários rurais das áreas de entorno de reservatórios antes consideradas Áreas de Proteção Permanente – APP e o Ministério Público. Após a aprovação do novo Código Florestal Brasileiro, a definição de APP foi alterada, trazendo novos conceitos sobre o assunto.

Para mais informações, acesse:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm

Os proprietários são incentivados pela Cemig a preservarem suas áreas e promoverem o reflorestamento ciliar, em que a Companhia fornece as mudas e arca com os custos de implantação; já os proprietários disponibilizam as áreas e comprometem-se com a sua devida manutenção. A efetivação destas parcerias resultou em 74,2 hectares de matas plantadas no entorno de 8 reservatórios de usinas da Empresa.

A Companhia administra 2 viveiros florestais localizados nas estações ambientais de Itutinga e de Volta

Grande e um laboratório de sementes, localizado em Belo Horizonte, onde também são produzidas mudas destinadas à arborização urbana. Foram produzidas mais de 371 mil mudas de árvores nativas e cerca de 14,5 mil mudas de arborização urbana, totalizando mais de 386 mil mudas.

Foram coletados 3.540 kg de frutos, que após processados e beneficiados resultaram em 1.049 kg de sementes, que foram distribuídas entre os viveiros da Empresa e também cedidas a Prefeituras e projetos parceiros, como: Fundação Zoobotânica, Epamig Oratórios e Pitangui, Instituto Terra, Congresso Brasileiro de Arborização Urbana, UFLA, ARPAD, ARPA, UFMG, Embrapa, CRIDES, Floresta Nacional de Passa Quatro, Associação do Rio Pará, Emater Carvalhos, FESP – Passos, Horto Municipal de Três Corações, UFV, Viveiro Júlio Terra – Curvelo e Projeto Manuelzão.



VIVEIRO DE MUDAS – UHE VOLTA GRANDE

RECURSOS HÍDRICOS

Contribuir para a adequada gestão dos recursos hídricos em suas áreas de atuação é para a Cemig atuar ativamente na conservação do principal insumo de seus ativos, uma vez que a sua matriz energética é predominantemente composta por usinas hidrelétricas.

A Cemig atua em todos os colegiados de decisão e fóruns regulamentadores das Políticas Nacional e Estaduais de Recursos Hídricos, com destaque para os Conselhos Nacional e Estadual de Recursos Hídricos, Comitês de Bacias Hidrográficas, Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho. A Empresa também faz parte da Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica – Abrage, onde atuou em 2012 como coordenadora do Grupo de Trabalho de Recursos Hídricos – GTRH.

Esse grupo tem por finalidade promover o debate das questões dos recursos hídricos, hidrometeorologia, hidráulica e dos aspectos legais e institucionais pertinentes à Política Nacional de Recursos Hídricos e às interfaces com a área ambiental, visando dar suporte à Abrage no posicionamento das empresas associadas.

Detalhes adicionais sobre as participações institucionais da Cemig, acesse: http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/Recursos_Hidricos/Paginas/default.aspx

Monitoramento da Qualidade da Água

Alinhada ao objetivo de gerir de forma sistêmica os efeitos de seus impactos ambientais relacionados à formação de reservatórios, a Cemig monitora a qualidade da água em uma rede que contempla as principais bacias hidrográficas de Minas Gerais, em 43 reservatórios e mais de 250 estações de coleta de dados físico-químicos e biológicos. Recentemente a rede de monitoramento foi otimizada com o aumento das estações e a inclusão da amostragem em diferentes profundidades, para dar suporte à gestão da qualidade da água dos reservatórios, atender condicionantes e resoluções estaduais e federais. Todos os dados gerados são armazenados em um banco de dados disponibilizado para as partes interessadas – Siságua (<http://www2.cemig.com.br/sagua/>).

Foi assinado um Termo de Cooperação Técnica para a integração das bases de dados dos sistemas de monitoramento da qualidade das águas do Instituto Mineiro de Gestão das Águas – Igam e da Cemig, com vistas à padronização e à disponibilização dos dados do Siságua para o Projeto Águas de Minas.

A Cemig utiliza também como ferramenta de monitoramento dos reservatórios a metodologia do Índice de Qualidade das Águas – IQA, que indica o grau de contaminação por materiais orgânicos, nutrientes e sólidos que normalmente são indicadores de poluição associados a despejos domésticos. Este indicador é utilizado pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas – Igam, no âmbito do Projeto Águas de Minas, para avaliar a qualidade da água dos rios do Estado.

Para aperfeiçoar as respostas obtidas nas amostragens, a Cemig, em parceria com o Hidroex¹¹, está estudando, por meio de projeto de pesquisa e desenvolvimento, a adequação do IQA (desenvolvido para águas correntes) para ser aplicado de forma mais eficaz nos reservatórios, o novo índice será o IQAR. Desta forma, irá permitir melhores análises e avaliações dos seus reservatórios.

Na tabela, estão apresentados os dados de IQA para os principais reservatórios da Cemig, resultados médios anuais de 2012:

USINA	CORPO D'ÁGUA	IQA	
Irapé	Jequitinhonha	79,04	
Volta Grande	Grande	85,54	
Nova Ponte	Araguari	78,97	
Salto Grande	Santo Antônio	69,50	
São Simão	Paranaíba	74,35	
Cajuru	São Francisco	80,10	
Piau	Piau	63,67	

NÍVEL DE QUALIDADE	FAIXA
Excelente	90 < IQA ≤ 100
Bom	70 < IQA ≤ 90
Médio	50 < IQA ≤ 70
Ruim	25 < IQA ≤ 50
Muito Ruim	0 < IQA ≤ 25

¹¹ www.hidroex.mg.gov.br

Informações adicionais sobre as ações relacionadas a recursos hídricos estão disponíveis em:
http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/Recursos_Hidricos/Paginas/default.aspx

Compensação Financeira

A geração de energia proveniente de usinas hidrelétricas com potência instalada igual ou superior a 30 MW proporciona um ganho econômico para os estados, municípios e alguns órgãos da administração direta da União, denominado Compensação Financeira pelo Uso do Recurso Hídrico para geração de energia – CFURH. A Compensação Financeira é um tributo setorial cobrado pelo uso do recurso hídrico para a geração de energia elétrica, correspondente a 6,75% do valor da energia produzida em cada usina. Na tabela abaixo, estão apresentados os valores pagos em 2012:

COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELO USO DE RECURSO HÍDRICO PARA GERAÇÃO DE ENERGIA – CFURH	
DESTINATÁRIO	VALOR
Municípios Impactados pela Construção de Usinas	R\$ 72.309.442
Estados Impactados pela Construção de Usinas	R\$ 72.309.442
Agência Nacional de Águas	R\$ 20.085.956
Rede Hidrometeorológica Nacional	R\$ 4.820.629
Total	R\$ 169.525.470,42

Para obter mais informações sobre a compensação financeira, acesse: http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/Recursos_Hidricos/Paginas/Compensacao_Financeira_Utilizacao_Recurso_Hidricos.aspx

Gestão dos Reservatórios

A construção de reservatórios para armazenamento de água, além da geração de energia elétrica, auxilia no controle de cheias, na minimização dos efeitos dos períodos de secas e disponibiliza este recurso de forma regular para os demais usos, como abastecimento urbano e industrial, irrigação, navegação, recreação, turismo, pesca e aquicultura.

Para reduzir os efeitos das enchentes, uma parte do volume dos reservatórios da Companhia, utilizados para amortecimento de cheias, é mantida vazia durante o período chuvoso. Essa gestão dos reservatórios é uma



UHE JAGUARA

medida preventiva que possibilita receber e armazenar determinadas quantidades de água que, se integralmente liberadas, provocariam danos em locais situados após as barragens.

Em 2012, as fortes chuvas que caíram sobre Minas Gerais provocaram cheias generalizadas em vários rios do Estado. Nesse período, os reservatórios das usinas hidrelétricas da Cemig foram amplamente utilizados para acomodar parte das vazões e amenizar prejuízos das enchentes. O trabalho realizado pela Cemig de engajamento com comunidades situadas nas áreas de influência dos seus reservatórios permite à Empresa estabelecer parcerias com lideranças locais, órgãos e com os responsáveis pela segurança e prevenção dos efeitos das enchentes.

A Cemig investiu na ampliação e modernização da rede de monitoramento hidrometeorológico, com a instalação

de 10 novas estações meteorológicas e aquisição de 2 novos sensores de detecção de descargas atmosféricas.

Informações sobre essa atuação podem ser verificadas no item Programas Socioambientais – Programa Proximidade – deste relatório.

Ressalta-se que nenhuma usina da Cemig está localizada em área de *stress* hídrico, considerando as informações disponibilizadas pela Organização das Nações Unidas – ONU¹² e pela Agência Nacional de Águas – ANA¹³.

Mais informações sobre riscos ambientais estão disponíveis em Principais Impactos, Riscos e Oportunidades deste relatório.

¹² www.un.org/waterforlifedecade/scarcity.html

¹³ www.ana.gov.br



VERTEDOIRO –
UHE NOVA PONTE

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

As discussões globais que envolvem as mudanças climáticas crescem em volume e em importância a cada ano. Esta movimentação traz às empresas do setor elétrico uma atenção especial no desenvolvimento e consolidação de uma matriz energética predominantemente renovável, na identificação dos riscos potenciais aos seus negócios e na busca de soluções para adaptação e mitigação dos possíveis efeitos que possam impactá-los.

O Estado de Minas Gerais, principal área de atuação da Cemig, possui uma das maiores reservas hídricas do Brasil, o que possibilitou à Empresa constituir um parque gerador com baixa taxa de emissão de carbono, mas sujeito às consequências das mudanças do clima: a Empresa possui usinas hidrelétricas que representam 96,6% de sua capacidade instalada.

No quadro abaixo, mais detalhes sobre o parque gerador da Cemig e sua matriz energética:

PARQUE GERADOR DA CEMIG							
FONTE	CAPACIDADE INSTALADA		GERAÇÃO LÍQUIDA				DISPONIBILIDADE MÉDIA
	2012		2012		2011		2012
	MWh	%	MWh	%	MWh	%	
Hidráulica	6.514,0	96,6	37.899.892	98,6	33.434.839	98,6	90,31
Térmica - óleo combustível	131,0	1,9	23.115	0,1	-	-	-
Térmica - gases de processo	52,9	0,8	391.363	1,0	368.571	1,1	92,21
Eólica	48,8	0,7	128.849	0,3	122.722	0,4	55,21
Total Cemig	6.746,7	100,0	38.443.220	100,0	33.926.132	3,4	

Para prevenir-se dos possíveis impactos sobre o seu negócio, a Cemig investe em práticas que a posicionam em uma situação de maior segurança diante dos diversos cenários possíveis. A Empresa utiliza modernas técnicas e equipamentos, como o Sistema de Localização de Tempestades – SLT, Sistema de Telemetria e Monitoramento Hidrometeorológico – STH, modelos matemáticos de simulação hidrológica e previsão de tempo e clima, programa de revitalização de hidrelétricas, programas de eficiência energética e controle de emissões de Gases de Efeito Estufa – GEE, bem como investe fortemente em pesquisas com as temáticas voltadas às mudanças climáticas. As discussões, iniciativas e aprendizagens preparam a Cemig para uma economia de baixo carbono com base na ampla avaliação dos riscos e oportunidades climáticas.

Mais informações em: http://cemig.infoinvest.com.br/ptb/9677/CDPfinalCemig2012_BR.pdf

O radar meteorológico, adquirido pela Empresa em 2011, é a mais avançada tecnologia para previsões sobre a intensidade e localização de tempestades, que possibilita uma atuação mais eficaz das equipes de eletricitistas na recomposição do sistema em caso de interrupção por causas

meteorológicas (chuva, descarga elétrica e vento). O radar conferiu em 2012 elevados níveis de precisão às previsões hidrológicas, agregando segurança na operação dos empreendimentos hidrelétricos e para a população regional.

A Empresa continua trabalhando no projeto estratégico de pesquisa e desenvolvimento, de âmbito nacional, juntamente com importantes institutos de pesquisa, como INPE, UFRS e Unifei, que avaliam as consequências das mudanças climáticas sobre a capacidade das usinas hidrelétricas de gerar energia, e também participa de outros projetos de pesquisa voltados para suas atividades impactadas por condições climáticas, como estudos de monitoramento e previsibilidade de queimadas e de monitoramento de descargas elétricas atmosféricas.

A atuação da Cemig em relação às mudanças do clima é parte de sua estratégia de negócios para liderar mundialmente o setor de energia elétrica no quesito sustentabilidade. Dentro dessa visão empresarial, a expansão de seu parque gerador está focada nas energias renováveis, como geração hidráulica, eólica e solar, sendo a Renova Energia o vetor de crescimento nessa área. A Renova opera 3 PCHs (Pequena Central Hidrelétrica) desde 2008 no extremo sul da Bahia, formando o Complexo Hidrelétrico Serra da Prata, com capacidade de geração

de 41,8 MW, e também possui forte atuação no desenvolvimento de projetos de energia eólica, os quais estão descritos no item Energia Eólica deste relatório.

A meta de emissões de GEE da Companhia é reduzir a intensidade (tCO₂e/MWh) em 8% até 2015, tendo como base a verificação ocorrida em 2008.

O compromisso da Cemig com as mudanças climáticas, expresso em documento aprovado pela Diretoria Executiva da Empresa, define as suas principais iniciativas e formas de atuação. Acesse: http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/nossos_programas/mudancas_climaticas/Documents/CircularMudancasClimaticas.pdf

A Cemig foi selecionada pelo Carbon Disclosure Project – CDP, como uma das 10 empresas brasileiras de melhor performance na tomada de medidas efetivas para mitigar as mudanças climáticas. Também foi novamente selecionada para compor o Índice Carbono Eficiente (ICO2¹⁴) da BM&FBOVESPA, pelo terceiro ano consecutivo.

Mecanismos de Desenvolvimento Limpo

Com relação aos projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo – MDL, a Cemig possui empreendimentos que estão em diferentes estágios para registro e obtenção do Certificado de Emissão Reduzida – CER, estando relacionados às Hidrelétricas (UHEs e PCHs), à Usina Solar e às Eólicas, conforme abaixo. Mais informações e a rastreabilidade dos projetos, acesse: http://portalcemig2010/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/nossos_programas/mudancas_climaticas/Paginas/creditos_carbono.aspx

PROJETO	STATUS	ESTIMATIVA DE REDUÇÃO ANUAL tCO ₂ e
SPE Guanhães, 4 PCHs, 44 MW	Registrado	62.949
UHE Baguari	Registrado	63.234
PCH Cachoeirão, 27 MW	Registrado	26.400
PCH Pipoca, 20 MW	Em validação	24.082
PCH Paracambi, 25 MW	Em validação	60.819
Solar Settesolar, 3 MW	Em registro	942
Eólicas Renova ¹ , 129 MW	Registrado	117.424
Eólicas Renova ¹ , 164 MW	Em registro	150.801
Eólicas Renova, 162 MW	Em registro	166.664
Eólicas Renova, 213 MW	Em validação	215.666

¹ Valores referentes a 100% do projeto de MDL das Eólicas da Renova, ressalta-se que a Cemig possui uma participação equivalente de 8% na Renova Energia.

Eficiência e Conservação Energética

A Cemig atua em diferentes iniciativas e projetos que visam à utilização racional da energia elétrica, incorporando benefícios ambientais e sociais para consumidores, clientes e sociedade.

O Programa Energia Inteligente – EI é constituído por diversos projetos que, em 2012, receberam aporte de R\$ 48,9 milhões, com uma redução de energia de 46.979 MWh/ano e redução de demanda de ponta de 10.011 MW nos setores residenciais e comerciais com uma emissão evitada de 3.223 tCO₂e.

Mais informações sobre os projetos do EI, consultar item Programas Socioambientais deste relatório.

A Efficientia, uma Empresa de Serviços de Conservação de Energia – ESCO, subsidiária integral da Cemig, possui forte atuação na consultoria especializada para a otimização da matriz energética em grandes clientes industriais abrangendo projetos de conexão de subestações à rede da Cemig especialmente às indústrias sucroalcooleiras. Além disso, a Efficientia tem implementado projetos de eficiência energética por meio de contratos de desempenho, viabilizando dessa forma a redução das emissões de GEE indiretas para clientes de médio e grande porte dos setores comercial, industrial e serviços.

Até 2012, os resultados dos projetos representaram uma economia de energia acumulada em 166.000 MWh/ano, o que significa uma projetada redução anual de 11.388 tCO₂e.

Emissões

Em 2012, a Cemig publicou o seu primeiro Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa verificado por auditoria independente. O documento completo pode ser acessado em: http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/nossos_programas/mudancas_climaticas/Paginas/default.aspx

¹⁴ Disponível em: <http://www.bmfbovespa.com.br/indices/ResumoEmissaoGEE.aspx?Indice=ICO2&idioma=pt-br>



PROJETO PREMIAR

A Cemig calcula suas emissões de Gases de Efeito Estufa – GEE de acordo com os fatores de emissão do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Na tabela abaixo está apresentada a evolução das emissões de GEE da Cemig nos últimos 5 anos.

EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (tCO ₂ e)					
	2012	2011	2010	2009	2008
Escopo 1	53.567	24.384	59.642	111.758	287.307
Escopo 2	436.750	168.189	295.478	390.039	282.439
Escopo 3	5.341.863	5.202.775	4.937.535	ND	ND
Energia produzida GWh	38.125	33.788	32.981	35.667	31.163
Intensidade das emissões – Escopo 1 (tCO ₂ e/GWh)	1,41	0,73	1,81	3,13	9,22

Para obter mais informações, acesse:

http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/nossos_programas/ambientais/Paginas/emissoes_atmosfericas.aspx

As usinas térmicas da Empresa são as responsáveis pelas emissões de dióxido de enxofre (SO₂) e óxido de nitrogênio (NO_x), gases causadores da chuva ácida. Apenas uma Usina Térmica (UTE) da Cemig utiliza combustível fóssil em sua operação – a UTE Igarapé, que retomou suas atividades em 2012, aumentando as emissões. Com relação ao NO_x houve um aumento de 49% em relação a 2011, passando de 87 para 131 toneladas. Já em relação ao SO₂, foram emitidas 486 toneladas, 19% a mais que em 2011. Em 2012, as Usinas Térmicas da Cemig geraram 414.478 MWh, uma geração 11% superior à de 2011.

Energia Solar**Mineirão Solar**

A Cemig aprovou o investimento de 4 milhões de euros na construção de uma usina solar fotovoltaica sobre a cobertura do Estádio Mineirão, em Belo Horizonte. Desse montante, 80% serão provenientes do banco de fomento alemão KfW, enquanto os 20% restantes serão de capital próprio da Companhia. A usina solar fotovoltaica deverá ter uma potência de 1,2 MWpico, fornecendo energia para o estádio e para venda ao mercado. O estádio será palco para os jogos da Copa das Confederações da FIFA 2013 e da Copa do Mundo da FIFA 2014.

Maracanã Solar

O Governo do Estado do Rio de Janeiro firmou parceria com a Light, empresa onde o Grupo Cemig possui participação, para instalação de placas para captação de energia solar no Maracanã, um dos maiores estádios do Brasil atualmente. O convênio Maracanã Solar vai viabilizar a implantação de umanel fotovoltaico sobre a estrutura metálica que sustentará a nova cobertura de lona tensionada, gerando energia limpa equivalente ao consumo de 240 residências e evitando a emissão de 2.560 tCO₂e na atmosfera.

A Light assumirá o investimento para implantação e manutenção destas placas fotovoltaicas e, após a sua amortização, que será feita por meio da venda da energia gerada, a usina será transferida para o estado, que poderá optar por continuar vendendo esta energia ao mercado ou utilizá-la em imóveis estaduais.

Usina Solar de Sete Lagoas

Em 2012, iniciou a construção de uma usina solar experimental de 3,3 MWp em Sete Lagoas, uma parceria entre a Cemig, a empresa espanhola Solaria, a Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e a Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de Minas Gerais – Fapemig no âmbito do programa Aneel de incentivo à pesquisa. Além de um sofisticado centro de pesquisa, será a maior usina do gênero no país. Paralelamente à construção, foi desenvolvido o Projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, aprovado junto ao Governo Brasileiro em 17/12/2012 e encaminhado para United Nations Framework Convention on Climate Change – UNFCCC para registro, validação e futura comercialização dos créditos de carbono no mercado europeu.

Energia Solar Fotovoltaica

A Cemig está participando da chamada de projetos estratégicos “Arranjos técnicos e comerciais para inserção da geração solar fotovoltaica na matriz energética brasileira” da Aneel. Esse projeto consiste no desenvolvimento de um modelo de negócios, projeto e instalação de uma usina-piloto de geração solar fotovoltaica de desempenho otimizado e na realização de pesquisas específicas sobre o desempenho, valoração dos impactos positivos e negativos na rede de distribuição e estudos complementares.

Atlas Solarimétrico

Com o objetivo de mapear o potencial energético e identificar os melhores sítios para estimular a atração e implantação de empreendimentos solares em Minas Gerais, a Cemig desenvolveu o Atlas Solarimétrico, por meio do seu Programa de Pesquisa e Desenvolvimento. O material oferece informações solarimétricas para



todos os municípios mineiros, um *ranking* de regiões de maior potencial, subsídios para pesquisa e desenvolvimento tecnológico, assim como implantações de empreendimentos solares. Foram investidos no Atlas Solarimétrico R\$ 2,85 milhões e o trabalho resultou em 5 novas estações climatológicas nos municípios de Diamantina, Jaíba, Paracatu, Sete Lagoas e Uberlândia.

A Cemig disponibilizou o atlas no seguinte endereço: http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/inovacao/Alternativas_Energeticas/Documents/Atlas_Solarimetrico_CEMIG_12_09_menor.pdf

Energia Eólica

A Renova Energia, empresa em que o Grupo Cemig possui participação, é líder na geração de energia eólica contratada do Brasil e uma das maiores no segmento de energias renováveis. A Companhia tem investido fortemente na geração eólica e possui o maior parque eólico da América Latina, o Complexo Alto Sertão I, inaugurado em 2012, no estado da Bahia. O empreendimento é considerado um *case* de sucesso internacional devido ao modelo de execução utilizado na implantação dos 14 parques eólicos com 184 aerogeradores e capacidade de geração igual a 294 MW, suficientes para abastecer aproximadamente 1 milhão de residências e/ou 2,5 milhões de pessoas. Atualmente, a Renova está em processo de construção do Complexo Alto Sertão II, também no estado da Bahia, com investimentos de R\$ 1,4 bilhão, compreendendo 15 parques eólicos com 230 aerogeradores e 386 MW de capacidade de geração de energia. Os 2 empreendimentos juntos irão gerar mais de 700 MW de energia – quantidade suficiente para abastecer mais de 6 milhões de pessoas.

Biomassa e Gases Residuais

A Efficientia desenvolve projetos de cogeração usando

gás de alto-forno a carvão vegetal, proporcionando a autossuficiência em energia elétrica e cujo excedente pode ser comercializado por seus clientes no mercado de curto prazo.

Foi concluído o projeto de cogeração da Siderúrgica Plantar, utilizando gás de alto-forno como combustível, com capacidade de geração de 5 MW. A economia de energia obtida nesta planta é de 36.436,80 MWh/ano.

Por meio do seu Programa de Pesquisa e Desenvolvimento, a Cemig, em parceria com a ArcelorMittal Bioflorestas, está desenvolvendo e construindo um sistema de transporte de gases de carbonização e outro de aproveitamento de resíduos de biomassa florestal, que permite a geração de energia elétrica em um sistema constituído por queimador central, turbina EFGT (externally fueled gas turbine, ou turbina de queima externa) e gerador. Está previsto para 2013 o comissionamento do sistema completo, composto por transporte de gases de carbonização, aproveitamento de biomassa residual e produção de energia elétrica.

A Efficientia também coordena diversos projetos junto ao setor sucroalcooleiro, utilizando o bagaço de cana (resíduos da produção) e realizando a gestão da construção de novas linhas de transmissão e subestações para conectar as usinas de açúcar e álcool ao sistema elétrico. Essas iniciativas vêm permitindo que a energia gerada pela cogeração seja injetada no sistema, aumentando a contribuição das fontes renováveis para a matriz energética nacional.

Gás Natural

Mais informações no item Principais Negócios da Cemig neste relatório.







DIMENSÃO SOCIAL

ESTRATÉGIA DE RESPONSABILIDADE E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Crescer envolvendo todos os seus públicos de relacionamento é a estratégia de responsabilidade social desta Companhia que está presente em mais de 774 cidades de Minas Gerais e em 23 estados do Brasil, levando energia de qualidade a milhões de brasileiros.

Desta forma, a Cemig busca melhorar sua gestão em responsabilidade social tanto para o público interno (empregados, prestadores de serviço e estagiários) quanto para o público externo (comunidade, fornecedores, clientes e sociedade). Para isso, anualmente são definidos os desafios para a dimensão social.

Em 2012, foram definidos para o médio prazo os seguintes desafios/iniciativas: Programa Proximidade – pelo menos realizar 87% dos eventos necessários no ano de 2013 com a participação de lideranças locais, órgãos e atores responsáveis pela segurança e prevenção dos efeitos das enchentes, como Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, além da imprensa regional; expandir o Projeto Conviver para o interior; dentro do processo de Gestão de Conhecimento, expandir a construção de árvores do conhecimento e trilhas de desenvolvimento.

Para prestar conta dos desafios assumidos e apresentados no Relatório Anual e de Sustentabilidade de 2011, a Cemig apresenta a tabela abaixo:

OBJETIVO 2011	RESULTADO 2012	ONDE SE ENCONTRA A INFORMAÇÃO NESTE RELATÓRIO
Expandir o Programa Conviver para o interior	Após o sucesso do Projeto Conviver Interior I, executado nos anos 2010 e 2011, a Cemig assumiu o compromisso de executar um novo Conviver no interior de Minas Gerais (chamado Conviver Interior II) em 2012. Devido a problemas no processo de licitação, a Empresa não conseguiu atingir esse objetivo.	Dimensão Ambiental – Programas Socioambientais
Dar prosseguimento ao Programa de Gestão Energética Municipal	Foi investido R\$ 1,3 milhão em treinamento de funcionários de 50 prefeituras mineiras, levantamento dos equipamentos elétricos das instalações para identificar o potencial de redução e de gastos com energia elétrica.	Dimensão Ambiental – Programas Socioambientais

O Comitê de Responsabilidade Social, composto por representantes de cada diretoria executiva, promove a interação entre as diversas áreas da Empresa, visando ao estabelecimento e ao cumprimento de suas diretrizes de responsabilidade social e cidadania, aprovando e acompanhando o desenvolvimento e os resultados de cada projeto existente.

Assim, junto à sociedade, a Companhia está construindo um modelo sustentável de negócio, visando contribuir com a comunidade por meio do acesso à cultura, aos esportes e às ações sociais estruturadoras e promotoras da cidadania. Na sua Política de Patrocínios estão explicitadas as diretrizes de investimento por meio de patrocínios e uso de incentivos fiscais, representando transparência na gestão dos recursos.

A estratégia adotada pela Cemig em relação a este modelo de negócio é formalizada em um documento corporativo que visa estabelecer as diretrizes a serem atendidas internamente nos

processos que envolvem a elaboração e gestão de projetos corporativos de responsabilidade social da Empresa.

Esse documento busca alinhar os investimentos sociais corporativos com a Missão, Visão, Valores, com os Princípios Éticos e com a Política de Patrocínio da Cemig. Além de formalizar a estratégia da Empresa em responsabilidade social, o documento consolida as práticas internas já implementadas com relação ao desenvolvimento de seus projetos sociais. Mais detalhes dos projetos realizados pela Cemig estão no item Programas Socioambientais deste relatório.

Na busca por uma medição efetiva que permita à Empresa alocar dinheiro, tempo e outros recursos onde é mais eficiente, para assim gerar um valor social mais elevado, a Companhia passou a utilizar, como referência, a metodologia do London Benchmarking Group – LBG.

Índices como o DJSI têm incluído a metodologia LBG em seu escopo de atuação. Além disso, a metodologia LBG está alinhada aos indicadores-chave do GRI.

Na tabela abaixo estão apresentados os valores contribuídos em termos de doações, investimento de recursos próprios e subvenções. Nas doações estão os valores de contribuição ao Fundo da Infância e Adolescência da Empresa e dos empregados. Além disso, também compõem este aspecto os valores resultantes da parceria com o Serviço Voluntário de Assistência Social – Servas, em que materiais são repassados para esta entidade, e os valores que a Companhia deixa de arrecadar pelo seu mecanismo de isenção de pagamento de contas de energia para organizações sem fins lucrativos.

Os investimentos de recursos próprios representam os desembolsos feitos pela Empresa; enquanto as subvenções são os programas subsidiados pelo Governo Federal, como o de eficiência energética, por exemplo.

CLASSIFICAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO	R\$ EM MILHÕES			
	2009	2010	2011	2012
Doações	6,39	18,56	18,21	17,16
Investimentos de Recursos Próprios	23,16	33,96	68,01	102,09
Subvenções	69,14	64,03	60,94	89,94
Total de Contribuições (em Reais)	98,68	116,55	147,16	209,19

De acordo com a metodologia do LBG, os investimentos sociais da Empresa também devem ser classificados em termos de forma de contribuição e áreas de investimento, conforme pode ser visto a seguir:

FORMA DE CONTRIBUIÇÃO	R\$ EM MILHÕES			
	2009	2010	2011	2012
Doações	4,65	16,82	16,47	15,42
Investimento/Repasse Financeiro	65,31	71,00	101,96	163,31
Custo Médio de Administração*	28,73	28,73	28,73	30,47
Total de Contribuições (em Reais)	98,68	116,55	147,16	209,19

* Para o ano de 2012 houve uma revisão na metodologia de cálculo dos custos de administração.

ÁREAS DE INVESTIMENTO SOCIAL	R\$ EM MILHÕES			
	2009	2010	2011	2012
Cultura	23,22	19,45	16,14	24,70
Esporte	3,83	4,62	4,20	8,85
Educação	2,52	0,40	1,03	1,20
Projetos de Eficiência Energética para a Comunidade	39,56	39,56	39,56	55,19
Terceiro Setor	6,39	18,56	18,21	17,16
P&D	23,16	33,96	68,01	102,09
Total de Contribuições (em Reais)	98,68	116,55	147,16	209,19



**CRIANÇA BENEFICIADA
PELO PROJETO ASIN**

Comunicação Externa

PR6 A Cemig observa as recomendações da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial – Aberje e segue seu próprio Plano Estratégico de Comunicação, que prevê abordagens específicas para comunicação com cada parte interessada. As campanhas publicitárias da Companhia são feitas por empresas que seguem o Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária, regulado pelo Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária – Conar.

PR7 A Companhia não registrou casos de não conformidade, referentes ao ano de 2012, quanto a ações de comunicação de marketing, publicidade, promoção e patrocínio, e tampouco foi processada administrativa ou judicialmente por infrações à ordem concorrencial, seja por práticas de traste, monopólio ou concorrência desleal.

SO6 Por ser uma empresa de economia mista, a Companhia não pode e não destina contribuições financeiras para políticos, partidos ou instituições relacionadas.

Desde 2007 a Cemig mede anualmente sua reputação por meio das ferramentas do Reputation Institute (mais informações sobre Valor da Marca e Reputação no capítulo Estratégia, pág. 33). O principal objetivo é entender as expectativas e percepções do público geral sobre a Empresa, desta forma, a metodologia permite identificar os fatores que determinam a sua reputação. Alguns dos aspectos observados são:

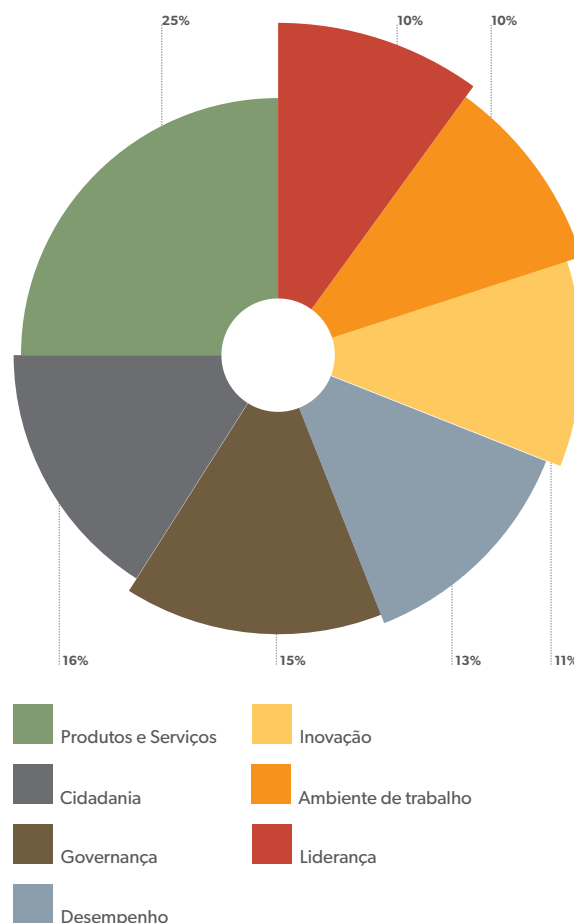
- Aspectos subjetivos da percepção do *stakeholder* sobre a Empresa, tais como: estima, admiração, confiança e empatia.
- Aspectos sobre produtos e serviços da Empresa, seu grau de inovação, seu ambiente de trabalho, liderança, desempenho financeiro, governança e cidadania.

Em 2012, 372 pessoas que compõem os públicos de interesse da Cemig foram ouvidas, de ambos os gêneros, com idades entre 18 e 65 anos, de diversos níveis de educação, nos estados do Sudeste.

Pelo gráfico a seguir é possível notar que o atributo cidadania ocupa o segundo lugar no *ranking* da reputação, de acordo com os *stakeholders*. Este atributo representa uma média entre as seguintes afirmações feitas aos

entrevistados: uma empresa que protege o meio ambiente; uma empresa que apoia boas causas sociais; e uma empresa que contribui para a sociedade.

PESO DAS DIMENSÕES DO MODELO REPTRAK™ NA REPUTAÇÃO DA CEMIG EM 2012



ENGAJAMENTO E RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

A Cemig pauta sua relação com as comunidades com um senso de corresponsabilidade no estímulo ao desenvolvimento econômico e social local, através das seguintes prioridades: acessibilidade à energia elétrica, atendimento a comunidades de baixa renda em eficiência energética e promoção da cultura e do esporte. Mais detalhes sobre este tema estão no item Iniciativas de Inclusão Elétrica, Cultural e Esportiva.

HR6 Baseada nos princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos proclamados pela ONU em 1948, a Cemig construiu suas políticas internas, como as de Comunicação, Comunicação com a Comunidade, Recursos Humanos e Código de Conduta, promo-

vido a dignidade, os direitos, a liberdade e a igual proteção da lei, sem distinção de qualquer espécie, e assegurando que não realiza e não contrata empresas que possuam práticas que desrespeitam estes princípios, como o trabalho forçado, escravo ou infantil.

Em todas as interações da Empresa há o cuidado de se respeitar e ouvir aqueles que são afetados por alguma atividade ou têm contato direto com a Cemig. Para que os programas/projetos de comunicação com as comunidades atendam plenamente às necessidades da Cemig e do seu público, são realizadas pesquisas de opinião, *workshops* e oficinas para avaliar o grau de satisfação dessas comunidades com a Empresa e ao mesmo tempo consolidar os anseios e sugestões, tornando mais objetiva a busca das soluções integradas.

Abordagens para Gestão do Território

As operações da Empresa possuem um acompanhamento bem próximo de áreas internas de comunicação e segurança a fim de garantir que possíveis impactos com a comunidade no território sejam avaliados e mitigados. Atualmente 100% das operações da Cemig possuem acompanhamento das áreas internas, que garantem que os impactos negativos e positivos estão sendo tratados.

Nos processos de licenciamento ambiental para implantação de novos empreendimentos, a Cemig adquire imóveis e indeniza com um preço justo os proprietários atingidos, determinado a partir de avaliações mercadológicas, tanto para aquisição dos imóveis quanto para pagamento de indenizações.

Em 2012 foram realizadas negociações com 569 proprietários, respeitando a integridade individual, a história e a cultura das comunidades afetadas pelos empreendimentos, que representam 699 propriedades para implantação de 45 empreendimentos da Cemig e de Grandes Clientes.

No caso dos reassentamentos da UHE Irapé, os estudos realizados pela Cemig, aprovados pelo Ministério Público Federal, apontaram que a manutenção dos laços comunitários e das relações de vizinhança existentes é a principal forma de contribuir para o sucesso da recomposição da base produtiva sustentada pela agricultura familiar. Aos grupos identificados foram apresentadas 3 opções de imóveis, conceden-

do a todos o direito de escolher o terreno em que pretendiam morar. Existe ainda um acompanhamento e avaliação da qualidade de vida dos reassentados, promovendo a assistência técnica e monitoramento deste processo. A Cemig entregou até o momento 362 títulos de propriedades aos reassentados, 33 desses em 2012. Durante todo o processo de regularização foram realizadas reuniões com o intuito de atender às demandas da comunidade.

Além dessa atividade, se faz necessária uma atuação junto aos moradores que por vezes habitam faixas de servidão, de linhas de transmissão e redes de distribuição. Em 2012, foi firmado um convênio entre a Cemig e a Prefeitura Municipal de Ibirité para atuações nesse sentido.

Serão contempladas 126 famílias, cujas casas construídas constituem invasão da faixa de passagem das linhas de distribuição. O total investido foi R\$ 8,18 milhões, sendo 79,2% dos recursos provenientes da Prefeitura de Ibirité e o restante da Cemig. Nesse empreendimento, os beneficiados poderão optar por receber o valor do seu imóvel em dinheiro ou mudar-se para um dos apartamentos construídos pela Prefeitura de Ibirité. Em sinergia com estas ações está prevista uma parceria junto ao Projeto Conviver, para que haja a substituição de lâmpadas, geladeiras e chuveiros de alto consumo por outros mais eficientes às famílias que optarem pelos apartamentos. Com isso, os moradores poderão economizar até 70% na conta de energia.

Ciente de seu compromisso com o desenvolvimento da sua área de concessão, em 2012 a Light, empresa em que o Grupo Cemig tem participação, localizada no Rio de Janeiro, manteve a parceria com o Governo daquele estado, atuando nas áreas em que foram instaladas Unidades de Polícia Pacificadoras – UPPs, tendo seu acesso facilitado e criando um novo relacionamento com os clientes. A empresa atua na transformação da comunidade e mudança de hábitos.

Os investimentos na melhoria da rede das comunidades pacificadas, que inclui blindagem e telemedição, totalizaram R\$ 73 milhões. Nas demais comunidades a Light investiu R\$ 5 milhões em regularização. Os investimentos em eficiência energética estão descritos na Dimensão Ambiental – Programas Socioambientais.

Iniciativas de Inclusão Elétrica, Cultural e Esportiva

Finalização do Programa Luz para Todos

As obras do Programa Luz para Todos da Cemig foram concluídas em dezembro/2011, contemplando cerca de 285 mil ligações rurais desde 2004, beneficiando aproximadamente 1,5 milhão de pessoas na área de concessão da Cemig.

Conforme definido no Decreto Federal nº 7.520/2011, para o período de 2012 a 2014 os atendimentos rurais no Brasil deverão ocorrer no Programa de Universalização Rural, sem ônus para os interessados, desde que estes se enquadrem nos critérios do programa. O atendimento rural compreende a construção da rede, a instalação do padrão e a instalação do kit no domicílio (3 pontos de luz e 2 tomadas) e é executado mediante solicitação do interessado.

Com isso, a Taxa de Atendimento Rural finalizou 2012 em 97,95%, a Taxa de Atendimento em Área Urbana manteve a percentagem de 99,75% e a Taxa de Atendimento Cemig ficou em 99,47%.

Iniciativas Culturais

Em 2012, os patrocínios permaneceram alinhados à estratégia da Política de Patrocínios da Companhia, atuando em sinergia com as políticas públicas vigentes para melhoria do cenário cultural do Estado. Os dois programas da Empresa – o Cemig Cultural e o Filme em Minas – apoiaram 162 projetos em 24 municípios, atendendo à meta de regionalização da produção da Secretaria de Estado da Cultura. O total investido em cultura, entre patrocínios incentivados por leis federais e através de doações de recurso próprio, foi de R\$19,63 milhões, um aumento de 28,55% em relação a 2011.

O Programa Filme em Minas 2011/2012 contemplou 32 projetos com um investimento de R\$ 4,5 milhões no total. Filmes realizados com recursos do programa alcançaram reconhecimento internacional, como os longa-metragens “Girimunho” e “O Palhaço”, este premiado em 12 categorias pela Academia Brasileira de Cinema.

Houve continuidade nos patrocínios de manutenção a museus, como o Museu de Artes & Ofícios,

em Belo Horizonte – MG, o Instituto de Arte Contemporânea e Jardim Botânico (Inhotim), em Brumadinho – MG, e o Museu do Oratório, em Ouro Preto – MG; centros de cultura permanente (como a Fundação Artística e a Fundação Clóvis Salgado/Palácio das Artes, em Belo Horizonte – MG) e aos projetos de fomento à leitura, como o “Sempre um Papo”, os Festivais Literários de Ouro Preto e de São João del-Rei, a manutenção da Biblioteca Pública Estadual e as Publicações do Arquivo Público Mineiro.

Iniciou-se a manutenção do Centro de Arte Popular Cemig, espaço que compõe o Circuito Cultural da Praça da Liberdade, projeto estratégico do Governo de Minas. O espaço abriga um acervo permanente do artesanato mineiro e recebe exposições temporárias ligadas ao tema.

A parceria com a Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais garante a assertividade nos patrocínios, apoiando demandas estratégicas e agregando valor à marca e à reputação da Empresa no que diz respeito à cidadania.

Atenta ao acesso do público interno às expressões culturais, a Empresa comemorou os 20 anos da Concorrência de Talentos da sua Galeria de Arte. Com curadoria externa, exposições mensais são selecionadas elevando o espaço à melhor galeria não comercial de artes plásticas no estado de Minas Gerais. Em 2012 ocorreram 8 mostras e 1 exposição comemorativa, que reuniu renomados artistas que passaram pelo espaço ao longo dessas 2 décadas.

Iniciativas Esportivas

No esporte, a continuidade dos patrocínios aos projetos dos 3 anos anteriores rendeu prêmios nacionais e novamente o Prêmio Empresa Amiga do Esporte do Ministério dos Esportes. Foram patrocinados projetos de futebol sub20, *rugby*, natação olímpica, vôlei, *tae-kwon-do*, ginástica paraolímpica e esportes náuticos, na continuidade do Projeto Versol em Três Marias. Foram repassados pela Lei do Esporte recursos da ordem de R\$ 4,5 milhões e os projetos foram selecionados juntamente com a Secretaria de Estado de Esporte.

RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES

Desenvolvimento de Fornecedores

A Política de Suprimento da Cemig e o Manual de Relacionamento com Fornecedores, implantados em 2009 durante o Primeiro Encontro de Fornecedores Cemig, definem a estratégia geral da cadeia de suprimentos e estabelecem um conjunto de princípios e diretrizes, traduzidos em 5 compromissos prioritários.

Desde então, essa política norteia todo o relacionamento com fornecedores e contratados, sendo permanentemente divulgada no *site* da Cemig, em seu Portal de Fornecedores, e anualmente durante o Prêmio Fornecedores Cemig.

Fornecedores de material e prestadores de serviços da Cemig foram homenageados pelo Prêmio Fornecedores Cemig, terceira edição, em evento realizado no dia 26 de junho de 2012. A premiação incentiva a qualidade no fornecimento de bens e serviços, além de reconhecer a sintonia entre fornecedores e a Cemig para o alcance de objetivos comuns.

Dentre cerca de 500 fornecedores concorrentes, a premiação reconheceu 62 que se destacaram no desempenho, com base em critérios como qualidade, segurança, garantia e preço. Desse total, 32 empresas atingiram o grau de excelência “Suprimento Assegurado de Material”.

Na edição de 2012, dentre todos os premiados, foram homenageados com troféus os fornecedores que mais se destacaram em ações de responsabilidade social e responsabilidade ambiental.

ECG A Cemig não desenvolve diretamente política de contratação de fornecedores locais, em virtude de sua natureza jurídica de economia mista. Entretanto, a Companhia participa e apoia efetivamente programas de desenvolvimento de fornecedores mineiros, em parceria com as entidades Federação das Indústrias de Minas Gerais – Fiemg e Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresa – Sebrae, tais como: Rodada de Negócios Sebrae; Fomenta Minas; Compre Bem; Projeto Forte; Programa de Qualificação de Fornecedores.



MUSEU DE ARTES E OFÍCIOS –
PATROCINADO PELA CEMIG

O fortalecimento de negócios com fornecedores locais é evidenciado pelo número de fornecedores cadastrados, 58.918 mineiros, representando 81% do total. Com relação à proporção de gastos com fornecedores locais em 2012, tem-se:

- Proporção de gastos com fornecedores mineiros para aquisição de material: 30,03%
- Proporção de gastos com fornecedores mineiros para contratação de serviços: 76,49%
- Proporção global de gastos com fornecedores mineiros para material e serviços: 61,77%

É importante ressaltar, ainda, que há critérios de desempate em licitações beneficiando micro e pequenas empresas.

Em 2012, 558.451 dias foram trabalhados por colaboradores terceirizados e subcontratados¹⁵.

Critérios de Sustentabilidade na Contratação de Terceiros

A Cemig adota e apoia os princípios do Pacto Global da ONU. Seus 10 Princípios de Responsabilidade Social Empresarial representam também os objetivos da Cemig, divulgados a empregados e fornecedores através da cartilha de Responsabilidade Social Empresarial.

Todos os editais de licitação para aquisição de material e contratação de serviços contêm cláusulas protetivas de direitos humanos, tais como a não utilização de trabalho infantil, degradante ou forçado e a exigência de atendimento à legislação trabalhista.

Em 2012, todos os contratos firmados com 1.202 fornecedores, considerando fabricantes de material e prestadores de serviços, possuíam exigências contratuais relativas a direitos humanos. Esses requisitos são também verificados durante a execução dos contratos, onde se audita se estão sendo cum-

pridas as condições definidas no edital de licitação e no contrato. Trata-se de procedimento aplicado a toda a cadeia de suprimento, com implantação assegurada em 100% dos casos.

A conformidade com os requisitos relacionados à qualidade, meio ambiente, saúde e segurança no trabalho, em aquisições de bens e serviços, é verificada pela Cemig através de Avaliação Técnica Industrial – ATI, para fabricantes de material, e de Avaliação Técnica de Empreiteiras – ATE, tratando-se de prestadores de serviços.

Nessas avaliações, além de aspectos relativos à produção de bens ou à prestação de serviços também são verificados aspectos relativos à responsabilidade social, seguindo diretrizes da norma SA 8.000 e do Pacto Global, tais como: trabalho infantil, trabalho forçado, trabalho degradante, valorização da diversidade social, programas de benefícios a empregados, serviços de atendimento a clientes e desenvolvimento de ações e projetos sociais voluntários. Em relação às questões ambientais são verificados itens tais como: concessão de licenças, manejo e gestão de resíduos, adequações ambientais das empresas, entre outros.

Em 2012, foram realizadas 114 visitas de ATI, para cadastro de fornecedores, 12 de ATE, para cadastro de empreiteiras, e 18 avaliações específicas para o Prêmio Fornecedores Cemig. Em 2012, a Empresa instaurou 28 processos administrativos: 3 devido a falhas em obras particulares, 19 por inadimplências contratuais, 5 por acidentes graves ou fatais e 1 por suspeita de fraude.

Além disso, para cadastramento de novos fornecedores ou renovação cadastral de fornecedores, ao longo de 2012, foi mantida e monitorada a obrigatoriedade, em todos os casos, da declaração de que não emprega menores de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e menores de 16 anos, em qualquer trabalho, conforme Lei nº 8.666/93.

Na Cemig, todos os contratos que envolvam uso intensivo de mão de obra, com destaque para serviços técnicos de distribuição de energia em área urbana e rural, possuem cláusulas que definem

¹⁵ O sistema que calcula esses dados não contempla as empresas contratadas para serviços gerais (limpeza e conservação, por exemplo) e também não contempla as contratadas para os programas Cresceminas e Luz para Todos.

expectativas mínimas de desempenho com relação a direitos humanos. A seguir são apresentadas algumas cláusulas constantes nesses contratos:

- Executar os serviços dentro dos padrões de qualidade, quantidade e segurança, exigidos por meio de profissionais legalmente habilitados, treinados em quantidade compatível com os serviços.
- Empregar pessoal em número e qualificação compatíveis com a perfeita execução dos serviços, mantendo-os uniformizados, portando credenciais e os Equipamentos de Proteção Individual – EPI necessários.
- Cumprir rigorosamente as exigências da legislação tributária, fiscal, trabalhista, previdenciária, de seguro, higiene, saúde, bem-estar, segurança do trabalho e ambiental.
- Fornecer alimentação aos seus empregados alocados aos serviços contratados, ainda que decorrentes de acordo ou convenção coletiva e concessão.
- Fornecer para equipes condições sanitárias e de higiene nos canteiros de obras e nos pontos de trabalho, por meio de banheiros químicos e demais itens de higiene necessários.
- Manter rigoroso controle da jornada de trabalho de seus empregados, respeitando sempre o limite legal, bem como os intervalos interjornada.
- Para as empreiteiras é exigido que cada empreendimento possua uma assistente social, própria ou terceira, para implementar e acompanhar questões relativas à saúde, segurança e bem-estar do trabalhador.

Adicionalmente são realizados diariamente outros tipos de inspeções de segurança, como a Análise da Segurança Praticada e Inspeções de Qualidade de Serviços Executados. Em 2012 foram realizadas 9.490 análises e mais de 63.791 inspeções.

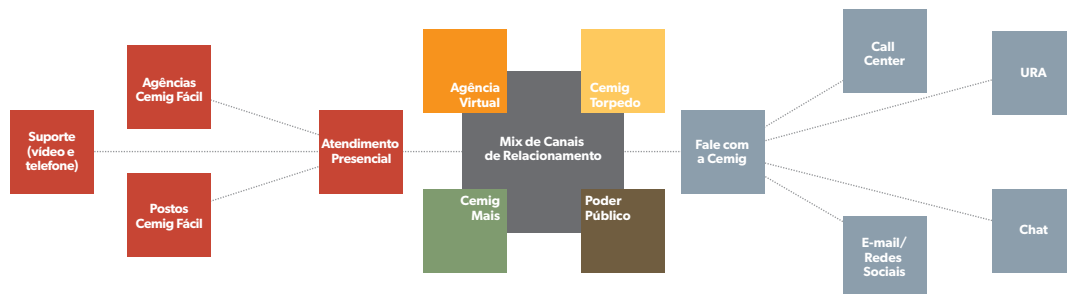
No caso da identificação de não conformidades são estabelecidas medidas administrativas que vão desde reuniões com a empresa contratada até a rescisão contratual.



BELO HORIZONTE

RELACIONAMENTO COM CLIENTES E CONSUMIDORES

Com o objetivo de proporcionar um atendimento de qualidade, além de facilitar o acesso dos consumidores à Companhia, a Cemig disponibiliza um mix de canais de atendimento que congrega vários meios de comunicação, tanto presencial como a distância, conforme ilustrado na figura a seguir:



Todos os clientes e consumidores da Cemig nos 774 municípios em sua área de concessão têm um posto físico de acesso à Empresa, a Rede Cemig Fácil, que realiza aproximadamente 600 mil atendimentos/mês. A implantação dessa rede visa proporcionar maior conforto, agilidade e proximidade no atendimento às solicitações dos clientes, tendo como objetivo atingir até o ano de 2016 um percentual de satisfação do cliente acima dos 90%. Em 2012 o número de atendimentos foi de aproximadamente 7 milhões.

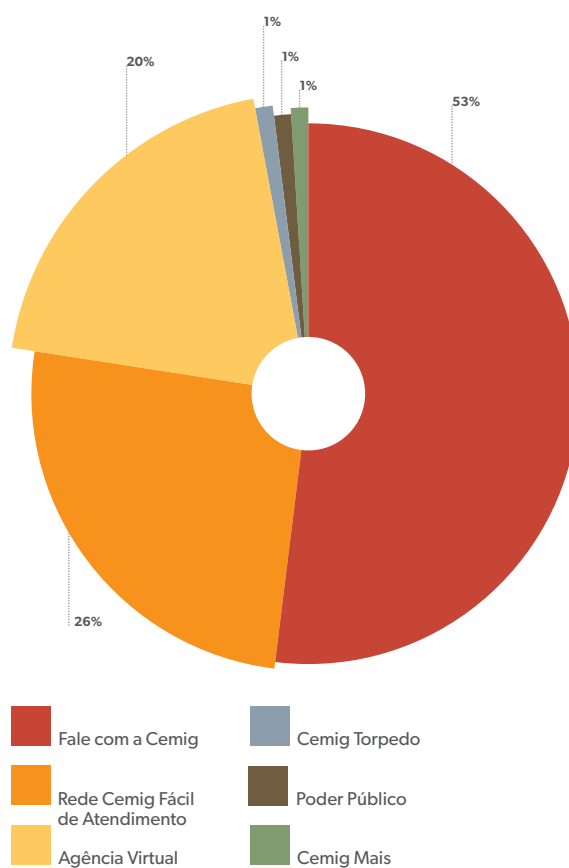
EU24 A Companhia também busca oferecer um melhor atendimento e interação com públicos consumidores especiais, por meio da adequação das instalações das Agências de Atendimento às normas de acessibilidade (ABNT-NBR 9050), *chat* na Agência Virtual, Cemig Torpedo e contas de energia elétrica em Braille.

O canal Fale com a Cemig representa uma forma de contato via telefone 116 e/ou pela internet. O número de atendimentos em 2012 foi de aproximadamente 15 milhões por telefone, 140 mil por *chat* e 120 mil por *e-mail*.

Outro canal que merece destaque é o Cemig Torpedo, que possibilita ao consumidor contatar a Cemig através de mensagens SMS. Em 2012 o número de mensagens recebidas foi de aproximadamente 175 mil.

No gráfico a seguir estão ilustrados os acessos aos canais de comunicação:

ACESSOS AOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO



Satisfação do Consumidor

PR5 A satisfação do cliente impacta diretamente o negócio Cemig, influenciando a valorização da marca, o movimento das ações, as aquisições e até a contratação de pessoal e/ou serviços. A Cemig monitora a satisfação do cliente por meio de diferentes pesquisas, que apuram a qualidade percebida do produto e dos serviços prestados pela distribuidora e geram índices que permitem a comparação dos resultados ano a ano.



FAMÍLIA BENEFICIADA
PELO PROJETO CONVIVER

Estão demonstradas no gráfico a seguir as avaliações da Empresa no Índice Aneel de Satisfação do Consumidor Residencial – IASC e no Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida – ISQP:



Esses resultados possibilitam tomadas de decisão estratégicas rumo ao crescimento efetivo da Companhia. Uma medida recente foi a criação do Comitê do Cliente, que tem por finalidade instituir políticas e diretrizes com objetivo de alcançar e manter a excelência no atendimento e no tratamento ao cliente. Também em 2012, passou a fazer parte da visão da Empresa ser “admirada pelo cliente”.

As prefeituras dos municípios da área de concessão respondem periodicamente a uma pesquisa de satisfação. Essa pesquisa é realizada nos 3 primeiros anos de cada ciclo de gestão municipal e não foi realizada em 2012 por ser um ano eleitoral.

Ouvidoria

Na Cemig a Ouvidoria presta serviços de pós-atendimento às manifestações das partes interessadas, estabelecendo soluções de acordo com os requisitos legais, no prazo adequado, com transparência, respeito, qualidade, valor e responsabilidade social, possibilitando assim o envio de sugestões de melhoria para as áreas envolvidas.

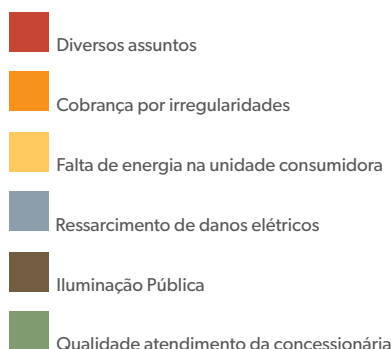
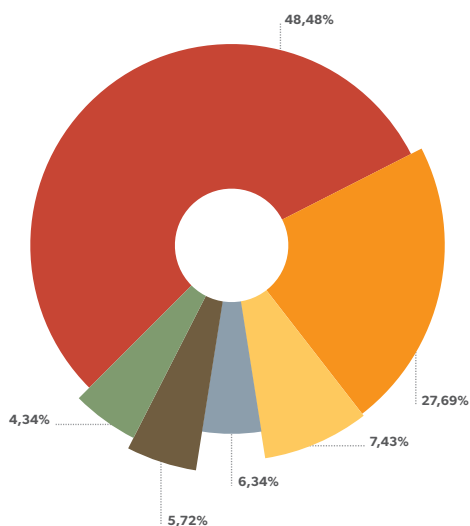
Dentre as conquistas e melhorias implantadas pela Ouvidoria no ano de 2012, além do registro das manifestações no SAP-CRM, passou-se a tratar as reclamações convertidas em processos também no

ambiente SAP, permitindo total rastreabilidade e confiabilidade nas informações. Em conformidade com a Resolução 470/11 da Aneel, a Ouvidoria implantou o acesso gratuito em toda a área de concessão da Cemig através do telefone

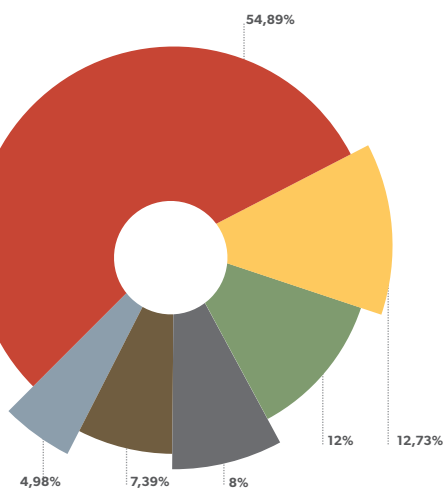
0800 728 3838 e envia mensalmente à Aneel o relatório de todas as manifestações recebidas.

Nas figuras abaixo pode-se observar os tipos de reclamações e informações solicitadas à Ouvidoria.

RECLAMAÇÕES



INFORMAÇÕES



PRB A Administração da Segurança da Informação – ASI não foi demandada em 2012 por nenhuma área da Cemig para realizar nenhum tipo de investigação relativa à violação de privacidade ou perda de dados de clientes. Para reforço da segurança da informação, novas instruções internas foram aprovadas e campanhas e treinamentos direcionados aos funcionários.

Relacionamento com Clientes Inadimplentes

EU27 Para melhoria no índice de suspensões, em 2012 foi incrementado o uso de 3 iniciativas de recuperação de créditos: registros nos órgãos de proteção ao crédito; cobrança administrativa; e Semana de Recuperação de Créditos – Negociação com Clientes.

A Campanha de Recuperação de Crédito, promovida pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte – CDL-BH, teve duração de 5 dias e contou com a participação da Cemig. Essa é mais uma iniciativa alinhada com o propósito de aumentar a recuperação de crédito e controlar a inadimplência de seus clientes. Para o sucesso dessa campanha, a Cemig aprovou regras especiais para a negociação dos débitos, bem como enviou correspondências e *e-mails* convidando os clientes para a negociação. Foram realizados 300 atendimentos e 245 negociações, com um valor total negociado de R\$ 841.074,93. O processo de negativação também obteve resultados significativos, recuperando R\$ 15,9 milhões de uma carteira de difícil resgate, o que representa 9,86% da dívida de consumidores inadimplentes.

A inadimplência no pagamento de contas motivou 607.920 suspensões de fornecimento de energia elétrica, que ocorrem precedidas de notificação por escrito emitida com 15 dias de antecedência nos casos de não pagamento da fatura relativa à prestação do serviço.

A religação normal tem prazo de 24 horas para ocorrer em áreas urbanas e 48 horas em áreas rurais. Para as solicitações de religações de emergência o prazo em áreas urbanas é de 4 horas e em áreas rurais de 8 horas.

A tabela abaixo demonstra o período entre a desconexão (suspensão do fornecimento de energia elétrica) e a reconexão (religação), não somente o prazo entre a solicitação de religação e sua efetivação.

TEMPO DE DURAÇÃO DO DESLIGAMENTO	QUANTIDADE POR TEMPO DE DESLIGAMENTO
< 48 horas	356.842
48 horas – 1 semana ¹	127.953
1 semana – 1 mês ²	72.547
1 mês – 1 ano ³	50.578
> 1 ano	0

Considerando:

¹ equivalente a 7 dias

² equivalente a 30 dias

³ equivalente a 365 dias

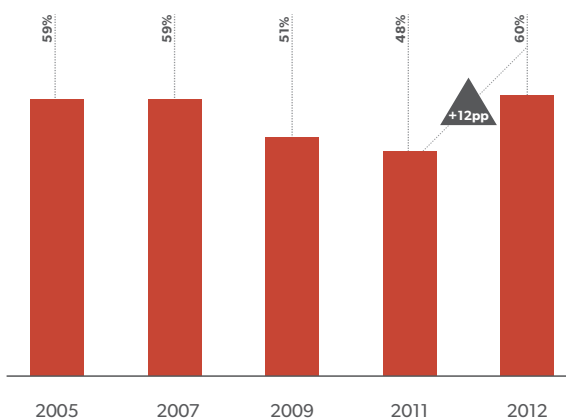
GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

Em maio de 2012, quando completou 60 anos, a Cemig destacou em suas comemorações a força de 4 elementos na sua história: a água, o sol, o vento e o elemento humano. Desta forma, reconheceu que seus empregados e demais colaboradores são parte essencial de seu negócio, totalmente conectada ao sucesso da Empresa.

Em outubro de 2012, a Cemig realizou a Pesquisa Amostral de Clima Organizacional e contou com a participação voluntária de 65% dos empregados sorteados. Como resultado geral, o Índice de Favorabilidade de Clima, que busca aferir a percepção dos empregados acerca das políticas e práticas da Empresa e seus impactos na satisfação e engajamento dos empregados, foi de 60%, contra 48% da pesquisa realizada em setembro de 2011. Esse foi o maior resultado que a Empresa já registrou.

CLIMA ORGANIZACIONAL

PORCENTAGEM DE FAVORABILIDADE



Com foco no capital humano, houve um avanço gradual referente à implantação do indicador de Felicidade Interna Bruta – FIB. Trata-se do projeto “FIB na Cemig”, desenvolvido em parceria com o Instituto Visão Futuro, iniciado como piloto em 2010 e transformado em projeto corporativo em 2012.

No FIB os empregados são convidados a refletir sobre questões da Empresa distribuídas em 9 dimensões: bem-estar psicológico, padrão de vida, governança, educação, saúde, vitalidade comunitária, meio ambiente, uso do tempo e cultura/diversidade. As propostas para melhoria destes fatores são coparticipativas, envolvendo ações da Empresa e dos empregados, cujo protagonismo é estimulado. A ampliação das ações do projeto foi inserida como uma das ações do plano de ação corporativo da Pesquisa de Clima 2011/2012, a fim de fortalecer a vitalidade organizacional, o senso de pertencimento, saúde e bem-estar, além de melhorar a comunicação entre pessoas, níveis organizacionais e áreas. Até o momento foram treinados 170 empregados.

Público Interno

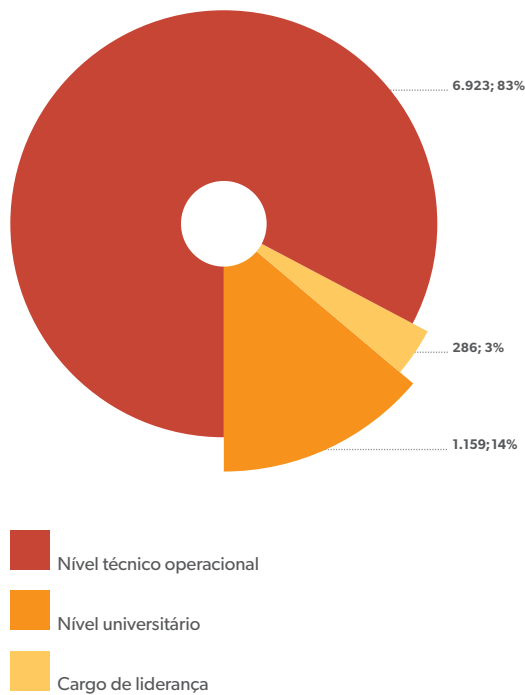
A Cemig possui 8.368 empregados próprios. Foram admitidos 4 empregados através de concurso público (2 mulheres, uma de 59 anos, em Belo Horizonte, e outra de 39 anos, em Uberaba; 2 homens em Belo Horizonte, de 31 e 35 anos) e 341 empregados foram desligados, apresentando uma taxa de rotatividade (*turnover*) de 2,06%. Não houve desligamento de novo empregado no período de reporte. Dos desligamentos, 290 foram decorrentes de adesão ao Programa de Desligamento Premiado – PDP.

O Tempo Médio de Operação de Empregados Demissionários em 2012 é apresentado na tabela a seguir:

IDADE	HOMEM	MULHER
Até 30 anos	8 anos	7 anos
31 a 50 anos	22 anos	21 anos
Acima de 50 anos	30 anos	26 anos

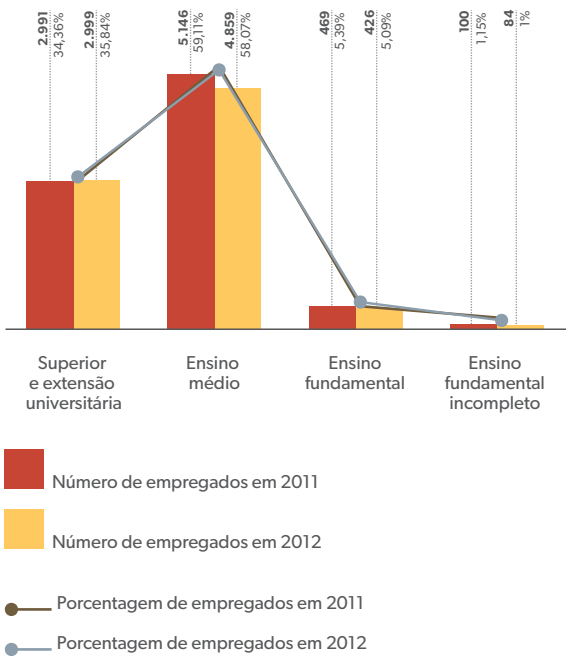
A distribuição dos empregados por categoria funcional está retratada no gráfico abaixo:

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS



Quase 60% dos empregados possuem ensino médio e cerca de 34% possuem ensino superior, sendo 812 pós-graduados, mestres, doutores ou que possuem pós-doutorado.

ESCOLARIDADE



A Empresa concede o benefício de licença-maternidade de 6 meses, 2 meses a mais do que o prazo determinado pela CLT. Em 2012, foi concedida licença-maternidade a 17 mulheres. Apenas 4 empregadas adentraram 2013 em licença-maternidade; 13 retornaram ao trabalho após o término da licença.



No universo de 30 mulheres que retornaram de licença-maternidade em 2011, todas ainda se encontram na Empresa, o que representa uma taxa de 100% quando analisa-se a permanência por no mínimo 12 meses após o retorno.

Em 2012, 161 homens tiveram direito à licença-paternidade. Além destes, um empregado teve direito à licença-paternidade pelo motivo de adoção e outro teve o direito à licença-paternidade especial, concedida ao pai quando a mãe da criança por alguma razão não pode cuidar do bebê. Em casos como esse, a licença-paternidade pode se estender por até 30 dias, a partir da data de nascimento do filho, podendo ser prorrogada além dos 30 dias, dependendo de análise do serviço social da Empresa.

Todos os 163 novos papais retornaram ao trabalho após o fim de suas licenças. No universo de 179 homens que retornaram da licença-paternidade em 2011, apenas 2 se desligaram da Empresa, o que representa uma taxa de 99% quando analisa-se a permanência por no mínimo 12 meses após o retorno.

EJUS Aproximadamente 17% dos empregados reunirão condições para se aposentar nos próximos 5 anos, sendo que 0,95% exerce cargos de liderança, 2,86% exercem cargos de nível superior e 13,3% são técnicos administrativos/operacionais; de 2018 a 2022, cerca de 24% poderão se aposentar, sendo que 1,2% exerce cargos de liderança, 4% exercem cargos de nível superior e 18,5% são técnicos administrativos/operacionais. Na tabela abaixo está apresentada a proporção geográfica deste aspecto:

EMPREGADOS QUE REUNIRÃO CONDIÇÕES PARA SE APOSENTAR POR MESORREGIÃO (%)		
	DE 2013 A 2017	DE 2018 A 2022
Campo das Vertentes	0,48	0,88
Central	0,26	0,30
Metropolitana	10,71	12,38
Noroeste	0,02	0,14
Norte	0,73	1,42
Oeste	0,65	1,05
Sul	0,88	2,12
Triângulo	1,43	2,49
Vale do Jequitinhonha	0,10	0,26
Vale do Mucuri	0,19	0,16
Vale do Rio Doce	1,08	1,60
Zona da Mata	0,59	1,06



ELETRICISTA DE REDE SUBTERRÂNEA

LA11 A Empresa oferece cursos de preparação para todos os empregados que desejam planejar sua aposentadoria. Em 2012, foram realizadas 6 turmas, contemplando 190 participantes. Além disso, há uma preparação de caráter permanente, através do Programa de Educação Previdenciária e Financeira da Forluz – Para Viver Melhor, através do qual são abordadas questões como administração do orçamento, investimentos, superação do endividamento e como viver melhor dentro das possibilidades financeiras.

A Cemig contratou 505 estagiários e, em dezembro/2012, contava com 475 contratados como Mão de Obra Temporária – MOT, uma modalidade de contratação para atender com tempo determinado à carga de trabalho, na impossibilidade comprovada do órgão de remanejar seu pessoal e/ou no caso de acréscimo extraordinário de serviço.

Em 2003, a Cemig formalizou convênio com o Centro Salesiano do Menor – Cesam. O Programa de Aprendizagem Cemig – Cesam visa à implementação de programa de aprendizagem nas instalações da Cemig para 255 adolescentes carentes, assistidos e com vínculo empregatício com o Cesam, em conformidade com a Lei nº 10.097/2000. O centro é responsável pela capacitação teórica dos adolescentes no curso Auxiliar de Serviços Administrativos e a Cemig possibilita a prática profissional através da vivência da realidade do trabalho e da Empresa. Esta parceria contribui para a inclusão social, na medida em que auxilia na preparação para o mercado de trabalho de adolescentes em situação de risco social e pessoal.

A distribuição dos estagiários, contratados por MOT e menores aprendizes por gênero está descrita no quadro abaixo:

	CEMIG – COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS		CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.		CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.		CEMIG				
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	NÚMERO			% GÊNERO	
							Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
MOT	0	0	163	228	41	43	204	271	475	43	57
Estagiário	40	41	159	140	58	67	257	248	505	51	49
CESAM	2	2	98	114	23	16	123	132	255	48	52
Total	42	43	420	482	122	126	584	651	1235	47	53

Compromisso com a Diversidade e Não Discriminação

Em sua Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional, a Cemig assume um compromisso com a valorização da diversidade e a não discriminação, seja por atributos aparentes ou subjacentes. Além disso, a Cemig possui como um de seus valores o respeito à dignidade das pessoas e é signatária do Pacto Global, que estimula práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no trabalho.

Todo ato de posse ou celebração de contrato de trabalho é acompanhado de prestação de compromisso formal do empregado, que declara conhecer, observar e acatar os valores e princípios que a Cemig possui institucionalmente registrados.

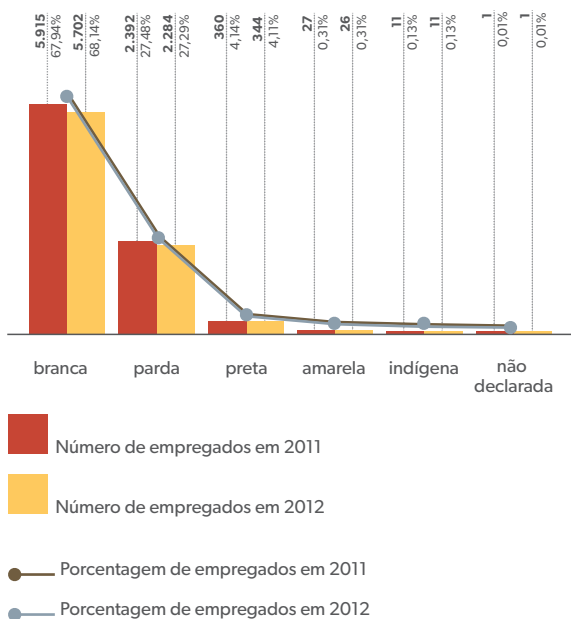
HR4 No canal de denúncias anônimas, podem ser reportadas situações consideradas de caráter discriminatório, sendo que em 2012 não houve registro, nem processos judiciais contra a Cemig sob este aspecto.

LA13 Nos grupos de governança corporativa, compostos pela Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, as mulheres representam 8,6% dos membros. A faixa etária predominante é acima de 50 anos (81%), e não há conselheiro com menos de 30 anos. A porcentagem de executivos com idade entre 30 e 50 anos é de 19%. Todos os membros que prestaram a autodeclaração de raça/cor são brancos.

Assim como em 2011 as mulheres representam 13% do quadro de empregados próprios, o que corresponde a 1.089 mulheres. Dos cargos de liderança da Cemig, 12,2% são ocupados por mulheres. Do total de mulheres, 57,6% possuem curso superior e 41,4% completaram o ensino médio; 24,4% são pretas ou pardas.

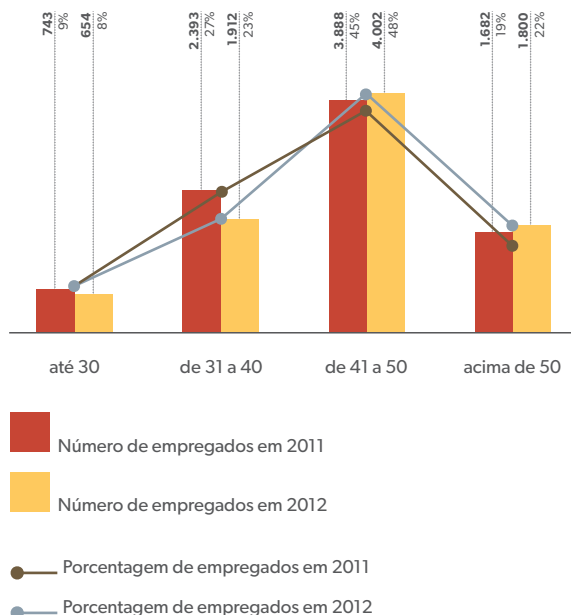
A variação percentual de 2012 comparativamente com 2011, relativa à raça/cor dos empregados próprios, foi inexpressiva:

RAÇA/COR



Na Cemig, empregados acima de 45 anos não constituem grupo de minoria, já que somam 47% do quadro.

IDADE



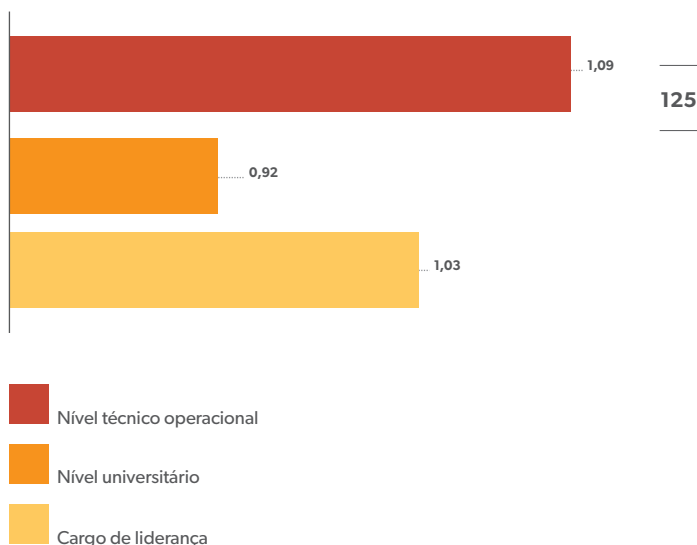
Em seus concursos públicos, a Cemig faz a reserva de 10% do total de vagas cabíveis para as pessoas com deficiência (PcDs), em conformidade com a

Lei Estadual nº 11.867/95. Há 41 PcDs no quadro de pessoal, o que representa 0,5%. Esses números traduzem a realidade da Empresa em relação à sua forma legal de contratação e ao seu ambiente de trabalho externo, que limita a atuação de PcDs, por ser fortemente vinculado ao risco elétrico.

LAT 14 O Plano de Cargos e Remuneração da Cemig não faz distinção entre homens e mulheres que ocupam os mesmos cargos, podendo haver uma variação resultante dos níveis de senioridade dos empregados. Por exemplo, está demonstrado no gráfico abaixo que as médias dos salários-base em 31/12/2012 das mulheres que ocupam cargos de liderança e das mulheres que compõem os cargos técnicos administrativos/operacionais são maiores que as respectivas médias dos homens, o que não ocorre em relação às médias dos ocupantes de cargos de nível universitário.

PROPORÇÃO DO SALÁRIO-BASE EM 31-12-2012

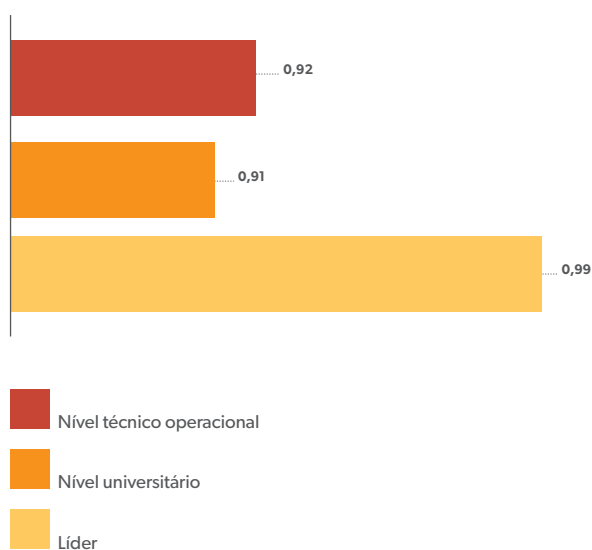
MÉDIA SB MULHERES / MÉDIA SB HOMENS



Já a média da remuneração das mulheres é inferior à média dos homens nas 3 categorias funcionais, reflexo do número bem superior de homens que atuam em área de risco, o que gera direito ao adicional de periculosidade, bem como do número superior de homens que atuam como líderes, o que gera direito à gratificação de função.

PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO EM 31-12-2012

MÉDIA REMUN. MULHERES / MÉDIA REMUN. HOMENS



Gestão de Talentos

EC7 Por se tratar de uma empresa de economia mista, há a necessidade legal de realização de concursos públicos para a contratação de novos empregados. Sendo assim, a Empresa não promove recrutamento local de empregados, sendo ele sem restrições ou diferenciações.

Além disso, a promoção de empregados do Plano Técnico Administrativo Operacional para o Plano de Nível Universitário só pode acontecer através de seleção interna, que possui características bastante similares às do concurso externo.

Conjugando as necessidades da Empresa com as expectativas de desenvolvimento de carreira dos empregados, a Cemig promove periodicamente o processo de mobilidade interna entre carreiras, o que proporciona aos empregados o ingresso em carreira profissional de seu interesse, seguido por seleção interna e concurso externo.

Em 2012, foram realizados 2 concursos públicos, totalizando 800 vagas, para atendimento de demanda das diversas áreas da Empresa. Esses concursos visam à oxigenação e readequação do quadro de pessoal.

Além da mobilidade e seleção interna, as promoções verticais e horizontais na função, de acordo com as regras do Plano de Cargos e Remuneração – PCR, as designações de empregados para funções de liderança e o enquadramento de empregados de nível

superior como especialistas também se configuram como ferramentas de gestão de talentos.

Visando à gestão de talentos para a liderança, a Cemig realiza o Programa de Gestão Sucessória desde 2007. O programa objetiva o planejamento da substituição de posições de liderança, tornando-se uma ferramenta apropriada na identificação de potenciais sucessores com perfis adequados às competências requeridas. Atualmente, 34,5% do quadro de liderança são oriundos do Programa de Gestão Sucessória. Em dezembro/2011, este programa foi vencedor do Prêmio Funcoge 2011 na categoria Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas. Em função desta premiação, em 2012, o *case* Gestão Sucessória foi apresentado na Associação Espanhola da Indústria Elétrica – Unesa, em Madri, na Espanha.

Gestão de Desempenho

LA12 A Gestão de Desempenho tem o propósito de vincular a gestão de pessoas à estratégia organizacional, por meio da contratação de metas e acordos individuais de desenvolvimento. Na Cemig aplicam-se as avaliações de desempenho multidimensional e por objetivo.

Na avaliação de desempenho por objetivo, todos os empregados são avaliados anualmente de acordo com metas pactuadas, tanto corporativas quanto específicas, cujos resultados refletem na remuneração variável a ser recebida individualmente.

A avaliação de desempenho multidimensional também é aplicada anualmente a todos os empregados. Para empregados de nível técnico administrativo/operacional e de nível universitário, a avaliação multidimensional utiliza a metodologia 180°, que envolve autoavaliação, pares e superior hierárquico. Os ocupantes de cargo de liderança passaram a ser avaliados em 2012, através da avaliação multidimensional 360°, que envolve autoavaliação, pares, superior hierárquico, clientes e subordinados.

A avaliação de desempenho multidimensional foi feita com 98,5% das mulheres e 98% dos homens em 2012. Todo o processo de avaliação é automatizado via fornecedor externo, garantindo a inviolabilidade e confiabilidade das informações. A avaliação é feita, simultaneamente e de forma ágil, por todos os empregados da Empresa.

Tendo como base os resultados da avaliação de desempenho multidimensional, são levantados os *gaps* de competências técnicas e comportamentais de cada empregado de nível técnico administrativo/operacional e de nível universitário, bem como os *gaps* de competências de liderança de cada líder, possibilitando a construção de Acordos de Desenvolvimento Individual. Tendo como pressuposto a promoção do aprimoramento do desempenho dos profissionais, estes acordos são construídos durante a etapa de *feedback*, na qual o avaliado e seu avaliador superior conversam sobre os resultados, as ações de capacitação e desenvolvimento e as perspectivas de carreira na Empresa.

Os resultados da avaliação de desempenho multidimensional também subsidiam outros processos de gestão de pessoas, como o de gestão sucessória e mobilidade.

Remuneração e Benefícios

A Cemig busca remunerar seus empregados de forma competitiva e conta com um Plano de Cargos e Remuneração – PCR, em que os cargos estão descritos com base em sua natureza e complexidade, bem como nos requisitos de conhecimentos necessários para os desempenhos das funções. As remunerações são definidas considerando as avaliações de cargos, feitas de acordo com metodologia específica.

EC5 Tomando como base os valores de 31/12/2012, a proporção entre o menor salário-base pago pela Cemig e o salário mínimo vigente é de 2,61, contemplando empregados de nível operacional, como atendente de almoxarifado. Em termos de remuneração, a proporção é de 3,3.

	CEMIG – COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS	CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.	CEMIG
Menor salário-base/ salário mínimo vigente em 31/12/2012	3,57	2,61	2,61	2,61
Menor remuneração/ salário mínimo vigente em 31/12/2012	5,04	3,3	3,36	3,3

O PCR também estabelece critérios para concessão de progressões horizontais e verticais, que contemplam, dentre outros fatores, o desempenho do empregado.



ELETRICISTA CEMIG

No ciclo da gestão de desempenho 2011/2012, 2.387 empregados foram contemplados com alterações individuais de salário, totalizando 28% do quadro total de empregados avaliados.

O PCR é revisado periodicamente, visando à sua adequação às estratégias empresariais e às melhores práticas de mercado. Além disso, anualmente, são realizadas pesquisas de remuneração para comparar os salários dos empregados ao contexto de mercado. Os resultados da última pesquisa, realizada em maio de 2012, demonstraram que cerca de 93% dos empregados são remunerados acima da mediana de mercado.

Desde 1997 a Cemig concede aos empregados próprios a Participação nos Lucros e Resultados – PLR, forma adotada pela Empresa para pagamento de remuneração variável. Para que ocorra a distribuição da PLR é observado como se deu o atingimento das metas de indicadores corporativos, que foram definidos de forma a garantir o alinhamento com os objetivos estratégicos. Além deste gatilho, individualmente só fazem jus ao recebimento da remuneração variável aqueles que obtiverem como resultado o percentual mínimo na ponderação entre as metas corporativas e específicas que lhes couberem.

O pagamento da PLR é baseado em múltiplos de salários, que variam de acordo com o nível de atribuição na estrutura organizacional.

A Empresa concede aos seus empregados uma gama de benefícios que vão além das determinações legais:

- Benefícios oferecidos diretamente pela Empresa: adiantamento quinzenal de salário; adiantamento do 13º salário em qualquer mês do ano, conforme solicitação do empregado; empréstimo de férias; reembolso de despesas dos empregados e/ou dependentes com deficiência; auxílio educação; assistência funeral; licença-paternidade especial (nos casos de doença incapacitante da mãe); complementação salarial para empregados afastados pelo INSS; concessão de 5 dias seguidos em função do casamento civil em vez dos 3 dias legais.
- Benefícios administrados pela Fundação de Previdência Complementar da Cemig – Forluz: Plano de Previdência Privada.

- Benefícios administrados pela Cemig Saúde: cobertura de despesas com consultas médicas, exames, atendimentos ambulatoriais, internações, cirurgias, atendimento obstétrico e tratamento odontológico para empregados e dependentes.

Em relação à Mão de Obra Temporária – MOT, o salário-base é fundamentado na tabela salarial do PCR, sendo compatível com a função que o empregado temporário realiza na Empresa. Quanto aos benefícios, são oferecidos o vale-transporte e o vale-refeição/alimentação.

Os estagiários fazem jus a uma bolsa de 1,4 salário mínimo para nível superior ou 1,1 para nível médio, além do vale-transporte.

Capacitação e Desenvolvimento

A universidade corporativa da Cemig atua no provimento de ações educacionais estratégicas para a disseminação do conhecimento e cultura da Empresa, promovendo o desenvolvimento permanente dos empregados e dos valores fundamentais aos resultados corporativos.

O empenho na melhoria contínua de seus processos faz parte de suas diretrizes e, desde sua fundação, a UniverCemig tem aperfeiçoado a transferência do conhecimento por meio da aplicação de novas tecnologias e metodologias de trabalho e pela busca permanente de parcerias internas e externas.

Em 2012, a UniverCemig concluiu o processo de implantação da plataforma de gestão de aprendizagem e conteúdo – LCMS e elaborou as primeiras árvores do conhecimento e trilhas de desenvolvimento. Essas ações, estabelecidas por meio de alianças internas, trarão novas funcionalidades e facilidades para a construção do planejamento e controle anual de treinamentos e permitirão a implantação de uma cultura de autodesenvolvimento profissional dos empregados. Após a conclusão desses projetos a UniverCemig prepara-se para o desafio de, em 2013, fortalecer sua atuação em ambientes virtuais e no desenvolvimento de programas mediados pela tecnologia.

Por meio das 3 escolas da UniverCemig (Cultura e Sustentabilidade, Tecnologia da Energia e Negócios),

foram promovidos treinamentos direcionados aos empregados, de acordo com as necessidades vinculadas às carreiras e com as expectativas de desempenho dos empregados.

Todas as necessidades foram consolidadas num plano anual de treinamentos que possibilitou mais de 19.204 participações em eventos presenciais e a distância, que corresponderam a

297 mil horas de treinamento e um investimento de R\$ 27,1 milhões.

A segurança no trabalho, a responsabilidade social e a ética são temas relevantes dos programas de treinamento UniverCemig. Em 2012, grandes programas foram desenvolvidos buscando o alinhamento com estes temas conforme a Missão da Cemig e sua Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta, como por exemplo:

PROGRAMA	Nº DE EMPREGADOS ATENDIDOS		HORAS DE TREINAMENTO	
	QUADRO PRÓPRIO	CONTRATADOS	QUADRO PRÓPRIO	CONTRATADOS
Direção defensiva de veículos	735	53	17.592	1.272
Gestão administrativa de contratos	213	46	6.816	1.472
Pilotagem em condições adversas	207	1	4.776	24
Prevenção de acidente de trabalho para membros de CIPA	244	ND	4.880	ND
Norma Regulamentadora NR 33	749	79	6.152	632
Gramática Contextualizada e Novo Acordo Ortográfico	1.236	512	2.472	1.024
Seminário de preparação para aposentadoria	154	ND	3.696	ND

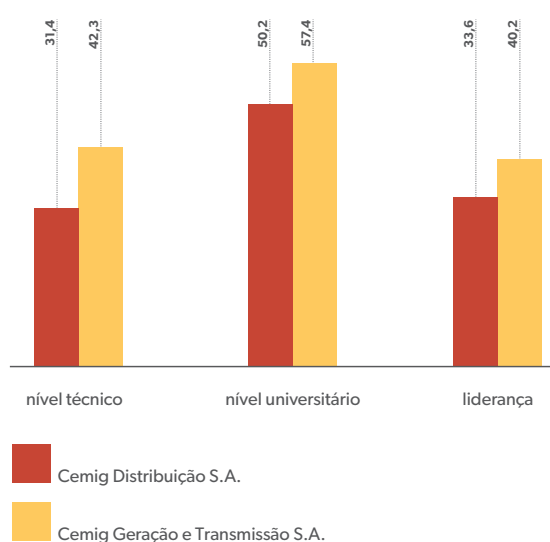
É importante mencionar que a Cemig modernizou o treinamento de direção defensiva de veículos leves e caminhonetes, através da aquisição de um modelo de simulador de capotagem, que é utilizado para conscientizar os participantes sobre a importância da utilização do cinto de segurança e ensinar ao condutor a retirar o cinto e sair do veículo capotado, de forma correta e segura.

Vale destacar também que dentro da programação de treinamentos da Cemig são abordados temas ligados aos direitos humanos, tais como combate à corrupção e não discriminação. Em 2012, ocorreram os seguintes treinamentos:

TREINAMENTO	Nº DE PARTICIPAÇÕES	CARGA HORÁRIA
Energia Ética (On-line)	6.691	13.382
Relações Humanas na Vida e no Trabalho	67	1.340
Total	6.764	14.914

A média de horas de treinamento geral atingiu 35,5 horas, estratificadas por categoria no próximo gráfico:

HORAS DE TREINAMENTO / CATEGORIA



A Cemig também contribuiu para a educação formal de 533 empregados, através de auxílio financeiro em cursos técnicos e de graduação, totalizando R\$ 1,69 milhão.

Em relação ao desenvolvimento da liderança, foram realizadas as seguintes ações em 2012, em parceria com a Fundação Dom Cabral – FDC:

- Programa Gestão Sucessória: 41 empregados receberam treinamento nos módulos Gestão Financeira, Gestão Estratégica e Cultura e Mudança, perfazendo um total de 1.968 horas de treinamento.
- Programa de Desenvolvimento de Supervisores: desenvolvimento de 103 supervisores na competência Gestão com Pessoas, totalizando uma carga horária de 1.648 horas.

EU14 Além de focar o público interno, também ofereceu treinamentos para outras empresas, registrando 3.977 participações e 59.230 horas de treinamento. Deste montante, 18,3% das participações e 25,5% das horas treinadas destinaram-se a programas relacionados à segurança do trabalho.

A UniverCemig busca parcerias que geram valor para a Empresa, seus empregados e comunidade. Novos convênios importantes foram firmados, como para a criação, em conjunto com a Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, de um curso de especialização em Redes Inteligentes de Energia – *Smart Grids*, com o objetivo de apresentar e estudar a infraestrutura do sistema de distribuição de energia, do sistema de telecomunicação e do sistema de inteligência necessária à efetivação das Redes Inteligentes de Energia.

Comunicação Interna

A área de comunicação interna da Empresa realiza seu trabalho a fim de subsidiar seus empregados, contratados, estagiários e familiares com as informações necessárias no tempo certo. Todos os meses também são realizadas reuniões sistematizadas com o Comitê de Comunicação, formado por representantes de todas as diretorias da Empresa e das subsidiárias Gasmig, Efficientia e Cemig Telecom, para discutir as ações estratégicas de comunicação da Cemig e levantar assuntos a serem trabalhados com os seus públicos de interesse.

As atribuições da Superintendência de Comunicação Empresarial no processo estratégico da Cemig para atingir a sua visão de 2020 foram definidas e são apresentadas a seguir:

- Assegurar comunicação estratégica eficaz com *stakeholders* da Cemig.
- Ser excelente no processo de comunicação corporativa.
- Contribuir para que a Cemig seja uma das Melhores Empresas para se trabalhar no Brasil.
- Ser eficiente na gestão da marca e reputação.

Atualmente a Cemig possui os seguintes canais de comunicação interna, com suas devidas aplicações explicitadas abaixo:

CANAIS DE COMUNICAÇÃO	APLICAÇÃO
CemigNet (Intranet)	Passou por uma grande reformulação em 2010, tornando-se mais atrativo e interativo. Com atualizações diárias, os empregados têm conhecimento de notícias, matérias, informações, ações, dados e fatos sobre a Empresa como um todo.
Jornal Mural (Cemig & Você)	Veículo quinzenal publicado na Região Metropolitana de Belo Horizonte e cidades-polo do interior, com objetivo de divulgar informações relacionadas à Empresa e ao empregado, que ocorrem dentro e fora da Cemig, com uma abordagem simplificada, textos concisos e uma linguagem mais leve.
Jornal Energia da Gente	Veículo com periodicidade mensal, produzido com foco no empregado e seus familiares. Trata de informações relativas à Empresa e ao empregado de forma humanizada, visando ao envolvimento e à participação, com o desenvolvimento de matérias analíticas e abrangentes.
Cemig Informa	Comunicados de cunho corporativo encaminhados por e-mail, direcionados para públicos específicos. São publicados avisos, notificações, mensagens e comunicados da diretoria, convites, cartazes e peças promocionais.
Blog na mídia	Apresenta aos empregados notícias veiculadas na imprensa.
Linha Viva	Informativo com periodicidade esporádica. Tem o objetivo de informar rapidamente os empregados sobre fatos relevantes do cotidiano da Empresa e notícias estratégicas.
Revista Universo Cemig	Revista bimensal que reporta os principais projetos da Cemig.
Diálogo	No período de negociação sindical, esse informativo é utilizado em conjunto com o Blog Diálogo, para esclarecer os empregados sobre a postura da Empresa referente ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT. O conteúdo é elaborado diretamente pelo Comitê de Negociação Sindical.
Palavra da Diretoria Executiva	Vídeo mensal gravado com o presidente da Cemig durante a reunião da Diretoria Executiva da Empresa com o seu corpo gerencial. Trata de assuntos estratégicos e é disponibilizado na CemigNet.

Saúde, Segurança Ocupacional e Bem-Estar para Empregados e Contratados

EU16 — A Política de Segurança, Saúde e Bem-Estar (SSO&BE) da Cemig estabelece diretrizes para propiciar condições de trabalho saudáveis e seguras para empregados próprios, contratados e de empresas contratadas.

A Cemig considera como referência na gestão de SSO&BE além de seu manual técnico interno – contendo procedimentos corporativos padronizados – normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE e disposições da OHSAS 18001:2007. Os procedimentos são periodicamente auditados, uma vez que várias áreas da Empresa são certificadas nessa norma. Para detalhes consulte o item Sistemas de Gestão na Dimensão Econômica deste relatório. A Empresa ainda é passível de fiscalização externa pelo MTE.

EU21 — Para atender a situações emergenciais de saúde e segurança no trabalho, a Empresa tem um procedimento geral que define diretrizes para a elaboração de procedimentos específicos pelas áreas. Os simulados abrangem ocorrências como incêndios, explosões,

rompimentos de barragens, inundações de galerias, vazamentos, afogamentos, choques, entre outros.

Destacaram-se em 2012:

- A integração dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMTs Regionais da Cemig com os das empresas contratadas para atender às especificidades das diversas localidades do Estado, sendo composto por especialistas em Segurança, Medicina, Enfermagem, Psicologia e Serviço Social.
- Os estudos de aprimoramento da Gestão de Riscos de SSO&BE para melhor abordagem dos riscos psicossociais.

Frente às evoluções tecnológicas do setor elétrico, com consequente necessidade de revisão das metodologias de trabalho, a Cemig mantém comitês internos que discutem os assuntos técnicos que estão relacionados direta ou indiretamente às questões de SSO&BE, além de participar ativamente em diversos grupos de trabalho no cenário nacional e em comissões e grupos de estudos da ABNT.



Identificação Antecipada de Perigos e Análise de Riscos

A Cemig tem uma metodologia própria para identificação de perigos e avaliação de riscos – Metodologia Hira-Cemig –, que mostra aos gestores perfis de risco com a classificação numérica dos riscos presentes em cada atividade, favorecendo as tomadas de decisão no que concerne a investimentos e outras ações para garantir condições de trabalho aceitáveis.

Ao longo de 2012, a metodologia foi aprimorada para agregar princípios da Engenharia de Resiliência, cujo propósito é permitir às pessoas e às organizações se tornarem atentas e sensíveis aos modelos de riscos que adotam de forma a controlar a origem e os caminhos das falhas. Imediatamente antes de qualquer atividade, os trabalhadores executam análises de risco – conhecidas internamente como ‘conversas ao pé do poste’ – cujos registros são mantidos nas respectivas áreas. Além disso, a área de Distribuição implantou um novo modelo para a força de trabalho, a fim de facilitar e incentivar o trabalhador a realizar uma boa análise de risco, sem registros desnecessários, o que lhe permite dedicar mais tempo à percepção e análise do ambiente, das condições pessoais e técnicas para executar suas atividades. Para acompanhar a segurança praticada pela força de trabalho, a Empresa mantém informatizado, em nível corporativo, o Simasp, que padroniza e unifica as inspeções de segurança do trabalho e alimenta o Indicador de Segurança Praticada – ISP, que retrata a conformidade do trabalho de empregados próprios e contratados com requisitos e procedimentos de segurança e saúde ocupacionais.

A área de Geração e Transmissão analisou 96 incidentes relevantes e realizou um *workout* com a participação dos técnicos de segurança para estudar detalhadamente todos os incidentes ocorridos nos últimos 3 anos. Aprimorou ainda seu painel de segurança para permitir consultas de todas as comunicações de incidentes de segurança, das respectivas análises, dos índices estatísticos e da estratificação de incidentes por atividade e natureza. Realizou também inspeções periódicas de segurança, inclusive em parceria com outras empresas do Grupo Cemig, e começou a divulgar para a força de trabalho, tendo como fonte o Simasp, as não conformidades que ocorreram com maior frequência durante as inspeções.

Por meio de eleição eletrônica, cerca de 400 empregados foram eleitos para integrar as 77 Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – CIPAs, compostas por representantes dos empregados, empregador e entidades sindicais, com atuação autônoma e independente para trabalhar na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Assim, todos os empregados (100%) são representados nas CIPAs por cerca de 10% de empregados.

Para monitorar a saúde e o bem-estar dos empregados, a Cemig faz inventários médicos periódicos e especiais, avaliações psicológicas e inventários sociais. Foram realizados 8.632 inventários médicos periódicos e 1.156 inventários médicos/psicológicos especiais, com foco em exames para verificar as condições de saúde física, mental e emocional dos empregados que dirigem veículos da Empresa, trabalham em altura, em espaços confinados, em brigadas de incêndio, em redes de linha viva e em centros de operação do sistema. Além da vigilância em saúde, os inventários médicos se orientam por uma visão preventiva, voltada para os programas de promoção e prevenção em saúde.

No campo da psicologia do trabalho, foi feita ao longo do ano a estruturação do inventário periódico psicológico, que visa avaliar a cada 2 anos os empregados que exercem atividades de risco, para identificar aspectos mentais e emocionais que possam acometê-los e interferir negativamente na execução de suas atividades, expondo-os inclusive a acidentes. Foram realizadas 1.813 avaliações psicológicas, incluindo as realizadas em parceria com a Medicina do Trabalho, citadas anteriormente. Foram prestadas também 63 assessorias em questões apresentadas por gerentes, coordenações e supervisões sobre assuntos relativos a empregados e equipes.

Os inventários sociais, implantados em 2008, se consolidaram na Cemig como ferramenta de auxílio na gestão do clima organizacional. É feito um levantamento das variáveis sociais que predisõem os eletricitistas/técnicos ao acidente no trabalho e dos aspectos da rotina e do ambiente de trabalho passíveis de melhoria. Os dados apurados possibilitam ao assistente social orientar e fazer os encaminhamentos necessários ao empregado, além de gerar um plano de ação validado com o gerente. Em 2012, 440 eletricitistas e técnicos passaram por inventários sociais.

Treinamentos e Aperfeiçoamento Técnico em SSO&BE de Empregados e Terceiros

A Empresa conta com a expertise da sua universidade corporativa, a UniverCemig, para elaborar e ministrar cursos presenciais e *on-line*. Na admissão, 100% dos eletricitistas (próprios e terceirizados) passam por um treinamento introdutório teórico e prático, cujo conteúdo integra aspectos técnicos e de segurança do trabalho, com reciclagem a cada 2 anos com base na Norma Brasileira NR-10, que regulamenta os serviços com eletricidade no Sistema Elétrico de Potência – SEP.

Com relação aos empregados de empresas contratadas, anualmente o Sindicato das Indústrias de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias no Estado de Minas Gerais – Sindimig, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – Fiemg e com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Minas Gerais – Senai, capacita tais profissionais. Em 2012 foram treinados 1.751 trabalhadores da área de distribuição de energia elétrica. A Cemig, por sua vez, ofereceu para os encarregados dessas empresas contratadas um curso especial com foco em segurança no trabalho.

Todos os técnicos de segurança da diretoria de Geração e Transmissão receberam reciclagem nas normas regulamentadoras brasileiras e treinamento para operar o Simasp. Durante 2012 foi desenvolvido o escopo de um treinamento teórico e prático em Ergonomia,

com carga horária de 100 horas, a ser ministrado em 2013 para todos os técnicos e engenheiros de segurança do trabalho.

A Cemig possui no seu quadro de segurança patrimonial e industrial trabalhadores terceirizados e contratados. Nos cursos de formação e de reciclagem desses profissionais (quando os assuntos abordados no curso são reavivados) os aspectos de direitos humanos são abordados com o seguinte foco: legislação aplicada e direitos humanos, cujo objetivo é dotar o aluno de conhecimentos básicos de Direito, Direito Constitucional e Direito Penal, enfocando os principais crimes que o vigilante deve prevenir; desenvolver conhecimentos sobre a proteção ambiental na área de vigilância; e ampliar os conhecimentos para respeitar a visão política e prática da afirmação dos direitos humanos. Dessa forma, todos os 254 vigilantes são treinados em assuntos interligados à saúde e segurança ocupacional e direitos humanos, representando 49,12% do total de funcionários da área de segurança da Cemig.

Ações e Programas de Promoção e Prevenção em SSO&BE

O Programa Energia Vital tem como principal objetivo sensibilizar os empregados sobre a importância da qualidade de vida pessoal e no trabalho. Três de seus subprogramas incentivam a prática de atividades físicas, especialmente pelos empregados em função de risco e com condições de saúde que requeiram atenção especial.

PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	BALANÇO DO PROGRAMA EM 2012
Prolongar – Programa de Estímulo à Atividade Física	Por meio de reembolsos parciais, incentiva os empregados que se enquadrem nos critérios de inclusão do programa a praticar atividades físicas, tais como natação, ginástica e hidroginástica, e a participar de competições em corridas de rua. Além dos incentivos financeiros, promove ginástica laboral durante a jornada de trabalho.	1.188 empregados inscritos, e 71,1% praticando atividades físicas
Procohar – Programa de Controle da Hipertensão Arterial	Por meio de reembolsos parciais, estimula os empregados com diagnóstico de hipertensão arterial a praticar atividades físicas aeróbicas, a fim de melhorar seu condicionamento cardiovascular. Por meio do controle mensal da pressão arterial, o programa contribui para evitar comorbidades como, por exemplo, infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral.	1.165 empregados inscritos e 83,7% desses com pressão < 140/90
Repensar – Programa de Prevenção da Obesidade	Por meio de reembolsos parciais e benefícios, favorece as mudanças no estilo de vida dos empregados com sobrepeso e obesidade. Os inscritos no programa têm acesso a diversos benefícios: avaliação nutricional, avaliação endocrinológica, acompanhamento psicológico, reembolso de medicamentos prescritos para este fim e participação no Programa Prolongar.	677 empregados inscritos

Em 2012, o Programa Respirar, de combate ao tabagismo, deu lugar ao Programa Novos Ares, administrado pela Cemig Saúde, entidade que opera o plano de saúde, restrito aos empregados da Cemig.

Nesse ano também houve alterações nos programas Equilibrar, de gerenciamento do estresse, e Prevenir, de gerenciamento de dependência química. Ambos estão em fase de reestruturação e ajustes.

LA8 Todos os anos, a partir do mês de abril, a Cemig realiza uma campanha de vacinação contra gripe para todos os empregados ativos. Em 2012, aproximadamente 6 mil empregados foram vacinados em cerca de 100 estabelecimentos do Estado. A vacina contra a gripe, além de melhorar a qualidade de vida, reduzir o número de infectados, o período de duração da doença e os efeitos sobre o organismo, contribui para a redução do índice de absenteísmo. Para oferecer apoio social aos empregados, a Empresa oferece os seguintes programas, que apresentaram as seguintes realizações:

PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	REALIZAÇÕES EM 2012
Programa de Readaptação Profissional	Visa ao redirecionamento dos empregados que tiveram a sua capacidade laborativa reduzida em decorrência de acidente ou doença, implicando mudança de função.	Foram inscritos 25 novos casos de readaptação profissional e, do montante total de casos em aberto, 32 foram concluídos.
Curso de Orientação Médico-Social para casais grávidos	Visa propiciar aos empregados que esperam filhos maior segurança na vivência da gravidez, do parto e dos cuidados com a criança, reduzindo os riscos para a gestante e para o bebê, evitando o afastamento desnecessário do trabalho e preocupações prejudiciais ao bom desempenho do empregado.	O curso para casais grávidos foi realizado em 2 turmas e contemplou 32 casais que, após o nascimento de seus filhos, foram convidados a participar de um reencontro para troca de experiências e reflexão sobre o papel dos pais na formação dos seus filhos.
Programa de Planejamento do Orçamento Pessoal e Familiar	Por meio de palestras, atendimentos sociais e concessão de empréstimos, visa conscientizar os empregados sobre a importância do equilíbrio financeiro.	Foram concedidos 73 empréstimos para fins de saúde, habitação, entre outros, totalizando R\$ 447.028,37.
LA11 Seminário de Preparação para Aposentadoria	Visa contribuir para que os participantes construam seu projeto de vida e discutam sobre a forma de utilizar o tempo disponível a partir da aposentadoria.	Foram realizados 6 seminários com a participação de 207 pessoas.
Intervenção Social	Visa à orientação e cobertura de despesas com tratamentos de saúde aos empregados acidentados no trabalho e aposentados por invalidez decorrente de acidente do trabalho ou doença profissional.	Foram realizadas 193 intervenções sociais.
Plantão	Plantão nos finais de semana e feriados, com intuito de propiciar atendimento social aos empregados vítimas de acidentes graves e familiares de empregados que tenham sofrido acidentes fatais, sendo eles do trabalho ou não.	Foram realizados 53 plantões em finais de semana.

PRI Para disseminar as orientações de SSO&BE, a Empresa oferece aos integrantes de sua força de trabalho um portal hospedado na intranet, contendo todas as informações técnicas necessárias, que são, na sua maioria, compartilhadas com o público externo por meio do seu *site* na internet. Assim, a Cemig pretende incentivar práticas que venham a reduzir continuamente o número de acidentes e de doenças, não só na Empresa, mas também no setor elétrico como um todo.

Com o intuito de discutir temas relacionados à SSO&BE, a Empresa mantém, desde 2007, o Momento de Segurança. Em 2012, foram registradas 988 participações mensais, que resultaram em 106 sugestões para as quais foram abertos planos de ação locais.

LA7 Acidentes com a Força de Trabalho e com a População

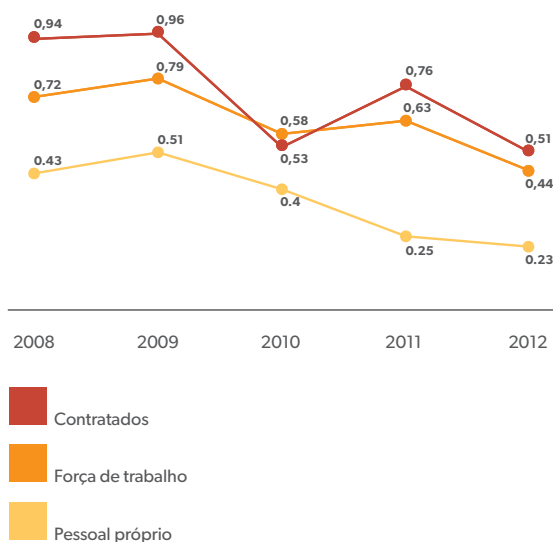
Em 2012, a Taxa de Frequência de Acidentes – TFA com afastamento da força de trabalho diminuiu 30,15% em relação ao ano de 2011, em função de uma discreta redução de acidentes com pessoal próprio e uma redução significativa com relação a pessoal contratado. Os números obtidos representam o melhor resultado dos últimos 10 anos e aproximam a Cemig do primeiro quartil do *ranking* de empresas do setor elétrico nacional.

O Sistema de Gestão de Frota, após consolidado, não só resultou na diminuição das infrações de trânsito em 4,3% e queda do número de acidentes em 12,3% comparando dados do primeiro com o terceiro trimestre,

como também em maior segurança para os empregados durante as viagens. O sistema monitora o excesso de velocidade em tempo seco ou chuvoso; freadas bruscas; tempo do veículo em ponto morto; excesso do limite de rotação e tempo do veículo parado em funcionamento e visa à redução dos riscos de acidentes, à diminuição do desgaste do veículo e seus componentes, à diminuição do consumo excessivo de combustível, entre outros.

TAXA DE FREQUÊNCIA

CRITÉRIO US - 200.000



TAXA DE GRAVIDADE – CEMIG

CRITÉRIO US - 200.000

	2008	2009	2010	2011	2012
Pessoal Próprio	70	81	12	3	35
Contratados	168	257	215	259	65
Força de Trabalho	125	192	159	194	57

Dentre os acidentes que geraram afastamentos, os principais estão relacionados ao trânsito de veículos e foram ocasionados por falhas de planejamento e análises preliminares de risco incompletas. Foram registrados 2 casos de acidentes fatais com contratados e não houve registro com empregados próprios. Com a aplicação, em 2013, da nova metodologia de antecipação de perigos e análise de riscos descrita neste relatório, aliada às adequações feitas nos formulários de análise de risco para facilitar os registros, espera-se a reversão deste quadro.

EU25 A Cemig registra todos os incidentes de natureza elétrica e trânsito (atropelamentos, colisão entre veículos) que ocorrem com a população. Os casos de abaloamento de poste não são contabilizados como acidente com população, exceto quando a vítima sofre choque elétrico.





No ano de 2012 houve redução expressiva – de quase 40% – em relação ao número total de acidentes com a população do ano anterior (decréscimo de 182 em 2011 para 111 em 2012) e de 38 para 29 vítimas fatais. Essa redução pode ser atribuída, dentre outras ações, às da Campanha Externa de Prevenção de Acidentes com a População – CEPAP, considerando que a grande maioria dos acidentes em questão ocorre pela falta de conhecimento e de informações por parte da população sobre os riscos da eletricidade.

EU25

NÚMERO DE ACIDENTES COM A POPULAÇÃO

	Natureza Elétrica	Trânsito	Outros	Total geral
Total de Acidentes (2012)	78	29	4	111
Acidentes Fatais (2012)	23	6	0	29
Processos Judiciais	3	1	1	5

Segurança da População

EU24

A fim de orientar os diversos segmentos da população sobre os riscos da eletricidade e a forma segura de utilizá-la, a Cemig manteve durante todo o ano a divulgação de informações e dicas de segurança, especialmente nos grandes eventos nacionais, como Carnaval, festas juninas e Natal, em diversos tipos de mídia, tais como jornal, televisão (inclusive em cadeia nacional), rádio e internet (redes sociais).

A Cemig realizou de forma simultânea a VII Semana Nacional de Prevenção de Acidentes com a População em parceria com a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica – Abradee e de forma concentrada a Campanha Externa de Prevenção de Acidentes com a População – CEPAP. Além dessas, a Companhia, em parceria com escolas, construtoras, prefeituras e outros órgãos, atua recorrentemente em campanhas de divulgação e informação à população sobre utilização eficiente de energia e situações de risco na rede elétrica. As campanhas têm como objetivo conscientizar a população sobre os riscos que as redes elétricas oferecem e ampliar a divulgação das ações de prevenção de acidentes e a captação de novos parceiros estratégicos para este fim.

PRI

Em atendimento à Resolução Normativa nº 398/2010 da Aneel, a Cemig realizou cálculos e/ou medições

de campo elétrico e magnético em todas as instalações pertencentes ao seu ativo, com tensão nominal igual ou superior a 138 kV. Foi verificado em todos os casos que os valores foram inferiores aos limites estabelecidos na referida resolução tanto para empregados quanto para membros da sociedade.



Relações Trabalhistas e Sindicais

A Cemig, pelo compromisso público de adesão ao Pacto Global e, internamente, com sua Política de Recursos Humanos, reconhece as entidades sindicais como representantes legítimas e respeita as opções de filiação de seus empregados. A Empresa instituiu uma gerência específica para tratar do relacionamento com os sindicatos, mantendo contato constante com essas entidades.

LA4 O Acordo Coletivo de Trabalho – ACT abrange 100% dos empregados, sendo celebrado anualmente, após negociação entre a Empresa e as diversas entidades sindicais que os representam. Devido a alterações das medidas regulatórias do setor elétrico, que implicaram mudanças substanciais no resultado da Cemig, as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2012/2013 entre a Empresa e sindicatos foram frustradas, inviabilizando, até o momento, um acordo entre as partes. Atualmente o Tribunal Regional do Trabalho – TRT-MG está mediando a negociação do acordo.

A Empresa, por liberalidade, reajustou os salários na data-base, conforme o índice proposto por ela, antes mesmo da decisão do TRT. Esta atitude visou reduzir os impactos de um alongamento no prazo previsto para as negociações a partir do dissídio, o que poderia trazer transtornos para seus empregados. No caso de uma alteração do índice, após o término do processo na justiça, a diferença será aplicada.

LA9 Dentre as cláusulas de saúde e segurança citamos: regulamentação das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – CIPAs, inclusive com a participação dos sindicatos; inventário médico de saúde; fiscalização de empreiteiras quanto à segurança do trabalho e notificação de acidentes graves ou fatais.

LA5 A Cemig considera legítimo o exercício de greve. Entretanto, por prestar serviços considerados essenciais à população, deve haver uma comunicação formal pelas entidades sindicais ou pelos trabalhadores com 72 horas de antecedência ao evento, conforme estabelecido pela Lei nº 7.783/99. Durante as negociações ocorridas em 2012 para a renovação do ACT, houve um dia de paralisação com a participação de cerca de 12% de seus empregados. O Comitê de Emergência Operacional, criado com o objetivo básico de estabelecer um Plano de Contingência para manutenção dos serviços essenciais da Empresa na ocorrência de greves, foi acionado e não foram registradas ocorrências negativas.



BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO

1) Base de Cálculo	2012			2011		
	Valor (Mil Reais)			Valor (Mil Reais)		
Receita Líquida (RL)	18.460.375			15.748.716		
Resultado Operacional (RO)	4.082.602			4.303.312		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	1.218.975			1.131.846		
2) Indicadores Sociais Internos	Valor (Mil R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL	Valor (Mil R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL
Alimentação	73.217	6,01	0,4	70.032	6,19	0,44
Encargos sociais compulsórios	276.948	22,72	1,5	278.467	24,6	1,77
Previdência privada	71.554	5,87	0,39	67.393	5,95	0,43
Saúde	43.185	3,54	0,23	43.849	3,87	0,28
Segurança e medicina no trabalho	10.831	0,89	0,06	10.786	0,95	0,07
Educação	1.691	0,14	0,01	2.182	0,19	0,01
Cultura	76	0,01	-	88	0,01	-
Capacitação e desenvolvimento profissional	26.501	2,17	0,14	26.200	2,31	0,17
Creches ou auxílio-creche	2.036	0,17	0,01	1.854	0,16	0,01
Participação nos lucros ou resultados	243.655	19,99	1,32	218.156	19,27	1,39
Outros	17.443	1,43	0,09	16.539	1,46	0,11
Total - Indicadores Sociais Internos	767.137	62,93	4,15	735.546	64,96	4,68
3) Indicadores Sociais Externos	Valor (Mil R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL	Valor (Mil R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL
Educação	1.200	0,03	0,01	1.024	0,02	0,01
Cultura	20.275	0,53	0,11	15.273	0,35	0,10
Outros: Doações/Subvenções/Projeto ASIN/Esporte	57.730	1,51	0,31	84.600	1,97	0,54
Total das Contribuições para a Sociedade	79.205	2,07	0,43	100.897	2,34	0,65
Tributos (excluídos encargos sociais)	8.681.608	227,19	47,03	8.058.517	187,23	51,17
Total – Indicadores Sociais Externos	8.760.813	229,26	47,46	8.159.414	189,57	51,82
4) Indicadores Ambientais	Valor (Mil R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL	Valor (Mil R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL
Investimentos relacionados com produção/operação da Empresa	163.177	4,27	0,88	116.532	2,71	0,74
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a Empresa:	(x) não possui metas	() cumpre de 51 a 75%		(x) não possui metas	() cumpre de 51 a 75%	
	() cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 76 a 100%		() cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 76 a 100%	
5) Indicadores do Corpo Funcional	2012			2011		
Nº de empregados(as) ao final do período	8.368			8.706		
Nº de admissões durante o período	4			7		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	ND			ND		
Nº de estagiários(as)	505			344		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	3.928			3.887		
Nº de mulheres que trabalham na Empresa	1.089			1.131		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	12,2			12,6		
Nº de negros(as) que trabalham na Empresa	2.628			2.752		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	13,64			13,77		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	41			47		

6) Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial	2012			Metas 2013		
Relação entre maior e menor remuneração na Empresa	21,05			ND		
Número total de acidentes de trabalho	63 empregados próprios			ND		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela Empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() Todos(as) + CIPA	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() Todos(as) + CIPA
Quanto a liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a Empresa:	() não se envolve	(x) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	(x) seguirá as normas da OIT	() incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos	() não serão considerados	() serão sugeridos	(x) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a Empresa:	() não se envolve	() apoia	(x) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na Empresa ___ND___	no Procon ___ND___	na Justiça ___ND___	na Empresa ___ND___	no Procon ___ND___	na Justiça ___ND___
% de reclamações e críticas solucionadas:	na Empresa ___ND___%	no Procon ___ND___%	na Justiça ___ND___%	na Empresa ___ND___%	no Procon ___ND___%	na Justiça ___ND___%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$)	Em 2012:			Em 2011: 14.383.065		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	51,93% governo 24,31% acionistas 9,92% colaboradores(as) 12,56% terceiros 1,28% retido			56,72% governo 16,32% acionistas 10,95% colaboradores(as) 15,15% terceiros 0,86% retido		

7) Outras Informações

I - Em 2012, a Cemig investiu um total de R\$ 151,9 milhões em recursos relacionados às questões ambientais: R\$ 91 milhões em ações na implantação de novos empreendimentos e R\$ 60,9 milhões na gestão ambiental, destes R\$ 6,63 milhões foram aplicados em projetos de pesquisa relacionados a meio ambiente. Os recursos aplicados em Consórcios onde a Cemig participa somaram R\$ 11,225 milhões. Como novos empreendimentos estão representados as PCH's Paracambi e Guanhões, as participações na UHE Santo Antônio e UHE Belo Monte.

II - A qualidade da água dos reservatórios da Cemig é monitorada regularmente, em uma rede que contempla as principais bacias hidrográficas de Minas Gerais (Grande, Paranaíba, Pardo, São Francisco, Doce, Paraíba do Sul, Itabapoana e Jequitinhonha), perfazendo um total de 43 reservatórios e mais de 250 estações de coleta de dados físicos químicos e biológicos.

III - Em 2012 foram destinados 26,8 mil toneladas de resíduos, sendo que 26,3 mil toneladas foram alienados ou reciclados, 459 toneladas foram coprocessados ou incinerados e seis toneladas foram dispostos em aterro industrial. Dentro desses valores, foram alienados 115 toneladas de óleo mineral isolante impróprios para consumo interno, coprocessados 364 toneladas de resíduos impregnados com óleo e 17 toneladas de EPIs. Dos valores apresentados, 1,2 mil toneladas representam resíduos perigosos e 25,6 mil toneladas de resíduos não perigosos.

Como resultado dos esforços desenvolvidos pela Cemig em 2012, vários segmentos da sociedade reconheceram a excelência de suas atividades, resultando em várias premiações, dentre as quais destacamos:

Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa – Troféu Transparência

A qualidade e a clareza das Demonstrações Contábeis da Cemig foram reconhecidas novamente. A Companhia ganhou pela 9ª vez consecutiva o Troféu Transparência, concedido pela Anefac-Fipecafi-Serasa Experian. A Companhia foi premiada na categoria Empresas de Capital Aberto com faturamento acima de R\$ 8 bilhões, entre as 10 empresas de capital aberto com as melhores demonstrações contábeis do país.

Prêmio Abap de Sustentabilidade

A Cemig se destacou novamente no Prêmio Abap de Sustentabilidade, conquistando o prêmio de melhor anunciante no 4º Prêmio Abap-MG. A Cemig foi considerada a empresa ou organização que mais se empenhou em divulgar valores, políticas, práticas e ações focadas em sustentabilidade no Estado.

Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade & Amor à Natureza

O presidente da Cemig, Djalma Bastos de Moraes, recebeu o troféu de melhor empresário no Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade & Amor à Natureza. Criado em 2010, o Prêmio Hugo Werneck é uma grande referência em Minas Gerais. Os principais critérios de avaliação da comissão julgadora nas mais variadas categorias são o conhecimento e o cuidado com a natureza das personalidades e empresas do Estado.

Prêmio Apimec

O diretor de Finanças e Relações com Investidores da Cemig, Luiz Fernando Rolla, foi eleito o melhor profissional de relações com o investidor de 2011 pelo Prêmio Apimec 2012. A premiação, promovida pela Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais – Apimec, está em sua 39ª edição e tem o objetivo de premiar instituições e

profissionais que tenham contribuído durante o ano anterior para o desenvolvimento e aprimoramento dos mercados financeiro e de capitais e dos profissionais de investimentos.

Prêmio Empresário Amigo do Esporte

O Prêmio Empresário Amigo do Esporte é destinado a homenagear os apoiadores de projetos desportivos e paradesportivos que contribuíram, via Lei de Incentivo ao Esporte, para o desenvolvimento e o fortalecimento do desporto nacional, nas suas diversas modalidades e manifestações. A Cemig foi a vencedora para o Estado de Minas Gerais, na categoria Melhor Amigo do Esporte nos Estados.

As Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas

Pelo 2º ano consecutivo, os jornalistas brasileiros escolheram a Cemig como a Empresa que Melhor se Comunica com Jornalistas, no setor de energia elétrica. O prêmio foi concedido pela revista Negócios da Comunicação e entregue com a presença das empresas escolhidas nos 31 segmentos econômicos avaliados. O prêmio visa reconhecer a qualidade do relacionamento que as companhias mantêm com os jornalistas e ressaltar o nível de tratamento que elas conferem aos profissionais da imprensa quanto ao acesso, disponibilização e facilidade de apuração de informações empresariais, setoriais e gerais.

14º Prêmio Abrasca Melhor Relatório Anual – Menção Honrosa

O Relatório Anual e de Sustentabilidade 2011 da Cemig, publicado em 2012, foi destaque no critério “estratégia” do 14º Prêmio Abrasca, concedido pela Associação Brasileira das Companhias Abertas – Abrasca, além de ter sido considerado o 3º melhor relatório na categoria das empresas de grande porte. Foi criado com o objetivo de contribuir com as empresas para a melhoria da qualidade das informações apresentadas ao mercado e, assim, aprimorar mecanismos de governança corporativa. Dos 100 pontos distribuídos, a Cemig obteve a nota de 94,33, alcançando a pontuação máxima em 4 itens, como, por exemplo, aspectos socioambientais.

Prêmio Nacional da Qualidade

A Cemig GT, subsidiária integral da Cemig, foi a

grande vencedora do Prêmio Nacional da Qualidade – PNQ 2012. O PNQ, mais importante prêmio de gestão de empresas do Brasil, tem o objetivo de promover a melhoria da qualidade da gestão e o aumento da competitividade entre as organizações brasileiras.

Premiação IR Magazine Brazil Awards

A Cemig foi eleita pelo IR Magazine Brazil Awards 2012 a empresa com a melhor Relações com Investidores por setor energia e serviços básicos, melhor *conference call* e melhor encontro com a comunidade de analistas de investimentos. Os prêmios recebidos durante o evento coordenado pela IR Magazine, Revista RI e Instituto Brasileiro de Relações com Investidores – IBRI representam o reconhecimento do compromisso da administração da Cemig com seus acionistas e o competente trabalho de toda a equipe de Relações com Investidores da Companhia.

	Informações / Relatos / Indicadores GRI	Página	Observações
1	Estratégia e Análise		
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	10	
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	27	
2	Perfil Organizacional		
2.1	Nome da organização.	16	
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	16	
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i> .	16	
2.4	Localização e sede da organização.	159	
2.5	Número de países em que a organização opera.	16	
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	16	
2.7	Mercados atendidos.	16	
2.8	Porte da organização.	contracapa, 2, 16, 43	
2.9	Principais mudanças ocorridas durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	6, 16	
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	140	
EU1	Capacidade instalada conforme fonte primária de energia e regime regulatório.	contracapa, 103	
EU2	Produção líquida de energia conforme fonte primária de energia e regime regulatório.	103	
EU3	Número de contas de consumidores residenciais, industriais, institucionais e comerciais.	57	
EU4	Extensão das linhas de transmissão e distribuição de superfície e subterrâneas por regime regulatório.	contracapa	Informação complementar: as linhas de transmissão são todas aéreas. As linhas de subtransmissão possuem 16 km de forma subterrânea e o restante é aéreo. No caso da rede de distribuição, 687 km são subterrâneos e o restante, aéreo.
EU5	Alocação de permissões (<i>allowances</i>) de emissões de CO ₂ e, discriminadas por estrutura do mercado de crédito de carbono.	-	Não houve captação de recursos através de comercialização de crédito de carbono.
3	Parâmetros para o Relatório		
	Perfil do Relatório		
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas.	6	
3.2	Data do relatório anterior mais recente.	6	
3.3	Ciclo de emissão de relatórios.	6	
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório.	6	
	Escopo e Limite do Relatório		
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório.	7, 8	
3.6	Limite do relatório.	7	
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou limite do relatório.	7	
3.8	Base para elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.	7	

Informações / Relatos / Indicadores GRI		Página	Observações
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos.	6	Não foram relatadas decisões que não se apliquem aos protocolos GRI ou que divirjam substancialmente deles.
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.	contracapa, 6	
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	contracapa, 6	
	Sumário de Conteúdo da GRI		
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório.	142	
	Verificação		
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.	6	
4	Governança, Compromisso e Engajamento		
	Governança		
4.1	Estrutura de Governança da Organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas.	42	
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo.	12	Não se aplica ao modelo de Governança da Cemig.
4.3	Para organizações com estrutura de administração unitária, declaração do número de conselheiros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança.	-	Não se aplica ao modelo de Governança da Cemig.
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança.	45	
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).	46	
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	46	
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia relacionada a temas econômicos, ambientais e sociais.	46	
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social e estágio de implementação.	32, 44	
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a indicação e gestão do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.	44, 46, 47	
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.	-	Não há na Cemig.
	Compromisso com Iniciativas Externas		
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.	50	
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	8, 42	
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais e internacionais de defesa.	88	
	Engajamento dos Stakeholders		
4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização.	8	
4.15	Base para identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar.	8	
4.16	Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de stakeholders.	8	

Informações / Relatos / Indicadores GRI		Página	Observações
4.17	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.	8	
5	Forma de Gestão e Indicadores de Desempenho		
	Desempenho Econômico		
	Relatos Econômicos Específicos Referentes à Forma de Gestão do Setor de Energia Elétrica		
	Disponibilidade de Confiabilidade		
EU6	Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e longo prazo (Informação).	34, 36, 55	
	Aspecto: Gerenciamento pelo Lado da Demanda – GLD		
EU7	Programas de gerenciamento da demanda abrangendo consumidores residenciais, comerciais, institucionais e industriais, entre outros (Informação).	53	
	Aspecto: Pesquisa e Desenvolvimento		
EU8	Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento e investimentos com o objetivo de prover energia confiável e promover o desenvolvimento sustentável (Informação).	34	
	Aspecto: Descomissionamento de Usinas		
EU9	Providências para fechamento de plantas de energia nuclear (Informação).	-	Não se aplica. A Cemig não possui ou opera plantas de energia nuclear.
	Indicadores de Desempenho Econômico		
	Aspecto: Desempenho Econômico		
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído.	72	
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devidos a mudanças climáticas.	28	
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.	128	
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo.	36	
	Aspecto: Presença no Mercado		
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes, por gênero.	127	
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	115	
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	126	
	Aspecto: Impactos Econômicos Indiretos		
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades <i>pro bono</i> .	36	
EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.	85, 87, 114	
	Indicadores de Desempenho Econômico Específicos ao Setor de Energia Elétrica		
	Aspecto: Disponibilidade e Confiabilidade		
EU10	Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade de longo prazo, discriminada por fonte de energia e sistema regulatório.	103	
	Aspecto: Eficiência do Sistema		
EU11	Eficiência média de geração de usinas térmicas, discriminadas por fonte de energia e por sistema regulatório.	94	
EU12	Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia.	60, 61	

Informações / Relatos / Indicadores GRI		Página	Observações
	Desempenho Ambiental		
	Indicadores de Desempenho Ambiental		
	Aspecto: Materiais		
EN1	Percentual dos materiais usados por peso ou volume. Comentário sobre o indicador: Relate o inventário de utilização de PCBs sólidos e líquidos de nível alto e baixo contidos nos equipamentos.	91	
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.	91	
	Aspecto: Energia		
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária.	94	
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte de energia primária.	94	
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência.	85, 91, 94, 104	
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.	85, 104, 106	
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.	85, 104	
	Aspecto: Água		
EN8	Total de retirada de água por fonte. Comentário sobre o indicador: Relate o total de água utilizada para processamento, resfriamento e consumo em usinas termonucleares, incluindo o uso de água em manuseio de cinzas.	contracapa, 93	
EN9	Fontes hídricas afetadas significativamente por retirada de água.	93, 100	
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	93	A quantidade de água reciclada ou reutilizada pela Cemig é insignificante.
	Aspecto: Biodiversidade		
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	96	
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas. Comentário sobre o indicador: Incluem: manutenção dos corredores de linhas de transmissões; fragmentação e isolamento (insularização) e impactos de descarte térmico.	80, 82, 89, 98, 99	
EU13	Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas.	96	
EN13	Habitats protegidos ou restaurados.	82, 96, 98, 99	
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade. Comentário sobre o indicador: relate os impactos (incluindo fragmentação e isolamento), desenvolva medidas de mitigação e monitore os efeitos residuais em novas unidades e unidades existentes com relação ao seguinte: - áreas com floresta; paisagem; ecossistemas de água doce e área úmida. A avaliação e a mitigação devem considerar planos de conservação de espécies nativas, alterações na migração, criação ou habitat de animais (como transposição de peixes) causadas pela infraestrutura da organização relatora (como fios de alta-tensão e represas).	27, 87, 96, 98	
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por risco de extinção.	-	

Informações / Relatos / Indicadores GRI		Página	Observações
Aspecto: Emissões, Efluentes e Resíduos			
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso. Comentário sobre o indicador: Relate emissões de CO ₂ por MW/h discriminadas por país ou sistema regulatório, para: - geração líquida a partir do total da capacidade de geração; - geração líquida a partir do total da geração de combustível fóssil; - estimativa de entrega líquida para usuários finais. Inclua emissões a partir de geração própria, assim como energia comprada bruta, incluindo perdas de linha.	contracapa, 104	
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases causadores do efeito estufa, por peso.	104	
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de GEE e as reduções obtidas.	34, 85, 91, 95, 104, 106	
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso.	104	
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso. Comentário sobre o indicador: Relate as emissões por geração líquida em MWh.	104	
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação. Comentário sobre o indicador: Inclua descarte térmico.	93	
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição. Comentário sobre o indicador: Inclua resíduos contaminados com PCB; relate os rejeitos nucleares com base nas definições protocolos da IAEA; relate o volume e a atividade anual de combustível nuclear gasto enviado para processamento e reprocessamento. Além disso, relate os rejeitos radioativos produzidos por geração líquida de energia nuclear em MWh/ano; - Relate (em termos de volume e atividade) resíduos de nível baixo/intermediário de radiação e resíduos de nível alto de radiação separadamente com base na classificação de rejeitos radioativos da IAEA. Inclua também resíduos produzidos em atividades de reprocessamento, quando houver dados disponíveis.	contracapa, 91	
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos.	91	
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da convenção da Basileia – Anexos I, II, III, VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.	-	A Cemig não realiza transporte internacional de resíduos.
EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora.	93, 100	
Aspecto: Produtos e Serviços			
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.	85, 91, 93, 94, 96, 104	
EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto.	-	Não aplicável.
Aspecto: Conformidade			
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	89	
Aspecto: Transporte			
EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores.	94, 104	
Aspecto: Geral			
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	contracapa, 89	
Desempenho Social			
Indicadores de Desempenho Referentes a Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente			
Aspecto: Emprego			
EU14	Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada.	128, 130	

Informações / Relatos / Indicadores GRI		Página	Observações
EU15	Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região.	123	
EU16	Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados.	131, 133	
LA1	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho, região, discriminados por gênero. Comentário sobre o indicador: Relate o total de mão de obra terceirizada (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	contracapa, 121	
LA2	Número total e taxa de novos empregados contratados e rotatividade de empregos por idade, gênero e região. Comentário sobre o indicador: Para os empregados que deixaram o emprego durante o período coberto pelo relatório, relate a média de tempo no cargo discriminada por gênero e faixa etária.	121	
EU17	Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção.	116	
EU18	Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança.	129, 133	
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período discriminados por unidades operacionais significativas.	128	
LA15	Taxa de retorno ao trabalho e de retenção após licença parental, por gênero.	121	
Aspecto: Relações entre os Trabalhadores e a Governança			
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva. Comentário sobre o indicador: Relate o percentual de mão de obra terceirizada (terceirizados, subcontratados, autônomos) trabalhando para a organização relatora que estão cobertos por acordos de negociação coletiva, discriminados por país, ou sistema regulatório.	137	
LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.	137	
Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho			
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	132	
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e gênero. Comentário sobre o indicador: Relate o desempenho de segurança e saúde ocupacional de trabalhadores terceirizados, contratados e subcontratados, que trabalham nas instalações da empresa ou em nome da organização relatora fora de suas instalações.	contracapa, 134	
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares e membros da comunidade em relação a doenças graves.	133, 134	
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	137	
Aspecto: Treinamento e Educação			
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, por gênero, discriminadas por categoria funcional	contracapa, 128, 129	
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira.	124, 134	
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira por gênero.	126	

Informações / Relatos / Indicadores GRI		Página	Observações
Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades			
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	121, 124	
LA14	Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por unidades operacionais significativas.	125	
Indicadores de Desempenho Referentes a Direitos Humanos			
Aspecto: Práticas de Investimento e de Processos de Compra			
HR1	Percentual e número total de acordos de investimentos e contratos significativos que incluam cláusulas de integração das preocupações com direitos humanos ou que tenham sofrido avaliação referente aos direitos humanos.	116	
HR2	Percentual de empresas contratadas, fornecedores significativos e outros parceiros que foram submetidos a avaliações referentes aos direitos humanos e as medidas tomadas.	116	
HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos considerando aspectos de direitos humanos que são relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados treinados.	44, 129	
Aspecto: Não Discriminação			
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas.	124	
Aspecto: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva			
HR5	Operações e fornecedores significativos identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação coletiva pode ter sido violado ou em situação de risco significativo e as medidas para apoiar esse direito. Comentário sobre o indicador: Relate mecanismos de gestão para lidar com o direito de associação, direito de negociação e direito de greve, ou situações de paralisação, considerando o contexto das necessidades do setor de assegurar o fornecimento contínuo de serviços essenciais. Quando não houver o direito de greve, ou este for limitado, relate medidas reparadoras, como a arbitragem obrigatória. Quando os direitos de negociação e de expressão forem limitados ou proibidos por sistema regulatório, relate mecanismos e processos em vigor para obter informações dos empregados sobre condições de trabalho.	137	
Aspecto: Trabalho Infantil			
HR6	Operações e fornecedores significativos identificados como risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	112, 116	
Aspecto: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo			
HR7	Operações e fornecedores significativos identificados como risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir com sua erradicação.	112, 116	
Aspecto: Práticas de Segurança			
HR8	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações.	133	
Aspecto: Direitos Indígenas			
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas.	-	A Cemig não possui nenhum processo relativo ao tema.
Aspecto: Avaliação			
HR10	Porcentagem e número total de operações que tenham sido sujeitas a revisão de direitos humanos e/ou avaliação de impacto.	-	Não houve revisões de direitos humanos e/ou avaliações de impacto nas operações.
Aspecto: Remediação			
HR11	Número de reclamações relacionadas a direitos humanos arquivadas, direcionadas e resolvidas por mecanismos formais de reclamações.	-	Não houve reclamações em relação ao tema direitos humanos.
Indicadores de Desempenho Social Referentes à Sociedade			
Aspecto: Comunidade			
EU19	Participação de <i>stakeholders</i> em processos decisórios referentes a planejamento energético e desenvolvimento em infraestrutura.	8, 19	

	Informações / Relatos / Indicadores GRI	Página	Observações
EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento.	113	
	Aspecto: Prevenção e Preparação para Emergência e Desastres		
EU21	Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, além de planos de recuperação/restauração.	53, 55, 131, 132	
	Aspecto: Comunidade		
SO1	<p>Percentual de operações com programas implementados nas comunidades locais, avaliações de impactos e programas de desenvolvimento.</p> <p>Comentário sobre o indicador: Inclua discussão de programas referentes a: - Como ocorreram as trocas de informações e o envolvimento da população antes, durante e depois do evento e também sobre a disponibilização de recursos para a população local; - Fluxo de trabalhadores e impactos nas comunidades vizinhas (incluindo mudanças nas estruturas sociais e na cultura do local); - Mudanças no uso da terra, incluindo perda do bem comum global (como acesso a terra, recursos naturais e patrimônio); - Impactos na infraestrutura (como estradas e moradia) e no acesso a serviços (como educação, serviços públicos e assistência médica); - Mudanças na estética e na qualidade da paisagem.</p>	80, 82, 113	
SO9	Operações com potencial significativo ou impacto significativo real em comunidades locais.	83, 113	
SO10	Medidas de prevenção e mitigação implementadas em operações com potencial significativo ou impactos significativos reais em comunidades locais.	82, 83, 113	
EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto.	113	
	Aspecto: Corrupção		
SO2	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção.	45	
SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização.	129	
SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	44	
	Aspecto: Políticas Públicas		
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.	88, 114	
SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.	112	
	Aspecto: Concorrência Desleal		
SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	112	
	Aspecto: Conformidade		
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos.	55	
	Indicadores de Desempenho Referentes à Responsabilidade pelo Produto		
	Aspecto: Acesso		
EU23	Programas, incluindo parcerias com o governo, para melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de apoio ao consumidor.	85, 114	
	Aspecto: Prestação de Informações		
EU24	Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura e baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso à eletricidade e serviços de assistência ao consumidor, assim como ao seu uso seguro.	118, 136	

Informações / Relatos / Indicadores GRI		Página	Observações
Aspecto: Saúde e Segurança do Cliente			
PR1	<p>Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria e percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.</p> <p>Comentário sobre o indicador: Para concessionárias de energia elétrica, as seguintes categorias também deverão ser avaliadas: - Planejamento de recursos; - Geração; - Transmissão; - Distribuição; - Uso. Relate os processos para a avaliação dos riscos à saúde da comunidade incluindo monitoramento, medidas de prevenção e, se aplicável, estudos de longo prazo referentes à saúde. Identifique riscos à saúde da comunidade avaliados, tais como: conformidade com limite(s) de exposição a campos elétricos (em kV/m) e campos magnéticos (em µT), quando disponível, para o público em geral e empregados nas áreas em que a organização relatora opera.</p>	54, 80, 83, 113, 132, 133, 134, 136	
PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.	-	Não há nenhum caso de não conformidade relacionado ao tema.
EU25	Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças.	135, 136	
Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços			
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.	-	Não há rotulagem em serviços de energia.
PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.	-	Não há rotulagem em serviços de energia.
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.	118	
Aspecto: Comunicações de Marketing			
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.	112	
PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.	112	
Aspecto: Privacidade do Cliente			
PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	120	
Aspecto: Conformidade			
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	55	
EU26	Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados.	114	
EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração do desligamento e por sistema regulatório.	120	
EU28	Frequência de interrupções no fornecimento de energia.	contracapa, 55	
EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia.	contracapa, 55	
EU30	Fator de disponibilidade média da usina discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório.	103	

Legenda: Indicadores Setoriais

Princípios do Pacto Global	Página
Princípios de Direitos Humanos	
Princípio 1 : Respeitar e proteger os direitos humanos.	112, 113
Princípio 2: Impedir violações de direitos humanos.	112, 113
Princípios de Direitos do Trabalho	
Princípio 3: Apoiar a liberdade de associação no trabalho.	137
Princípio 4: Abolir o trabalho forçado.	116
Princípio 5: Abolir o trabalho infantil.	116
Princípio 6: Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho.	124
Princípios de Proteção Ambiental	
Princípio 7: Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.	90, 96, 103
Princípio 8: Promover a responsabilidade ambiental.	87, 90, 91, 96
Princípio 9: Encorajar tecnologias que não agridem o meio ambiente.	34
Princípio contra a Corrupção	
Princípio 10: Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.	44

DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE – BUREAU VERITAS CERTIFICATION



INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela Companhia Energética de Minas Gerais S.A. (Cemig) para conduzir uma verificação independente do seu Relatório Anual e de Sustentabilidade (doravante denominado Relatório), abrangendo avaliação de conteúdo, qualidade e limite do mesmo, referente ao ano de 2012. As informações publicadas no Relatório são de inteira responsabilidade da administração da Cemig. Nossa responsabilidade se limitou à verificação independente de acordo com o escopo abaixo definido.

ESCOPO DO TRABALHO

O processo de verificação foi conduzido de forma a atender aos requisitos de “Classe 2” de Asseguração, conforme definido na Norma de Avaliação Contábil AA1000 (2008)¹.

A Cemig solicitou ao Bureau Veritas Certification que incluísse em seu escopo de verificação o seguinte:

- Dados e informações incluídas no Relatório de 2012;
- Avaliação do Relatório em relação aos seguintes princípios da AA1000:
 - Inclusão
 - Materialidade
 - Grau de responsabilidade
- Avaliação do Relatório seguindo os princípios de Contexto da Sustentabilidade, Abrangência, Equilíbrio, Comparabilidade, Exatidão, Periodicidade, Clareza e Confiabilidade, como definido nas Diretrizes da Global Reporting Initiativetm para Relatórios de Sustentabilidade GRI, Versão 3.1 (2011).

Foi excluída do escopo deste trabalho qualquer avaliação de informações relacionadas a:

- Atividades fora do período de avaliação definido;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da Cemig, assim como declarações de compromissos futuros;
- Dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídos de demonstrações financeiras verificadas externamente por auditores independentes;
- Análise completa do inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

¹ Publicado por AccountAbility: The Institute of Social and Ethical Accountability <http://www.accountability.org.uk>



METODOLOGIA

Nosso trabalho foi conduzido de acordo com um protocolo do Bureau Veritas para Verificação Independente de Relatórios de Sustentabilidade, baseado nas melhores práticas atuais², abrangendo as seguintes atividades:

1. Entrevistas com o pessoal envolvido (responsáveis pelas informações) na elaboração do Relatório;
2. Análise da evidência documental produzida pela Cemig, para o período reportado (2012);
3. Verificação de dados de desempenho em relação aos princípios que asseguram a qualidade das informações, de acordo com a GRI, versão 3.1 de 2011;
4. Visitas às seguintes instalações: Gerência de Serviços de Distribuição de Uberlândia – SO/UL, Unidade Ambiental Jacob, Usina Hidrelétrica de Miranda, Usina Hidrelétrica de Emborcação, Subestação de Emborcação, Gerência de Logística e Administração de Material – MS/LA – Centro de Distribuição Avançado de Uberlândia, empresa Efficientia e Escritório Central (Edifício-Sede) em Belo Horizonte (MG);
5. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (*stakeholders*) desenvolvidas pela Cemig e respostas a estes públicos através da publicação;
6. Avaliação da sistemática utilizada para determinação das questões materiais incluídas no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

153

O processo de verificação foi planejado e realizado para fornecer um alto nível de verificação em relação à aderência do Relatório aos princípios contábeis da norma AA1000 e à confiabilidade das informações de desempenho publicadas pela Cemig, oferecendo uma base sólida para nossas conclusões.

PARECER TÉCNICO

- A Cemig avançou na publicação de seu Relatório ao aderir à diretriz GRI G3.1 de 2011. Foram publicados todos os indicadores essenciais da versão G3.1 e do Suplemento para o setor elétrico³, além de vários indicadores adicionais da GRI G3.1;
- A prestação de contas sobre a temática ambiental e os projetos socioambientais evoluiu significativamente. O Relatório apresenta ao leitor as prioridades estratégicas, ações realizadas e informações de desempenho ambiental sobre o período reportado, atendendo a uma recomendação do nosso ciclo de verificação de 2012;

²O protocolo de avaliação independente do Bureau Veritas é baseado na Norma Internacional de Asseguração de Garantia – ISAE 3000 (Assurance Engagements), norma de Avaliação Contábil AA1000 (2008) e Diretrizes para Relatório de Sustentabilidade GRI G3.

³Sustainability Reporting Guidelines & Electric Utility Sector Supplement, Version 3.0/EUSS Final Version.



- A respeito das demais recomendações emitidas por nós, ao final da verificação de 2012, evidenciamos ações por parte da Cemig, especialmente em relação ao indicador EN8, que trata do consumo de água. O Relatório apresenta de forma transparente a capacidade da Empresa em medir o seu consumo de água, as estimativas utilizadas e uma análise de desempenho em relação aos anos anteriores;
- Constatamos uma redução nas iniciativas de sustentabilidade nas estações ambientais da Cemig, que somam quase 6 mil hectares. Não evidenciamos a comunicação de uma estratégia clara da Cemig em relação às suas ações socioambientais nestas estações;
- A respeito de indicadores que requerem dados específicos sobre trabalhadores contratados e informações quanto a dias trabalhados por empresas contratadas, como LA1, EU17 e EU18, a Cemig evoluiu em sua gestão, ao contabilizar os dados através de um Sistema de Monitoramento e Análise de Segurança Praticada – Simasp;
- Foi realizado novo Teste de Relevância entre novembro de 2012 e janeiro de 2013, trazendo novas visões de partes interessadas a respeito do Relatório da Cemig. Em oficina realizada pela Companhia foram ouvidos representantes da alta direção, clientes industriais de alta-tensão, comunidades, consumidores, fornecedores, imprensa, investidores, empregados e especialistas do setor. O Relatório aborda temas materiais apontados como prioritários pelos *stakeholders* ouvidos. Todavia, em função do período de realização da oficina, houve pouco tempo hábil para trabalhar detalhadamente o aprofundamento dos temas apontados;
- A Cemig submeteu novamente seu inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa a uma verificação independente, resultando em um certificado de conformidade com a norma NBR 14064. Os dados utilizados para compor o indicador EN16 são oriundos deste inventário;
- Pela primeira vez a Cemig publica informações sobre projetos, programas e ações de empresas nas quais possui participação acionária, demonstrando o percentual de participação em importantes projetos de geração de energia, como as usinas hidrelétricas de Belo Monte e Santo Antônio. As informações publicadas atendem ao protocolo de Limites da GRI, quanto ao seu conteúdo e qualidade;
- Durante o processo de Verificação do Relatório todas as pendências registradas por nossa equipe foram adequadamente resolvidas pela Cemig;
- De acordo com o escopo de verificação as informações e dados apresentados no Relatório foram avaliados como exatos, livres de erros significativos ou declarações falsas, acessíveis e compreensíveis para os *stakeholders* identificados.



RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO RELATÓRIO

- Apesar do grande número de projetos e iniciativas inovadoras apresentadas no Relatório, os objetivos de curto e médio prazo continuam tímidos e dispersos ao longo da publicação. Recomendamos que a direção da Cemig priorize o estabelecimento de objetivos formais para os próximos anos, de forma a ter elementos substanciais para prestação de contas de seu desempenho perante a sociedade. A estratégia da Cemig em relação aos projetos socioambientais nas estações ambientais é um exemplo de abordagem que poderia ser tratada no contexto de objetivos e metas de médio prazo, trazendo maior clareza ao leitor sobre seu alinhamento com o desenvolvimento sustentável. O Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP) é um exemplo métrico que poderia compor um leque de indicadores acompanhados de objetivos de sustentabilidade;
- A Cemig ouviu representantes de vários segmentos com os quais se relaciona durante oficina para definição dos temas materiais a serem reportados. Encorajamos a Companhia a buscar a percepção dos governos locais para aprimorar a publicação de seu Relatório, uma vez que está presente em grande parte dos municípios do Estado de Minas Gerais, havendo forte interação com as administrações locais;
- O último Teste de Relevância realizado traz informações ricas que permitem cruzar a estratégia de sustentabilidade da Companhia com a visão das partes interessadas. Recomendamos que a Empresa inclua esta visão dos *stakeholders* em sua análise estratégica, prestando contas a respeito das decisões, uma vez que sua nova visão de negócio incorporou a busca de admiração por parte do cliente;
- Recomendamos aprofundar, em sua próxima publicação, a estratégia da Companhia a respeito do Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP), tema considerado material pelos grupos focais que participaram do Teste de Relevância;
- Sugerimos que a Cemig avance em sua gestão de direitos humanos na cadeia de fornecedores de serviços da Distribuição, uma vez que o foco do controle e monitoramento ainda está voltado para questões de saúde & segurança ocupacional (pela sua natureza relacionadas a direitos humanos);
- Por se tratar de uma empresa de ampla atuação geográfica e gestão descentralizada, recomendamos que a Companhia sistematize a coleta dos principais dados quantitativos reportados, buscando ferramentas que contribuam para a eficiência no processo de asseguarção e consolidação interna das informações;
- A respeito do indicador SO8, recomendamos que a Companhia melhore a sistemática de coleta de informações sobre multas e sanções não monetárias trabalhistas, uma vez que não há uma gestão centralizada sobre o tema, dificultando a captura dos dados associados;
- A Cemig deve investir continuamente na engajamento de seus colaboradores estratégicos para a elaboração do Relatório Anual e de Sustentabilidade, considerando o *turnover* e promoções internas. Os dados e informações que agregam qualidade ao Relatório dependem do nível de entendimento da importância de sua publicação.



CONCLUSÃO

- A autoavaliação realizada pela Cemig, de acordo com as Diretrizes GRI G3.1, demonstrada no Índice Remissivo incluído no Relatório, foi confirmada pela verificação, o que confere a essa empresa o nível de aplicação A+.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas Certification é uma empresa independente de serviços profissionais especializados na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 180 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

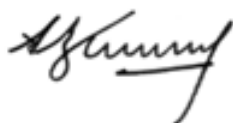
Nenhum membro da equipe de avaliação possui vínculo comercial com a Cemig. Nós conduzimos esta avaliação de forma independente, entendendo que não houve conflito de interesses.

O Bureau Veritas Certification implantou um Código de Ética em todo o negócio para manter altos padrões éticos entre o seu pessoal nas atividades empresariais.

CONTATO

O Bureau Veritas Certification encontra-se à disposição para mais esclarecimentos através do site <http://www.bureauveritascertification.com.br/fale-conosco.aspx> ou pelo telefone (11) 2655-9000.

São Paulo, abril de 2013.



Alexander Vervuurt
Auditor-líder Assurance Sustainability Reports (ASR)
Bureau Veritas Certification – Brasil

BUREAU VERITAS CERTIFICATION





Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que **Cemig - Companhia Energética de Minas Gerais S.A.** apresentou seu relatório "Relatório Anual e de Sustentabilidade 2012" para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação A+.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3.1 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3.1 da GRI. Para a metodologia, ver www.globalreporting.org/SiteCollectionDocuments/ALC-Methodology.pdf

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 19 de abril de 2013

Nelmar Arbex
Vice-Presidente
Global Reporting Initiative



O "+" foi acrescentado a este Nível de Aplicação porque Cemig - Companhia Energética de Minas Gerais S.A. submeteu (parte de) seu relatório a verificação externa. A GRI aceita a soberania da própria organização na escolha da organização responsável pela verificação externa e na decisão do escopo da verificação.

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. www.globalreporting.org

Isenção de Responsabilidade: No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 12 de abril de 2013. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.

EDIÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO
EMPRESARIAL – CE

E-mail: *ce@cemig.com.br*

Endereço: Av. Barbacena, 1.200 – 19º andar – Ala B2
Belo Horizonte – MG – CEP: 30190-131

COORDENAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES
COM INVESTIDORES – RI

E-mail: *ri@cemig.com.br*

Endereço: Av. Barbacena, 1.200 – 5º andar – Ala B1
Belo Horizonte – MG – CEP: 30190-131

SUPERINTENDÊNCIA DE
SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL – SE

E-mail: *sustentabilidade@cemig.com.br*

Endereço: Av. Barbacena, 1.200 – 17º andar – Ala A1
Belo Horizonte – MG – CEP: 30190-131

PROJETO GRÁFICO

Perfil252

**CONSULTORIA PARA PLANEJAMENTO, COLETA
DE DADOS, ANÁLISE DOS INDICADORES
E REDAÇÃO DO RELATÓRIO**

Key Associados

CONSULTORIA PARA O TESTE DE RELEVÂNCIA

Ponto Final Comunicação Integrada

**ASSESSORIA SOBRE O CONTEÚDO
DO RELATÓRIO**

Prof. Lélío Lauretti

FOTOS

Acervo Cemig

Acervo Renova

Acervo V&M

Ana Paula Bueno

Banco de Imagens Santo Antônio Energia
(Renata Batscher e Pisco Del Gaiso)

Daniel Mansur

Dário Zalis

Eugênio Paccelli

Gláucia Rodrigues

Henrique Chendes
João Marcos Rosa / Nitro Agência de Imagens
Márcio Rodrigues e Marco Mendes / Lumini Fotografia
Pedro Vilela e Uarlen Valério / Agência i7
Ronaldo Guimarães
Wellington-Pedro

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS – CEMIG

Av. Barbacena, 1.200
Belo Horizonte – MG – CEP: 30190-131
CNPJ: 17.155.730/0001-64
Telefone: 116 ou 0800 7210 116
www.cemig.com.br

CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

Av. Barbacena, 1.200 – 17º andar – Ala A1
Belo Horizonte – MG – CEP: 30190-131
CNPJ nº 06.981.180/0001-16

CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.

Av. Barbacena, 1.200 – 12º andar – Ala B1
Belo Horizonte – MG – CEP: 30190-131
CNPJ nº 06.981.176/0001-58

BANCO CUSTODIANTE

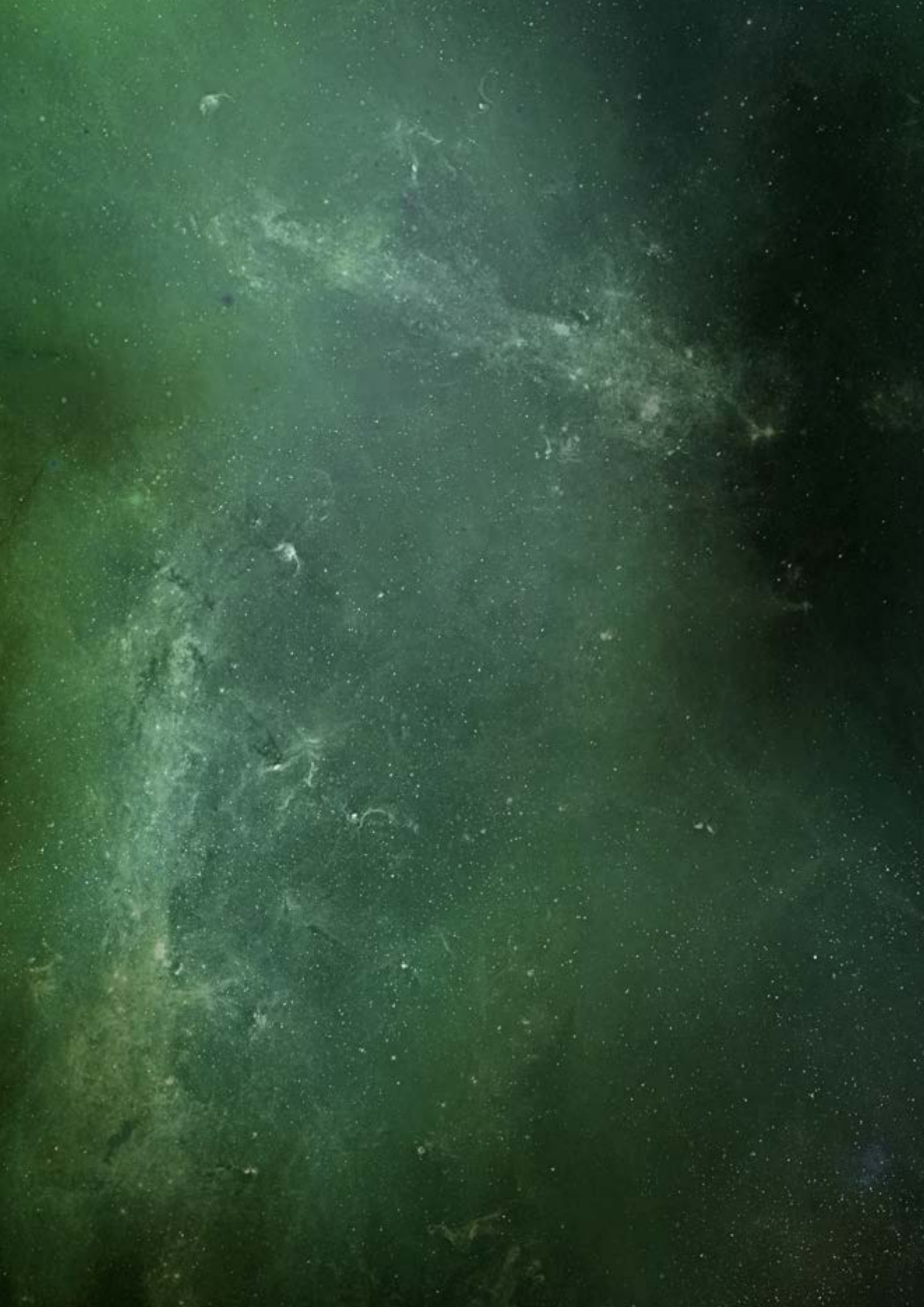
BANCO ITAÚ UNIBANCO S.A.

Investfone: Capitais: 3003 9285 | Demais regiões:
0800 720 9285 – em dias úteis, das 9h às 18h.
SAC: 0800 728 0728 | Reclamações, cancelamentos,
informações e sugestões. Ouvidoria: 0800 570 0011 –
em dias úteis, das 9h às 18h.
Deficiente auditivo e de fala: 0800 722 1722
Site: [http://www.italu.com.br/italu/atendimento/ind_
atend_mensagem.htm](http://www.italu.com.br/italu/atendimento/ind_atend_mensagem.htm)
Veja o endereço das agências especializadas nas
principais capitais em: [http://cemig.infoinvest.com.br/
static/ptb/fale_com_ri.asp?idioma=ptb](http://cemig.infoinvest.com.br/static/ptb/fale_com_ri.asp?idioma=ptb)

BANCO DEPOSITÁRIO DOS ADRs

CITIBANK SHAREHOLDER SERVICES

Address – P.O. Box 43077
Providence RI 02940-3077
Phone – 1-877-248-4237
citibank@shareholders-online.com





CEMIG

A Melhor Energia do Brasil.

GOVERNO DE MINAS GERAIS